TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.427

Os grevistas de Nova York resolveram destruir os automoveis que tentarem circular, estando dispostos a assaltar as garages das grandes companhias

AS RESPONSABILIDADES DO SR. WASHINGTON LUIS NO "CASO DE PRINCEZA"

O sr. Epitacio Pessôa responde, por intermedio do O JORNAL, ás recentes declarações do ultimo presidente da Republica, demonstrando que elle manteve e auxiliou a rebeldia dos cangaceiros de José Pereira contra o governo da Parahyba

"DESENGANE-SE O SR. WASHINGTON LUIS, A HISTORIA JAMAIS O ABSOLVERA' DE SUA QUOTA DE RESPONSABILIDADE NO "CASO DE PRINCEZA", — DECLARA O ANTIGO JUIZ DA CORTE INTERNACIONAL DA HAYA

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

O sr. Washington Luis publicou, recentemente, no "Correio da Manhã", tres artigos, em que procura excusar-se das responsabilidades que lhe são attribuidas no chamado "caso de Princeza". Nas suas declarações o ultimo presidente da Republica pretende demonstrar que nenhum auxilio prestou a José Pereira e aos seus cangaceiros, que, — allega ainda, — se levantaram contra o sr. João Pessôa, na Parahyba, por motivos de politica local, a que o governo federal foi absolutamente extranho.

O sr. Epitacio Pessôa contesta, agora, pelas columnas d' O JORNAL, as affirmações do sr. Washington Luis, demonstrando que são absolutamente procedentes as graves accusações que se fazem ao presidente deposto, de ter, por facciocismo, amparado e alimentado a lucta dos criminosos de Princeza contra o governo parahybano.

E' o seguinte o artigo do sr. Epitacio Pessôa, escripto especialmente para O JORNAL:

— Li os tres artigos com que o sr.dr. Washington Luis se propoz a provar que não creou, não manteve e não auxiliou o chamado "caso de Princeza". Senti-me desde logo no dever moral de affrontar a espantosa coragem do ex-presidente e patentear a lamentavel inconsistencia de sua defesa; mas a demora em consultar certos documentos do meu archivo, devida á minha ausencia do Rio, não me permittiu acceitar com mais presteza o gentil offerecimento d'O JORNAL para, de suas columnas, relembrar á Nação circumstancias que bem caracterizam a sociedade criminosa do governo de 1930 com os cangaceiros daquelle municipio parahybano.

Aliás, se o sr. Washington Luis levou tres annos e meio a preparar a sua defesa, não é muito que eu precise de uma semana para documentar as minhas rectificações.

Antes de tudo, importa restabelecer a verdade quanto ás causas que determinaram o dissidio entre José Pereira e o presidente João Pessôa.

Pretende o sr. Washington Luis que José Pereira rompeu com o chefe do seu partido unicamente porque a chapa federal, assignada só por este, deixára de contemplar certos nomes de significação eleitoral e fôra organizada á revelia da Commissão Executiva. Quer com isto fazer acreditar o ex-presidente que para o rompimento não contribuiram suggestões e manobras dos correligionarios do governo federal, mas tão sómente uma divergencia imprevista sobre facto da politica interna da Parahyba.

A verdade é muito outra.

João Pessôa, na excursão politica que, fóra do governo, fez pelo interior do Estado, depois de receber de José Pereira até o ultimo instante de sua estada em Princeza, as mais calorosas manifestações de apreço e todos os protestos de apoio aos candidatos da chapa, regressou á Capital. Ahi, no dia seguinte, recebia o telegramma de rompimento. Neste despacho José Pereira não alludia sequer á exclusão de correligionarios, como insinua o sr. Washington Luis, mas unicamente ao facto, aliás inveridico, de haver João Pessôa, "escolhendo os candidatos á revelia da Commissão Executiva, caracterizado palpavel desprestigio aos respectivos membros".

Surpreso, João Pessôa pergunta-lhe pelo telegrapho se éra mesmo delle, José Pereira, o radiogramma recebido, e o interpellado responde insistindo **na unica razão allegada** no despacho anterior e accrescentando outra de caracter todo pessoal: "Respondendo radiogramma n. 6, onde v. excia. parece extranhar meu vehemente protesto **annullação Commissão Executiva**, addito meu telegramma n. 52, de hontem, que **meu maior motivo afastamento** representa minha reacção **contra humilhantes e offensivas referencias v. excia. fez minha pessôa occasião reunião Commissão Executiva...**"

Ahi estão as duas unicas razões invocadas por José Pereira, razões aliás inteiramente falsas, conforme explicou João Pessôa em telegramma subsequente, porquanto: 1.º, a chapa fôra organizada pela **maioria da Commissão** (saira assignada só pelo presidente para não se tornar publica a divergencia); 2.º, na reunião da Commissão não se pronunciára sequer o nome do chefe de Princeza, como attestaram por escripto todos os seus membros, inclusive os correligionarios de José Pereira.

Agira este, por conseguinte, sob a influencia de outras causas que não as allegadas pelo sr. Washington Luis.

A prova de que a supposta "escolha dos candidatos á revelia da Commissão" foi extranha ao rompimento, não reside só nas circumstancias que acabo de expôr; está tambem no facto de que, emquanto João Pessôa foi hospede de José Pereira, não lhe fez este, como seria então opportuno, a minima observação a respeito da chapa, que elle aliás já conhecia. Está ainda neste outro facto: documentos decisivos, alguns dos quaes publicados pelo illustre dr. Adhemar Vidal, chefe de Policia de João Pessôa, no seu livro "1930, Historia da Revolução na Parahyba", mostram que, pelo menos desde setembro de 1929, José Pereira reunia criminosos, armas e munições, para revoltar-se contra o governo do Estado. Leia-se, por exemplo, assignada pelo tenente Manoel Arruda, commandante do destacamento de Princeza, a carta de 4 de setembro em que este criterioso official communica ao chefe de Policia que "José Pereira **entendeu de armar gente**" em varios pontos do municipio; "**tem reunidos já cem homens**", entre os quaes varios criminosos (cita alguns nomes) que "estavam foragidos e foram chamados". E mais adiante: "Elementos do coronel José Pereira vêm de ha tempos propalando fazerem hostilidades ao governo do exmo. sr. presidente e para tal fim **confabulando com os municipios de Triumpho e Flôres do Estado de Pernambuco**"; "segundo me parece, o coronel José Pereira **procura meios de romper com o exmo. sr. presidente**".

Eis ahi. Não esqueçamos que esta carta é de **4 de setembro de 1929**, mais de cinco mezes antes da organização da chapa.

E' que a verdade — constante de syndicancias, de investigações politicas e até judiciarias, de documentos de todo o genero — é esta: o sr. Washington Luis estava em luta aberta com o presidente João Pessôa; correligionarios do primeiro quizeram aproveitar o ensejo e dar satisfação aos seus appetites ou ao seu servilismo e, desde mezes antes, assediavam José Pereira, aguçavam-lhe a ambição com a promessa de uma posição politica de destaque, garantindo-lhe a intervenção federal na Parahyba... O chefe de Princeza hesitava... Approximava-se, porém, a eleição, a ultima opportunidade; éra necessario tomar attitude antes do pleito para justificar a deserção e com ella fazer ju's ás bôas graças do governo federal... Sobrevem a visita de João Pessôa, a hesitação se accentu'a... Mas, na manhã mesma da partida do presidente, como attestam varios depoimentos dos inqueritos feitos em Princeza, José Pereira é chamado a uma conferencia em Flôres... e ali mesmo decide-se a traição, sob a invocação de ridiculos pretextos, que o sr. Washington Luis procura agora robustecer com outros de sua fantasia.

SR. EPITACIO PESSOA

COMO O GOVERNO FEDERAL MANTEVE E AUXILIOU A LUTA

Eu não affirmo que o sr. Washington Luis tenha collaborado directa e pessoalmente na **creação** do "caso de Princeza", se bem que mais de uma pessôa me assegure que este foi combinado, resolvido e apparelhado com previo e inteiro conhecimento do ex-presidente e isto resulte de mais de um indicio colhido na syndicancia a que se procedeu no seu archivo. Mas que s. excia. "**manteve**" e "**auxiliou**" este crime, só poderá contestal-o quem tenha a coragem de negar a evidencia.

Declarada a sedição, só uma preoccupação dominou o sr. Washington Luis: enfraquecer de todos os modos o governo de João Pessôa, a quem odiáva não só pela recusa de sua adhesão á candidatura Julio Prestes, senão tambem pelas lições de civismo e de decoro politico que lhe dava quasi diariamente em telegrammas memoraveis; a sua preoccupação, digo, foi enfraquecer por todos os meios o governo de João Pessôa e, desta sorte fortalecer correspondentemente os correligionarios de Princeza. Que importava que estes fossem em grande numero criminosos da peor especie, pronunciados ou condemnados pela justiça, e a alliança com elles représentasse uma vergonha para o governo? O que importava era esmagar o adversario altivo e digno que, embora pequeno e desapercebido, não duvidara arrostar a truculencia do Cattete.

Era preciso, pois, dar a José Pereira, homem primitivo, a impressão de que o governo do Estado nada valia e quem o combatesse podia estar seguro de ter a seu lado a protecção e a força do governo federal.

Dahi a série ininterrupta de medidas violentas tomadas pelo sr. Washington Luis contra o governo parahybano e os "auxilios" directos e indirectos por elle prestados aos amigos de Princeza.

(Continua na 4ª pag.)

IMMIGRAÇÃO JAPONEZA NO BRASIL

A PROHIBIÇÃO IMPORTARIA EM QUEBRA DAS RELAÇÕES DE AMIZADE ENTRE OS DOIS PAIZES

TOKIO, 24 (A. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Hirota, respondendo na Camara dos Deputados as interpellações sobre esse assumpto, declarou que se o Brasil prohibisse a immigração japoneza, prejudicaria as relações de amizade entre os pois paizes. O sr. Hirota accrescentou que afim de prevenir esse acontecimento lamentavel o governo japonez havia dado instrucções ao seu embaixador no Rio de Janeiro. Disse ainda o ministro dos Negocios Estrangeiros que o governo nipponico tinha estimulado a emigração japoneza para o Brasil porque estava convencido de que os japonezes residentes na grande republica sul-americana haviam demonstrado que eram cidadãos honrados e que contribuiram para o progresso do Brasil. Assim, considerava o incidente actual muito deploravel.

A VINDA DOS ASSYRIOS PARA O BRASIL

SERA' LIDO BREVEMENTE, NA SOCIEDADE DAS NAÇÕES, O RELATORIO DO GENERAL BROWN, ENCARREGADO DE ESTUDAR A QUESTÃO "IN LOCO"

GENEBRA, 24 (Havas) — O Comité do Conselho da Sociedade das Nações encarregado do estabelecimento dos assyrios no Brasil reune-se na segunda-feira da semana entrante, sob a presidencia do sr. Lopez Olivan, que succedeu como representante da Hespanha na Sociedade ao sr. Madariaga.

Na reunião de segunda-feira, que será particularmente importante, o comité ouvirá a leitura do relatorio circumstanciado do general Brown, chefe da missão encarregada de ir ao Brasil estudar o caso.

A Agencia Havas está informada que o relatorio do general Brown, confirmando aliás todas as demais informações recebidas do Brasil pelo comité, accentu'a as grandes difficuldades que estão surgindo quanto á execução dos propositos da Sociedade das Nações, attribuindo sobretudo esse resultado á campanha movida pela imprensa brasileira contra o projecto.

POMPOSA SOLEMNIDADE NO VATICANO

FIEIS DO MUNDO INTEIRO ACCLAMARAM O PAPA PIO XI

CIDADE DO VATICANO, 24 (Havas) — O Summo Pontifice desceu hoje de manhã á Basilica do Vaticano, afim de venerar o Crucifixo Milagroso ha dias transportado da igreja de S. Marcelo e fazer a visita jubilar.

O papa desceu pelo ascensor, seguido dos membros do Sacro Collegio. Depois da visita á Capella do Santissimo Sacramento dirigiu-se a pé ao Altar da Virgem e dali ao Altar da Confissão.

Nessa occasião o pregador apostolico pronunciou um sermão sobre o Crucifixo, no fim do qual S. Santidade assistiu de joelhos á exposição das reliquias da Paixão.

O Pontifice deu em seguida a benção eucharistica e deixou a Basilica na Sedia Gestatoria. Treze cardeaes, todos da Curia, e numerosos bispos e prelados, assim como membros das differentes communidades religiosas tomavam parte no cortejo papal. Fieis vindos de todos os pontos do mundo acclamaram S. Santidade tanto á chegada como á saida da Basilica.

O crucifixo Milagroso será de novo transportado á tarde em procissão para a igreja de S. Marcelo, num carro puxado a seis cavallos.

Assumem caracter catastrophico as gréves nos Estados Unidos

350 MIL MINEIROS AMEAÇAM GRÉVE GERAL

Uma reunião de 2.500 chauffeurs grevistas — Destruição de qualquer taxi que circular nas ruas — Serios conflictos com a policia — O presidente Roosevelt procura uma solução definitiva —

WASHINGTON, 24 (H.) — Consta em rodas bem informadas que o presidente Roosevelt obteve dos industriaes de automovel varias e importantes concessões, assegurando-se tambem que as companhias de estradas de ferro aceitaram parte das propostas do representante dos empregados e operarios, propostas essas que ainda não foram divulgadas.

Assignalam-se novas ameaças de greve que pode attingir 350 mil mineiros que reclamam augmento de salarios e diminuição de horas de trabalho.

Por seu lado a greve dos taxis de Nova York aggrava-se cada vez mais. Hontem á noite uma reunião em que tomaram parte 2.500 chauffeurs resolveu destruir impiedosamente todo taxi que circular nas ruas. Parece que tambem ficou resolvido que os grevistas atacassem as garages das grandes companhias.

Os proprietarios accusam o governador de Nova York de ser incapaz de manter a ordem e de praticar actos susceptiveis de animar os grevistas.

3.000 PAREDISTAS ATACARAM A POLICIA

NOVA YORK, 23 (H.) — A greve dos taxis tomou hontem séria feição. Registaram-se varias manifestações de violencia. Na cidade baixa cerca de 3.000 paredistas atacaram a policia montada que procurava dissolvel-os. Elementos exaltados obrigaram os motoristas que não adheriram ao movimento a abandonar os automoveis que conduziam dos quaes trinta foram despedaçados.

Numerosos passageiros foram igualmente victimas de violencias e, segundo se precisa, vinte e cinco ficaram sem sentidos por terra. Dez policiaes receberam ferimentos.

TAXIS DESTRUIDOS E MOTORISTAS MALTRATADOS

NOVA YORK, 23 (H.) — Uma centena de motoristas de taxis em greve tomaram a direcção da séde da municipalidade afim de apresentar as suas reivindicações e, a meio caminho, destruiram uma meia duzia de carros que não haviam adherido á parede. Os grevistas maltrataram, além disso, e feriram os motoristas dos taxis em questão.

A policia interveiu e dispersou os manifestantes depois de violento conflicto.

UMA CONFERENCIA DO PRESIDENTE ROOSEVELT COM OS REPRESENTANTES DA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

WASHINGTON, 23 (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt recebeu, hontem, o sr. William Crean, presidente da Federação Americana do Trabalho e vinte e cinco representantes da industria automobilistica.

A entrevista revestiu-se de grande cordialidade. O presidente limitou-se a ouvir os delegados dos operarios e deixou para hoje o entendimento com os delegados patronaes antes de tomar qualquer decisão.

A impressão geral é de optimismo, o que parece afastar a probabilidade de declaração de uma greve cujas consequencias seriam desastrosas.

Os delegados dos operarios antes de serem recebidos pelo presidente, tinham conferenciado com o general Hugh Johnson, o qual lhes promettera a abertura de inquerito nos casos de violação da liberdade de organização por parte dos empregadores.

Os chefes operarios, que representam 250.000 trabalhadores, exprimiram o desejo de que o presidente tome uma decisão definitiva quanto antes.

ADIADA A GREVE POR 48 HORAS

WASHINGTON, 23 (Havas) — Depois de demorada conferencia entre o presidente Roosevelt, o administrador do plano de restauração nacional, general Johnson, os fabricantes de automoveis e os chefes dos syndicatos, a Casa Branca annunciou que se tinham obtido progressos nos esforços tendentes a impedir a greve geral das industrias automobilisticas.

Os chefes dos syndicatos resolveram adiar por 48 horas a greve, afim de permittir que o presidente Roosevelt tome uma decisão no tocante ao pedido dos operarios.

OS OPERARIOS ACCUSAM SEUS PATRÕES DE EXERCEREM COACÇÃO

WASHINGTON, 23 (A. P.) — O presidente Roosevelt, que está empenhado em evitar os movimentos grevistas annunciados por constituirem os mesmos perigo contra o Plano de Restauração Nacional, conferenciou longamente com os chefes operarios. Estes pediram ao presidente que lhes fosse facultado o direito de escolher livremente as organizações que devem representa-los e accusaram os patrões de emprego de coacção para forçar os operarios a ingressar nos syndicatos patronaes.

150 TAXIS DESTRUIDOS NOS TRES DIAS DE GREVE

NOVA YORK, 24 (Havas) — A greve dos taxis decorreu, hoje, em relativa calma. Não se deram incidentes graves, mas houve algumas correrias, de que resultou sairem feridos alguns paredistas.

Durante os tres dias que já dura a greve, foram destruidos 150 taxis e ficaram feridos sessenta motoristas.

O prefeito da cidade intimou as companhias a não entabolarem negociações com os grevistas sem ser por seu intermedio, se não quizerem arcar com a responsabilidade de futuras desordens.

O presidente Roosevelt, que vem empregando os maiores esforços afim de conciliar os trabalhadores com os chefes da industria automobilistica

Calamitosas consequencias do incendio de Hakodate, no Japão

1.200 mortos, 23.000 mil casas destruidas e 110 milhões — de yens de prejuizos —

TOKIO, 23 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que o Ministerio do Interior recebeu, pela manhã, um relatorio policial, em que se precisa que no incendio de Hakodate pereceram 647 pessoas e ficaram gravemente feridas cerca de 400, metade das quaes se achava em estado desesperador.

Os consulados estrangeiros foram preservados das chammas. As autoridas continuam a enviar, por terra e mar, viveres e turmas de soccorro á população sinistrada.

Os embaixadores da França e dos Soviets e os ministros da Persia e da China exprimiram ao ministro do Exterior, sr. Hirota, o pezar dos respectivos governos pela catastrophe.

UMA PRAIA JUNCADA DE CADAVERES

TOKIO, 24 (A. P.) — Foram recolhidos na praia de Hakodate 159 cadaveres.

A policia avalia o numero de mortos em 1.200. Os damnos materiaes são calculados em 110 milhões de yens.

Entre os feridos não ha nenhum estrangeiro. Os edificios dos consulados nada soffreram.

OS DAMNOS MONTAM A 110 MILHÕES DE YENS

TOKIO, 24 (Havas) — Annuncia-se que no incendio de Hakodate 13 bombeiros desappareceram.

Confirma-se que os prejuizos são avaliados em 110 milhões de yens, dos quaes apenas 20 milhões estão cobertos por seguros.

Numerosos barcos de pesca desappareceram.

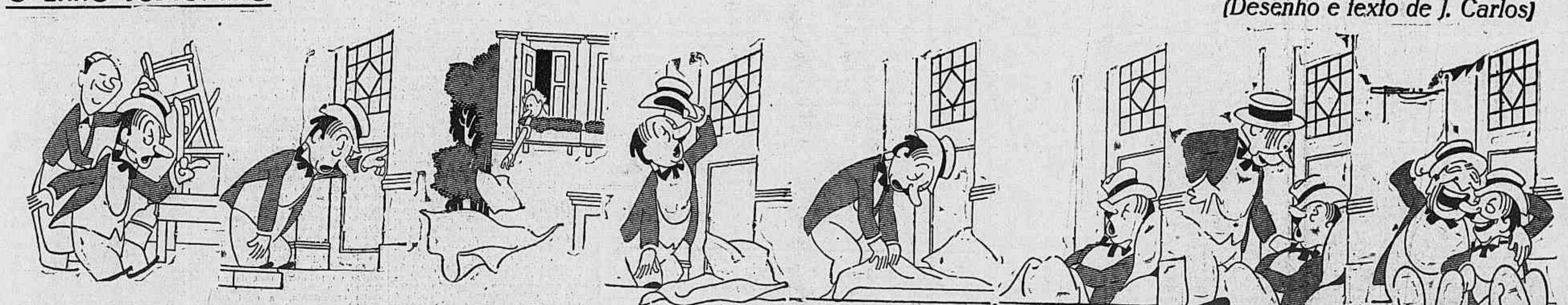
CALCULA-SE EM 1.200 O NUMERO DE MORTOS

TOKIO, 24 (Havas) — Já foram encontrados 800 cadaveres de victimas do incendio que destruiu recentemente parte da cidade de Hakodate. Receia-se que o total das victimas se eleve a cerca de 1.200. Só numa praia foram descobertos 73 corpos, que estavam sendo banhados pelas vagas. Numa esplanada encontraram-se 60 pessoas victimadas pelo frio.

23.000 CASAS DESTRUIDAS

TOKIO, 23 (A. P.) — O governador de Hakodate annuncia que morreram 650 pessoas em consequencia do incendio que devorou quasi toda a cidade e ficaram feridas 480. O total de casas destruidas era de 23.000.

O ERRO JUDICIARIO

(Desenho e texto de J. Carlos)

Eram tres horas da madrugada quando o "garçon" somnolento impelliu para fóra do "bar" aquelle notivago desconhecido.

Era o Lopes, coitado. E assim foi elle, misturando as pernas, até chegar á porta fechada da casa silenciosa da esquina e comprimiu o botão electrico.

Ao ruido prolongado da campainha, appareceu na janella do sobrado uma criada, que atirou um lençol e um travesseiro, dizendo: — A patrôa manda dizer p'ro "sinhô" "drumi" ahi "mêmo" na porta.

O Lopes, a despeito do seu estado inconsciente, tirou o chapéo, agradecido, e murmurou: — "Tá" bem, "tá" bem; muito obrigado.

E preparou, com relativa difficuldade, um leito de emergencia.

a cujo calor precario, comprehendido pela madrugada, se acolheu resignadamente.

Quando os primeiros albores do dia tingiam o nascente, o Lopes acordou, sacudido por alguem que perguntava: — Olá, chefe! O que faz ahi?

O Lopes errara a casa e acabava de cumprir a pena reservada para aquelle recemvindo, tambem victima do mesmo infortunio.

Os cafés do Brasil e da Colombia nos Estados Unidos

(Para O JORNAL) *Eurico PENTEADO*

Pelos dados estatisticos divulgados pelo Departamento Nacional do Café, póde-se organizar o seguinte quadro das importações de cafés brasileiros e colombianos pelos Estados Unidos, desde 1909 até 1933:

IMPORTAÇÃO DE CAFE' PELOS ESTADOS UNIDOS
(Em saccas de 60 kilos)

Annos	BRASIL		COLOMBIA	
	Saccas	% do total importado	Saccas	% do total importado
1909	6.975.000	80,8	448.000	5,2
1910	4.732.000	77,7	379.000	6,2
1911	4.348.000	71,7	432.000	7,1
1912	5.121.000	71,7	617.000	8,6
1913	4.736.000	73,3	660.000	10,2
1914	5.498.000	71,8	751.000	9,3
1915	6.766.000	72,7	844.000	9,1
1916	5.994.000	67,8	1.026.000	11,6
1917	6.684.000	68,6	937.000	9,5
1918	4.545.000	57,0	901.000	11,3
1919	5.964.000	58,9	1.140.000	11,3
1920	5.953.000	60,6	1.475.000	15,0
1921	6.358.000	62,6	1.887.000	18,6
1922	6.080.000	64,4	1.453.000	15,4
1923	7.095.000	66,1	1.680.000	15,7
1924	7.127.000	66,2	1.868.000	17,3
1925	6.605.000	67,9	1.608.000	16,5
1926	7.677.000	67,8	2.064.000	18,2
1927	7.750.000	71,4	1.909.000	17,6
1928	7.280.000	66,0	2.002.000	18,1
1929	7.243.000	64,5	2.360.000	21,0
1930	7.934.000	65,5	2.683.000	22,1
1931	9.365.000	71,0	2.461.000	18,6
1932	6.993.000	61,5	2.708.000	23,8
1933	7.901.574	65,75	2.721.492	22,64

Como se verifica dos dados acima, a quota brasileira caiu de 79,2°|° (média do biennio 1909|10) para ... 63,6°|° (média do biennio 1932|33) ao passo que a contribuição colombiana passou, em confronto identico, de 5,7°|° para 23,2°|°.

E' certo que a mudança de orientação na defesa do café brasileiro, operada com a creação do D. N. C. em principios de 1933, já produziu e continua a produzir excellentes resultados, um de cujos indices é o vultoso augmento das entregas de café brasileiro ao consumo do mundo, que se registrou nos primeiros oito mezes da safra em curso. Esse augmento, que foi de 3 milhões de saccas em relação ao anno anterior, se processou não apenas á sombra da expansão do consumo, que foi de 1.700.000 saccas, como em detrimento da concorrencia, que perdeu .... 1.300.000.

Não obstante, mais valia termos prevenido do que estarmos remediando. A estatistica acima e outras muitas, faceis de levantar, podiam e deviam ter evitado aventuras ruinosas como a de 1927|29, que elevou artificialmente os preços do café, entre duas safras enormes (a de 1927|28 e a de 1929|30), para afinal redundar no desastre immenso que sobreveiu, mas que era perfeitamente evitavel, porque facilmente previsivel.

Minas Geraes

O general Raymundo Barbosa vae commandar a 7.ª Brigada de Infantaria — O Flamengo na capital mineira — O caso do homem que deixou 60 viuvas — A reunião dos próceres melloviannistas

O NOVO COMMANDANTE DA 7.ª BRIGADA DE INFANTARIA DA 4.ª REGIÃO MILITAR

BELLO HORIZONTE, 24 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Tendo o "Minas Geraes", orgão official do Estado, noticiado a chegada, hontem a Juiz de Fóra, do general Raymundo Barbosa, que ali iria assumir o commando da 4.ª Região Militar, os "Diarios Associados" puzeram-se em communicação com a sua succursal daquella cidade, sendo informados, então, que o general Barbosa assumiria o commando da 7.ª Brigada de Infantaria e não o da 4.ª Região, que continua a ser occupada pelo general Deschamps Cavalcanti.

O C. R. FLAMENGO FOI JOGAR NA CAPITAL MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 24 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Chegou hoje, do nocturno, a Bello Horizonte a embaixada do C. R. Flamengo, cujo profissional vem realizar duas pelejas nesta capital. O primeiro encontro dos rubros-negros cariocas será na tarde de amanhã, no stadium "Antonio Carlos" contra a representação do Club Athletico Mineiro, numa das provas commemorativas do transcurso do 26.º anniversario da fundação do alvi-negro bellohorintino. O segundo jogo que o Flamengo disputará vae ser contra o America na noite de terça-feira. Está sendo aguardada com curiosidade a apresentação da turma metropolitana. A embaixada do Flamengo desembarcou constituida pelas seguintes pessoas:

Chefe, dr. José Seabra; director de football, Milton Caldas; jogadores: Amado, Moysés e Bibi; Ruiz, Flavio e Affonsinho; Roberto, Novinha, Alfredo, Pinto, Jarbas, Aureo, Americo, Carlos Alves e Nelson.

O INQUERITO ENTRE AS 60 VIUVAS DEIXADAS POR MARIO MULLER

BELLO HORIZONTE, 24 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone)— Continuando interessando vivamente a população da capital a vida aventureira de Mario Muller, o homem que se casou 60 vezes e que, fugindo do presidio onde cumpria pena, foi morrer, desconhecido, em um leito da Santa Casa.

Sobre esse rumoroso caso a policia ouviu, hontem, Gabriela Maia, mais conhecida por "Madame Gaby", que foi o ultimo amor de Mario Muller.

Depondo, hontem, na policia, "Madame Gaby" disse que conheceu Mario Muller quando estava, na Casa de Correcção, a sua amiga que se chama Vitalina.

Conversou com Muller, tendo se apiedado da sua sorte.

Travou, depois, relações mais intimas com Muller, na Correcção, e ficou gostando delle, porquanto, sendo de um espirito fino e de prosa agradavel, conquistara logo a sua admiração.

Tendo que viajar para uma cidade do Oeste, communicou a Muller a sua resolução. O detento mandou então dizer a "Gaby" que não se ausentasse sem ir vel-o, pois desejava se despedir della.

Terça-feira, um dia antes da fuga esteve na cadeia publica, tendo conversado com elle durante 20 minutos. Nessa conversa Muller não lhe contou nada a respeito de seus planos.

Como lhe indagassem se Muller esteve em seu poder na noite da fuga, negou, dizendo que Muller nunca esteve em sua casa, e que soube da sua fuga por intermedio de agentes e que não o viu pela manhã do dia da fuga.

Terminando as suas declarações, "Madame Gaby", que estava visivelmente emocionada, disse que sentiu muito a morte de Muller, pois o amava profundamente.

A REUNIÃO DOS PROCERES MELLOVIANISTAS

BELLO HORIZONTE, 24 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A proposito das noticias correntes de que se verificaria, nesta capital, uma reunião de proceres mellovianistas, procuramos ouvir, hoje, os politicos presentes á capital, inclusive o ex-vice-presidente que se encontram aqui actualmente.

O primeiro com que nos avistamos foi o sr. João Lisbôa, antigo presidente da Camara dos Deputados de Minas e deputado federal em duas legislaturas. Quando se verificou o rompimento do sr. Mello Vianna com a corrente situacionista mineira, o politico de Lambary collocou-se a seu lado, desenvolvendo uma actuação destacada por occasião da campanha politica.

Perguntamos a s. s. que noticias nos dava do Partido Democratico e obtivemos a seguinte resposta:

— Tive conhecimento desse assumpto pela leitura dos jornaes. A minha presença nesta capital não tem outra finalidade senão visitar pessoas de minha familia, actualmente com residencia aqui.

E' certo que falei ao dr. Mello Vianna, logo depois do seu regresso de Santa Quiteria, mas apenas como amigo, não havendo entre nós qualquer conversa sobre politica.

MERA COINCIDENCIA

— Entretanto, retrucámos, como se explica a presença na capital, ao mesmo tempo, de tantos paredros melloviannistas?

— Póde acreditar — redarguiunos o sr. João Lisboa — que por méra coincidencia, sem a mais leve finalidade politica, significando isso apenas que em Minas ha, pelo menos, liberdade de locomoção.

POSSIBILIDADES DO MELLO-VIANNISMO

— Com que possibilidades contará o melloviannismo para as proximas eleições da Constituinte mineira?

— Por emquanto — respondeu-nos — prefiro dizer que aguardamos a volta do regimen legal. No momento o melloviannismo apenas limita-se a apreciar os actos do governo, sem paixão; louvando aquelles que nos parecem acertados, ao mesmo tempo que criticamos os que não consultam aos interesses do Estado.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'.

— Ainda agora, concluiu o politico de Lambary, tive a grande satisfação de encontrar aqui o decreto do governo cassando a autonomia do Instituto do Café. Foi um gesto de verdadeira benemerencia e que reflectirá favoravelmente em todas as correntes de opinião. Depois da Republica nova foi o acto que mais impressionou e que pode ser traduzido como uma medida de prophylaxia e saneamento tomada pelo interventor.

O QUE DIZ O SR. JEFFERSON DE OLIVEIRA

O politico de Campanha é discreto, mostrando que é um homem de poucas palavras.

As suas respostas são breves, como as que abaixo registramos:

— O Partido Democratico é "blague" e nada mais, segundo o meu modo de pensar. Pelo menos desconheço qualquer movimento nesse sentido.

— E como explica a estadia, na capital, de tantos proceres mellovianistas?

— Pura coincidencia. Da minha parte vim exclusivamente tratar de interesses do meu municipio. E nada mais.

O GENERAL DESCHAMPS CAVALCANTI EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 24 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Pelo rapido chegou hoje, á capital, o general Deschamps Cavalcanti, que foi reportagem... Confirmou plenamente a noticia que nos transmittiu a nossa succursal em Juiz de Fóra, de que o general Raymundo Barbosa assumira o commando da 7ª Brigada de Infantaria.

A construcção do viaducto de São Christovão

O INSTITUTO DE ARCHITECTOS SUGGERE UM ENTENDIMENTO ENTRE A MUNICIPALIDADE E O MINISTERIO DA VIAÇÃO

O Instituto Central de Architectos do Brasil dirigiu ao ministro da Viação um officio nos seguintes termos:

"O Instituto Central de Architectos do Brasil, cumprindo uma das partes do seu programma, qual seja collaborar com o Governo na solução dos assumptos referentes a technica e esthetica urbana, vem solicitar a attenção de v. excia. para o caso do Viaducto de São Christovão, já por demais debatido pela imprensa, mas, infelizmente, sem uma solução definitiva, que consulte os interesses da cidade e da E. F. Central do Brasil.

Com a devida venia o I. C. A. B. suggere a v. excia. a nomeação de uma commissão, composta de um urbanista, um architecto e um engenheiro, para dar parecer sobre o projecto em execução, e suggerir a melhor solução, do assumpto.

Esperando que v. excia. acolha com sympathia este appello, reitero o offerecimento dos prestimos do I. C. A. B. e a segurança de minha elevada consideração. — Roberto Magno de Carvalho — presidente".

No mesmo sentido foi enviado um officio ao sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

A renovação da esquadra brasileira

FORAM HONTEM ABERTAS AS CINCO ULTIMAS PROPOSTAS DENTRE AS VINTE APRESENTADAS

Recebemos do Estado Maior da Armada a seguinte nota:

"Na presença dos interessados, foram hoje abertas, pela commissão consultiva do programma naval, presidida pelo almirante Henrique Guilhem, chefe do E. Maior da Armada, as ultimas cinco propostas referentes á alludida renovação naval. Para construcção dos novos navios destinados á nossa Marinha foram recebidas, ao todo, 20 propostas, sendo uma só brasileira, a da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Na proxima semana se iniciará o estudo das propostas."

CORPO DE SAUDE NAVAL

OS CANDIDATOS AO CONCURSO DE MEDICOS SERÃO AMANHÃ SUBMETTIDOS A' INSPECÇÃO SAUDE

Deverão comparecer amanhã, ás 13 horas, no H. C. de Marinha, afim de se submetterem a inspecção de saude, os candidatos inscriptos para o concurso de medicos do Corpo de Saude Naval.

Missão naval de estudos á Europa

ENTRE OS OFFICIAES QUE FARÃO A VIAGEM SE ENCONTRA O COMMANDANTE CASCARDO

Os officiaes de Marinha que obtiveram o primeiro logar no Curso de Aperfeiçoamento das diversas especialidades, relativo ao anno findo, farão ao que logramos apurar, cada um delles, um estagio na Europa para aperfeiçoar os conhecimentos adquiridos.

Conta-se, entre os officiaes que farão ju's ao premio de viagem, o nome do commandante Hercolino Cascardo, que se especializou no curso de submarinos. O commandante Cascardo aproveitará a opportunidade, que se lhe offerece, para chegar á Russia, cujos estaleiros pretende visitar, bem como estudar os processos technicos russos de administração.

Comquanto não tenha sido ainda fixada definitivamente a partida dos officiaes de Marinha para a Europa se dará provavelmente em fins de abril proximo.

O ministro da Guerra esteve em communicação com o Rio Grande do Sul

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, esteve na madrugada de ante-hontem para hontem, em communicação radiotelegraphica com as autoridades do Rio Grande do Sul e São Paulo.

Essa communicação estabelecida pelo Serviço Radio do Exercito, teve por objectivo desfazer noticias tendenciosas espalhadas nos Estados sulinos, a respeito da ordem publica.

Reacção moralista na França

PARIS, 24 (H.) — Os cardeaes, arcebispos e bispos de França publicaram uma declaração na qual affirmam que a obra de restauração que se impõe ao paiz reveste, principalmente, aspecto moral.

A declaração aponta como origem dos males actuaes o descaso pelo ensino religioso e protesta, em geral, contra o actual regime escolar, contra o divorcio e contra os costumes contemporaneos.

Falleceu Jacques Petronio, heroe do Trieste

TRIESTE, 23 (H.) — Annuncia-se o fallecimento, aos 62 annos de idade, do heroe triestino Jacques Petronio que, em 1904, arriscando a vida, auxiliou a evasão do irredentista Jacques Fumis, perseguido pelas autoridades austriacas.

A situação da Universidade de Minas Geraes

As conferencias mantidas, hontem, pelos professores Lincoln Prates e Orozimbo Nonato — Ligeiras declarações do vice-director da Faculdade de Direito

Como enviados do Conselho de Professores da Universidade de Minas Geraes e do interventor Benedicto Valladares, encontram-se no Rio, desde ante-hontem, os professores Orozimbo Nonato, advogado geral do Estado, e Lincoln Prates, vice-director da Faculdade de Direito da capital mineira. Os dois juristas mineiros vieram tratar, junto do chefe do Governo Provisorio e do ministro Washington Pires, de conseguir uma formula conciliatoria para regularizar a vida didactica, economica e administrativa da universidade daquele Estado, cujos estatutos estão em desaccordo com os da Universidade federal do Rio de Janeiro.

Os srs. Lincoln Prates e Orozimbo Nonato estiveram, ante-hontem, em Petropolis, em conferencia com o sr. Getulio Vargas, tendo o chefe do Governo Provisorio encaminhado os dois enviados da Universidade mineira ao sr. Washington Pires, ministro da Educação.

Com esse titular, o advogado geral do Estado e o vice-director da Escola de Direito estiveram, hontem pela manhã, em demorada conferencia, tendo-se realizado outra á tarde, havendo a mais completa bôa vontade por parte do membro do Governo Provisorio de resolver satisfatoriamente o "impasse".

LIGEIRAS DECLARAÇÕES DO PROFESSOR LINCOLN PRATES

Afim de saber a situação das "demarches" para resolver esse caso, procuramos ouvir os professores Orozimbo Nonato e Lincoln Prates, que se acham hospedados no Itajubá Hotel. Pudemos falar ao vice-director da Escola de Direito de Bello Horizonte, pois o prof. Orozimbo Nonato esteve ausente.

— Estamos, por emquanto, no periodo das conversações — attendeunos o sr. Lincoln Prates. Falamos ao chefe do Governo Provisorio, e, hoje, tratamos tambem do assumpto com o dr. Washington Pires, ministro de Educação. Nada ha, por ora, a informar ao seu jornal.

Posso, entretanto, garantir-lhe que as nossas "demarches" se conduzem com felicidade e, estamos certos, tudo se resolverá dentro de um espirito de harmonia, dada a bôa vontade demonstrada pelos poderes federaes com os quaes temos tratado da materia.

A VOZ DE UMA CONSCIENCIA

S. PAULO, 24 (Pelo telephone) — Não atino porque as bancadas de S. Paulo e do Pará não assumem, nessa questão da colonização amarella, uma attitude mais firme e mais clara. Appareceram na Constituinte os fanaticos da eugenia, do "birth control", animados de um corajoso espirito de cruzada. Querem que o Brasil preserve racionalmente uma raça, cujo centro de gravidade ethnico ainda não se sabe bem qual elle seja. O germano-brasileiro de Santa Catharina? O italo-brasileiro paulista? O italo-gaucho da região da Serra? O sertanejo do nordéste? O hispano-gaucho da fronteira? O amerindio amazonense? Um dos epigonos dessa obra spartiata, dessa cruzada eugenica é o meu excellente amigo dr. Xavier de Oliveira. Physicamente o deputado nordestino é uma revelação biologica da existencia pre-colombiana, no nordéste do Brasil, das raças asiaticas. A sua idéa de aristocracia ethnica entra em sôcos de jiu-jitsu com o authentico perfil amarello com que o nobre constituinte desconcerta os admiradores da sua facundia eugenica.

Toda reacção nacionalista contra o japonez repousa na preoccupação dos traços physicos da raça. Essa potencial é susceptivel de produzir uma progenitura inadequada. E em nome dos direitos imprescriptiveis da collectividade estamos assistindo, na Constituinte, um debate que não é digno da nossa cultura, dos nossos sentimentos de humanidade, da nossa tradição de hospitalidade, e que é apenas uma réplica da mystica exaltada do americano, do australiano e do inglez, contra o povo que os desbanca por toda parte na concurrencia commercial.

* * *

Ha factos de uma convicção inexpugnavel que explicam a hostilidade feroz que os japonezes encontram hoje quasi por toda parte no mundo. A "poussée" nipponica lança fóra das avenidas commerciaes do planeta quasi todos os concurrentes que ella se dispõe a enfrentar e vencer. Escrevia em dezembro ultimo um espectador italiano: "Il Giapone alla conquista dei territori e dei mercati", que não haverá Estado europeu, após a organização da Mandchuria, que possa mais resistir á concurrencia nipponica. Graças á quéda do yen, a industria japoneza póde vender hoje ao Extremo Oriente em condições de preço, desafiando toda a competição européa e norte-americana. "A Tribuna" de Roma inseria, faz poucos mezes, um estudo estatistico sobre a invasão japoneza nos mercados mundiaes. Até ao Egypto, á Africa Occidental, á Albania e á Yugoslavia chegou a marcha dos exercitos commerciaes nipponicos. Da Syria foi expulsa toda a industria textil italiana que ha annos dominava o commercio local. Toda a Albania está sendo vestida com tecidos de algodão, de lã japoneza. No oéste da Australia, os industriaes do Imperio do Sol estão comprando 800 mil fardos de lã contra uns miseros 200 mil italianos. Na sêda artificial, a offensiva japoneza visa estrangular tres formidaveis concurrentes: os Estados Unidos, a Inglaterra e a Italia. No Egypto e em Rhodes, a bicycleta japoneza destroçou os similares allemão, inglez, norte-americano e italiano. O exportador de Osaka consegue vendel-as por 50 liras, e o automovel, a sua construcção está sendo tentada pelas fabricas japonezas a 50 libras esterlinas. Uma concurrencia de asphalto para pavimentação de ruas de uma cidade hollandeza logrou attrair o commercio exportador japonez. Pois, trazendo asphalto de 10 mil kilometros de distancia, o competidor nipponico assegurou-se a preferencia do negocio. E quem não está lembrado de que, na concurrencia do nosso navio escola "Saldanha da Gama", a melhor proposta, a classificada em primeiro logar, foi a japoneza? E só não foi preferida pela terrivel distancia em que ficaria o nosso navio escola dos seus estaleiros de construcção, para a hypothese de reparos e sobresalentes.

Quando pensamos que é um povo deste, rico de iniciativas, que pretendemos afastar deste paiz de Jecas, trememos pela nossa incapacidade de admirar o forte e trazel-o para o nosso convivio, como collaborador inestimavel desta terra de Santa Cruz, onde brigam enfezados tantos pygmeus estereis. Ha quatro seculos gosamos o Brasil sem o possuir, nas mesmas condições em que o siberiano olha a sua estepe escalvada. Chega o japonez e enceta uma pequena experiencia, optimos os resultados. Eis, porém, que a imaginação eugenica exacerba alguns bellos espiritos, e elles se propõem a fraudar o thesouro collectivo do Brasil, levantando a barreira entre o colono fecundo, diligente, perseverante, e o sentimento nacional da terra, que elle elege como a sua nova patria. Deante da victoria do japonez, biologico asiatico, tememos aqui o triumpho do nippon sociologico do Brasil.

* * *

A garantia da unidade, tanto quanto possivel do typo ethnico brasileiro, está muito menos no immigrante, que aqui aporta, do que na intelligencia e na capacidade dos nossos homens de Estado, para resolver as questões ligadas á sobrevivencia do typo que, por ventura, tenhamos a velleidade de crear racionalmente em nossa terra. Porque os governos daqui abandonam a questão da localização do immigrante, com tanto desinteresse pela preservação da personalidade ethnica luso-bantu-tupy? Porque a propria questão de cruzamento dos differentes typos de raça que aqui aportam não tem sido até hoje objecto de uma unica medida de nossa politica immigratoria, do "birth control" dos fanaticos da nossa ardente civilização mulata? No fundo, aqui estamos como os americanos que temem mais no negro os seus progressos, a sua capacidade intellectual, do que os residuos inferiores da sua personalidade africana. Encontro adversarios da immigração japoneza, que são inimigos della, porque o colono nipponico tem mais sobriedade que o nosso trabalhador. Este é um facto, e ninguem mais do que São Paulo recebeu até hoje os juros da hospitalidade em seu seio de duas raças profundamente frugaes.

Piratininga é uma terra beneficiada pelos deuses, porque, além das condições do meio physico, acolheu dois typos de immigrantes excepcionaes pela sua admiravel frugalidade: o italiano e o japonez. Considera-se nos Estados Unidos a sobriedade do immigrante italiano como "unamerican", porque elle não dissipa as suas disponibilidades como o estadunidense, que absorveu todos os elementos de conforto, até rolar na crise em que se despenhou em 1929. O italiano é o pé de meia paulista. Foi a vasta frugalidade do gento italiano, a sua aptidão para fazer economias, que permittiram o conde Matarazzo enthesourar os recursos que produziram a maior concentração industrial sul-americana. Outro elemento de ainda maior sobriedade é o japonez. Uma das repercussões do seu genio para accumular economias, encontramol-a nesses campos de algodões, de que o colono nipponico está cobrindo a terra paulista. Restitue o braço amarello, á gleba bandeirante a hospitalidade, que ella lhe offereceu, com a producção de uma massa de riqueza de anno em anno cada vez maior. Não sei se faço alguma revelação, dizendo-lhes que 50 por cento approximadamente dos homens que promovem a actual grandeza algodoeira de São Paulo são colonos japonezes, ou filhos de nippons, aqui nascidos e já brasileiros, registrados segundo as nossas leis. Encontra o paulista na cultura do algodão uma das expressões mais vivas da aptidão da sua intelligencia para resolver o tragico problema da monocultura do café. E o japonez é o seu braço direito nesse embate.

* * *

Reconheço que, dentro do angulo commum, o japonez não é um cliente de enthusiasmar. Mas que importa isso, por emquanto, se o de que carecemos é de um "back bender", capaz de ter pela terra a devoção que tem o japonez, o qual indubitavelmente bate o paulista, como bate todo o resto dos nossos compatriotas, pela sua formidavel tendencia para o cultivo das materias primas, produzidas em funcção do amanho do sólo? Quem leu o que me disse hontem o conde Matarazzo sobre o "tung" e o choupo poderá pensar em afastar daqui o braço mais util e mais intelligente para o cultivo dessas duas materias primas, que, só ellas, dariam para enriquecer S. Paulo? Dizia-me hontem ao almoço o meu amigo dr. Anesio Amaral, o completo banqueiro e homem de arrojo e de iniciativa que S. Paulo inteiro admira, que o "tung" tem na Bolsa de Nova York a mesma cotação permanente do café e do trigo. E a cultura do bicho da seda, quem dentro de S. Paulo é a maior garantia da sua estabilidade que o japonez?

A interrupção da corrente immigratoria nipponica nos vae fazer perder o cultivador numero 1 de S. Paulo. E' incomprehensivel em um paiz onde a mão de obra para a cultura da terra tanto escasseia, onde toda a gente quer ficar nas cidades abandonando os campos, que voluntariamente se priva a communidade de um colono da gleba, por excellencia, de um homem capaz de se tornar, dentro em breve, o productor mais bem organizado e efficaz de materias primas para a industria do paiz.

Pela consciencia do Brasil falou o mestre peregrino que é Clovis Bevilacqua, quando disse, revidando a campanha anti-nipponica:

"Minha opinião é que, se o projecto não fére a letra da Constituição, é contrario ás tradições de que, com justiça, nos ufanamos e devemos manter, quanto aos sentimentos humanos de fraternidade e benevolencia, que urge fomentar e salvar da crise aguda que ameaça subvertel-os. Não posso dar minha adhesão ao projecto".

Esta grande e desinteressada voz é a da consciencia humana, que ainda não desertou das plagas brasileiras.

Assis CHATEAUBRIAND.

A sessão de hontem da Assembléa Constituinte

Os debates de hontem em torno do projecto cons titucional — Reformando o systema monetario com a adopção do "Cruzeiro" como unidade — Foi apresentada uma emenda favoravel ao divorcio

A primeira hora da sessão de hontem esteve animada.

Vindo a debate a doutrina da centralização do poder politico, houve, por parte, principalmente, da bancada paulista, um vivo interesse pelo assumpto, que foi discutido com certa vibração.

Na tribuna, o orador que se animou a tocar nesse ponto, viu-se crivado de protestos que provinham de todos os lados, parecendo que a idéa não conquistou, ainda, dentro da Assembléa, mais de uma meia duzia de adeptos.

Os trabalhos, após esse prologo movimentado, decorreram normalmente, tendo sido focalizados outros problemas pelos tres criticos do projecto, que se succederam na tribuna, como sejam a propriedade das minas, o serviço militar e a unidade do processo e justiça.

No mundo das emendas, registrou-se a mesma actividade reformista.

Entre as numerosas que foram deixadas sobre a mesa, destacam-se a que manda adoptar o "cruzeiro" como unidade monetaria, e a que propõe a instituição do divorcio na Carta Magna.

A SESSÃO

Abriu a sessão o sr. Antonio Carlos. Terminada a leitura da acta, o sr. Sampaio Corrêa mandou á Mesa uma declaração pedindo que se reproduzisse no "Diario da Assembléa" uma sua emenda que saiu truncada.

No expediente foi lido um officio do Club dos Advogados, remettendo a conferencia do sr. Astolpho de Rezende, pronunciada ha dias, criticando o substitutivo constitucional.

Tambem foi lido um requerimento dos deputados J. C. de Macedo Soares, Waldemar Falcão e Mario Ramos, solicitando a inserção nos Annaes de trabalho sobre os impostos de exportação, lido pelo sr. Luiz Betim Paes Leme na Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios.

A CENTRALIZAÇÃO DO PODER POLITICO

O sr. Barreto Campello foi o primeiro orador. Ao criticar de inicio o federalismo, viu-se logo assediado pelos apartes discordantes dos srs. Alcantara Machado, Henrique Bayma, Moraes Andrade e outros.

O representante pernambucano entende que se deve acabar com a politica dos Estados, dando-se todo o poder politico á União. Recorda o governo de Campos Salles. Instituindo a politica dos governadores, Campos Salles comprehendeu que de outra forma não poderia governar. Não era um idealista, e, por isso, via as coisas taes como ellas se apresentam na realidade.

A politica de Campos Salles outro objectivo não visava senão centralizar a acção do poder da União.

Recorda, ainda, que antigamente, São Paulo, Recife e São Salvador eram metropoles indicadoras de cultura, metropoles intellectuaes, e que hoje em dia não passam de simples capitaes dos respectivos Estados.

Vamos assim afrouxando os laços de unidade da patria, motivo porque acredita que, actualmente, só possuimos uma grande força de caracter nitidamente nacional, que é o Exercito.

Partem "não apoiados" de todos os lados.

— Apoiadissimo! — diz o proprio orador.

— A unidade nacional, intervem o sr. Moraes Andrade — foi obra do espirito eminentemente civil de José Bonifacio.

Os debates se tornam, a esta altura, animadissimos.

— V. ex. está sendo demasiadamente simplista. E a unidade de raça e de lingua? V. ex. esquece esses factores ponderaveis? — indaga o sr. Henrique Bayma.

A assuada é enorme.

— Attenção! — pede o presidente.

Serenado o ambiente, o orador prosegue, já agora tratando de outros pontos. Mostra-se favoravel á unidade da Justiça, e logo passa a examinar o systema de collegiada, dizendo que devemos, antes, attender aos nossos problemas, deixando, de lado, a experiencia estrangeira.

O systema de collegiada, a seu ver, só seria admissivel praticado na administração municipal ou estadual.

Estudando o capitulo da ordem social, exalta a indissolubilidade do casamento.

— V. ex. não inclue nesse capitulo a fidelidade conjugal? — pergunta o sr. Guaracy Silveira.

E o orador, irritado, responde:

— Incluo e devo dizer a v. ex. que essa virtude não é privilegio de ninguem.

E assenta as suas baterias contra o divorcio, experiencia desastrada, que em hypothese alguma devemos tentar.

— V. ex. exaggera, diz o sr. Thomaz Lobo. A experiencia tem moralizado os costumes de varios paizes.

O orador affirma que o casamento é um contracto para fazer gente...

A Assembléa toda ri.

Defendendo, agora, as emendas religiosas, o sr. Barreto Campello evoca os tempos do Imperio. Sob a protecção religiosa, o Imperio levou o nosso paiz ao esplendor. Mas veiu a Republica, separou-se a Igreja do Estado, os homens abandonaram Deus, e nós vivemos quarenta annos crepusculares.

— Isso é v. ex. quem o diz — apartêa o sr. Moraes de Andrade.

— Naturalmente. E' o meu ponto de vista.

E termina o seu discurso pedindo aos seus pares que mantenham a unidade da patria, que a Colonia e a Monarchia nos legaram.

O APROVEITAMENTO DAS RIQUEZAS DO SOLO

O sr. Euvaldo Lodi disse que não ia tratar da ordem economica e social, de que foi relator, mas de uma outra questão, tambem importante, referente ao aproveitamento das riquezas hydraulicas pelos proprietarios do sólo.

Mostra-se contrario a qualquer embaraço creado pelo governo á exploração particular das minas, bem como á vinda de capitaes estrangeiros.

Justifica as suas emendas, limitando a interferencia dos governos, apoiada no interesse da nacionalização das minas, e se insurge contra a burocracia e suas complicações, em torno dos condominios, muitas vezes bafejada pelo interesse estrangeiro; faz obra de sabotagem, visando, com isso, impedir a "mise en valeur" das jazidas brasileiras.

Verbera a influencia perniciosa das companhias estrangeiras, que exercem o commando nos nossos negocios economicos.

Desenvolvendo uma série de considerações a respeito, e sempre aparteado por alguns deputados mineiros, que discordam da these levantada de que as riquezas do solo patrio devem ficar sob o controle unico da União, o representante patronal lembra que ainda não foram aproveitadas, como um formidavel potencial, as quédas dagua do Paraobepa, ás portas de Bello Horizonte. Cita, ainda, o contracto do governo do Espirito Santo com uma empresa estrangeira. Nesse contracto assegura-se a exploração de todas as quédas dagua do Estado á referida companhia, e pelo espaço de cincoenta annos.

Depois de estudar detidamente o problema sob outros aspectos, o orador conclue dizendo que a sua emenda procura corrigir os defeitos da legislação existente.

REPRESENTAÇÃO PROPORCIONAL

O sr. Nero Macedo leu um longo discurso, justificando algumas emendas que apresentou ao substitutivo, entre as quaes uma que manda conceder caderneta de reservista aos cidadãos que servirem mais de dois annos, nas fileiras de qualquer policia militar estadual. Depois de longas considerações sobre diversos artigos do projecto em discussão, o constituinte goyano abordou a questão do sytema de representação parlamentar, entendendo que essa representação devia ser proporcional ao numero de eleitores e não ao numero de habitantes.

A ORGANIZAÇÃO DO PODER JUDICIARIO

Por ultimo, falou o professor Prisco Paraiso, da bancada bahiana. Começou fazendo ligeira apreciação das diversas fórmas de governo, dizendo que no Brasil a monarchia nos deu o regimen parlamentarista britannico e a Republica o presidencialismo norte-americano.

Trata do regimen federativo e fere, em cheio, a questão da organização do Poder Judiciario. Aprecia o lado bom e máo da dualidade de processo e dualidade de justiça, lendo uma observação feita ha tempos pelo sr. Clovis Bevilacqua e recordando, a seguir, palavras de Ruy Barbosa. Fala da reforma constitucional de 26, que não conseguiu uniformizar a nossa organização judiciaria, e observa que temos, agora, tres projectos novos sobre a questão: o do ante-projecto do Itamaraty; o projecto do ministro Arthur Ribeiro e o do substitutivo. Analysa-os um por um. Declara que a bancada bahiana, sem pender para nenhum dos tres, procura uma formula capaz de satisfazer a aspiração geral do paiz. Refere-se á organização da Justiça de tres paizes que vivem sob o regimen federalista — os Estados Unidos, a Suissa e a Austria — e diz que precisamos, no Brasil, de um movimento unificador que aproxima os povos. E depois de mais algumas considerações, o sr. Prisco Paraiso conclue manifestando-se partidario da unidade do processo e da unidade da Justiça.

A ADOPÇÃO DO "CRUZEIRO" COMO UNIDADE MONETARIA

O sr. Mario Ramos apresentou hontem a seguinte emenda:

"Ao Capitulo VI, onde convier:

Art. — A Lei Federal sob a denominação de "Lei monetaria" determinará que a unidade monetaria brasileira, milréis, chamar-se-á "cruzeiro" e conterá um peso de ouro fino e mais a liga na razão de 9|10 e 1|10, conforme fôr determinado. O cruzeiro será dividido em decimos: a moeda divisionaria será um decimo, dois decimos do cruzeiro cunhados em nickel; um cruzeiro e dois cruzeiros cunhados em prata.

Art. — O Governo Federal contratará com o Banco do Brasil o privilegio por 50 annos para a emissão de notas papel fiduciario com lastro ouro de accôrdo com a lei monetaria. O valor dessas notas papel ouro será de 1, 2, 5, 10, 20, 50, 100, 200, 500 e 1.000 cruzeiros.

§ 1º — O Banco do Brasil se obrigará a reformar os seus estatutos de forma a pol-os de accordo com o typo e as condições de funccionamento como Banco Central que a lei monetaria estipular.

§ 2º — O Governo Federal alienará em Bolsa ou como a lei determinar as suas acções do actual Banco do Brasil, ficando apenas com 10 °|° do capital e com o privilegio no contracto a assignar de nomear o presidente do Banco.

Art. — A lei federal providenciará para a fundação do Banco Agricola e Industrial do Brasil com o capital de 200.000:000$000 e outorgará ao mesmo favores de isenções de impostos identicos ao do Banco do Brasil e o privilegio de emissão de letras hypothecarias aos juros de 6 °|° com garantia do Thesouro Federal.

Paragrapho unico — O contracto para a fundação desse Banco será estipulado mediante concurrencia publica e nas condições que a lei determinar, sendo os seus directores no minimo 2|3 de brasileiros natos ou naturalizados.

Art. — A lei federal chamada "lei bancaria" determinará que todos os bancos ou casas bancarias nacionaes ou estrangeiras se organizarão ou reorganizar-se-ão em sociedades anonymas, de accordo com a lei brasileira, e seus estatutos obedecerão ás disposições da lei bancaria.

§ 1º — Todos os bancos são obrigados a ter no minimo 10 °|° do seu capital realizado, representado por acções nominativas do Banco do Brasil, com o contracto e funcções de Banco Central.

§ 2º — Todos os bancos são obrigados a ter pelo menos 1|3 do seu fundo de reserva representado por titulos da divida federal externa ou interna.

Justificação — A' parte os factores naturaes que concorrem para a depressão economica mundial e á qual a nossa Patria não escapa, temos no nosso caso particular a deprimir e a dissipar o nosso trabalho agricola e industrial a nossa moeda anarchizada, a ausencia de um banco encarregado da sua defesa moral e material dentro das leis classicas da finança bancaria e da economia politica; a dispersão das nossas sobras pela falta de um systema bancario nacionalizado e finalmente a completa ausencia de credito agricola e industrial a longo prazo e a juros razoaveis, o que só póde ser conseguido por um grande estabelecimento bancario dedicando-se exclusivamente a estas operações e colhendo os seus recursos em todas as actividades do paiz e offerecendo as garantias as mais solidas, por um contracto capaz de provocar interesse e reunir as sobras financeiras da pecuaria, da lavoura, da industria e do commercio.

A LEI ORÇAMENTARIA, OS CONSELHOS TECHNICOS E A LIBERDADE DO ENSINO

Tambem são de autoria do sr. Mario Ramos estas propostas, hontem entregues á Mesa:

"Redija-se o art. 57: — Art. 57— A Assembléa Legislativa ordinaria no principio de cada legislatura e para ter effeito durante um quatriennio, estabelecerá a lei orçamentaria percentual — comprehendendo as regras a seguir na confecção dos orçamentos da Receita e da Despesa, e consignará nessa lei orçamentaria as personalidades que deverão caber a cada ministerio, para o quatriennio da legislatura.

§ 1º — Para a confecção do orçamento da Receita, o orgão technico do Ministerio das Finanças e Credito — estabelecerá suas verbas e previsões tendo por base a Receita arrecadada nos doze mezes do anno anterior e addiciosada se fôr caso de quaesquer novas receitas creadas pelo Poder Legislativo ou por operações de credito autorizadas ou concluidas.

§ 2º — Para a confecção dos orçamentos das despesas será fornecida a cada ministerio a importancia total da parcella da Receita que cabe ao mesmo e que corresponderá á percentagem determinada pela lei percentual dos orçamentos — votada no principio de cada legislatura e de que trata o art. 1º. Essa parcella será então distribuida pelo respectivo orgão technico de cada ministerio sob a presidencia do respectivo ministro, pelas verbas correspondentes com as alterações que forem julgadas convenientes em relação ao anno anterior.

§ 3º — O presidente da Republica enviará ao Poder Legislativo, dentro do primeiro mez da sessão annual, a proposta orçamentaria assim organizada, a qual deverá ser feita sem saldo ou deficit."

"Redija-se: — Art. 83 — Cooperando com o Poder Executivo, a lei federal creará ou manterá: o Conselho Nacional da Educação, o Conselho Nacional de Economia e Finanças e o Conselho Nacional do Trabalho.

§ 1º — A esses Conselhos será affecto tudo que concerne os programmas, consultas, estudos e resoluções, conforme a lei determinar para cada Conselho relativamente ao ensino em geral e economia e a finança, ao trabalho e a previdencia.

Art. 84 — Junto a cada ministerio haverá um Conselho technico com as funcções que a lei federal determinar, presidido pelo respectivo ministro, composto dos funccionarios de alta categoria do mesmo, e demais pessoas de notavel saber sobre a especialidade do Conselho.

Art. 85 — Os Conselhos são tambem orgãos consultivos da Camara dos Representantes e da Camara dos Estados."

"O art. 170 redija-se: — E' livre o ensino em todos os gráos, observadas as normas da legislação federal. Os exames finaes do ensino secundario e do superior devem obedecer aos programmas e provas fixados pela lei federal, e estão sujeitos á fiscalização do governo federal ou estadual."

A INSTITUIÇÃO DO DIVORCIO NO PROJECTO

O sr. Accurcio Torres offereceu ao substitutivo constitucional a seguinte emenda:

"Redija-se o art. 167 do modo seguinte: "A familia, constituida pelo casamento, está sob a protecção especial do Estado."

Justificação — Questão velha e resolvida por todos os povos cultos é a do divorcio. Não ha duvida que o casamento deva subsistir e, especialmente, para fixação da paternidade em proveito dos filhos.

O systema vigente do Direito Civil brasileiro estabelece a perduração do vinculo matrimonial, mesmo havendo a cessação da sociedade conjugal; e um absurdo, contra o qual tem conclamado os publicistas e para o qual os factos estão a pedir remedio.

Em vez de uma solução normal e pratica, vem o substitutivo impedir a natural evolução juridica do instituto e galvanizar a indissolubilidade legal...

Só um obstaculo sério encontra o divorcio hoje — a opposição do catholicismo: que os catholicos fervorosos e conformados com os preceitos da Igreja não se divorciem, está bem; mas, ao se elaborar a lei civil, maximé ao se fixarem as directrizes mestras da nacionalidade, é um erro, é uma lastima impor-se um preceito de caracter religioso á universalidade dos cidadãos e, especialmente, ás gerações porvindouras.

Autorizar a separação dos corpos, a divisão dos bens, a vida em apartado, e não permittir a legalização de novas uniões, é deixar a mulher ao desamparo ou sujeita ás situações dubias; é obrigar o marido a viver fóra da lei em acasalamentos irregulares; assim, o casal desunido se transforma, como adverte Hector Pessard, em perigo publico, arrastando na queda outras pessoas.

Eu, que sou catholico, que elegi desde a minha meninice — a Igreja Catholica como sendo a minha igreja; eu, que procuro educar os meus na fé da Igreja Catholica, tenho, entretanto, que me considerar, antes do mais legislador para a Nação inteira, para todos que vivem no Brasil: como participante da communidade catholica, applaudirei, de todo o coração, os conjuges que se não divorciarem nunca, attendendo mesmo que os ministros dessa religião não devem, ou não deverão abençoar as uniões daquelles que venham a romper uniões anteriores.

Mas, sinceramente, não me julgo com o direito, e não o tema a Assembléa Nacional, para impôr principios ou regras de um credo aos cidadãos de credos outros, ou livres pensadores.

Não nos devemos esquecer que estamos a elaborar uma Constituição para homens, para cidadãos livres, e não para adeptos deste ou daquelle crêdo. Aos catholicos — nenhum constrangimento se lhes impõe com a permissão do divorcio; prohibil-o, porém, é constranger todos os outros, é contrariar o consenso geral dos novos, os reclamos da população, que nos quer independentes e desassombrados."

PELA AUTONOMIA DOS MUNICIPIOS E RESTABELECIMENTO DA CAMARA DOS DEPUTADOS E DO SENADO FEDERAL

O sr. Accurcio Torres apresentou hontem, mais algumas emendas. Uma dellas, manda substituir as denominações "Camara dos Representantes" e "Camara dos Estados", por "Camara dos Deputados" e "Senado Federal", respectivamente, e outra, manda supprimir o paragrapho 2º do art. 127, que determina que "o prefeito poderá ser de nomeação do governo do Estado no Municipio da capital, bem como naquelles onde o Estado custeie serviços municipaes, garanta emprestimos publicos ou construa ou administre estabelecimentos hydromineraes". Esta ultima emenda do constituinte fluminense é seguida de longa justificação.

EM DEFESA DOS JORNAES E DO JORNALISTAS

A bancada do Partido R. Liberal do Rio Grande do Sul apresentou a seguinte emenda ao substitutivo:

"Nas disposições transitorias onde couber: Fixará o numero, bem como as attribuições dos ministros e transformará o Ministerio da Educação e Saude Publica em Ministerio da Educação, Saude Publica e Imprensa, ao qual ficarão affectos todos os assumptos que se relacionem com a vida jornalistica brasileira, abrangendo agencias de informações telegraphicas, empresas de publicidade commercial de modo a ser facilitado o amparo, protecção e estimulo a que fazem jús os profissionaes do jornalismo em todas as sua manifestações ou meios de actividade."

Além desta, a representação gaucha apresentou outra emenda dando nova redacção ao artigo 163 e assegurando a liberdade de imprensa. Por essa emenda é vedado aos poderes publicos difficultar qualquer medida preventiva como a suspensão e censura, a publicação e a circulação de livros e jornaes brasileiros e mesmo os que forem redigidos em lingua estrangeira.

A desmobilização dos "schutzkorps", como medida de segurança para a Austria

VIENNA, 23 (H.) — Observou-se em certos meios que, já estando restabelecida a ordem em todo o paiz, convinha, sobretudo por motivos economicos, proceder por etapas á desmobilização dos "schutzkorps" afim de que os voluntarios pudessem voltar á actividade civil.

"Não sabemos o que o futuro nos reserva — declarou a proposito o secretario de Estado major Fei. Estamos, assim, firmemente decididos a reintegrar as nossas fileiras sempre que fôr necessario, afim de combater sem contemplações quem quer que ameace a patria. E' por isso que manteremos e desenvolveremos o poder militar. Convem que o mundo saiba que, além do exercito, da gendarmeria e da policia, ha na Austria um numero incalculavel de homens recrutas dispostos a lutar a todo momento pela patria. Eis ahi uma util advertencia a todos quantos, no seu fôro intimo, forjam novos planos sombrios."

Um dilemma constitucional

Fala aos Diarios Associados sobre a futura Constituição o sr. Raul Pilla

"Ou o parlamentarismo, como formula mais racional e adequada para a realização da democracia representativa, ou a dictadura franca ou disfarçada, mas em todo caso, dictadura", — declara no seu exilio o leader gaúcho

(Copyright dos Diarios Associados)

RIVERA, março — O sr. Raul Pilla é uma confirmação flagrante daquelle conceito de que o exilio accentua e refina os attributos mais caracteristicos dos homens. Essa estranha figura de chefe de partido, que compõe muito melhor um typo de contemplativo e que parece sempre deslocado na agitação da vida publica e no tumulto das re-

Sr. Raul Pilla

voluções, encontrou no seu retiro forçado a atmosphera ideal para o seu temperamento. E hoje assiste ao espectaculo nem sempre original da politica brasileira com uma impessoalidade incomparavel, que pareceria incrivel em um protagonista cuja actuação se liga tão profundamente aos acontecimentos. Dir-se-ia que eliminada pelo seu actual afastamento a contradicção evidente que existia entre a sua actividade objectiva de partidario militante e as tendencias naturaes do seu espirito, o "leader" riograndense se entregou com todo o gosto á sua vocação de commentador sereno dos factos e de tranquillo doutrinador dos homens. Esse veterano e intransigente opposicionista, cujo nome fluctuou tantas vezes no echo das lutas armadas da sua terra e do Brasil, vive nesta pequena localidade da fronteira do Uruguay como o mis pacato dos cidadãos. Passa durante o verão as suas temporadas em fazendas proximas e quando está na cidade qualquer obscuro habitante de Rivera póde vel-o á tarde passeando pelas ruas, como o mais obscuro delles, ou ouvindo musica em uma casa de victrolas do centro. Por uma questão de hygiene do couro cabelludo, passou a andar sem chapéo; por uma questão de hygiene alimentar, cozinha para si proprio no hotel em que vive. Mas sempre, percorrendo as ruas tranquillas e largas de Rivera ou preparando na cozinha os pratos que já se tornaram famosos entre os demais emigrados, conserva o mesmo ar ausente e sonhador que devia ter nas mais perigosas conspirações a que o destino o arrastou e que mantem nas situações mais graves.

UMA ENTREVISTA?

Isso dá-lhe um aspecto de philosopho despreoccupado com a realidade immediata das cousas e attento sómente ás possibilidades remotas da sua regeneração. Ao conversarmos com elle já não nos surprehende, pois, a generalidade e a impessoalidade das opiniões que enuncia.

Quando o procurámos para pedirlhe algumas declarações sobre o momento politico, protestou logo:

"Uma entrevista? Mas eu me sinto tão bem neste isolamento... Além de tudo, a situação está tão embrulhada que o mais prudente é não falar."

E, realmente, a sua semelhança, tantas vezes assignalada, com o sr. Borges de Medeiros se revela mais ainda com o seu amor pela solidão e a prudencia extrema com que se manifesta. Ha occasiões em que a propria Rivera lhe parece muito movimentada. E' quando foge para as fazendas. E quanto a entrevistas, não ha muito em Buenos Aires não houve quem o convencesse a conceder uma considerada necessaria por outros companheiros seus. Para se defender invoca o argumento classico:

"A distancia do theatro dos acontecimentos não me permitte uma visão segura de nada."

Mas accrescenta, deixando uma critica talvez involuntaria em quem quer se furtar á publicidade:

— Não ha criterio que valha nesta barafunda; todas as nações estão subvertidas. Basta attentar, para convencer-se a gente disto, na Assembléa Constituinte. Sendo ou devendo ser emanação directa do povo, ella está, entretanto, subordinada a um governo gerado pela força, cujas prerogativas deveriam cessar logicamente ante a soberania do eleitorado.

SALVAÇÃO PUBLICA

Mas reconhece, collocando-se aqui no mesmo terrenos da bancada paulista e dos representantes da Frente Unica do Rio Grande do Sul!

— Não se póde deixar de reconhecer, porém que, não obstante a sua origem viciosa, mais viciosa, em que pese ás excellentes innovações do Codigo Eleitoral, do que a dos Congressos da Republica velha, a Assembléa Constituinte tem demonstrado uma vitalidade e uma resistencia dignas de louvor e capazes de resgatar, se mantidas até o fim, os seus peccados originaes. Não ha duvida que, deante da situação caótica em que se encontra o paiz, dando-nos uma Constituição democratica qualquer que seja, e devolvendo-nos ao regimen da lei, a Assembléa fará uma verdadeira obra de salvação publica. Isto, porém, bem esclarecido, não impede que se lamente a quasi completa esterilidade dos esforços e sacrificios feitos pelo paiz de 1929 a esta parte. Não conheço ainda o projecto em discussão na Assembléa. Mas, a julgar pelas informações que possuo, parece que, sob o ponto de vista da organização, o novo estatuto pouco se afastára do antigo. Continuaremos a ter uma dictadura nacional apoiada em duas dezenas de despotismos estaduaes. E' minha opinião muito amadurecida e solidamente assentada que, emquanto não se abrirem amplas vias á evolução politica e á educação democratica do povo brasileiro, mediante completo abandono do absurdo presidencialismo norte-americano e a adopção do systema parlamentar, estaremos sujeitos a todos os excessos do despotismo e da anarchia.

REGIMENS

Já então a tendencia doutrinaria do sr. Raul Pilla procurava expansão e esse homem que não pretendia falar proseguiu:

— Não sou dos que acreditam que o regimen seja e possa fazer milagres. Mas não adopto tambem a pedanteria dos que, presumindo-se de espiritos positivos e realistas, pretendem negar-lhe qualquer influencia. O regimen politico é um organizador e um coordenador de energias, é um mecanismo capaz de utilizar, de melhor ou peor maneira, os elementos naturaes existentes.

Ora, o processo do presidencialismo está feito em nosso paiz. Doutrinariamente, em face dos principios fundamentaes da democracia representativa é um absurdo; praticamente, em 40 annos da nossa historia, foi um desastre. Por isso desejaria que este dilemma se apresentasse claramente á consciencia dos actuaes constituintes brasileiros: ou enveredamos de vez pela dictadura authentica e sem disfarces, ou adoptamos os amplos moldes da verdadeira democracia representativa. O que não pode continuar é o nefasto hybridismo da dictadura com a democracia, que não tem nenhuma das vantagens dos systemas originaes e em si lhes accumula todos os defeitos, não apresentando a responsabilidade da dictadura e só conseguindo desmoralizar a idéa democratica. Costumo, por isso, synthetizar o meu pensamento de uma fórma incisiva: a revolução de 1930 teria sido benefica e fecunda se, apesar dos seus continuos excessos e desvios, acabasse agora por dar ao paiz o regime parlamentar. Não é que este possa fazer milagres. Seria provavel até que tivessemos um periodo de adaptação relativamente longo e difficil, taes e tantas são as deformações produzidas na mentalidade nacional por 40 annos de presidencialismo e mais tres annos de dictadura. Mas a sua adopção traria certamente os seguintes resultados: uma selecção mais rigorosa dos homens de governo, tanto sob o aspecto intellectual, como moral; a effectivação da responsabilidade politica, por completo inexistente entre nós, a saber: responsabilidade do poder executivo perante o parlamento e responsabilidade deste perante a opinião publica, já pelos amplos debates parlamentares, já pelo mecanismo compensador da dissolução do parlamento e consequente appello á nação; o incremento do interesse publico pelas questões politicas e administrativas; o desenvolvimento das opiniões, — até agora asphyxiadas sob o guante ferreo da dictadura legal e extra-legal, e immobilizadas num ostracismo sem esperanças de libertação, — que cobrariam alentos com a possibilidade, sempre inpendente, de vir assumir o governo; a formação de grandes correntes de opinião, condição essencial ao surgimento de partidos nacionaes; a attenuação do caciquismo, mal visceral de todos os nossos governos, qualquer que seja a sua esphera de acção; finalmente o uso de um mecanismo governativo de admiravel flexibilidade, que permittiria a solução gradual de todas as nossas questões, desde as meramente politicas, até ás economicas e sociaes.

REGIME BRASILEIRO

— Sei que muitos condemnam a imitação ou adaptação dos systemas alheios e preconizam um regimen original, "bem brasileiro".

Mas esta originalidade "a priori" é um verdadeiro absurdo. A originalidade não se encommenda, surge espontaneamente, como manifestação de um temperamento ou de circumstancias singulares.

Emquanto ella não apparece naturalmente o sensato é ir aproveitando as lições dos povos mais adeantados e experientes.

E' preciso não exaggerar, já não se diga a preoccupação, que é sempre nociva, mas o conceito da originalidade em materia de instituições politicas.

Se ha muitas differenças entre os povos chegados a um certo nivel de cultura, a verdade é que as semelhanças são mais extensas e mais profundas. Ao passo que as differenças são secundarias, as semelhanças são fundamentaes.

Ha certas leis psychologicas que presidem a toda actividade individual e social do homem. Todo regimen politico racional e bem fundado tem de attender antes de tudo a essas leis.

A pretenciosa originalidade tem de se limitar, portanto, a simples differenças secundarias, como secundarias são as causas que a justificam.

Ora, encarada a questão por este prisma geral, superiormente humano, innegavel é a superioridade do parlamentarismo sobre o presidencialismo. O parlamentarismo é o fruto natural da lenta evolução historica que trouxe a Inglaterra do absolutismo á fórma mais acabada de democracia representativa.

O presidencialismo é o producto de um accidente historico e foi creado por certas condições historicas de caracter local.

O parlamentarismo, ao passo de ser um producto natural, lentamente elaborado no curso dos seculos á parte de quaesquer preoccupações de ordem racional e doutrinaria, é, por isso mesmo, um mecanismo admiravel, comparavel ao organismo vivo, onde tudo se relaciona e estabelece.

O presidencialismo é um mecanismo illogico e absurdo, onde tudo parece contrariar os principios da democracia representativa.

Crer-se-ia obra de quem pretendesse antes obstar do que realizar a democracia. O dilemma, portanto, se apresenta claramente: — ou o parlamentarismo, como formula mais racional e adequada para a realização da democracia representativa, ou a dictadura franca ou disfarçada, mas em todo caso, dictadura.

A homenagem prestada hontem, no Automovel Club, ao ministro Octavio Kelly

No Automovel Club do Brasil, realizou-se hontem, ás 14 horas, o almoço offerecido ao ministro Octavio Kelly, por motivo da sua recente nomeação para o Supremo Tribunal Federal.

Compareceu a essa homenagem ao novo membro da nossa alta côrte judiciaria, grande numero de figuras de relevo social, advogados, professores, deputados á Assembléa Constituinte, militares, juristas e jornalistas. "Ao dessert", usou da palavra o sr. Herbert Moses, que exaltou as qualidades do homenageado.

Alongou-se o orador em considerações em torno do acerto da escolha do ministro Octavio Kelly para o elevado cargo com que o distinguiu o Governo Provisorio, terminando por erguer a sua taça em honra daquelle magistrado.

Agradecendo, disse o homenageado que se sentia feliz por vêr ali reunidos os melhores expoentes da nossa cultura juridica, as mais sadias intelligencias ao serviço do nosso patrimonio scientifico e artistico e as mais significativas figuras das actividades da politica, do funccionalismo, do commercio e da industria. Alcançar, assim com apreço e sympathia, os elementos da nossa apprehagem judiciaria, accrescentou, era um conforto para as decepções e sacrificios do passado e um incentivo e estimulo vigoroso para novas realizações pela justiça.

O ministro Octavio Kelly concluiu a sua oração erguendo a taça á grandeza da Justiça Nacional, sendo após, abraçado e cumprimentado por todos os presentes.

ACTUAÇÃO NAZISTA NA RUMANIA

DOCUMENTOS APPREHENDIDOS NA RESIDENCIA DE UM CHEFE AGITADOR

BUCAREST, 24 (Havas) — A policia rumena levou a effeito uma diligencia na residencia do chefe nazista allemão na Rumania, que recentemente havia promovido violenta agitação. O chefe nazista estava ausente. As autoridades apprehenderam documentos sobre a propaganda allemã na Rumania.

Acredita-se que estão imminentes varias prisões.

As conversações entre Dollfuss e Mussolini

VIENNA, 24 (H.) — O conselho de ministros approvou o relatorio do chanceller federal sr. Dollfuss sobre as suas recentes conversações de Roma com os srs. Mussolini e von Goembos.

O conselho resolveu, por outro lado, annullar os mandatos dos socialistas nas camaras de medicos, pharmaceuticos, dentistas e parteiras.

Criação do departameto do Conselho Especial do commercio externo, nos E. Unidos

WASHINGTON, 24 (H.) — O presidente Franklin Roosevelt assignou o decreto que cria o Departamento do Conselho Especial do Commercio Externo, cujo titular deverá collaborar, de accordo com a administração, no desenvolvimento da abertura de novos escoadouros da producção norte-americana nos mercados estrangeiros.

O chefe do novo Departamento terá iniciativa na elaboração de novos convenios de indole commercial, em harmonia com as determinações da Secretaria de Estado.

O decreto estipula que o presidente da Republica será préviamente avisado das medidas propostas pelo novo Departamento, seja directamente, seja por intermedio das diversas Secretarias.

O sr. Georges Peek, ex-administrador da Junta Agricola, segundo se annuncia, dirigirá o Departamento do Conselho de Commercio Exterior.

Matou a mãe a pauladas

LISBOA, 24 (H.) — Em Bragança, Anthero Garcia, de 18 annos de idade, assassinou, a pauladas, sua mãe Albina Amado. O criminoso

NOVAS LUZES SOBRE O MYSTERIO DE STAVISKY

JOIAS NO VALOR DE DEZ MILHÕES DE FRANCOS ENCONTRADAS EM LONDRES

Com a exhumação do corpo de Stavisky ficou afastada a hypothese de assassinio — Segunda autopsia no cadaver do juiz Albert Prince

PARIS, 24 (H.) — Segundo certas indicações transmittidas á Segurança Geral, grande parte das joias de Stavisky teriam sido depositadas em Londres.

E' de assignalar, entretanto, que o commissario encarregado do caso que partiu hontem para Londres afim de proceder a investigações ainda não deu a conhecer os resultados do seu inquerito.

APPREHENDIDAS AS JOIAS

PARIS, 24 (H.) — O jornal "L'Intransigeant" annuncia que a Segurança Geral recebeu um telegramma de Londres em que se communica que foram encontradas e apprehendidas naquella capital joias pertencentes a Stavisky, avaliadas em oito milhões.

Até meio dia a Segurança Geral ainda não confirmara, entretanto, a noticia.

O VALOR DAS JOIAS ELEVA-SE A 10.000.000 DE FRANCOS

PARIS, 24 (H.) — A Segurança Geral confirma que o commissario encarregado da missão apprehendeu em Londres as famosas joias de Stavisky no valor de cerca de 10 milhões de francos.

Precisa-se que Stavisky e seus cumplices retiraram as joias em questão do Credito Municipal de Bayonne e que, de accordo com indicações muito exactas a Segurança Geral soube ultimamente que o conhecido Monte de Soccorro de Sutton, em Londres, guardava uma parte dellas a titulo de deposito.

Foi immediatamente enviado áquella capital um commissario que, graças ás facilidades concedidas pela policia ingleza verificou logo que se tratava effectivamente das joias procuradas. O commissario fel-as apprehender e lacrar de accordo com a lei.

O inquerito mostra que Stavisky empenhou por varias vezes as joias por intermedio de diversas pessoas e sob nomes de emprestimo, dellas retirando um adeantamento que se eleva ao total de 8.000 libras.

Entre os beneficiarios dos adeantamentos julgou-se poder reconhecer a sra. Romagnino, esposa do logartenente de Stavisky, mas esta, interrogada, conseguiu fornecer alibi.

A Segurança está de posse, agora, de elementos que lhe permittirão elucidar os mysteriosos receptadores.

DOCUMENTAÇÃO REFERENTE AO DEPOIMENTO DE HENRIOT

Paris, 23 (H.) — A documentação referente ao depoimento do deputado Philippe Henriot perante a commissão de inquerito parlamentar sobre o caso Stavisky foi enviado ao Ministerio da Justiça que immediatamente o transmittiu ao procurador geral.

O juiz de instrucção foi pela manhã á residencia do dr. Vachet, que forneceu os certificados medicos de que Stavisky se serviu para obter o adiamento do processo. Nada foi encontrado de compromettedor.

STAVISKY NÃO FOI ASSASSINADO

PARIS, 2 4(H.) — Realizou-se na manhã de hoje a exhumação do corpo de Stavisky em Chamonix, na presença do juiz de instrucção e do procurador da Republica. Os medicos legistas descobriram o peito de Stavisky para mostrar aos assistentes que não existia ali nenhum traço de ferimento. O corpo se achava em perfeito estado de conservação.

Depois de novamente fechado o ataude, foi o corpo embarcado para Paris, sob a guarda de quatro gendarmes.

As constatações medicas hoje effectuadas tiram todo valor ás theses de algumas manobras da commissão parlamentar, que depois de terem assistido á exhibição de um film sobre o drama de Vieux Logis, admittiam a possibilidade de um segundo ferimento tendente a provar que houvera assassinio e não suicidio.

AFASTADA A HYPOTHESE DE SUICIDIO DE ALBERT PRINCE

PARIS, 24 (H.) — O sr. Lapeyne, decano dos juizes de instrucção, recebeu o laudo final dos medicos que procederam á segunda autopsia do cadaver do conselheiro Albert Prince.

O laudo põe absolutamente de parte a hypothese de suicidio e conclue que a morte foi provocada por esmagamento pelos carros de um trem. Affirma igualmente que a victima soffreu antes da morte a inhalação de uma substancia irritante e traz vestigios de ecchymoses anteriores ao esmagamento. Assignala ao mesmo tempo que a victima deve ter sido adormecida com uma mascara ou mordaça.

NOVOS DOCUMENTOS E UMA BUSCA NA HABITAÇÃO DO CASAL REIN

PARIS, 23 (H.) — A documentação entregue pelo deputado Philippe Henriot á commissão parlamentar de inquerito sobre o caso Stavisky, foi transmittida ao tribunal e encontra-se agora em mãos do juiz Ordonneau.

Foi visitada a residencia do general De Fourtou, onde foram apprehendidos varios documentos que, ao que parece, não apresentam nenhum interesse. Tambem foi visitado o music-hall Empire, onde foram igualmente apprehendidos alguns documentos.

Um juiz dirigiu-se, por outro lado, ao pavilhão de Fontanay-sous-Bois, occupado pelo casal Rein. Uma das filhas deste fôra amiga de Stavisky e havia uma denuncia que fazia suppôr existissem joias occultas na localidade. O juiz verificou que na adega e no jardim tinham sido cavados recentemente dois buracos, mas as pesquizas provaram que, se alguma joia fôra ali occulta, já havia desapparecido sem deixar vestigio. O casal Rein fez protestos de absoluta bôa fé. Está apurado que o casal Stavisky visitava frequentemente o pavilhão de Fontenay-sous-Bois na companhia das irmãs Rein.

EXCLUIDO DO EXERCITO UM EX-GENERAL IMPLICADO NO CASO STAVISKY

PARIS, 24 (H.) — Por decisão do marechal Pétain e do ministro da Guerra, o ex-general de brigada Bardi de Fourton, que acaba de ser condemnado ao pagamento de uma multa por questão relacionada com o caso Stavisky, foi excluido dos quadros do exercito.

AS JOIAS DE STAVISKY FORAM EMPENHADAS EM LONDRES POR DUAS MULHERES

LONDRES, 24 (H.) — Parece já definitivamente averiguado que as joias de Stavisky foram empenhadas por duas mulheres: senhora Delgado, no dia 25 de setembro, e senhora Romagnino, no dia 27 do mesmo mez. A policia não encontrou, porém, vestigios do desembarque das duas senhoras em nenhum porto inglez.

O gerente de uma casa de penhores disse á policia que algumas joias que agora sabe terem pertencido a Stavisky foram levadas ao seu estabelecimento em dezembro passado por uma senhora de cujo rosto não se lembrava.

Mas — terminou — estou prompto a admittir que fosse mulher e franceza. Tenho o nome escripto nos meus livros, mas não estou disposto a revelal-o a ninguem.

Por sua vez o director do Monte de Soccorro fez duas operações. Na primeira empenhou as joias e na segunda comprou-as. Era um negocio absolutamente normal, tanto mais que estava convencido de que este negocio nada tinha com as actividades de Stavisky.

UM ASSASSINIO DISSIMULADO EM ACCIDENTE

NO AVIÃO DE QUE CAIU O FINANCISTA BELGA LOEWENSTEIN FOI ENCONTRADO UM ALÇAPÃO

BRUXELLAS, 24 (H.) — "O celebre financeiro belga Loewenstein foi assassinado?" — pergunta o jornal "Le Soir". E reproduz um artigo do "Luxemburger Wort" em que se diz que, ao desmontar o avião commercial belga em que Loewenstein regressava de Londres, quando caiu em pleno mar, os operarios descobriram um alçapão cuidadosamente dissimulado sob a cadeira do passageiro e que se abria mediante pressão sobre uma molla.

O "Luxemburger Wort" accrescenta que segundo os jornaes estrangeiros noticiaram opportunamente, as circumstancias mysteriosas do accidente, o financeiro teria sido, realmente victima de um assissinio porque o alçapão se encontraria precisamente sob a cadeira que elle occupava em sua viagem. "Le Soir" recebe com grande scepticismo essa historia.

O ultimo balancete do Banco de Hespanha

MADRID, 24 (H.) — O ultimo balancete do Banco de Hespanha revela que a circulação fiduciaria diminuiu de 4.804 milhões de pesetas para 4.734 milhões, e que as reservas metallicas augmentaram de 4 milhões de pesetas.

CONFIANÇA

Rubem BRAGA

Tenho recebido algumas cartas bastante irritadas devido á insistencia com que trato de assumptos ligados á Assembléa Constituinte. Ha leitores damninhos que julgam ter direito a reclamar do escrevinhador como o freguez mal servido reclama do garçon do restaurante. Garçon e cozinheiro ao mesmo tempo, tenho a perfeita consciencia de meu dever. Diariamente preciso fazer este pratinho. Não sou perito culinario. Sirvo o trivial: feijão, arroz, farinha, um pedacinho de carne. Todo dia. Não agrada? Paciencia. A gentil senhorita preferia que eu servisse lirios. O irritado cavalheiro preferia que eu servisse espinafres. Quer eu faça lyrismo, quer eu faça espinafrações, tenho de desagradar a algum freguez. Uns pedem cangica, outros pedem vatapá. Sirvo, meu Deus do céo, esta comidinha de pensão familiar, pobre, insossa, sem variedade, que não alimenta nem estraga o estomago. Durante algum tempo, falei diariamente em Pierina. Logo os leitores damninhos se queixaram que já estavam cansados de Pierina, que eu matasse Pierina. Matei Pierina. Adeus, meu bemzinho, nunca mais falarei de você.

Agora arranjei a Assembléa, que é uma bella mina de assumptos. Peguei e não largo mais. Quem não gostar, vire a pagina e vá plantar favas, ou leia o artigo do meu confrade Assis, que tambem escreve direitinho...

A ultima belleza da Assembléa é o discurso do dr. Fernando de Magalhães, defendendo a formula "pondo confiança em Deus", no preambulo da Constituição.

Nessa formosa oração, o dr. Fernando fala em "turbulencia minoritaria", diz que "a affirmação da virtude é o perfume da vida", refere-se á "bemaventurança pinacular", ás "espadas relampagos", e aos "soldados meteoros", e outras coisas esquisitas. Reformando a velha formula da "beira do abysmo", affirma que o "Brasil braceja para as alturas". E para acabar trucida os "tetrarcas, os phariseus, a gente da cidade cortezã e licenciosa".

Eu, tetrarca, eu, phariseu, eu, transeunte da cidade cortezã e licenciosa, sinto-me altamente honrado em concordar com o deputado medicinal e academico.

Bati-me, com o ardor proprio de meus verdes annos, contra a promulgação da Carta "em nome de Deus". E bati-me precisamente em nome de Deus, ameaçado de calumnia tão vil. Mas só vejo bem em que os deputados votem a Constituição "pondo confiança em Deus".

Talvez Elle solicitasse aos deputados mais amor e menos confiança.

Mas confiemos n'Elle, ó povo de minha terra. Que Elle nos livre de tantos males e acabe com esta nossa tristura nacional. Que Elle proteja o nosso café contra a broca e o nosso peito contra o bacillo. Que Elle faça com que os estrangeiros bebam muito e muito café, e café do Brasil, e paguem bem. Que Elle faça o governo baixar os impostos e as chuvas cair todo o mez no Nordeste. Que Elle faça de nós um povo educado, direitinho e muito feliz. Que Elle nos defenda de nossa Constituinte e de nossos constituintes, etc., amen.

A Yugoslavia approva a politica externa da Tcheco-Slovaquia

BELGRADO, 23 (H.) — A exposição feita pelo sr. Benes, ministro dos negocios estrangeiros da Tchecoslovaquia, a respeito da politica externa do governo de Praga foi acolhida favoravelmente nesta capital.

Os meios officiaes declaram que as conclusões do sr. Benes estão de perfeito accordo com as idéas do sr. Jevtitch, ministro dos negocios estrangeiros da Yugoslavia.

A opinião geral yugoslavia concorda com a attitude unanime dos paizes da "pequena entente" hostil á restauração dos Habsburgos, se bem que se mantenha reservada no tocante ás idéas do sr. Mussolini sobre o problema danubiano.

O governo allemão dissolveu o Conselho Economico do Imperio

BERLIM, 24 (H.) — O governo do Reich decidiu supprimir, definitivamente, o Conselho Economico do Imperio, creado sob forma provisoria, de accordo com a Constituição de Weimar.

Contra o regimen extorsivo das "luvas"

Uma importante emenda do deputado Milton de Carvalho — em defesa do commercio —

Esse regimen odioso das "luvas", que vigora na locação de predios do nosso centro commercial, representa sem duvida uma extorsão contra a economia do commercio e da industria.

Esse lucrativo negocio, que os proprietarios gananciosos exploram no Rio com uma sem-ceremonia inquietante, estava ha muito exigindo uma severa medida de repressão.

Dentro dos recursos legaes de que dispunhamos, porém, tinha sido até hoje materialmente impossivel cohibir esse abuso.

Agora, porém, o deputado Milton de Carvalho, fixando de frente o problema, levou-o em bôa hora para a tribuna da Constituinte, onde o examinou e discutiu, sob todos os seus aspectos, com a maior clarividencia. O illustre representante classista, procurando defender o commercio e a industria contra essa singular modalidade de assalto dos senhorios, apresentou á Constituinte uma emenda que equivale á suppressão virtual das "luvas" entre nós.

A emenda que o sr. Milton de Carvalho deixou sobre a Mesa da Assembléa Constituinte, assignada por 130 deputados, entre os quaes alguns "léaders" de bancadas, tem, pela sua importancia, pela sua opportunidade e pelo seu alcance economico, uma excepcional significação, estando desde já assegurada a sua approvação naquelle parlamento.

Medida de maior utilidade, a emenda do deputado Milton Carvalho vem attender ás necessidades mais prementes do commercio e da industria, libertando-os dos tentaculos dos senhorios que exploram a industria rendosa das "luvas" como coisa honesta e normal.

A EMENDA PROVIDENCIAL

Aqui está a emenda do sr. Milton de Carvalho, cujos termos, concisos e claros, encerram a questão em debate:

"Emenda n. — Accrescente-se no capitulo "Ordem Economica e Social": Art. — Será regulado por lei ordinaria o direito de preferencia que assiste ao locatario para a renovação dos arrendamentos de immoveis occupados por estabelecimento commercial ou industrial".

JUSTIFICAÇÃO

O locatario que, fundando ou mantendo um estabelecimento commercial ou industrial em immovel alheio, torna conhecido o respectivo local, para elle attraindo vultuosa clientela á custa de pertinaz propaganda e de porfiados esforços, contribue em larga escala para a sua valorização, para o augmento do seu valor locativo e do proprio valor venal.

A propriedade commercial, abrangendo todo esse conjunto de elementos materiaes e immateriaes que formam o chamado "fundo de commercio", é protegida em numerosos paizes contra o enriquecimento exaggerado do proprietario, pois sem essa protecção legal perderia o locatario victima de novas "luvas" extorsivas no fim do cada periodo contratual ou de expulsão summaria, todo o fruto desse seu ingente trabalho e esforçadissima cooperação.

A preferencia do arrendatario á renovação do contrato de locação de immovel occupado por estabelecimento de commercio ou de industria é, pois, um direito que lhe deve ser reconhecido, de modo expresso, por amor aos principios da mais elementar justiça. Rio de Janeiro, 23 de março de 1934 — Milton de Carvalho, Vasco de Toledo, Euvaldo Lodi, Nero de Macedo, Francisco Moura, David Meinicke, João Vitaca, Alberto Surek, Antonio Pennaforte, Edmar da Silva Carvalho, Gehovah Motta, Silva Leal, Francisco Villanova, Abelardo Marinho, Waldemar Reikder, Gilberto Gabeira, João Alberto, Pedro Rache, Mario Calado, Moraes Paiva, Rodrigues Moreira, Guilherme Plaster, Eugenio Monteiro de Barros, Euvald Possolo, Nogueira Penido, Rocha Faria, Magalhães de Almeida, Acyr Medeiros, Ferreira Netto, Pontes Vieira, Fernandes Tavora, Leão Sampaio, Veiga Cabral, Joaquim Magalhães, Souto Filho, Generoso Ponce, Carlos Reis, Godofredo Vianna, Oliveira Passos, Adolpho Soares, Alberto Diniz, Martins e Silva, Xavier de Oliveira, Mario Chermont, Abel Chermont, E. Teixeira Leite, E. Pereira Carneiro, Lino Machado, Leandro Pinheiro, João Pinheiro Filho, Godofredo Menezes, José do Borba, José Manhães, José Honorato, Mario Manhães, Jones Rocha, Cesar Tinoco, Amaral Peixoto, Martins Veras, Costa Fernandes, João Guimarães, Carneiro de Rezende, Antonio Rodrigues, José Braz, Alfredo da Matta, Edgard Sanches, Christovão Barcellos, Ruy Santiago, Moura Carvalho, padre Arruda Camara, Augusto Corsino, Christiano Machado, Bias Fortes, Accurcio Torres, Raul Sá, Martins Soares, Delphim Moreira, Daniel de Carvalho, Arruda Falcão, Antonio Jorge, Agenor Monte Antonio Machado, Isidro Vasconcellos, Valente de Lima, Kerginaldo Cavalcante, Asdrubal Gwyer de Azevedo, Domingos Vellasco, Arnaldo Bastos, Humberto Moura, Augusto Cavalcante, Horacio Lafer, Fernando Magalhães, Francisco Rocha, Alexandre Siciliano Junior, Marques dos Reis, Gileno Amado, Homero Pires, Negrão de Lima, Vieira Marques, Thomaz Lobo, Augusto de Lima, Luiz Sucupira, Ereciiano Zenaide, Lemgruber Filho, Clementino Lisboa, Luiz Tirelli, Paulo Filho, Lacerda Werneck, Attila Amaral, Odon Bezerra, Alfredo Mascarenhas, Zoroastro de Gouvea, Alvaro Maia, Mario Domingues, Simões Barbosa, Freire de Andrade, Pires Gayoso, Guaracy Silveira, Waldemar Motta, Augusto Simões Lopes, Victor Russomano, Demetrio Xavier, Pedro Vergara, Barreto Campello, João Simplicio, Leoncio Galrão, Frederico Wolfenbutell, Lauro Passos, Arlindo Leone, Mario Lindberg e Deodato Maia.

PRESOS POR ATACAREM O REI CAROL II

BUCAREST, 24 (Havas) — O professor Gomoio, medico-chefe dos hospitaes de Bucarest e professor da Faculdade de Medicina, foi preso sob a accusação de ter publicado um manifesto com ataques ao rei Carol II e a varias personalidades politicas da Rumania.

Foram igualmente detidas varias outras pessoas, entre as quaes a esposa do professor Gomoio e outra senhora da alta sociedade de Bucarest.

A importação de carnes da Argentina nos Estados Unidos

O GOVERNO NÃO PODE SUSPENDER AS RESTRICÇÕES SANITARIAS

WASHINGTON, 23 (Do correspondente especial da Agencia Havas) — A attitude norte-americana em face da petição da Sociedade Rural da Argentina, com referencia á baixa dos direitos alfandegarios que incidem sobre as carnes e productos animaes e á suppressão das restricções sanitarias, é francamente negativa, sobretudo com relação ao ultimo ponto.

O senador Connolly, do Texas, fez á imprensa, a este respeito, as seguintes declarações:

"Em nenhuma circumstancia o Congresso póde autorizar o presidente a levantar as restricções contra a carne frigorificada argentina e uruguaya.

Approvaremos, provavelmente, o projecto que lhe dá poderes para negociar tratados de commercio, mas não para alterar o estatuto alfandegario que exclue categoricamente dos Estados Unidos a carne proveniente de paizes onde reina a febre aphtosa.

O presidente não póde mudar essa disposição sem nosso consentimento e nós não lh'o daremos."

O senador Sheppard, outro "leader" democrata, confirmou essas palavras, dizendo:

"Os fazendeiros americanos lutam já com bastantes difficuldades para agora se admittirem productos estrangeiros, como a carne e o leite. Embora favoreçamos o plano do presidente, não concebemos que elle enfraqueça a agricultura americana ao mesmo tempo que, por outro lado, procura auxilial-a."

O sr. John Mohl, chefe da secção de Industria Animal, do Departamento de Agricultura, disse que a febre aphtosa continu'a a flagellar a Argentina e o Uruguay e que, portanto, não ha possibilidade de suspender as restricções sanitarias. Os criadores americanos não podem ser expostos á praga que causou outrora milhões de dollars de prejuizos.

A attitude americana, quanto aos outros pontos, não foi tão desfavoravel, embora não fosse extremamente animadora.

Os criadores pedem augmento de direitos sobre as conservas de carne de vacca e, a esse respeito, enviaram uma petição á Commissão de Alfandegas.

Entretanto, as autoridades do Departamento de Agricultura admittem que a carne em conserva argentina não faz grande concorrencia ao producto americano e mostram-se favoraveis a algumas concessões, contanto que o Middlewest não faça disso uma seria questão politica.

Hontem, o Departamento da Agricultura annunciou o plano de augmento dos lucros dos productores de derivados de leite, reduzindo a producção de 15 por cento.

A entrada de productos de leite argentino, quando os Estados Unidos reduzem sua propria producção, é difficil de ser aceita pelo publico, embora patrocinada pelo governo.

Não obstante, certas esperanças subsistem no que diz respeito aos productos especializados, como a caseina.

A embaixada não recebeu ainda a petição da sociedade rural, mas sua divulgação em Buenos Aires foi discutida hoje.

O embaixador Espil, que se encontra em convalescença em Atlantic City, tratou da questão pelo telephone com o segundo secretario da embaixada, sr. Vivot.

TRABALHO INUTIL

No verão, principalmente, é de importancia evitar os alimentos fritos, que produzem mais calor, requerem muito tempo para a digestão e indispõem ao trabalho — IPES.

Renda da Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 23 do corrente, attingiu a importancia de 519:692$300, para mais 58:052$100, sobre igual data do anno passado.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel. 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel. 2-1760 e 2-1398. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel. 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel. 2-5700.

SUCCURSAES D'O JORNAL: Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40, Tel. 2-3108. Dir. Cons. Luis da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 587-1.º, Tel. 1830 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez... 6$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana

Anno... 140$000 Semestre 80$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $300

Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

AVISO — A gerencia solicita, com urgencia, o comparecimento do sr. Eurico Costa, viajante desta folha no Estado de Minas.

Á UNIVERSIDADE DE MINAS

Tendo em apreço os interesses culturaes do seu Estado, o interventor Benedicto Valladares está envidando esforços no sentido de obter solução satisfactoria para o delicado caso da Universidade de Bello Horizonte, attendendo assim a uma justa aspiração das elites mineiras.

A iniciativa do governo mineiro não poderia ser mais opportuna, pois já se restabeleceu felizmente em torno da questão esse ambiente de serenidade que é indispensavel para uma revisão cuidadosa do assumpto, assentando-se a formula apta a conciliar todos os pontos de vista.

Não se poderá dizer que o problema apresente aspectos irreductiveis. A bôa vontade dos poderes publicos não encontrará difficuldades maiores a vencer, desde que parece existir um proposito geral de concordia. A forma porque se processou a cassação da autonomia da Universidade de Bello Horizonte não constituiu certamente uma medida administrativa habil e feliz. A repercussão desfavoravel que esse acto encontrou na opinião mineira deixou bem clara a necessidade de recompor-se a questão, procurando-se uma base razoavel de entendimento entre o magisterio superior daquelle Estado e as autoridades federaes.

Num gesto de visão politica que vem sendo recebido com sympathia, o sr. Benedicto Valladares soube prestigiar em tempo uma reivindicação que diz respeito directamente ás exigencias educacionaes de Minas.

As tradições de cultura da terra montanheza inspiram naturalmente uma iniciativa que visa dar maior amplitude de acção ao organismo primordial do seu ensino, dotando-lhe das prerogativas já conquistadas pelas demais Universidades do paiz.

O indice de aperfeiçoamento didactico e o adeantado apparelhamento material da Universidade de Bello Horizonte justificam perfeitamente que se attenda aos seus reclamos de autonomia.

Os representantes do professorado universitario mineiro, que vieram se entender com o chefe do Governo Provisorio, mostram-se animados de um justo espirito de conciliação de que se poderá colher bons resultados, desde que não é licito esperar dos poderes publicos descabida intransigencia em face do assumpto.

O apoio que o interventor Benedicto Valladares empresta a esse esforço de concordia será por certo um factor valioso para o exito das negociações, salientando mais uma vez o empenho do governante montanhez em defender as justas causas do seu Estado.

PROTECÇÃO LEGITIMA

Contra a industria da moagem do trigo no nosso paiz têm sido formuladas ultimamente algumas allegações que estão bem longe de attender ao verdadeiro papel que ella representa na economia nacional.

Se a importancia desse apparelho de producção, que dá trabalho a mais de dez mil operarios brasileiros, já por si mesma exige uma comprehensão nitida da sua utilidade, ainda motivos de ordem mais geral devem determinar o maior cuidado no estudo desse assumpto.

A industria moageira não constitue uma somma de interesses particulares e isolados, mas significa primordialmente um factor imprescindivel para o desenvolvimento de uma iniciativa economica que começa a florescer e está destinada a desempenhar funcção saliente na organização da nossa riqueza.

Ninguem desconhece quão séria é a necessidade de incrementar-se no Brasil a producção do trigo. A importação desse artigo figura na pauta das nossas compras ao estrangeiro em cerca de 13 por cento, contribuindo assim consideravelmente para a evasão do nosso ouro e para comprometter o indice da nossa balança commercial.

O vulto da questão ainda mais se destaca quando se tem em vista o sentido politico do problema. Só são verdadeiramente autonomas as patrias que produzem os seus proprios elementos de subsistencia. Buscar além das fronteiras o proprio trigo constitue só uma deploravel contingencia economica como tambem um perigo imminente para a vida do paiz, que, na hypothese de uma guerra e de um subsequente bloqueio, ficaria privado de um dos elementos basicos da sua alimentação.

O exito dos emprehendimentos para acclimar o trigo no nosso paiz, aproveitando as suas regiões temperadas, vem demonstrando que não é uma hypothese distante a libertação definitiva de tão incommoda e prejudicial dependencia. Com o successo dessas experiencias, cujo florescimento crescente se exprime em algarismos expressivos, contrasta o fracasso de todas as tentativas já realizadas entre nós com o proposito de encontrar-se um succedaneo para aquelle artigo.

Ora, sem consolidar a industria moageira, a producção do trigo estaria sacrificada desde o inicio. Os nossos plantadores não se animariam a proseguir nos seus beneficos esforços para crear um producto a que faltaria o elemento de utilização economica, definido na existencia de moinhos. Estimular a producção do trigo, ao mesmo tempo em que se embaraça a sua moagem, define um contrasenso cuja evidencia é inutil accentuar.

Em nossos commentarios anteriores já demonstramos que a politica aduaneira seguida até agora quanto á importação do trigo em grãos e em farinha corresponde ás melhores indicações da nossa realidade economica. A norma que se adoptou em 1898 e que tem sido mantida sempre com acerto não poderia agora ser alterada quando os aspectos da nossa evolução só têm feito fortalecer a justeza dessa directriz.

Com effeito, á sombra desse proteccionismo moderado, que não auxilia uma industria parasitaria, porém, salvaguarda um nucleo de actividades uteis á collectividade, desenvolveu-se um organismo de producção que hoje está ligado aos interesses dos mais ponderaveis. Ao mesmo tempo que offerece a garantia essencial da nossa producção de trigo, o apparelhamento moageiro sustenta milhares de trabalhadores e presta á industria textil um auxilio valioso, com a larga compra de saccos de algodão.

Não se comprehende, pois, que se tente desorganizar, numa modificação inopportuna da politica tarifaria, um instrumento de expansão a que se conciliam tantas vantagens de sentido geral.

ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA

Entre os problemas de maior significação que já têm sido agitados na Constituinte, nenhum se reveste de tanta importancia e delicadeza como o da organização do systema judiciario.

O assumpto tem dado margem aos mais vivos debates em torno das theses antagonicas sustentadas pelos que defendem a dualidade de justiça, preservando a tradição consagrada no nosso organismo federativo, e os que pleiteam a centralização do apparelho juridico.

A esse respeito, o deputado mineiro Negrão de Lima acaba de expender considerações de incontestavel opportunidade em erudito discurso, abordando largamente os diversos aspectos da questão. Abrangendo na sua analyse os argumentos até agora apresentados em apoio dessas theses irreconciliaveis, o representante montanhez soube collocar-se no angulo do observador sereno das nossas condições politicas, pondo em evidencia a realidade do regimen através da sua evolução historica.

Accentuando a desvantagem de alterar-se radicalmente o systema vigente, o deputado Negrão de Lima manifesta-se favoravel á permanencia da dualidade de justiça, embora acceitando modificações que, no seu entender, ajustam melhor essa solução aos indices actuaes do problema.

O JORNAL sustentou sempre, em principio, a fórma dualista, reconhecendo que ella é a que melhor se adapta á nossa indole federativa, emquanto uma mudança radical em tal norma representaria um elemento de perturbação que está longe de corresponder ao exito das novas instituições actualmente em preparo.

Por isso mesmo, o discurso do deputado Negrão de Lima parece-nos, em suas linhas geraes, digno do melhor apreço, valendo como uma contribuição valiosa para o exame definitivo do thema.

Antes de tudo, o que se deve desejar é um estudo exhaustivo da questão, de modo que os constituintes possam definir, sufficientemente esclarecidos, a physionomia verdadeira do nosso organismo judiciario.

Sob esse ponto de vista, a oração do deputado mineiro representa um trabalho de real utilidade, justificando assim o interesse com que foi ouvido.

São Paulo

De regresso ao paiz, o coronel Basilio Taborda, um dos chefes da Revolução Paulista — Os trabalhos de identificação de eleitores no interior — Retorna ao Rio o embaixador Juan Carlos Blanco — Escolhido o chefe do Partido Constitucionalista em Araras

S. PAULO, 24 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O presidente do Tribunal Eleitoral deste Estado, ministro Sylvio Portugal, recebeu do presidente do Superior Tribunal o seguinte telegramma:

"Tribunal Superior resolveu que auxiliem até novo aviso pagos pelos serviços de identificação eleitoral gabinetes de identificação policial existentes em localidades do interior das regiões eleitoraes, quando convenientemente apparelhados para tal fim, prescindindo-se nesse caso serviços identificadores ora disponibilidade não remunerada e creados decreto 21.485 anno 1932. Attenciosas saudações". (a) Hermenegildo de Barros, presidente do Tribunal Superior.

FERIAS FORENSES DURANTE A SEMANA SANTA

S. PAULO, 24 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, assignou hoje a tarde o decreto dando férias forenses completas durante a semana santa.

REGRESSOU DE BUENOS-AIRES O 1º DELEGADO AUXILIAR DE SÃO PAULO

S. PAULO, 24 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — No "Arlanza", de regresso de Buenos Aires, desembarcou hoje em Santos, o sr. Durval Villalva, 1º delegado auxiliar da policia de S. Paulo.

VAE COMMANDAR UM BATALHÃO DA FORÇA PUBLICA EM RIBEIRÃO PRETO

S. PAULO, 24 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O "Diario da Noite", na sua terceira edição de hoje, informa o seguinte: "Fomos seguramente informados que irá commandar o batalhão da Força Publica aquartelado em Ribeirão Preto o major Salvador Amaral, ex-chefe da Guarda Civil de São Paulo.

A ida daquelle militar para Ribeirão Preto dar-se-á assim que o chefe do Estado o promova a tenente-coronel, o que será feito nestes proximos dias."

REGRESSA AO PAIZ UM DOS CHEFES DA REVOLUÇÃO PAULISTA

S. PAULO, 24 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Passageiro do "Arlanza", passou hoje pelo porto de Santos, com destino á capital do paiz, o coronel Basilio Taborda, que regressa de Buenos Aires, onde esteve exilado.

O SR. MARTINHO PRADO VAE DIRIGIR O PARTIDO CONSTITUCIONALISTA EM ARARAS

S. PAULO, 24 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A direcção central do Partido Constitucionalista, tendo em attenção o grande prestigio de que goza, no municipio, o sr. Martinho Prado, convidou esse paulista para dirigir a organização partidaria em Araras. Figura das mais destacadas do mundo social e economico de São Paulo, continuador de brilhantes tradições de civismo e de trabalho que constituem o mais bello patrimonio de sua illustre familia, o sr. Martinho Prado emprestará, com o seu concurso, ao novo Partido, um prestigio que, sem duvida, se reflectirá não apenas na organização partidaria em Araras, mas em todo o Estado, onde é dos mais influentes e respeitados.

A direcção do novo partido já teve conhecimento do convite e tudo leva-nos a crer que elle será aceito.

DE VIAGEM PARA O RIO O EMBAIXADOR DO URUGUAY NO BRASIL

S. PAULO, 24 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — A bordo do "Arlanza", passou hoje por Santos, com destino ao Rio, o sr. Juan Carlos Blanco, embaixador do Uruguay no Brasil.

S. s. interrogado pela reportagem que foi ao seu encontro sobre o presidente Gabriel Terra, ao novo Presidente do Estado, escusando-se de fazer declarações.

Eleições presidenciaes na Tchecoslovaquia

PRAGA, 24 (Havas) — Estão marcadas para 24 de maio proximo as eleições presidenciaes na Tchecoslovaquia. O presidente Masaryk, que exerce o cargo desde novembro de 1918, apresenta-se como candidato á sua reeleição, que terá lugar no proximo setembro.

AS RESPONSABILIDADES DO SR. WASHINGTON LUIS NO CASO DE PRINCESA

(Conclusão da 1ª pag)

as demissões e remoções de funccionarios; a intimação ao Estado para pagar em curtissimo prazo a divida, perfeitamente garantida, do Banco do Brasil, quando, no mesmo momento, a simples particulares de Pernambuco, por serem correligionarios, se concediam largos prazos de favor; a desenvoltura de funccionarios federaes que, autorizados, abandonavam o serviço para, em meio dos mais virulentos ataques ao governo do Estado, fazer a propaganda do candidato do presidente da Republica; a extincção arbitraria de serviços publicos da maior utilidade mantidos no Estado por accordo; a paralysação caprichosa de obras federaes; o augmento injustificado da guarnição do Estado e a substituição do seu digno commandante por outro que se prestasse aos planos e manobras do presidente da Republica; as miserias da apuração do pleito de 1º de março, a que o proprio José Pereira chamou "decisão escandalosa" e para a qual o sr. Washington Luis, depois de haver intencionalmente afastado do exercicio dos respectivos cargos o juiz federal, seu primo, e o juiz substituto, membros natos da junta apuradora, nomeou, para substitui-los, dois individuos sem imputabilidade, um processado como peculatario e outro negociante fallido; de tudo lançou mão o presidente da Republica para reduzir á impotencia o governo parahybano e auxiliar a acção dos alliados de Princeza.

A correspondencia postal, do ou para o Estado, era aqui cynicamente violada e divulgada.

Os telegrammas das autoridades parahybanas, relativos a interesses do Estado ou a medidas adoptadas para a repressão da revolta, eram retidos ou retardados e entregues ás agencias de publicidade.

No dia 24 de fevereiro recebia eu de José Pereira um telegramma em que me communicava o rompimento. Como nesse mesmo despacho me fizesse vivos protestos de estima e apreço, resolvi dirigir-lhe um appello para que desistisse do seu proposito, e no dia seguinte de manhã, telegraphei-lhe nesse sentido. Ao anoitecer fui avisado por pessoa autorizada de que o meu telegramma estava retido por ordem do governo. O presidente receiava que a minha intervenção pudesse influir no animo de José Pereira e só consentiu que o telegramma fosse expedido na tarde de 28, quando não era mais possivel, pela hora de chegada a Recife, chegar á Princeza antes da eleição. Ao mesmo tempo, á imprensa do Rio era fornecido o teor do despacho.

Mais um pormenor: a João Pessôa telegraphei dando-lhe conhecimento da minha intervenção junto a José Pereira; pois estou informado de que, no archivo do sr. Washington Luis, apprehendido pelo governo actual, ha, sobre um aviso referente a este telegramma, ordem do proprio punho do ex-presidente para que não fosse expedido!

Ao governador de Pernambuco dirigi dois telegrammas sobre os acontecimentos de Princeza. Pois destes despachos forneceu o Telegrapho immediatamente os originaes a uma folha do Recife, como ficou provado das averiguações feitas e a mim communicadas por aquelle governador.

Telegrammas a mim dirigidos da Parahyba eram recebidos por mim num dia e no dia immediato publicados integralmente nos jornaes do governo.

No Estado, por picardia a João Pessôa ou para do seu desprestigio manter a convicção de José Pereira, fechavam-se varias estações telegraphicas, mas conservava-se a de Princeza, ao serviço privativo dos cangaceiros, que eram então os unicos habitantes da cidade. Estações eram mantidas emquanto occupadas pelos bandoleiros as respectivas localidades, e, tomadas estas pelas forças legaes, eram as estações supprimidas.

O telegrapho de Princeza transmittia aos amigos de José Pereira, a quem nos seus despachos chamava "correligionario", todos os pedidos deste de armas e munições, e quando o chefe do Districto, por um movimento de escrupulo, indagava do director geral se devia entregar esses despachos, recebia invariavelmente resposta affirmativa!

Do telegrapho serviam-se livremente os correligionarios do presidente, até governadores, como o do Rio Grande do Norte, para trazerem José Pereira ao corrente de todos os movimentos das forças parahybanas.

Os telegrammas cifrados de João Pessôa eram traduzidos e enviados em copia para Princeza. Mire-se o sr. Washington Luis nesta miseria, dirigida á estação telegraphica da Parahyba: "Urgentissimo — Data 17 maio 930 — n. 150 — Traduza telegramma 852 Parahyba e communique Recife para transmittir Richomer". O signatario deste documento era o proprio director geral dos Telegraphos. Daria elle uma ordem desta gravidade e impudencia se não estivesse autorizado pelo governo? Richomer era o telegraphista de Princeza, amigo e "correligionario" de José Pereira. O telegramma que se mandava a Richomer, era dirigido ao dr. Antonio Pessôa Filho, representante do governo da Parahyba nesta Capital, e continha informações sobre planos do investimento de Princeza e pedido de certas providencias.

Como, depois de tudo isto, ter a coragem de dizer que o governo federal não "auxiliou" o "caso de Princeza"?! Auxiliar não é sómente fazer obra de trabalho e pôr-se ao lado dos companheiros; é tambem encorajal-os, trazel-os a par de todos os passos do inimigo, tolher os movimentos deste, enfraquecel-o e desmoralizal-o.

A DEPURAÇÃO DA BANCADA E A RECUSA DE MUNIÇÕES AO GOVERNO PARAHYBANO

E a depuração dos representantes da Parahyba?

O sr. Washington Luis proclama nos seus artigos que "no Estado da Parahyba o sr. João Pessôa contava com maioria eleitoral". E precisa a maioria alcançada na eleição de 1º de março, pelo partido de João Pessôa: "31.112 votos contra 10.112". Feito isto, pondera, em tom victorioso, que esta differença de 21 mil votos não podia influir na eleição presidencial e, assim, nenhuma razão havia para elle exigir do Congresso que a eleição da Parahyba fosse apurada neste ou naquelle sentido.

O ex-presidente faz-se de desentendido... As accusações que lhe são feitas neste terreno nada têm que ver com a eleição presidencial. O de que se accusa s. excia. é de haver imposto á docilidade dos seus senadores e deputados a affirmação inqualificavel de que, em votação unanime e apurada já como verdade pelo Congresso, 10 mil eleitores haviam elegido, contra 31 mil, o senador do Estado, e, quanto aos deputados, os 10 mil haviam conseguido eleger cinco deputados, emquanto os 31 mil não tinham logrado eleger um só! O de que se accusa s. excia. é de ter recorrido a essa manobra indecorosa para desprestigiar o governo da Parahyba, premiar os correligionarios de Princeza e, por traz da cortina, applaudir e levar aquelle governo. Sim, porque não ha neste paiz ninguem bastante imbecil para acreditar que tal violencia tenha sido levada a termo por deliberação espontanea do Congresso, sem sciencia nem approvação do presidente da Republica, chefe ostensivo e intolerante dos senadores e deputados.

• • •

Mas ha actos mais positivos e directos de "auxilio" do sr. Washington Luis ao "caso de Princeza".

Ahi está a recusa, por parte do governo federal, de munições solicitadas por João Pessôa e o bloqueio estabelecido por mar e por terra para impedir que João Pessôa as recebesse de outras procedencias.

No momento em que se levantaram os cangaceiros em Princeza, o governo da Parahyba dispunha apenas de 16 mil cartuchos, em grande parte imprestaveis. Esta munição havia sido gasta em 1924 na defesa do governo legal da União, e, depois de usada pelos batalhões patrioticos e sobras pelo governo federal, recolhida ao deposito da Policia parahybana.

João Pessôa dirigiu-se ao commandante da Região, pedindo, por seu intermedio, ao ministro da Guerra a venda ou emprestimo de 100 mil cartuchos, por parcellas de 20 mil.

Não teve resposta.

Telegraphou, então, a 8 de abril, ao proprio ministro da Guerra, requisitando autorização para importar de França 100 mil cartuchos Mauser.

Ponderava o presidente da Parahyba que não se tratava de guerra civil, caso em que ao governo federal não se poderia conceder que a autorização importasse auxilio a um dos belligerantes; não, o caso era de simples attentado á ordem publica, confinado em limitada zona de um dos 39 municipios do Estado.

Era realmente um simples "caso policial" que o Presidente parahybano, acreditando que o governo federal não lhe recusaria criminosamente os meios de apparelhar a sua policia, contava resolver facilmente.

O ministro ficou em difficuldades para esquivar-se a uma requisição formulada em termos tão justos, e demorou-se, e a 10 de abril procurou escapar-se com esta preliminar: antes de conceder a permissão, desejava saber se a Policia do Estado satisfazia ás condições de "força auxiliar do Exercito", previstas no accordo feito com o governo da União.

João Pessôa, fazendo sentir com toda a razão, logo no dia seguinte que a Policia já havia combatido, como "força auxiliar", ao lado do Exercito, e, portanto, não se tratava de uma formalidade inutil, e que a Policia da Parahyba é incumbida de manter a ordem na fórma da Constituição, respondeu, todavia, affirmativamente, invocando em seu apoio o testemunho do commandante da Região e de todos os officiaes.

O ministro da Guerra deve ter ficado um tanto atrapalhado, mas, no dia 16, replicou que não podia permittir, por ser contrario ao Regulamento do Exercito.

O dec. n. 989, de 10 de janeiro de 1919, que definia o assumpto, não continha, nem implicitamente, esta exigencia.

O commandante da Policia de Alagôas tambem deveria ter o curso de aperfeiçoamento, só obtido muito depois, quando o governo federal permittiu ao Estado importar armas até com isenção de direitos. Tambem os da Policia desta Capital dois batalhões eram commandados por officiaes sem curso e, nem por isso, deixou o governo de considerál-os "força auxiliar do Exercito".

Nada obstante, João Pessôa pediu ao ministro, no intuito de remover a difficuldade por elle levantada, pusesse á sua disposição, para commandar a Policia, o tenente coronel Aristarcho Pessôa, que tinha o curso de aperfeiçoamento.

O ministro respondeu que, tres mezes antes, o coronel Aristarcho Pessôa lhe fizera ponderações no sentido de commandar, sendo-lhe respondido que, naquelle momento, não podia attender ao seu pedido.

Este, impiedosamente, voltou á carga: o coronel Aristarcho referia-se, tres mezes antes, a commandos no Exercito, unicos que lhe poderia dar o ministro; em todo caso, para maior socego deste, communicava-lhe que o dito coronel acabava de autorizal-o a declarar ao ministro que, havendo cessado as razões que lhe expuzera, acceitaria o commando da Policia da Parahyba.

Passaram-se vinte dias, e como o ministro não respondesse, o presidente João Pessôa telegraphou-lhe novamente dizendo-lhe que, si s. exa. tinha alguma razão particular para não pôr aquelle official á sua disposição, neste caso propunha em seu logar o coronel José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, habilitado tambem com o curso de aperfeiçoamento.

O ministro continuou emmudecido. E ninguem mais conseguiu chamal-o á fala.

Não é claro, não está ahi palpitante o criminoso proposito de privar o presidente João Pessôa, em beneficio de José Pereira, de todos os elementos de luta? Que razões outras poderiam levar o governo a impedir por essas negaças ridiculas, contra a Constituição e o senso commum, que um Estado da Federação defendesse a sua ordem interna e a sua autonomia politica? Póde haver, da parte de um governo que quer guardar as apparencias, "auxilio" mais valioso á obra de destruição dessa ordem e dessa autonomia?

Allega o sr. Washington Luis que a pratica, que encontrou, de se abastecerem livremente os Estados de armas e munições, constituia um perigo para as instituições e, por isto, a suspendeu assim que assumiu o governo. E exclama com emphase: "Nenhum Estado, nenhum; qualquer que fosse o seu credo politico, nenhum particular, nenhum, qualquer que fosse elle, com autorização ou com conhecimento do governo, recebeu material bellico durante o periodo da campanha presidencial ou após".

Mas, em primeiro logar, que perigo poderia advir para a Republica de importar um pequeno Estado 100 mil cartuchos em parcellas de 20 mil?

De outra parte, não é licito esquecer que os Estados têm o direito e o dever de manter a sua ordem interna. Para isto precisam ter uma policia. A esta refere-se a Constituição (art. 60 § 4.º) expressamente. Para ser efficaz a acção da Policia, é indispensavel que esta, em caso de necessidade, possa dispôr de armas e munições. Não se garante a ordem publica sem o emprego possivel ou effectivo da força armada. Estado que não possua uma força assim apparelhada, não poderá viver, será presa da anarchia. Por outro lado, tornar esse direito dependente do arbitrio irrestricto do presidente da Republica, é trazer sob continua ameaça a tranquillidade, a autonomia e a propria existencia do Estado. Tudo isto é intuitivo e não podia escapar á intelligencia do sr. Washington Luis. S. excia. não tinha o direito de suspender aquella pratica; quando muito o de regulal-a.

Mas a verdade é que não a suspendeu...

Com que então "nenhum Estado, nenhum, qualquer que fosse o seu credo politico, com autorização do governo, recebeu material bellico durante o periodo da campanha presidencial ou após"?

E como é que á Policia de Santa Catharina mandou o Serviço do Material Bellico, de ordem do ministro da Guerra, 100 cunhetes de cartuchos com 150 mil tiros?

E como é que o Estado de Alagôas importou, por signal que com isenção de direitos, o armamento e a munição que mais tarde o seu governador iria vender aos protectores de José Pereira?

A policia de Alagôas, diz-se, era auxiliar do Exercito, qualidade que faltava á da Parahyba. Já vimos que isto não é verdade. A policia de Alagôas só foi considerada "auxiliar do Exercito" por decreto de 9 de julho de 1930, e a concessão do governo para importação de armas foi de 25 de julho do anno anterior. Demais o sr. Washington Luis refere-se a qualquer Estado, sem attenção á circumstancia de ter ou não policia "auxiliar do Exercito", distincção irracional porque, tenha ou não tenha sua policia essa qualidade, todo Estado tem o direito de manter-se armado para defesa de sua ordem.

Com que então "nenhum particular, nenhum, qualquer que fosse elle, com conhecimento do governo, recebeu material bellico durante o periodo da campanha presidencial ou após"?

Então o sr. Washington Luis não tinha "conhecimento" de que, durante mezes e mezes seguidos, José Pereira recebia armas e munições de todo genero, parte até nas docas do Recife (como depõe Cicero Corrêa, o principal conductor) e parte pelo interior de Pernambuco, por vias conhecidas?

Então o sr. Washington Luis ignorava que a prohibição da venda de armamento no Rio e nos Estados só era effectiva para os amigos de João Pessôa?

Durante nada menos de cinco mezes e meio José Pereira sustentou luta diaria com as forças legaes. Poderia fazel-o sem ser constante e largamente abastecido de armas, munições, dinheiro, generos alimenticios, etc.?

Não, o sr. Washington Luis tinha "conhecimento" de tudo isto e ainda de muitas outras coisas. Nem se concebe que os seus amigos procedessem á sua revelia.

S. excia. não podia ignorar, por exemplo, que da Força Publica de São Paulo era constantemente retirada para Princeza grande quantidade de material bellico. Só de uma vez foram enviados do 2.º Batalhão 200 mil cartuchos, como tudo foi averiguado pela Delegacia de Syndicancia.

S. excia. não podia ignorar que da verba secreta da Policia do seu Estado sahiam grossas quantias para agentes de ligação de José Pereira. Só de uma relação publicada pelo "Diario da Noite" de 26 de fevereiro de 1932 constam mais de 800 contos.

S. excia. não podia ignorar, pois figura no seu archivo, a correspondencia trocada entre dois desses agentes sobre a remessa de munições e, tambem, por um banco inglez, de 200 contos em dinheiro com ordem de 28 contos de retorno.

S. excia. não podia ignorar que os seus alliados de Princeza se davam ao luxo de queimar munição do Realengo, fabricada em 1930.

Em telegramma official, de 29 de maio, dirigido ao ministro da Guerra, João Pessôa, com toda a autoridade do seu cargo, denunciava o gravissimo facto: "Nas trincheiras de Tavares, de onde foram os cangaceiros ultimamente desalojados, encontraram os nossos soldados varios enveloppes de pentes de cartuchos com a marca da Fabrica do Realengo, data de 1930".

O dr. Adhemar Vidal, chefe de Policia da Parahyba, no seu livro já citado, pag. 104, diz a seu turno: "Queimavam balas de fusil fabricadas no Realengo e Lorena em 1930. Sobre a minha mesa de trabalho conservo varios pentes de fusil, dos que eram abandonados nas trincheiras pelos bandoleiros".

O deputado João Neves affirmava da tribuna da Camara: "Tenho em meu poder capsulas detonadas com a designação da data de 1930, saidas da Fabrica de Cartuchos e apanhadas entre os cangaceiros de Princeza".

O coronel Elysio Sobreira escrevia ao chefe de Policia do Estado: "Um filho de Alcebiades Parente teve a lembrança de me trazer uns estojos de cartuchos de fusil como prova de que os bandidos têm munição fabricada já em 1930. Remetto ao caro chefe os estojos referidos para que leve ao conhecimento do sr. presidente e este veja de quanta miseria é capaz o governo federal".

Todas estas informações são confirmadas, em depoimento prestados na Policia por bandoleiros ou pessoas que com elles se acharam em contacto.

• • •

PROVAS FINAES

Mas o sr. Washington Luis não se limitou a permittir e favorecer o abastecimento de José Pereira e negar as munições devidas á Parahyba. Foi mais longe. Receoso de que o seu nobre adversario pudesse adquirir no estrangeiro ou em outros Estados os elementos de defesa de que carecia, deu ordem aos commandantes de Região para que se oppuzessem a toda e qualquer remessa de material bellico para a Parahyba (os correligionarios do sr. Washington Luis e de José Pereira, sem nenhuma funcção official, faziam, elles proprios, a pesquisa nos navios que chegavam a Cabedello). Mais ainda, o sr. Washington Luis bloqueou o Estado (parece incrivel!) com o Exercito e a Marinha. Impedia assim de vez que João Pessôa pudesse de qualquer modo defender-se e assegurava ao correligionario um triumpho facil e prompto.

Tem o sr. Washington Luis a coragem de affirmar que, ao contrario do que dizemos, nenhuma pressão exerceu com a força federal ou com a Marinha sobre o governo da Parahyba.

A guarnição do Estado, ao iniciar-se a campanha presidencial, era modesta. O governo reforçou-a com batalhões da Bahia, Sergipe, Pernambuco, Piauhy, Rio Grande do Norte e Ceará, e para as fronteiras da Parahyba com estes dois ultimos Estados destacou tambem forças federaes. Commandava a guarnição o coronel Avila Lins, official estimado de ambas as correntes politicas, mas que, disciplinado e altivo, não convinha aos planos do sr. Washington Luis. Foi substituido por um tenente-coronel, sob o pretexto de ser parahybano e irmão do prefeito da Capital.

Não se podem imaginar as picuinhas, os acintes, as violencias que o novo commandante, com a sua soldadesca adrede augmentada e industriada, praticou contra o governo da Parahyba e a população de sua Capital. Leiam-se os livros do sr. Adhemar Vidal, testemunha ocular dos factos como Chefe de Policia que era do Estado, e ter-se-á uma idéa, embora incompleta, da acção do commandante do 22.º naquella época. Os seus lamentaveis serviços mereceram do sr. Washington Luis a promoção ao posto de coronel. Estimulado por esta recompensa, requintou nos seus actos de oppressão, visando, como não se vexava de repetir, o accesso ao generalato. E' verdade que o novo governo, como assignala ironico o sr. Washington Luis, o fez logo depois chefe do gabinete do ministro da Guerra e em seguida o promoveu a general de brigada, o segundo premio que elle visava receber das mãos agradecidas do ex-presidente. Mas isto provará quando muito a verdade do dictado: "quem tem padrinho não morre pagão"...

Quanto á Marinha, o sr. Washington Luis faz espirito. "A Marinha, diz elle, não podia navegar nos sertões da Parahyba".

E' verdade, mas o Moniz Freire, da Marinha Nacional, podia navegar e effectivamente navegou nos mares da Parahyba, destacado pelo sr. Washington Luis para impedir que os adversarios do camarada José Pereira recebessem qualquer auxilio de fóra...

Todos estes factos eram trazidos a publico pelas reclamações do governo parahybano e pela imprensa liberal de todos os Estados. O sr. Washington Luis fazia ouvidos de mercador... e continuava a "auxiliar" os correligionarios, embora com sacrificio da Constituição, da justiça e da moralidade do governo.

• • •

Eu poderia adduzir ainda outros factos e circumstancias. Mas não vale a pena insistir. O que ahi fica basta para demonstrar a confraternidade do governo federal de 1930 com os homens de Princeza, entre os quaes tanto sobresairam Pé Rapado, Caixa de Phosphoro, Asa Preta e dezenas ou centenas de outros esteios da causa politica do sr. Washington Luis.

Em todo o caso, seja-me permittido concluir inserindo ainda aqui um resumo das conclusões a que, sobre o "caso de Princeza", chegou a Commissão nomeada para examinar o archivo do sr. Washington Luis. Este resumo foi fornecido á imprensa ("A Noite" de 21 de dezembro de 1931) pelo proprio presidente da Commissão:

"A culpabilidade do sr. Washington Luis no levante de Princeza ficou claramente definida por abundante documentação.

O ex-presidente tinha conhecimento de que, antes das eleições, o sr. José Pereira se levantaria em armas contra o governo estadual, auxiliado e estimulado pelos elementos arregimentados á candidatura Prestes, que agiam em Recife, Parahyba, nesta capital e em São Paulo. Havia constante permuta de correspondencia, da qual se encontraram em Palacio (o palacio do sr. Washington Luis) copias e originaes dos pedidos de munição e recursos, bem como os avisos da remessa, sendo que da munição se communicava até o vapor em que seguia e a fórma do acondicionamento...

Em uma das cartas em que se fazia referencia á remessa de munições para Princeza, existia a communicação de que a Parahyba estava esperando recursos bellicos do Sul e se pedia ao sr. Washington Luis que impedisse a entrada desses elementos de defeza... O ex-presidente mandou communicar aos agentes do chefe dos cangaceiros que para o governo estadual da Parahyba não entraria nem uma bala.."

Desengane-se o sr. Washington Luis, a Historia jámais o absolverá da sua quota de responsabilidade no "caso de Princeza", crime nefando que attentou contra a cordura natural dos nossos sentimentos e os nossos fóros de nação culta, que inundou o meu Estado com o sangue de centenas de seus filhos e culminou no miseravel assassinio de João Pessôa, tudo isto porque este tivera a velleidade de pensar que vivia num paiz onde era livre ao cidadão não suffragar os candidatos do chefe do governo.

EPITACIO PESSOA

O major Magalhães Barata aceita a indicação de sua candidatura á presidencia constitucional do Pará

O general Góes Monteiro em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha — O sr. Accurcio Torres interessado na formação de um grande partido nacional — O sr. Irineu Jofilly vae tratar do "Caso de Princesa" — Um telegramma do cardeal Leme ao deputado Fernando de Magalhães

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, acompanhado do capitão Felinto Muller, chefe de Policia, esteve hontem em conferencia, no Ministerio da Fazenda, com o sr. Oswaldo Aranha, sobre a remessa de numerario para a Delegacia Fiscal do Rio Grande do Sul.

Em palestra com a reportagem que trabalha em seu gabinete, o general Góes Monteiro declarou que na madrugada de hontem, tivera de se communicar pelo serviço de radio do Exercito, com os Estados do Rio Grande do Sul e São Paulo, afim de desfazer os boatos espalhados relativamente á ordem publica.

PARA A FORMAÇÃO DE UM PARTIDO NACIONAL

A proposito da noticia publicada hontem pelo "Diario da Noite", de que, o sr. Accurcio Torres, estava preparando um appello aos srs. Borges de Medeiros, Arthur Bernardes, João Neves, Altino Arantes, Octavio Mangabeira, Cincinato Braga, Manoel Duarte, Mauricio Cardoso, Sampaio Correia e Eurivo Valle, afim de que estes politicos venham a formar uma concentração partidaria nacional, procurámos ouvir o deputado fluminense que nos declarou:

— De facto, os nomes que o "Diario da Noite", publicou, como áquelles que me dirigirei em appello publico, são dos mais eminentes brasileiros.

E, accrescentou-nos:

— Pretendo, em occasião opportuna focalizar essa questão da tribuna da Constituinte, appellando mesmo para esses illustres politicos, no sentido de chefiarem uma campanha pela formação de um grande partido de combate á situação dominante.

E se for attendido no meu appello e se esses brasileiros quizerem entrar nessa campanha, teremos no Brasil, um partido verdadeira inexpugnavel."

O SR. SIMÕES LOPES FILHO OFFERECEU-SE PARA DEFENDER OS ASSASSINOS DO SR. WALDEMAR RIPOLL

PORTO ALEGRE, 24 (Especial para O JORNAL) — O sr. Ildefonso Simões Lopes Filho offereceu-se para defender os accusados da morte do jornalista Waldemar Ripoll, assassinado em Rivera, no Uruguay.

O SR. WASHINGTON LUIS E O "CASO DE PRINCESA"

O sr. Irineu Joffily, leader da bancada parahybana, declarou hontem á imprensa que a representação do seu Estado aguarda a cessação do praso regimental marcado para o debate do "substitutivo", e a entrada na ordem do dia de um requerimento do deputado Accurcio Torres, para esclarecer a materia da intervenção federal na Parahyba, e a creação do chamado Estado Livre de Princesa, assumptos nos quaes o ex-presidente Washington Luis procurou, em tres artigos no "Correio da Manhã", excluir a notoria e incontestavel responsabilidade da situação deposta pela Revolução de 30.

O SR. MARIO CAMARA EM "DEMARCHES" POLITICAS JUNTO AOS SRS. JOSE' AUGUSTO E JUVENAL LAMARTINE

NATAL, 24 (Do correspondente) — O sr. Mario Camara, interventor federal, neste Estado, vem continuando suas "demarches", junto aos srs. José Augusto e Juvenal Lamartine, para a formação de um partido politico que prestigiará sua administração.

DEMISSÃO DO PREFEITO PERTENCENTE AO PARTIDO SOCIAL-NACIONALISTA

NATAL, 24 (Do correspondente) — Foram demittidos pelo interventor federal os prefeitos de S. Gonçalo e Lage. As autoridades demittidas pertenciam ao Partido Social-Nacionalista.

O CARDEAL D. LEME TELEGRAPHA AO SR. FERNANDO MAGALHÃES

O sr. Fernando de Magalhães recebeu do cardeal Sebastião Leme o seguinte telegramma:

"Itaipava, 24 — Constituindo uma das mais altas affirmações de belleza artistica e moral que têm honrado o Parlamento Brasileiro, o discurso de v. excia., ao pleitear a inclusão do nome de Deus no Preambulo Constitucional, está inteiramente de accordo com o pensamento e o sentir da alma catholica, por mim, pelos bispos, pelo clero e pelo Brasil catholico queira receber os applausos da nossa commovida gratidão. Cordeaes saudações."

O MAJOR MAGALHÃES BARATA ACEITA SUA CANDIDATURA AO GOVERNO CONSTITUCIONAL DO PARÁ

BELEM, 18 (Do correspondente via aerea) — A commissão municipal, do P. R. L. esteve em Palacio, onde fez entrega, ao sr. major Magalhães Barata, interventor federal, neste Estado, de uma moção de applauso á sua candidatura ao futuro governo constitucional.

Em seu discurso de agradecimento o sr. major Barata declarou que aceitava a indicação do seu nome para futuro Governador do Estado, adeantando que assim procedia "para não largar fóra o cargo", pois seus amigos não queriam ser suffragados ao pleito futuro, e, accrescentou:

"Já que assim procedem, não posso atirar fóra o cargo, largando-o á cobiça desses aventureiros que por ahi proliferam, á espreita do momento em que devam saltar sobre a cadeira governamental, como o tigre sobre a presa. Não só esses mas antigos companheiros me atacam pela conducta que tive, como se ella não fosse um gesto instinctivo de defesa collectiva dos postulados revolucionarios."

Em seguida, o major Barata affirmou:

— "Não sou um deshonesto. Não poderei sel-o nunca. Envergonhar-me-ia de apparecer, depois de tres annos de governo, rico aos olhos de meus conterraneos. Alguns dos que me atacam, procederiam ao contrario. Ligaram-se, para o assalto aos dinheiros publicos, a fornecedores inescrupulosos, estabelecendo negociatas. E, então, realizavam passeios principescos, luxavam orientalmente, gozavam sibariticamente a vida, tudo á custa de delapidações cujos resultados aferrolhavam nos Bancos. Possuiam predios e automoveis. Conto com elementos para os desmascarar, na hora precisa."

E, concluiu, declarando que sentia em si "o germen do trabalho, da honestidade e da honradez".

EMBARCARAM PARA MINAS, O DEPUTADO CARNEIRO DE REZENDE E OS SRS. DJALMA PINHEIRO CHAGAS E NORONHA GUARANY

Pelo nocturno mineiro, seguiram hontem, para Bello Horizonte, o deputado Carneiro de Rezende, "leader" da bancada do P. R. M., os srs. Djalma Pinheiro Chagas, politico mineiro e director d'"A Batalha", e Noronha Guarany, antigo secretario da Agricultura de Minas, e seu filho Antonio Luiz.

Para o cidadão alistavel

PRAZOS DO CODIGO ELEITORAL PROROGADOS POR MAIS UM ANNO

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, prorogando por mais um anno os prazos a que se refere o art. 119, letras a e b, do Codigo Eleitoral, devendo esses novos prazos ser contados do termo do periodo estipulado no art. 2º do decreto n. 22.607, de 3 de abril de 1933.

O art. 119 do Codigo Eleitoral, de que trata o presente decreto, é o seguinte:

"Art. 119. O cidadão alistavel, um anno depois de completar maioridade ou um anno depois de entrar em vigor este Codigo deverá apresentar seu titulo de eleitor para podêr effectuar os seguintes actos: a) desempenhar ou continuar desempenhando funcções ou empregos publicos, ou profissões para as quaes se exige a nacionalidade brasileira; b) provar a identidade em todos os casos exigidos por leis, decretos ou regulamentos.

O art. 2º do decreto n. 22.607, acima citado, diz:

"Ficam prorogados por mais um anno os prazos estipulados no art. 119, letras a e b, do Codigo Eleitoral.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, APOSENTADORIAS E EXONERAÇÕES NA PASTA DA VIAÇÃO — TRANSFERENCIAS NO EXERCITO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Supprimindo um logar de agente de 2ª classe, no quadro da E. de F. Therezopolis.

Promovendo a carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Piauhy, os de segunda Sebastião Corrêa Lima e Luiz José de Araujo.

Concedendo aposentadoria a Carolino Gomes de Carvalho, telegraphista de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a João Pereira Cardoso Junior, 1º official da Directoria dos Correios e Telegraphos de S. Paulo; a Anthero Palma, ajudante da agencia especial dos Correios e Telegraphos de Petropolis, no Estado do Rio.

Exonerando, a pedido, Lazara Matoli, agente do correio de Lobo, em S. Paulo; José Ayres Carneiro, agente do correio de Mojeiro de Cima, na Parahyba do Norte; Maria Manoela Marques, ajudante da agencia do correio de Bella Vista, em Matto Grosso; Aristoteles Vicente da Rosa, auxiliar de 2ª classe da Directoria dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Sul; e João Pedro Rosa, agente do correio de Coromandel, Minas Geraes.

Exonerando Abd-el-Kader Catunda e João da Silva Ramos, de terceiros escripturarios da E. de F. Central do Piauhy, por terem optado por outro cargo.

Nomeando, interinamente, agentes postaes, Mathilde Bezerra Pinto, em Riacho do Sangue, no Ceará; Julia Augusta Steffe, em Indaiatuba, São Paulo; Maria Apparecida Leme, em Pedra Grande, S. Paulo; e Marcolina Mendonça Moreira, em Borboleta, S. Paulo.

Nomeando o auxiliar de 3ª classe interino, da agencia postal-telegraphica de Penedo, em Alagôas, Waldemar Peixeto, para thesoureiro da mesma agencia; o carteiro de 3ª classe dos Correios do Rio Grande do Sul, Adão Rodrigues da Rocha, para auxiliar de 3ª classe da mesma Directoria Regional; e na E. de F. Noroeste do Brasil, o inspector de tracção engenheiro Heitor Pombo de Chermont Rayol, para engenheiro residente; o conductor technico engenheiro Mario Carmelita da Fonseca para inspector de tracção, e o engenheiro Arlindo Sampaio Jorge para inspector de tracção, que exerce interinamente.

Tornando sem effeito a nomeação de auxiliar de 3ª classe da agencia de Bauru', Iracy Pires de Camargo, para auxiliar de segunda da mesma agencia; e o que exonerou, a pedido, Olga Modolo, de agente postal de Mathilde, no Espirito Santo.

Na pasta da Guerra:

Transferindo na infantaria, os capitães Aguinaldo Valente de Menezes, Raul da Cunha Pinto, Manoel Stoll Nogueira, Everardo Barros de Vasconcellos, Pedro de Moura Bruno e Amadeu Bahia Fernandes de Barros, do quadro ordinario para o supplementar.

Organização das Escolas de Armas e Centro de Transportes

Na pasta da Guerra foi assignado decreto consolidando a organização geral das Escolas de Armas e do Centro de Instrucção de Transmissões da Capital Federal.

Despediu-se do chefe do governo o consul do Brasil em Kobe

No Palacio do Cattete esteve hontem o consul geral do Brasil em Kobe, no Japão, sr. Oscar Corrêa que deixou suas despedidas ao Chefe do Governo Provisorio em virtude de ir reassumir as funcções do seu posto.

O dia de hontem, no palacio Rio Negro

PETROPOLIS, 24 (Do correspondente d'O JORNAL) — O palacio Rio Negro viveu, hoje, um dia calmo. Depois de almoçar com o sr. Fernando de Abreu Pereira, director da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, o chefe do Governo Provisorio recebeu em conferencia, isoladamente, o deputado Demetrio Mercio Xavier, da bancada liberal gaucha, e o almirante Raul Tavares, director da Escola de Guerra Naval.

A embaixada do Brasil em Washington

O SR. LIMA E SILVA TRANSFERIDO PARA BRUXELLAS

Envia-nos o gabinete do ministro do Exterior:

"Por decretos de 6 do corrente, na pasta das Relações Exteriores, foram removidos da embaixada em Washington para a em Bruxellas o embaixador Rinaldo de Lima e Silva; e da legação em Caracas para a em Vienna o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de primeira classe José Joaquim de Lima e Silva Moniz de Aragão."

FEIRA DE CHICAGO

O INTERVENTOR PEDRO ERNESTO CONVIDADO A VISITAL-A

Esteve, hontem, no gabinete do interventor carioca, afim de convidal-o, em nome do prefeito de Chicago, sr. Eduardo Keller, a assistir á inauguração da feira-exposição daquella cidade norte-americana, o sr. Affonso di Lucca, ex-consul em Chicago.

A SOLITARIA
e outros vermes intestinaes

Sob o criterio de que as affecções por vermes intestinaes só se verificam no interior, onde os cuidados de hygiene são mais relaxados, os doentes das capitaes se suppõem acobertos desse mal e, até muitas vezes, escapa aos proprios clinicos ainda os mais atilados, uma verminose latente; dahi, por que grande numero de enfermos, submettidos a energicos tratamentos tonicos, não conseguem o desejado restabelecimento, sendo commum degenerar-se o seu estado de simples anemico em molestia de sério prognostico. E' que são victimas, ora do tricocephalus, ou da ascarides, ora do oxiuros, ou do ankilostomo, senão até da terrivel Tenia. Esses parasitas, sugadores da nutrição humana, vão sorrateiramente, sob a capa de outras molestias, anniquilando uns e ceifando a vida de outros. Realmente, a anemia, produzida pelos vermes intestinaes, é a porta larga por onde novas e incuraveis affecções entram a dominar. E' preciso, pois, ser tomado como util o seguinte conselho: Todas as pessoas que se sentirem em estado de fraqueza, devem julgar-se suspeitas de qualquer verminose e, incontinenti, procurar o seu medico por cujo intermedio deve requisitar o exame de suas fezes. Esse exame póde ser feito em qualquer laboratorio, ou na Directoria de Saneamento Rural da Saude Publica, á rua Moncorvo Filho n. 4, que o procede gentil e gratuitamente com grande presteza, quando requisitado por um clinico. Nada mais facil, portanto. Se fôr positivo o exame, o tratamento é tambem facil. Com o apparecimento da Entelmintina, que é energica expulgadora dos vermes intestinaes e é liberta, completamente, das partes toxicas communs nos lombrigueiros, livrar-se-á o enfermo, da maneira a mais suave, do pertinaz sugador de sua vida. O doente póde fazer o tratamento até sem afastar-se do seu trabalho. Com a Entelmintina, que traz a consagração do notavel scientista italiano, Prof. Perroncito, desappareceram os riscos de cegueira, de ictericia e até de morte, que faziam o terror dos vermifugos.

Assim, os que se sentirem enfraquecidos, por uma causa estranha; os que, embora alimentando-se bem, costumam cair, após ás refeições, nesse estado de incomprehensivel fraqueza; os que têm o somno sobresaltado, sem uma causa apparente e tudo isso marcado por profundas olheiras, — não deixem de submetter suas fezes ao necessario exame. As mães devem ser os clarins avançados desta campanha, porque, infelizmente, são raros os jovens libertos de affecções por parasitas intestinaes.

Sabemos que no Departamento de Productos Scientificos, á Av. Rio Branco 173-2º, nesta capital, e á rua S. Bento, 49-2º andar, em S. Paulo, os senhores medicos têm á sua disposição amostras do precioso medicamento.

A PELLE COMO ORGÃO DE ABSORPÇÃO

A pelle humana, como orgão de revestimento e protecção, representa uma barreira natural, que impede a entrada no organismo, não só de germens causadores de infecções, mas tambem da grande maioria das substancias chimicas ordinariamente administradas para fins therapeuticos.

Apesar do conhecimento deste facto, é todavia commum ainda hoje a applicação de medicamentos sobre a pelle com o fito de obter-se uma acção geral, com effeitos a distancia. Fóra dos meios medicos, entre os leigos portanto, a penetrabilidade de medicamentos pela pelle é tida como possivel e até mesmo muito espalhada. A literatura scientifica registra casos indubitaveis de absorpção através a cutis, como o de Westrumb, por exemplo, que constatou a presença de ferrocianeto de potassio na urina após ter introduzido o braço numa solução deste sal. Além deste, outros exemplos poderiam ser citados, comprobatorios da possibilidade da absorpção de medicamentos através a pelle.

O que não deixa duvida, entretanto, é que a pelle é inteiramente impermeavel á grande maioria dos medicamentos. O proprio mercurio, administrado sob a fórma de pomada, só é absorvido após fricção violenta, capaz de remover a camada superficial da pelle que constitue justamente a porção menos permeavel.

Se este facto é verdadeiro em relação ao individuo adulto, não o é, entretanto, em relação ao recemnascido e ás crianças. Feldman, autor de uma importante obra sobre a physiologia da criança antes e após o nascimento, diz que na infancia a camada cornea da pelle, por não ter attingido ainda o seu pleno desenvolvimento, permitte a absorpção mais facil de substancias chimicas.

Os estudos sobre a permeabilidade cutanea revelaram recentemente um facto de capital importancia, conforme se póde deduzir principalmente dos trabalhos de Keiffer, de Bruxellas, que demonstrou a absorpção através a pelle do féto humano de substancias presentes no enduto sebaceo, *vernix caseosa*, sobretudo dos constituintes ricos em vitamina D necessaria ao seu desenvolvimento normal. Não precisamos realçar a importancia desta verificação scientifica. Ella se revela por si mesma. Se a natureza fez revestir a superficie cutanea dos fétos desta substancia de aspecto repugnante, que é o *vernix caseosa*, um motivo de grande relevancia deveria positivamente existir para isso. E este motivo, que até pouco tempo atrás era ainda um mysterio para o mundo scientifico, foi finalmente revelado numa serie importantissima de trabalhos experimentaes aos quaes devemos hoje o conhecimento do papel desempenhado pelo enduto sebaceo na saude do féto.

LIVROS NOVOS

"NOVELLA DE UMA MUMIA" — H. Gauthier — Edição de Calvino Filho.

Para quem não conhece o Egypto antigo, com a seducção de suas lendas, do seus panoramas, de seus templos, seus palacios, hypogeus, "Novella de uma mumia", de H. Gauthier é um trabalho de traducção opportuna, interessantissimo.

O autor sabe apanhar impressões e

Sr. Jorge de Lima

transmittil-as ao publico, conservando este, até ás ultimas paginas, preso ao encanto de seu estylo.

Poucos livros no genero leve, surgiram com tamanhas qualidades de exito como esse de Gauthier, saido agora da editora Calvino Filho.

"O ANJO", Jorge de Lima — Editora Cruzeiro do Sul Limitada.

Jorge de Lima, o consagrado escriptor patricio do "O Mundo do menino impossivel", o delicioso poeta da "Nega Fulô", acaba de tentar com um galhardo exito um novo genero de literatura, lançando o seu novo livro "O Anjo", primorosamente editado pela Editora Cruzeiro do Sul, Limitada.

A nova technica de romance que Jorge de Lima poz em pratica, approximando-o dos mestres super-realistas, confere a sua obra um poder de synthese verdadeiramente surprehendente, fazendo moverem-se os personagens na vertigem que a narração estranha alcança ante a emoção do leitor.

"O Anjo" é uma historia humana que tem pontos de contacto sobremaneira intimo com todos nós. As suas principaes figuras, "O Anjo", o heroe e a bem-amada são antigas e eternas como aquellas tres personagens parecidas de Cervantes.

Raros livros se destinarão a tão retumbante exito literario como "O Anjo", de Jorge de Lima, pela somma de suggestões amaveis que nos desperta no curso da sua leitura.

UTIL EM TODAS AS IDADES

Além da vida ao ar livre, o uso de pouca roupa, mesmo para as crianças de tenra idade, é recurso valioso para evitar os resfriados. — IPES.

A população carioca prestou solemne tributo á memoria do piedoso franciscano — A imponencia das cerimonias funebres

Ao alto, a urna funeraria baixando á sepultura. Em baixo, o cortejo funebre ao deixar o largo da Carioca

Frei Rogerio Neuhaus era uma figura familiar a todos aquelles que, no Convento de Santo Antonio, buscavam lenitivos para os soffrimentos moraes.

Sobrio de gestos, moderado nas palavras, frei Rogerio era comtudo um singular homem de acção. Fugia do pulpito. Quando as contingencias o levavam á tribuna sacra, as palavras saiam-lhe dos labios pausadas, lentas, ás vezes timidas, evidenciando o seu constrangimento deante dos grandes auditorios.

Entretanto, na intimidade, frei Rogerio Neuhaus era uma natureza exuberante de fé, irradiava bondade, mysticismo criador, intelligencia activa e essas altas qualidades se accentuavam não só ao contacto dos crentes como ainda dos temperamentos scepticos.

Sua voz possuia, então, tonalidades differentes: dominava os mais intolerantes, suggestionava os mais descrentes, transmittindo-lhes a scentelha da fé. Sua humildade e abnegação eram infinitas.

Por isso, a cidade toda o conhecia. Seu nome era pronunciado com veneração e respeito.

BIOGAPHIA DO SANTO FRANCISCANO

Frei Rogerio nasceu em 29 de novembro de 1863, na cidade de Borken na Allemanha. Aos 17 annos de idade, deixou o solo patrio, embarcando para o Brasil, onde ingressou como noviço na Ordem Terceira de São Francisco.

Em 1890, recebeu as ordens sacerdotaes, contando, pois, 44 de vida clerical. Esteve longo tempo no sul do paiz, percorrendo principalmente os Estados de Santa Catharina e Paraná, onde deixou vestigios profundos de sua passagem.

Em 1915, quando mais accesa ia a luta no Contestado, o marechal Setembrino de Carvalho, pediu ao illustre franciscano para intervir no conflicto sanguinoso.

Já era grande a sua fama de santidade, profunda a veneração do povo pela sua figura inegualavel.

Nos campos de batalha, os seus serviços foram verdadeiramente preciosos.

Em 1921, foi chamado ao Rio, escalando por S. Paulo. E, aqui, a 7 de setembro de 1923, era eleito commissario irmão da Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, mais tarde orientador espiritual, conforme se deduz do relatorio da Ordem:

"Coube a frei Rogerio Neuhaus como prelado maior da instituição, a piedosa tarefa de orientar espiritualmente os franciscanos terceiros, tendo-se desempenhado com elevação e carinho de tão delicado mistér, tanto que grangeou as maiores sympathias, quer de particulares, quer entre os irmãos e enfermos, no hospital, que delle receberam a mais confortavel assistencia espiritual."

A VIDA MYSTICA DE FREI ROGERIO

Para traçarmos o perfil moral de frei Rogerio, duas palavras seriam sufficientes: fé e abnegação. Era a fé ardente, que o impellia para o estudo dos altos problemas do espirito; era sempre a abnegação que o collocava além das tristes contingencias materiaes da vida.

Privado quasi totalmente da visão, continuava a sua obra religiosa, alheio aos soffrimentos, estoico deante da dor.

Trabalhador infatigavel, respondia diariamente innumeras epistolas aos fieis, que recorriam ao santo franciscano buscando na sua palavra amiga o lenitivo para as incertezas da alma.

Confessava mansamente milhares de pessoas ou saia para ministrar a extrema uncção num labor infatigavel.

O CONVENTO NA MANHÃ DE HONTEM

A noticia da morte de frei Rogerio abalou profundamente a população carioca.

No tradicional convento, onde foi exposto o corpo, o aspecto era de intensa tristeza. Todas as dependencias, desde a entrada, até os altares, estavam revestidas do crépe, symbolizando o pezar que envolvia os corações.

Deante dos restos mortaes do franciscano, desfilaram, em romaria incessante, os fieis da metropole.

Viam-se ali figuras representativas dos nossos circulos catholicos, autoridades civis e ecclesiasticas, militares de diversas patentes, ministros de Estado, humildes homens do povo, senhoras, senhoritas, todas as classes sociaes, em summa.

AS EXEQUIAS SOLEMNES

Officiou a missa solemne, de corpo presente, o frei Basilio, superior do Convento de Santo Antonio, acolytado por diversos sacerdotes.

Ao centro, estava armado o catafalco, onde repousava, no somno eterno, o corpo do piedoso franciscano.

Assistiram á ceremonia, além de elevado numero de fieis, diversas Ordens Terceiras, Irmandades, Confrarias, Congregações, etc.

O panegyrico do querido franciscano foi feito pelo orador sacro conego Benedicto Marinho.

Seguiu-se a encommendação do corpo, com todo o rigor do ritual, o acompanhamento de orchestra e côros.

O ENTERRO

Formando o cortejo, em marcha lenta, nova onda de fieis precipitou-se ao encontro do feretro, no desejo de render homenagens postumas a frei Rogerio.

O ataude era conduzido pelo exmo. e revdmo. sr. Dom Mamede, bispo de Sebaste; monsenhor Caruso, secretario do Arcebispado; frei Innocencio, superior dos frades capuchinhos, e outros irmãos da mesma communidade.

O caixão foi, então, collocado no coche-automovel que o esperava e que seguiu pouco depois para o cemiterio de São Francisco da Penitencia, com um numeroso acompanhamento de automoveis.

NO CEMITERIO

Chegado o cortejo á metropole, formou a Administração em alas, acompanhando o feretro, de cruz alçada, até á capella do cemiterio, onde foi rezada uma oração.

Frei Rogerio foi inhumado em carneiro perpetuo, cedido pela Ordem.

Roubou 50 contos em joias da propria irmã!

UM CASO IMPRESSIONANTE APURADO PELAS AUTORIDADES DO 6.º DISTRICTO

As pulseiras e o pingente estavam debaixo da terra

Mme. Berenice de Almeida Cardoso, residente á rua Andrade Pertence n. 39, procurou, ha dias, o delegado Bellens Porto, para se queixar e que lhe haviam furtado tres joias avaliadas em 50:000$000.

O delegado do 6º districto designou os investigadores Nery e Macario para a realização das diligencias capazes de elucidar completamente o caso.

Os policiaes tiveram logo suas attenções voltadas para Manoel Joaquim Cardoso, irmão de Mme. Berenice. E' que a dama fizera algumas referencias que compromettiam o irmão e justificavam plenamente as suspeitas dos investigadores.

Entrando em investigações, Nery e Medina conseguiram deter Cardoso, no Café Bellas Artes, na Avenida Rio Branco. Cardoso foi levado para a delegacia e ali submettido a rigoroso interrogatorio. Não quiz, porém, confessar a verdade. Negou que tivesse roubado as joias da irmã e fel-o de modo pathetico, com phrases de effeito, tentando, com intelligente dissimulação, impressionar os policiaes. Mas estes não se deram por achado e, proseguindo nas diligencias, prenderam, horas depois, Olga Ferreira de Vasconcellos, residente á ladeira do Senado n. 6, 1º andar, companheira de Cardoso. Colhida de surpresa e habilmente interrogada, Olga confessou que, com effeito, o companheiro lhe dera umas joias para guardr e ella, por uma questão de segurança, levara-as para a residencia de sua mãe, na estação de Collegio, e ali enterrara-as nos fundos do quintal.

Hontem cedo, os investigadores dirigiram-se ao local, orientados por Olga e ali, no sub-solo, foram encontrar as joias que, depois, na delegacia, Mme. Berenice reconheceu como sendo as suas.

As joias foram recolhidas ao cartorio e Cardoso está sendo processado.

Determinações sobre a taxa de viação para o algodão

Foi expedida pela Central do Brasil uma circular que determina até segunda ordem, dar quarenta por cento de abatimento, á taxa de viação para o algodão em caroço, conforme a tabella B, ficando a mesma mercadoria supprimida da tabella C.

Centro de Estudos de Medicina

OS TRABALHOS DURANTE A ULTIMA REUNIAO

Em sua ultima reunião, o Centro de Estudos de Medicina inaugurou os trabalhos das Commissões Technico-Especialisadas com a distribuição da these "Blastomas", de autoria do academico José Antonio Pacheco Filho, á commissão para dar parecer.

Durante os trabalhos o academico Luiz Campos Mello communicou aos seus collegas a recente descoberta do professor Kedrowski, do bacillo da lepra e do sôro para o seu combate.

A seguir tomou posse e foi saudado pelo seu collega Campos Mello, o academico Plinio Bacellar. E depois de falarem varios oradores na ordem do dia, foi a sessão encerrada.

Os novos municipios catharinenses

TIMBO' E GASPAR JA' ESTÃO INSTALLADOS E COM OS SEUS PREFEITOS NOMEADOS

FLORIANOPOLIS, 24 (União) — Para exercer interinamente o cargo de prefeito do Municipio de Timbó, ultimamente criado, o sr. interventor federal, por acto de 21 do corrente, nomeou o capitão Ernesto João Nunes, que fica licenciado das funcções de ajudante de ordens da Interventoria.

FLORIANOPOLIS, 24 (União) — Foi installado no dia 18 o municipio de Gaspar, um dos nucleos do Estado formado quasi exclusivamente por elemento nacional.

Para prefeito municipal foi nomeado o sr. Leopoldo Schramm, ex-fiscal geral do municipio de Blumenau.

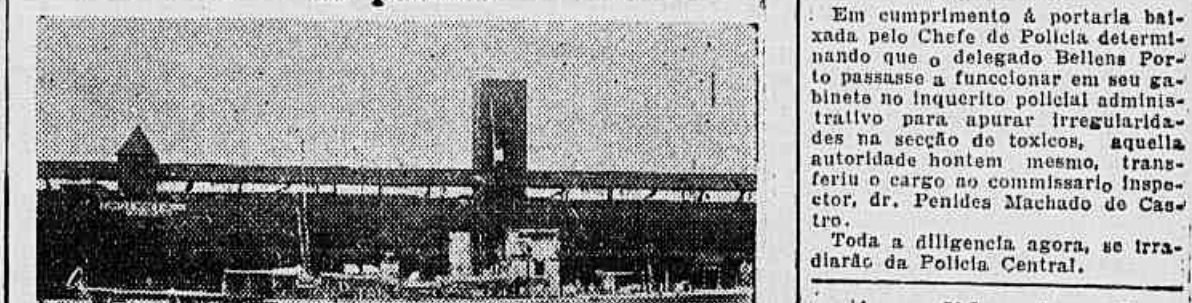
O "Diario Official do Estado", noticiando a installação do municipio, encerra a sua nota com a seguinte censura a Blumenau:

"Para terminar esta rapida noticia, vae um ligeiro reparo, muito opportuno: o acto da installação da nova Municipalidade se effectuou no edificio da Escola Publica Estadual, á falta de um proprio municipal.

E' que, não obstante o Municipio de Blumenau beneficiar-se com 40 % da renda do districto de Gaspar, não havia, alli, até ante-hontem, um só edificio municipal".

O "Scarborough" na Guanabara

A nave britannica será, hoje, franqueada ao publico

O cruzador britannico "Scarborough"

Chegou hontem ao Rio, ás 10 horas da manhã, e se acha atracado na praça Mauá, o cruzador inglez "Scarborough", da Divisão Naval da America e Indias Occidentaes.

O "Scarborough" viaja sob o commando do capitão de mar e guerra W. Harper, a cujas ordens foi posto pelas autoridades navaes brasileiras o captião-tenente Edgard Sena do Valle Pereira.

CARACTERISTICOS DA NAVE INGLEZA ORA EM NOSSO PORTO

O "Scarborough" foi lançado ao mar em Walisend-on-Tyul, no dia 14 de março de 1930, anno em que foi incorporado á Divisão da America e Indias Occidentaes, onde permaneceu até abril de 1933. Nessa época voltou á Inglaterra, soffrendo reformas em Chatham, após as quaes regressou ao mesmo posto.

O "Scarborough" tem 263 pés de comprimento, largura maxima de 34 pés, e armamento constituido de 4 canhões de 4 pollegadas. A sua tripulação se constitue de 7 officiaes e 88 marinheiros.

FRANQUEADO HOJE AO PUBLICO

Hoje, ás 16 horas, será o Scarborough" franqueado ao publico. No proximo dia 31 deverá o "Scarbórough" deixar o nosso porto.

Entre as emoções do vicio e a tentação do dinheiro

O DELEGADO BELLENS PORTO PASSOU O CARGO AO SEU SUBSTITUTO

Em cumprimento á portaria baixada pelo Chefe de Policia determinando que o delegado Bellens Porto passasse a funccionar em seu gabinete no inquerito policial administrativo para apurar irregularidades na secção de toxicos, aquella autoridade hontem mesmo, transferiu o cargo ao commissario inspector, dr. Penides Machado de Castro.

Toda a diligencia agora, se irradiarão da Policia Central.

Aggredida a bengala

Victima de uma aggressão a bengala recebeu soccorros no Posto C. de Assistencia, a domestica Arminda Alves Nogueira, com 47 annos de idade, solteira, de nacionalidade portugueza e residente á rua São Christovão n. 13, sobrado.

A victima apresentava ferimento contusos nos braços e cabeça.

As autoridades locaes não tiveram conhecimento do facto.

EXCURSÃO E PEREGRINAÇÃO A' EUROPA

A EXPRINTER PROMOVE, SOB O PATROCINIO DO CENTRO D. VITAL, UMA PEREGRINAÇÃO AOS SANTUARIOS DA ITALIA E DA FRANÇA

Está sendo organizada pela Exprinter, sob o patrocinio do "Centro D. Vital" uma excursão e peregrinação á Roma e diversos santuarios da Italia e da França.

As viagens maritimas serão feitas pelos transatlanticos italianos "Augustus", "Conte Grande" e "Conte Biancamano".

A estada na Europa se prolongará por quasi dois mezes, com itinerario cuidadosamente estudado, para não ser fatigante.

Assim, além das visitas á Genova, Milão, Florença, Assis, Loreto, Lausaune, Paray-le-Monial, Lisieux, Biarritz, Barcelona, acha-se prevista uma estada de oito dias em Roma, quatro em Napoles, vinte em Paris e tres em Lourdes.

A partida do Rio de Janeiro será a 21 de abril e o regresso a 10 de julho, tendo sido fixado o preço individual para a viagem em 10:900$, comprehendidas nessa importancia as despesas de passagem, de ida e volta, validas por um anno, bilhetes de Estrada de Ferro para todo o percurso e para todos os peregrinos, alojamento em hoteis, e pensão completa, despesas necessarias com excursões, vehiculos, refeições durante o percurso e conducções.

Os regimentos de infantaria da 1.a R. M. vão ter mais uma companhia

O ministro da Guerra mandou providenciar para que sejam organizadas as terceiras companhias dos regimentos de infantaria com séde na 1ª Região Militar, os quaes passarão a ser do typo IX, conforme o quadro publicado no Boletim do Exercito n. 51, de 15 de setembro de 1933.

As terceira, sexta e nona companhias dos 1º e 2 ºregimentos devem ter organizados apenas seus quadros de officiaes e graduados, ficando os soldados repartidos pelas outras companhias do batalhão correspondente e o armamento recolhido ao deposito do respectivo regimento.

A PEDIDOS

SONHO DE ALCOOL...

A idéa de achar em decretos a solução dos problemas economicos parece ingenua.

A ingenuidade não será, entretanto, de todos.

Os chefes de governo e seus ministros, signatarios dos actos a que se empresta significação culminante, capaz de accelerar e multiplicar a riqueza collectiva, procedem em regra com sinceridade.

Louvam-se na opinião dos technicos, attendem ao parecer dos especialistas.

O problema do alcool-motor está ainda moço e já tem uma bibliographia e uma historia. Inspirou diversos decretos. Serviu de mot d'ordre para incisivas controversias. Deu a impressão de que ia desencadear uma guerra, alecrim e mangerona, alcool e gazolina...

Pullulavam então os entendidos. E nem todos eram ingenuos como os estadistas que sonharam com a fundação do imperio de um combustivel nacional.

O precioso carburante accionou intelligencias e ambições.

Segundo se affirma, foi elle o inspirador do Instituto do Assucar e do Alcool.

Se a moda passou em consequencia das decepções experimentadas pelos technicos, é certo que o problema está de pé, em equação, naquelle laboratorio burocratico.

Insinuam alguns, com a incuravel malicia brasileira, que o problema foi inventado pelos possuidores de grandes stocks de espirito de vinho, os quaes teriam conseguido o seu objectivo, que era uma questão de consumo.

Esgotados os depositos, o problema perdeu o interesse para essa equipe de homens praticos, conservando o seu prestigio apenas para o sr. Leonardo Truda e seus collegas do Instituto, que acreditam mesmo no alcool-motor e na ingenuidade dos nossos governantes, esta, sim, inesgotavel...

(Transcripto do "A. B. C.", de hontem).

AVISOS E DECLARAÇÕES

Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial

Assembléa de Obrigacionistas
3ª convocação

Não tendo comparecido ás assembléas anteriormente convocadas numero legal de obrigacionistas, são novamente convidados os debenturistas, portadores de obrigações ao portador da Companhia Fiação e Tecidos Confiança Industrial, unica emissão, de 1º de março de 1928, a se reunirem no edificio da mesma Companhia, á rua D. Elysa n. 67, nesta cidade, ás 15 horas do dia 3 de abril, afim de deliberarem sobre interesses concernentes aos mesmos titulos e condições de amortização, prazo e valor, bem assim seus respectivos juros, e sobre as resoluções da assembléa de 2 de março do anno p. passado, tudo nos termos dos arts. 4 e 10 e respectivos numeros, e outras disposições do decreto n. 22.431, de 6 de fevereiro de 1933. Os portadores desses titulos deverão depositál-os no Banco do Brasil ou em qualquer outro estabelecimento bancario desta cidade, fiscalizado pelo governo, legitimando com o respectivo certificado a sua qualidade, nos termos do art. 5º daquelle decreto.

De accordo com o art. 7º do decreto acima referido, a assembléa poderá deliberar desde que esteja representado um terço dos titulos em circulação, excluidos os pertencentes á Companhia. — A DIRECTORIA.

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados, amanhã, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Rodrigo Jacintho José Pedro, Gastão Gonçalves Barbosa e Gello Braga.

Na Terceira — Mario Pacheco e Waldyr Silveira da Silva.

Na Quinta — Joaquim Silva.

Na Setima — Mario Cabral de Oliveira.

Na Oitava — Francisco Gomes de Avila, Otelo Carneiro Torres e Carlos Oswaldo Evaes.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Fallencia de M. da Rocha Leitão — Mantido o despacho de fls. 56.

Fallencia de Santiago Henriques & Cia — Deferido o pedido de fls. 160.

Fallencia de M. Godinho Cunha & Cia — Deferido o pedido de fls. 86 e indeferido o de fls. 42.

Fallencia de M. Ferreira M. — Nomeado em substituição o dr. Fernando Bastos de Oliveira, e designado o dia 3 de abril para a assembléa.

Concordata de Hildebrando G. Barreto — Deferido o pedido de fls. 2; 20 dias para as declarações de creditos; assembléa em 29 de maio, nomeado commissario Antonio Santa Rita.

SEGUNDA

Fallencia de Florencio L. Fernandes — Ao dr. curador das massas.

TERCEIRA

Fallencia de José de Oliveira Lopes e C. Moreira Magalhães — Designado o dia 6-4-934, ás 14 horas, para a assembléa.

Fallencia de J. Gonçalves da Costa — Deferido o pedido de venda dos bens.

SEXTA

Fallencia de Granja Avicola e Pastoril S. A. — Na forma do parecer do dr. curador das massas.

TRIBUNAL DO JURY

Os réos chamados a julgamento

Estão chamados a julgamento, amanhã, no Tribunal do Jury, os homicidas Pedro Ferreira da Rocha e Alfredo da Silva Peixoto.

Os trabalhos serão presididos pelo juiz Ary Franco, funccionando o promotor publico Gomes de Paiva e o escrivão Salles Abreu.

Actividades escolares

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Exames de 2ª época.

Amanhã, segunda-feira, ás 11 horas, haverá provas escriptas e oraes das seguintes materias:

1º anno — Portuguez — Oral para os seguintes candidatos ao 2º anno: Geminiano Nunes da Silva Rondon Filho e Newton Masson Pereira de Andrade.

3º anno — Arithmetica — Prova escripta: para o cabo Manoel Fernando Alves Cruz.

Banca: drs. Serra, Velloso e Uchoa.

4º anno — Inglez — Oral para o alumno n. 739.

Banca: dr. Miragaya Americo e Cyriaco.

4º anno — Portuguez — Oral para o alumno n. 390.

Banca: dr. Alcides, C. Afilhado e Jonas.

5º anno — Geometria — Prova escripta para o alumno n. 716.

Banca: drs. Astorico, Anthero e Quintella.

Exame de admissão ao 1º anno — Prova escripta ás 9 horas — Para todos os candidatos á matricula neste Collegio.

— Chamada para o dia 27 do corrente:

1º anno — Arithmetica — Oral para o alumno n. 1514.

Banca: drs. Serra, Uchôa e Milton.

Arithmetica — Para o cabo Manoel Fernando Alves Cruz.

Banca: drs. Serra, Uchôa e Milton.

5º anno — Literatura — Oral para o alumno n. 941.

Banca: drs. Santos Lima, Jonas e C. Afilhado.

5º anno — Cosmographia — Dulcidio, Araripe e Monteiro.

Oral para o alumno n. 716.

— Candidatos ao 1º anno, ás 9 horas — Exame de admissão.

Alberto d'Almada Rodrigues.
José Parga Nina.
Kleber Augusto Colmerauer dos Santos.
Marcillo de Sá Earp.
Marcello Madeira Rosiere.
Oligarcha Caballsta Rondon.
Oscar Cristaldo.
Oswaldo Corrêa de Andrade Mello.
Pedro Augusto Cisneiro.
Renato de Paula Ebecken.
Waldir Gonçalves da Silva Nina.
Raul T. Seidl.
Roterdam Corrêa.
Roberto Figueira Martins.
Venicio Joaquim Pereira Caldas.
Supplementares:
Roberto Raposo dos Santos.
Sidney Barbosa de Braga Mello.
Sylla de Pinho Bicudo.

Faculdade de Medicina

Convidam-se os alumnos do sexto anno medico, inscriptos no Curso de Clinica Psichiatrica a cargo do dr. Carneiro Ayrosa, a fazerem novas escolhas, em virtude da desistencia do mesmo docente.

— São convidados a assignar o respectivo diploma: Antenor Toledo Barros — Joaquim Justiniano das Chagas — Raul Linhares Pereira — Joaquim Gomes de Almeida — Hermenegildo Moreira de Freitas — Emilio Farjalla — Hermes Pereira Ferro — José Alfredo Grandeiro Guimarães Netto — Orlando Rangel Pinheiro — Luiz Guimarães — Geraldo Barroso — Sylvio Pereira do Lago e Manoel Patti.

3º anno medico

São convidados a comparecer á Secção de Expediente, os seguintes alumnos: Adão de Oliveira e, no 5º anno medico, Enzo Borildo Maia e Luiz Gomes Nogueira Ribeiro.

Curso de Hygiene e Saude Publica

Serão chamados a exame de Hygiene Industrial, no dia 26, segunda-feira, ás 14 horas na Praia Vermelha, todos os inscriptos.

São convidados a comparecer com urgencia, á Secção de Expediente, os drs. Giuseppe Baldoni e Francisco José de Faria Junior, que requereram exame de habilitação.

OS VESTIBULANDOS DE MEDICINA IRÃO A PETROPOLIS

Um grupo de estudantes que, nos exames vestibulares para o curso de Medicina, obtiveram grão 4, veiu ao O JORNAL demonstrar a justiça da causa que pleiteam, pedindo matricula, São da Faculdade Fluminense de Medicina e appellam para o chefe do Governo Provisorio, para que, o memorial por elles enviados, no qual pedem que seja concedido o preenchimento das vagas existentes no 1º anno com os approvados de grão 4.

Ao mesmo tempo, convidam a todos os collegas nessas condições a comparecerem, segunda-feira, ás oito horas, na estação Barão de Mauá, afim de, incorporados, seguirem para Petropolis, para fazer um appello directo ao chefe do Governo e expor a sua situação.

Amaro Cavalcanti

No concurso de admissão ao primeiro anno Propedeutico nocturno, foram approvados os seguintes alumnos:

Lauro Franco de S. Thiago, 9, 2; Antonio Motta Bastos, 8,7; Chrisanto Silva Filho, 8, 6; Mario Peres Amorim, 8, 6; Manoel Ferreira, 8, 6; Rodolpho Moraes, 8; Adolpho Augusto da Fonseca Anciões, Maria de Lourdes Lima, 7, 8; Ilka Machado da Silva, 7, 3; Abelardo Sayão Continentino, 7; Renato Vieira do Couto Luz, 6, 9; José Soares Lopes, 6, 7; Ermelinda Gomes, Rodolpho Antonio Collares, 6, 6; Antonio Milburgo Gambardella, José Cordeiro d'Avila, Yvone Fonseca, 6, 3; Cezar Ferreira Filho, Francisco Gomes de Carvalho, Luiz Bueno dos Reis, Lucio Celeste, 6, 2; Laert dos Santos Machado, Olympio Bueno dos Reis, Rackel Zwerling, 6, 1; Genuino Vieira da Cunha, Murillo Vieira dos Couto Luz 6; Rubem Rodrigues dos Santos, 5, 8; Jayme Di Giorgio, 5, 6; Homero Lopes da Rosa, 5, 4; Joaquim dos Santos Ramalho, Maria Noya Amorim, 5, 3; Antero Novelino, Nisio Horta Mattos, 5 2; Pedro João Mussa, Sylvio Cardoso, Floriano Neves, 5, 1; Benedicta Sant'Anna Gomes, Epitacio Venancio da Silva, Elza Vieira, Ezequiel Tavares da Silva Fernando Di Giorgio, Homero de Almeida Mello, João de Britto Machado, José Gelminio Junior, Orlando Fernandes, Ruy Pereira de Oliveira, Salomão Habrahão, Tito Reis Ribeiro, Walter de Barros Lobo, 5.

Não obtiveram media 10.

A Escola communica, que de segunda-feira, 26, em deante, passará á funccionar no 7.º andar do edificio da "Noite".

COLLEGIO OTTATI

Continuam abertas as matriculas para os candidatos, meninos e meninas, que não conseguiram matricula a 1.ª série do Curso Gymnasial do Collegio Pedro II.

Já se acham em pleno funccionamento as aulas do Jardim da Infancia, Cursos Preliminar, Admissão, Gymnasial e Commercial (Officialisados.)

Collegio Americano

Estão funccionando na succursal, as aulas de todos os cursos, ou sejam secundario, commercial, primario, jardim da infancia e admissão. Os cursos primario e jardim da infancia funccionam ao ar livre, com luz, vida e alegria. As aulas de educação physica são executadas na praia com os cuidados necessarios e banhos de mar após os exercicios. Continuam abertas as matriculas para todos estes cursos.

COLLEGIO PEDRO II — EXTERNATO

Chamada para depois de amanhã (terça-feira):

2.ª época — Exames de candidatos estranhos

Nota — Não haverá segunda chamada para esses exames.

1.ª SERIE

Historia da Civilização (escripta) — Sala 3, ás 9 horas — Commissão examinadora: P. do Couto, J. B. Mello e Souza e M. Naylor. Supplente: R. Accioli.

Deverão comparecer os candidatos de numeros:
8750 8872 8901 8916 8917 8925 8957 8963 8969 8995

Sciencias Physicas e Naturaes (escripta) — Sala 3, ás 13 horas — Commissão examinadora: Honorio Sylvestre, L. Castro e N. Bethlem. Supplente: F. Castro Menezes.

Deverão comparecer os candidatos de numeros:
8750 8872 8901 8916 8917 8925 8957 8963 8969 8995

2.ª SERIE

Historia da Civilização (escripta) — Sala 5, ás 9 horas. Commissão examinadora: P. do Couto, J. B. Mello e Souza e M. Naylor. Supplente: R. Accioli.

Deverão comparecer os candidatos de numeros:
2303 8821 8857 8877 8910 8915 8918 8952 8983 8986 8997

Sciencias Physicas e Naturaes (escripta) — Sala 3, ás 13 horas — Commissão examinadora: Honorio Sylvestre, L. Castro e N. Bethlem. Supplente: F. Castro Menezes.

Deverão comparecer os candidatos de numeros:
2303 8821 8857 8877 8918 8983 8997

Inglez (escripta) — Sala 3, ás 18 horas. Commissão examinadora — S. Vasconcellos, M. P. Guimarães e P. Machado da Silva. Supplente: Carlos Ramos.

Deverão comparecer os candidatos de numeros:
2303 8821 8857 8873 8877 8910 8918 8986 8992

3.ª SERIE

Historia da Civilização (escripta) — Sala 27, ás 9 horas. Commissão examinadora: P. Couto, J. B. Mello e Souza e M. Naylor. Supplente: R. Accioli.

Deverão comparecer os candidatos de numeros:
8827 8965

Physica (escripta) — Sala 15, ás 13 horas — Commissão examinadora: G. Sumner, M. de Souza e M. de Carvalho.

Deverão comparecer os candidatos de numeros:
8827 8843 8961 8965

Inglez (escripta) — Sala 5, ás 18 horas — Commissão examinadora: S. Vasconcellos, M. P. Guimarães e P. Machado da Silva. Supplente: C. Ramos.

Deverão comparecer os candidatos de numeros:
8827 8858 8927 8965

4.º SERIE

Historia da Civilização (escripta) — Sala 27, ás 9 horas. Commissão examinadora: P. do Couto, J. B. M. e Souza e M. Naylor. Supplente: R. Accioli.

Deverão comparecer os candidatos de numeros:
8876 8863 8865 8973 8982 8988 8993 8847

Physica (escripta) — Sala 15, ás 13 horas. Commissão examinadora: G. Sumner, M. de Souza e M. de Carvalho.

Deverão comparecer os candidatos de numeros:
8817 8863 8865 8973 8876 8982 8988 8993 8847

Inglez (escripta) — Sala 27, ás 18 horas. Commissão examinadora: S. Vasconcellos, M. P. Guimarães e P. Machado da Silva. Supplente: C. Ramos.

Deverão comparecer os candidatos de numeros:
8819 8863 8865 8871 8876 8913 8973 8982 8987 8988 8993 8847

CHAMADA PARA O DIA 27 DE MARÇO (Continuação)

Exames de adaptação no curso secundario

Historia da Civilização (Escripta e oral) — Sala 15, ás 9 horas. Commissão examinadora: P. do Coutto, J. B. Mello e Souza e M. Monteiro. Deverão comparecer os candidatos de numeros 8860 e 8874.

Historia do Brasil — (Escripta e oral) — Sala 11, ás 9 horas. Commissão examinadora: a mesma acima.

Deverão comparecer os candidatos de numeros: 2304 — 8834 — 8837.

Instrucção Moral e Civica — (Escripta e oral) — Sala 11, ás 9 horas. Commissão examinadora: O. Pereira, M. Monteiro e H. Silvestre.

Deverá comparecer o candidato de n. 8861.

Inglez — (Escripta e oral) — Sala 15, ás 18 horas. Commissão examinadora: S. Vasconcellos, M. P. Guimarães e P. Machado da Silva. Supl. C. Ramos.

Deverá comparecer o candidato de n. 8860.

UNIVERSIDADE LIVRE DA CAPITAL FEDERAL

Realizando-se na proxima segunda-feira, 26 do corrente, ás 18.30 horas a abertura solemne das aulas dos cursos de Direito, Medicina, Engenharia, Odontologia, Pharmacia, Philosophia, Physiotherapia e Altos Estudos, a Reitoria convoca todos os srs. professores e convida os srs. alumnos e demais interessados a comparecerem á séde da Universidade, á rua Teixeira de Freitas n. 27, Edificio Thermas Cariocas, para completo brilhantismo do acto.

Falará na sessão solemne o sr. prof. dr. Francisco Sá Filho, fazendo a aula inaugural e em nome do Corpo discente fallará o academico de direito sr. Santa Cruz.

Outrosim o sr. reitor convoca os srs. conselheiros universitarios para a reunião do Conselho Universitario que se realizará na proxima terça-feira, 27 do corrente, ás 18.30 horas, na séde da Universidade, afim de tratar de assumptos importantes.

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

96º anniversario

O grande baile que a Sociedade dos Ourives vae promover no proximo dia 7 de abril, em commemoração ao seu 96º anniversario de fundação, nos vastos e luxuosos salões do Orpheão Portuguez, graciosamente cedidos por sua directoria, está despertando vivo interesse entre os seus associados e exmas. familias, que de ha muito já se habituaram ao brilho e á elegancia que presidem ás reuniões da Sociedade Animadora da Corporação dos Ourives.

Antes da parte dansante, terá logar a sessão solemne, em que se fará ouvir o socio grande bemfeitor sr. José Muniz Nevares, que na qualidade de orador official, discorrerá em breves palavras, mas eloquentes, sobre a data que se commemora. Durante a sessão serão entregues aos alumnos da aula de desenho e aos socios vencedores do Concurso de Propostas de 1933, os premios a que fizeram jús, assim como serão entregues os titulos de socios grandes bemfeitores aos associados que, pelos seus serviços, mereceram taes distincções.

Aos alumnos da aula de desenho serão conferidos os seguintes premios:

1ª turma — 1º logar — Francisco Sicilliano, medalha de prata dourada;

2º logar — José Aguillar, medalha de Prata;

2ª turma — 1º logar — Antonio Mattos da Silva Nel, medalha de prata;

2º logar — Abilio Amaral, medalha de bronze.

Aos vencedores do Concurso de Propostas:

1º logar — Arlindo Teixeira Osorio, medalha de ouro;

2º logar — Francisco Santoro, medalha de prata;

3º logar — João Pereira de Sousa, medalha de bronze.

Em recompensa aos esforços em prol da sociedade, serão entregues aos associados srs. Arlindo Teixeira Osorio e Francisco Santoro os diplomas de socios grande bemfeitores.

Cumprindo o determinado pela Assembléa Deliberativa, serão entregues os titulos de socios honorarios aos srs. professor Carlos Marques, dr. José Mario Metello Junior e dr. Manoel Nogueira.

Para esta festa a directoria da Sociedade dos Ourives communica que não haverá convites, sendo o ingresso dos srs. associados com a apresentação da carteira de socio acompanhada do recibo de quitação de março ou abril.

Não será permittida a entrada de menores de 14 annos, sendo exigido o traje completo.

Collegio Pedro II

(EXTERNATO)

MATRICULA NA 1ª SÉRIE — TURNO DA NOITE

A secretaria previne aos interessados, de ordem do sr. director, que, já estando preenchidas as vagas existentes no 1º e 2º turnos, os demais candidatos habilitados no exame de admissão ultimamente realizado neste Externato só poderão obter matricula na 1ª série do 3º turno.

Essa matricula, entretanto, será concedida "exclusivamente" a candidatos do sexo masculino, maiores de 14 annos.

Os respectivos requerimentos, feitos em formulas impressas que os interessados encontrarão na thesouraria do collegio, deverão ser apresentados até o dia 28 do corrente mez, improrogavelmente.

Afim de se submetteram á inspecção de saude, no Gabinete de Educação deste Externato, são convidados a comparecer á secretaria, amanhã, segunda-feira, de accordo com o horario abaixo, os seguintes candidatos, que já requereram matricula no turno da noite:

A's 8 horas — Edmo Monteiro Guimarães — Athanagildo dos Santos Junior — Tindaro de Oliveira — Lourival dos Santos — Hildofredo Duarte Guimarães e Orgencio Ferreira.

A's 13 horas — Odilon Martholomel Pereira, José d'Alessandro, Arnaldo Lobo, Moacyr Bacellar, José Magalhães, Cypriano Fernandes de Barreiro e Paschoal Laprano.

A's 20 horas — José Gomes Nascimento, Antonio José de Almeida, Henrique Manoel Soares, Napoleão Andréa Bilski, Hugo Morado de Faria e Ary da Silva Praça.

RADIO-JORNAL

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda 260 metros

Das 11,30 horas em deante o Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madeiu' Assis, João Petra de Barros, Patricio Teixeira, Leonel Faria, Fernando de Castro Barbosa, Orchestra Jazz e Conjunto Regional.

Amanhã:

Das 6,30 ás 8,45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica.

Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa.

Das 13 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos variados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20,30 horas — Luiz Barbosa com sambas — Elisa Coelho de Andrade — Orchestra de Dansas de Napoleão Tavares.

Das 20,30 ás 20,45 horas — Barytono De Marco — Orchestra de Salão.

Das 20,45 ás 21 horas — Arnaldo Pescuma e Cirene Fagundes.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21,15 horas — Roberto Vilmar.

Das 21,15 ás 21,30 horas — Luiz Barbosa e Elisa Coelho de Andrade.

Das 21,30 ás 22 horas — Arnaldo Pescuma — Cirene Fagundes — Roberto Vilmar.

Das 22 ás 22,30 horas — Concerto da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 22,30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentaris do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

Actuará como speaker Cesar Ladeira.

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e Commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

9 horas — Transmissão do 26º Concerto Symphonico da Temporada de Concertos da Radio Sociedade:

Programma: — I — Beethoven — Symphonia n. 1 em Dó Menor (op. 21). II — Elgar — Concerto em Si Menor para violino e orchestra (op. 61). III — Vincent d'Indy — Variações Symphonicas.

12 horas — Hora certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento musical.

13 horas — Transmissão do Programma Radio-Miscelanea.

17 horas — Programma no Studio com o concurso de Anna de Albuquerque Mello, Marly Cadaval, Castro Barbosa, Angelo Freitas, pianistas Henrique Vogeler e Mario de Azevedo.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados. Quarto de hora de Paulo Roquette Pinto.

19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

20 horas — Chronica sportiva por Sylvio Mello Leitão.

21 ás 23 horas — Programma de discos seleccionados.

Programma para amanhã:

8,30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

12 horas — Programma no Studio, offerecido pela Empresa M. Pinto Ltda., com os artistas da Companhia do Theatro João Caetano e que tomam parte na revista "Foi seu Cabral", de Freire Junior: Olga Vignoli, Anita Bobasso, Darcy Gonçalves, Romanita, Italia Ferreira, Italia Fausta, Lia Binatti, tenor Renato Tignani, Arthur Costa, Marchetti, Oscar Cardona, Manoelino Teixeira e Arthur de Oliveira. Acompanhamentos ao piano pelo maestro Benjamin Silva Araujo.

17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da commissão radio educativa da C. B. R.

19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

20,30 ás 20,45 horas — Alda Verona, Jesy Barbosa, Henrique Guimarães, pianista Mario de Azevedo.

20,45 ás 21 horas — Sylvio Caldas, Jesy Barbosa e Mario de Azevedo.

21 ás 21,15 horas — Quarto de hora de Lupercio Garcia.

21,15 ás 21,30 horas — Alda Verona, Henrique Guimarães e Orchestra da Radio Sociedade.

21,30 ás 21,45 horas — Cecilia Rudge, De Lucchi, Sylvio Caldas e Orchestra de PRA-2. Radio-Theatro com Annita Spá e Barbosa Junior.

21,45 ás 22 horas — Alda Verona, Jesy Barbosa, Sylvio Caldas e Orchestra de PRA-2.

22 ás 22,30 horas — Transmissão do concerto offerecido pela Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

22,30 ás 23 horas — Alda Verona, Jesy Barbosa, Sylvia Caldas, Cecilia Rudge, De Lucchi, Henrique Guimarães, Mario de Azevedo e Orchestra de PRA-2.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 12 ás 17 horas — Programma Casé.

Das 18 ás 20,30 horas — Discos especiaes.

Das 20,30 ás 23,30 horas — Cocktail dançante Philips.

Para amanhã:

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18,45 horas — Discos seleccionados.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20,30 horas — Discos seleccionados.

Das 20,30 ás 22 horas — Programma Horas do Outro Mundo.

Das 22 ás 22,30 horas — Programma Nac. da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

Com antenna dirigida para a America do Sul).

Onda 31,38 metros.

A's 19,00 horas — Canção popular allemã.

A's 19,15 horas — Concerto de musica sacra.

A's 19,45 horas — Cantos de crianças.

A's 20.00 horas — Ultimas noticias, em hespanhol.

A's 20,15 horas — Melodias de Humperdink, Mozart e Schumann, por Kati Rauch e Albert Hufeld.

A's 20,30 horas — Sul America em Berlim: Sobre el trabajo del associacion de fomento economico entre Alemania y Sudamerica, un dialogo entre el secretario de 1.ª associacion y um comerciante sudamericano.

A's 20,45 horas — Os sinos allemães na vespera da Semana Santa.

A's 21,15 horas — Noticias, em allemão.

PROGRAMMA PARA AMANHA

A's 19,00 horas — Canção popular allemã.

A's 19,15 horas — Concerto.

A's 19,30 horas — Transmissão de varias estações allemães do radio.

A's 19,45 horas — Concerto.

A's 20,00 horas — Ultimas noticias, em hespanhol.

A's 20,15 horas — Canções dos suabos, cantadas por Hans Loranz.

A's 20,30 horas — "Glaube und Geist", vozes de poetas allemães.

A's 20,45 horas — Sonata de cello, de Richard Strauss, por Adolf Steiner (cello) e Heinrich Steiner (piano).

A's 21,15 horas — Noticias, em allemão.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Comprimento de onda: — 25.57 metros.

Horario: — 10,30, 13,00 (hora local).

1.º — 10,30 horas — Abertura e Hymno Nacional Hollandez.

2.º — 10,40 horas — Discos variados.

3.º — 10,50 horas — Palestra: — Domingo á noite.

4.º — 11,10 — horas — Musica seleccionada em discos variados.

5.º — 11,15 horas — Palestra literaria pelo sr. Johan Koning.

6.º — 11,40 — Transmissão pelo Radio Club Catholico:

1.º — Marcha do papa.

2.º — Novidades technicas.

3º — As palmeira, G. Fauré, pelo sr. John Mc. Cormack, tenor com acompanhamento de orchestra.

b) — Abram as portas.

c) — De vós sois o céu! Hammerschimidt de Lasso, pelo choro da grande basilica.

d) — Gloria ao nosso Rei! do "Messias" G. F. Haendel, solo de orgão.

4º — O mundo visto por alto, por Paul de Waart.

5.º — Das e para as missões.

6.º — Marcha de ovação — "Sigurd Jorsalfar" — Edward Grieg pela orchestra sinphonica de Berlim (disco).

7º — 12,40 horas — Musica de dansa em discos seleccionados.

8.º — 13,00 horas — Final e Hymno Nacional Hollandez.

PROGRAMMA PARA AMANHA

Horario, — 10,30, 12,30 (hora local).

1.º — 10,30 horas — Hymno Nacional Hollandez.

2.º — 10,40 horas — Orchestra "Phohi", sob a direcção de Loe Cohen:

1.º — Ouverture "Edelweiss", Karl Komzak.

2.º — Festa de igreja no Tirol, H. Krome.

3.º — Vindobona — musica popular vienense, B. Leopold.

3.º — 10,05 horas — Respostas á informações de ouvintes.

4.º — 11,15 — Orchestra "Phohi", sob a direcção de Loe Cohen:

4.º — Polka de Concert, Alfredo Gruenfeld.

5.º — Sa-phan-tou — Ballade japonaise, R. Brunel-Mouton.

6.º — Sefira — Intermezzo, Ludwig Siede.

7.º — Sous la feuilleé, Francis Thome.

8.º — Adeus! — marcha do Radio, Loe Cohen.

5.º — 11,35 horas — Quarto de hora sportiva pelo sr. Hollander.

6.º — 11,35 horas — Musica de dansa, sob a direcção de Juan de Casas.

7.º — 12,20 horas — Final e Hymno Nacional Hollandez.

PROGRAMMA DA ESTAÇÃO PRA-3, DO RADIO CLUB DO BRASIL

para o dia 25 de março de 1934

7.45 horas — Edição matutina da "A Voz do Brasil" — discos variados.

10 horas — Hora catholica.

12 horas — Programma do Quinteto da PRA-3 e cantora Victoria Bridi; Radio-Theatro com Annita Spá e Barbosa Junior; 1) Bizet — a) Pastoral; b) Minuetto; 2) Schumann — Nuit étoilée; 3) Hernani Braga — Carinha pequenina; 4) J. Maria Abreu — Si eu fizesse uma canção; 5) Manfredo — Hom do love thee; 6) Radio-Theatro; 7) Lehar-Conde de Luxemburgo; 8) Franceschi — Io penso a té; 9) Radio-Theatro; 10) Flaum — Aimer c'est vive; 11) J. Barros — Prece; 12) A. Vallin — Teu sorriso; 13) Helmunde Salabert — Mme. Recamier; 14) Schubert — Poutpourri; 15) Radio-Theatro; 16) Fauchey — Andante Romantico; 17) Tchaikowski — Valsa.

14 horas — Programma de discos seleccionados.

16 horas — Resenha sportiva.

20 horas — Programma variado com o concurso de Trio Milonguita, Luiz Americano, Mario Cabral e Radio-Theatro com Olga Navarro e Edmundo Maia.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal-falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Programma do sr. Adacto Filho, Trio de musica de camera e Radio-Theatro:

1) Rachmaninoff — Trio em tres partes; 2) Rimski-Korsakoff — Sur le colline de Georgie; 3) H. Oswald Romance — cello; 4) Borodine — Monchant; 5) Rachmaninoff — Trio; 6) Schubert — Ave-Maria — violino; 7) Borodine — Fleur d'amour; 8) Musorski — Hopta — canto; 9) Radio-Theatro; 10) Rachmaninoff — Trio.

22.30 horas — Musica dansante, irradiada directamente do Grill-Room do Cocapabana.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para o dia 26 de março de 1934

7.45 horas — Edição matutina da "A Voz do Brasil".

12 horas — Discos variados.

13.15 horas — "Momento Feminino", por Madame Sibilla.

13.45 horas — Discos.

14 horas — Sessão da Assembléa Nacional Constituinte, irradiada directamente do Palacio Tiradentes.

16 horas — Edição vespertina da "A Voz do Brasil" — discos.

18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R.

19 horas — Programma da Typica Argentina Miranda e Clarita Gonzales.

19.30 horas — Programma da Orchestra Jazz de Luiz Americano.

20 horas — Programma da Typica Miranda e Clarita Gonzalez.

20.30 horas — Programma pela Orchestra-Jazz de Luiz Americano e Heloyza Helena.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado de PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas medias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio International, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21.30 horas — Programma da Confederação Brasileira de Radio-diffusão.

22 horas — Programma da Orchestra de PRA-3:

1) Verdi — La forza del destino — Ouverture; 2) E. Reyer — Signord — canto pelo tenor Demetrio Ribeiro; 3) Massenet — Fantasia da opera Herodias; 4) Puccini — Racconto di Johnson — canto pelo tenor Demetrio Ribeiro; 5) Puccini — Fantasia da opera Tosca; 6) Giordano — T'incontrai per via, da Siberia — canto pelo tenor Demetrio Ribeiro; 7) Verdi — Fantasia da opera Trovatore.

A VOZ DE PORTUGAL

A direcção de "Horas Portuguezas", tendo em vista o grande successo alcançado pela transmissão de alguns discos de musicas portuguezas, em um dos seus programmas de studio ás quintas-feiras, e tendo recebido as ultimas novidades gravadas em Portugal, resolveu lançar um supplemento do "Horas Portuguezas" aos domingos, intitulado "A Voz de Portugal", que estreará hoje, das 19 ás 20 horas, na Radio Guanabara.

Entre as primeiras audições apresentadas, figuram numeros de Chaby Pinheiro, Estevão Amarante, Santos Carvalho, Maria Amelia, Maria das Neves e outros artistas portuguezes de renome.

Desta forma, "Horas Portuguezas" vencem mais uma etapa na sua brilhante trajectoria.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 12 horas — discos de Sylvio Salema.

Das 14 ás 16 horas — programma de discos escolhidos.

Das 19.45 ás 20 horas — programma de discos de musica regional.

Das 20 ás 20.15 — canções italianas.

Das 20.15 ás 20.30 — tangos e rancheras.

Das 20.30 ás 20.45 — fados e musicas portuguezas.

Das 20.45 ás 21 horas — fox e rumbas.

Das 21 ás 22 horas — pavane pour une infante, de Travel; L'enfant et le sortiléges, Ravel; Rapsodia viennense, Schmidt; Suite de Pulcinella, Strawinsky; L'aprés midi d'un feune, Debussy; Baba yara, Liadew; "Sinfonia classica", Prokofieff.

Das 22 horas em deante — programma de discos variados.

Programma para amanhã

Das 14 ás 15 horas — discos.

Das 18 ás 18.45 — discos.

Das 18.45 ás 19 horas — quarto de hora educativo da C. B. R.

Das 19.45 ás 20 horas — tangos e rancheras.

Das 20 ás 20.15 — canto classico.

Das 20.15 ás 20.30 — programma sinfonico.

Das 20.30 ás 22 horas — transmissão do studio de um programma de musica popular, epla jazz-band Oceanic, com Assis Pereira e seus rapazes.

A's damas da elite

Chamamos a attenção das distinctas damas da nossa elite social para a interessante irradiação do Departamento de Productos Scientificos, a qual será levada a effeito hoje, domingo, ás 13 horas e 15 minutos, pelo Radio Club, e, ás 21 horas, pela Radio Sociedade Guanabara.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de março.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje 2 p.m.	Anterior 2 p.m.
FEDERAES:		
Funding, 5 % ... £	90. 5. 0	90. 5. 0
Novo Funding, 1914 ...	75.10. 0	75.15. 0
Conversão, 1910, 4 % ...	18. 0. 0	18. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 % ...	22. 5. 0	22. 5. 0
Funding, 1931 5 % ...	65.10. 0	65.10. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927-57, 6 1/2 % ...	38.10. 0	38.10. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 % ...	28. 0. 0	28. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 % ...	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 5 % ...	11. 0. 0	11. 0. 0
Pará, 5 % ...	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. do), 1928-58, 6 1/2 % ...	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. do), 7 % ...	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 % ...	17. 0. 0	17. 0. 0
S. Paulo (Est. do), 1921-36, 8 % ...	25. 0. 0	25. 0. 0
São Paulo, (Est. do), 1926-66, 7 1/2 % (Inst. do café) ...	36. 0. 0	36. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1926/66, 7 % (Waterwks) ...	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. do) 1928/68, 6 % ...	20. 0. 0	20. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1930-40, 7 % (Sob. gar. do café) ...	92.15. 0	92.15. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A" ...	26. 0. 0	26. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Serie "B", integrazado ...	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd. ...	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction, Light & Power C., Ltd. ...	11.12	11.12
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. ... £	0. 3. 3	0. 3. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares ...	10. 0. 0	10. 0. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. ...	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd. ...	1.17. 0	1.17. 0
Leopoldina Railway Co. Ltd., 6 1/2 % Term. Deb., 1933 ...	80. 0. 0	80. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) ...	2.17. 0	2.17. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd. ...	0.14. 6	0.14. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. ...	1.18. 9	1.18. 9
São Paulo Railway Co., Ltd. ...	80. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock ...	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 1/2 % 1927/47 ...	103.17. 6	103.17. 6
Consols, 2 1/2 % ...	80. 7. 6	80. 7. 6

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 e març.

NOVA YORK, 23 de março.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda — Cotação official — Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co. ...	28.75	27.00
American & Foreign Power Co., Inc. ...	S|cot.	10.12
American Smelting & Refining Co.	43.00	42.37
American Telephone & Telegraph Co. ...	119.75	118.00
American Tobacco Company ...	66.00	66.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stok ...	6.12	5.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway ...	65.75	65.50
Atlantic Refining Co. ...	30.00	30.12
Baldwin Locomotive Works ...	13.37	13.50
Bethlehem Steel Corporation ...	41.62	41.12
Burroughs Adding Machine Co. ...	16.25	15.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd. ...	S|cot.	11.25
Canadian Pacific Co. ...	17.00	16.87
Caterpillar Tractor Co. ...	29.37	29.37
Chrysler Corporation ...	53.00	51.87
Consolidated Gas Co. ...	39.12	39.50
Corn Products Refining Co. ...	71.12	71.80
Dupon (E. I.) de Nemours & Co. ...	96.25	95.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	89.00	88.00
Electric Bond & Share Co. ...	17.62	17.87
General Electric Company ...	21.87	21.75
General Foods Corporation ...	33.50	33.25
General Motors Company ...	38.00	37.00
Gillette Safety Razor Co. ...	11.00	10.87
Goodrich (B. F.) Co. ...	16.00	15.37
Goodyear Tire & Rubber Co. ...	35.75	35.50
Ingersoll-Rand Co. ...	66.00	66.00
Internat'l Business Machines Corp.	132.50	133.50
International Cement Corp. ...	30.00	30.00
International Harvester Co. ...	41.62	41.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The) ...	27.00	26.87
Internat'l Telephone Co., Inc. ...	14.37	14.50
Montgomery Ward & Co. ...	32.75	32.00
National Cash Register Co. (The).	19.25	19.37
N. Y. Central & Hudson River R. R. ...	36.12	35.62
Norfolk & Western Railway ...	S|cot.	172.00
Radio Corporation of America ...	7.62	7.75
Standard Brands Inc. ...	21.50	21.50
Standard Oil Co. of California ...	36.75	36.00
Standard Oil Co. of New Jersey ...	45.25	44.87
Studebaker Corporation ...	7.62	7.37
Texas Company ...	26.00	25.25
United States Rubber Co. ...	19.75	19.37
United States Steel Corp. ...	52.12	51.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.) ...	16.75	16.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.25	37.00
Woolworth (F. (F. W.) & Co. ...	51.00	50.12
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce ...	158.00	158.00
Chase National Bank, N. Y. ...	27.00	27.00
Guaranty Trust Co., N. Y. ...	335.00	332.00
National City Bank, N. Y. ...	28.00	28.00
Royal Bank of Canadá ...	160.00	160.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921/41 ...	33.50	32.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.) ...	28.00	29.00
6 1/2 %, 1926/57 ...	28.00	28.00
6 1/2 %, 1927/57 ...	28.00	28.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958 ...	19.12	18.50
Paraná, 7 %, 1958 ...	14.50	14.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46 ...	22.50	22.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 ...	22.12	21.00
São Paulo, 8 %, 1921/36 ...	26.25	27.50
São Paulo, 8 %, 1925/50 ...	20.00	19.25
São Paulo, 7 %, 1926/56 ...	20.50	20.50
São Paulo, 6 %, 1928/68 ...	18.62	18.62
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan) ...	85.12	84.37
Municipal		
São Paulo, 8 %, 1952 ...	23.37	23.37

Mercado: firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de março.

Contracto do Rio (termo)

ABERTURA

Mercado apathico, com alta de 2 a 9 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março ...	—	N|cot.
Para maio ...	N|cot.	8.08
Para julho ...	8.25	8.23
Para setembro ...	8.42	8.33
Para dezembro ...	8.57	—
Vendas do dia ...	5.000 saccas	

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de março.

Mercado calmo, com alta de 12 a 17 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março ...	—	N|cot.
Para maio ...	8.25	8.08
Para junho ...	8.35	8.23
Para julho ...	8.35	8.23
Para setembro ...	8.45	8.33
Para dezembro ...	8.55	—
Vendas do dia ...	5.000 sacs.	
No dia anterior ...	10.000 sacs.	

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de março.

(Contracto de Santos) termo

Mercado firme, com alta de 18 a 20 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março ...	—	N|cot.
Para maio ...	10.64	10.45
Para julho ...	10.83	10.65
Para setembro ...	11.16	10.96
Para dezembro ...	11.27	—

FECHAMENTO

NOVA YORK, 24 de março.

Mercado estavel, com alta de 13 a 14 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março ...	—	N|cot.
Para maio ...	10.59	10.45
Para julho ...	10.73	10.65
Para setembro ...	11.10	10.96
Para dezembro ...	11.20	—
Vendas do dia ...	10.000 sacs.	
No dia anterior ...	5.000 sacs.	

NOVA YORK, 23 de março.

O mercado do café disponivel Santos inalterados, cotando-se por funccionou com os typos do Rio e libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4 ...	11 1/4	11 1/4
N. 7 ...	10 7/8	10 7/8
Do Rio:		
N. 6 ...	10 3/4	10 3/4
N. 7 ...	10 1/2	10 1/2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

UNICA CHAMADA

HAVRE, 24 de março.

Mercado estavel, com alta de 1/4 de franco, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio ...	168	167 3/4
Para julho ...	166 3/4	166 3/4
Para setembro ...	166 3/4	166 3/4
Para dezembro ...	166	166
Vendas ...	2.000 saccas	

FECHAMENTO

HAVRE, 23 de março.

Mercado estavel, com alta de 4 3/4 a 6 3/4 francos, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para maio ...	167 3/4	162 1/4
Para julho ...	166 3/4	162
Para setembro ...	166 3/4	160
Para dezembro ...	166	161
No dia anterior ...	5.000 saccas	
Vendas do dia ...	10.000 saccas	

HAVRE, 24 de março.

Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel, typo 4, de Santos, por 50 kilos:

Cotações	Hoje Ant. Francos
No dia de hoje ...	183
Na semana anterior ...	190
Em igual periodo de 1933 ...	249

ESTATISTICA

	Saccas
Café do Brasil	
No dia de hoje ...	242.000
Na semana anterior ...	218.600
Em igual data de 1934 ...	59.000
Café de outras procedencias	
No dia de hoje ...	321.000
Na semana anterior ...	329.000
Em igual data de 1933 ...	234.000
Totaes:	
No dia de hoje ...	563.000
Na semana anterior ...	547.000
Em igual data de 1933 ...	293.000

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 24 de março.

Mercado firme, com alta de 1/4 a 1 1/4 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio ...	32	31
Para julho ...	32 1/2	31 1/2
Para setembro ...	33 1/2	32 1/4
Para dezembro ...	34	33 3/4
Vendas ...	—	

FECHAMENTO

HAMBURGO, 24 de março.

Mercado firme, com alta de 3/4 a 1 1/2 pfg., cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para maio ...	32	31
Para julho ...	32 3/4	31 1/2
Para setembro ...	33 3/4	32 1/4
Para dezembro ...	34 1/2	33 3/4
Vendas do dia ...	—	—
No dia anterior ...	—	—

MERCADO DE LONDRES

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos prompto p|embarque ...	47.6	48.6
Typo 7, Rio, prompto para embarque ...	44.6	46.0

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 24 de março.

O mercado de algodão disponivel Disponivel brasileiro, baixa de 3 e a termo fechou ás 12.30 horas, calmo, com as seguintes cotações: pontos.

Disponivel americano, inalterado. No termo americano, alta de 7

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	Ant
Pernambuco "Fair" ...	6.11	6.14
Maceió "Fair" ...	6.11	6.14
American Fully Middling ...	6.46	6.46
American Futures:		
Para maio ...	6.18	6.11
Para julho ...	6.15	6.08
Para outubro ...	6.13	6.06
Para janeiro ...	6.13	6.06

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de março.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ás vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 e alta de 1 a 2 pontos para o American Futures, que era cotado em cents, por libra-peso:

	Hoje	Ant
American Midling Uhlands ...	12.10	12.15
American Futures:		
Para maio ...	11.86	11.89
Para junho ...	11.99	12.02
Para outubro ...	12.11	12.10
Para janeiro ...	12.25	12.23

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de março.

O mercado de algodão a termo devido ás compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior alta de 4 a 8 pontos para o American Futures, que er acotado em cets., por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio ...	11.94	11.86
Para junho ...	12.06	11.99
Para outubro ...	12.15	12.11
Para janeiro ...	12.30	12.25

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 24 de março.

O mercado a termo funccionou paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para março ...	N|cot.	N|cot.
Para abril ...	N|cot.	N|cot.
Para maio ...	N|cot.	N|cot.
Para junho ...	N|cot.	29$000
Para julho ...	N|cot.	29$000
Para agosto ...	N|cot.	29$000
Para agosto ...	N|cot.	N|cot.
Vendas ...		—
No dia anterior ...		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de março.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se frouxo.

Entradas desde hontem:

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje ...	100
No dia anterior ...	300
De 1º de setembro:	
No dia de hoje ...	161.100
No dia anterior ...	160.000
Existencia:	
No dia de hoje ...	31.800
No dia anterior ...	31.900
Abatimento de consumo:	
Para a Europa ...	200

Primeira sorte:

Preço por dez kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores ...	—	—
Compradores ...	46$000	46$000

Saidas — Fardos de 180 kilos:

(UNICA CHAMADA)

SANTOS, 24 de março.

O mercado de café typo 4, molle, funccionou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março ...	18$975	18$975
Para abril ...	18$850	18$850
Para maio ...	18$700	18$720
Para junho ...	18$725	18$700
Para julho ...	18$700	18$700
Para agosto ...	18$675	18$675
Para setembro ...	18$700	18$700
Para outubro ...	18$800	18$800
Para novembro ...	18$775	18$600
Vendas saccas ...		
No dia anterior ...		1.500

SANTOS, 24 de março.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A pns
17$900	17$900	14$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:	
No dia de hoje ...	42.544
No dia anterior ...	44.906
Em igual data de 1933 ...	51.202
Embarques:	
No dia de hoje ...	34.971
No dia anterior ...	30.541
Em igual data de 1933 ...	19.796
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje ...	2.188.200
No dia anterior ...	2.170.617
Em igual data de 1933 ...	1.376.873
Saidas:	
Para os Estados Unidos ...	14.349
Para a Europa ...	260
Para outros portos ...	100
Total ...	14.709

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 24 de março.

Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:	
No dia de hoje ...	26.000
No dia anterior ...	27.000
Em igual data de 1933 ...	—
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje ...	27.000
No dia anterior ...	31.000
Em igual data de 1933 ...	—
Total:	
No dia de hoje ...	53.000
No dia anterior ...	58.000
Em igual data de 1933 ...	—

JUNDIAHY, 23 de março.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a S. Paulo:	Saccas
No dia de hoje ...	26.000
No dia anterior ...	26.000
Em igual data de 1933 ...	—
Total:	
No dia de hoje ...	26.000
No dia anterior ...	26.000
Em igual data de 1933 ...	—

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 24 de março.

O mercado do café não funccionou. Movimento estatistico de hontem:

Entradas ...	3.674
Saidas ...	—
Bonus ...	—
Existencia ...	717.230

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 23 de março.

Mercado estavel, com alta de 3 a 5 pontos, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio ...	1.50	1.45
Para junho ...	1.56	1.52
Para setembro ...	1.61	1.58
Para dezembro ...	1.66	1.63

ABERTURA

NOVA YORK, 24 de março.

Mercado estavel, com alta parcial de 2 pontos, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio ...	1.50	1.50
Para junho ...	1.56	1.56
Para setembro ...	1.61	1.61
Para dezembro ...	1.68	1.66

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de março.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março ...	4. 6	4. 6
Para maio ...	5. 1	5. 0 1/2
Para agosto ...	5. 2 1/4	5. 1 3/4
Para setembro ...	5. 2 3/4	5. 2 1/4

MERCADO DE S. PAULO

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 24 de março.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para março ...	N|cot.	N|cot.
Para abril ...	N|cot.	N|cot.
Para maio ...	N|cot.	N|cot.
Para junho ...	N|cot.	N|cot.
Para julho ...	N|cot.	N|cot.
Para agosto ...	N|cot.	N|cot.
Vendas ...	—	
No dia anterior ...	—	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 de março.

O mercado do assucar hoje, ás 12 horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje ...	5.000
No dia anterior ...	7.200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje ...	3.309.600
No dia anterior ...	3.304.600
Existencia:	
No dia de hoje ...	1.242.200
No dia anterior ...	1.241.200
Saidas:	
Para o norte do Brasil ...	4.000

COTAÇÕES

Usina de primeira:	15 Kilos
Hoje ...	N|cot
Dia anterior ...	N|cot

(Continua na 15ª pag.)

Foi denegado o interdicto prohibitorio

EM VIRTUDE DE UMA SENTENÇA DO JUIZ RIBAS CARNEIRO, FOI, HONTEM, FECHADO O "ELECTRO-BALL CINEMA"

Curiosos assistindo ás diligencias das autoridades judiciarias em cumprimento da sentença lavrada

Ao cartorio da 1ª Vara Federal baixaram, hontem, com a sentença lavrada pelo juiz Edgar Ribas Carneiro, os autos de interdicto prohibitorio requerido pela Empresa Brasileira de Diversões, que explora, nesta capital, á rua Visconde do Rio Branco, o Electro-Ball Cinema.

O despacho daquelle magistrado é uma peça longa, occupando quinze laudas de papel dactylographado, e conclue declarando nullo para todos os effeitos o interdicto obtido por aquella empresa em dezembro de 1918.

O sr. Ribas Carneiro estuda todo o longo processo iniciado em 30 de novembro daquelle anno, mostrando as successivas phases do processo, entrando em longas apreciações sobre o aviso ministerial que em 1922 o ministro Ferreira Chaves dirigiu ao procurador geral da Republica para a desistencia da União Federal em favor da Empresa Brasileira de Diversões. Transcreve officios do ministro Oswaldo Aranha pedindo providencias para proseguir no processo e mostra que a patente de invenção do Electro-Ball está caduca por extincção do prazo legal, em face de informações que requisitou do Ministerio do Trabalho.

Da sentença a que nos referimos destaca-se uma referencia á actuação do primeiro procurador da Republica, sr. Themistocles Cavalcanti, que, em seguidos feitos ao juiz, nos autos, foi o propulsor do andamento da causa, paralysada ha tantos annos.

Tratando da caducidade da patente de invenção, diz na sentença lavrada o sr. Ribas Carneiro:

"Caduca, como está a patente de invenção do "Electro-Ball", é de se concluir que perdeu objecto o interdicto prohibitorio requerido e desprovida da protecção a patente de invenção qualquer sorteio de premios por assignalação do apparelho "Electro-Ball", que a empresa venha a fazer, não poderá se abroquellar numa implicita e indiscutivel legitimidade." E adeante:

"Dadas essas considerações, não tenho que entrar na apreciação acerca da natureza licita ou illicita das apostas feitas na Empresa Brasileir de Diversões.

A policia tem o inilludivel dever de agir rigorosamente no investigar e apurar se ha ou não ha o jogo prohibido por lei, vindo com a sua acção moralizadora para sanear a cidade do Rio de Janeiro da praça de jogo de azar que tantas calamidades determina, quer sob o ponto e vista moral, quer sob o ponto de vista patrimonial.

As disposições de lei penal, dando caracter de contravenção ao jogo de azar, é preciso que seja proclamado do alto de uma sentença, estão em pleno vigor.

O Governo Provisorio jamais revogou o Codigo Penal naquelle ponto e tornando — por decreto — direito positivo a "Consolidação das Leis Penaes" do sr. desembargador Vicente Piragibe, bem fixou, com evidente clareza, que o jogo de azar é e continúa a ser uma contravenção e, assim, acto illicito, antagonico aos superiores interesses da sociedade, punivel.

O Governo Provisorio, que reuniu á sua autoridade de poder executivo a da legislar, não revogou as tradicionaes e salutares disposições de lei penal, imprescindivel á defesa das tranquillidades publica e privada, tão ameaçadas pelo jogo de azar, o grande corruptor, no conceito de Ruy Barbosa."

Terminando sua sentença, o sr. Ribas Carneiro manda sejam expedidos officios ao Interventor no Districto Federal — pois a Prefeitura era supplicada no interdicto — e ao capitão chefe de Policia, para serem scientificados.

Na sentença prolatada, o sr. Ribas Carneiro teve a opportunidade de transcrever um officio que o sr. Aurelino Leal, quando chefe de Policia, dirigiu ao juiz, protestando contra a concessão do interdicto, que o levava a violar a lei.

O FECHAMENTO DO ELECTRO-BALL

O fechamento do Electro-Ball, por força da sentença acima, realizou-se hontem á noite, com a presença do sr. Ribas Carneiro e dos officiaes de justiça da 1ª Vara Federal. Para dar cumprimento ao despacho, foi requisitada tambem uma força da policia, que acompanhou as diligencias.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS DO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

O interventor federal assignou os seguintes actos:

Exonerando, a bem do serviço publico, em virtude de conclusões de inquerito, Pericles Jorge de Souza, do cargo de ajudante do chefe do Serviço de Estatistica da Producção e Exportação do Estado.

Concedendo gratificação addicional ao 1º official da Secretaria das Finanças, dr. Epitacio Teixeira Campos.

Exonerando, a pedido, o sub-delegado de policia do 1º districto do municipio de Nova Friburgo, Antonio Soares de Macedo.

Tornando sem effeito a nomeação de d. Aurea Sylvia Mello para o cargo de professora da escola mixta de Santo Antonio da Alegria, em Magdalena.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR

Pelo commandante Ary Parreiras foram despachados os seguintes requerimentos: dr. Luiz Soares de Gouvêa e sua mulher — Resolvo não conhecer do recurso, por ter sido interposto fóra do prazo legal.

Coronel Floriano Leite Pinto — Complete o sello do requerimento, com revalidação.

PLEITEANDO FAVORES PARA OS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE NICTHEROY

Um memorial dirigido ao ministro do Trabalho

O sr. Jordão Bruno, presidente da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, dirigiu o seguinte officio ao ministro do Trabalho:

"Considerando que o decreto numero 23.768, de 18 de janeiro do corrente anno, estabeleceu, em seu artigo 4º, o gozo das férias para os trabalhadores na industria exclusivamente syndicalizados, tomo a liberdade de, na qualidade de presidente da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, pleitear junto a v. excia. no sentido de ser concedida aos empregados no commercio identica medida, isto é, que seja baixado um decreto estendendo a exclusividade do gozo das férias aos empregados no commercio syndicalizados. Nivelando, assim, os syndicatos de empregados no commercio com a mesma protecção concedida pelo Estado aos syndicatos dos trabalhadores da industria, protecção esta em tão boa hora estabelecida, pois, não se comprehende que as classes trabalhadoras syndicalizadas pleiteiem e obtenham por intermedio de seus organismos syndicaes, ás suas aspirações no terreno de conquistas sociaes, e aquelles que sempre viveram em apathia, no commodismo e na avareza de gastarem alguns mil réis para a manutenção do orgão representativo de suas classes, venham gozar das mesmas conquistas, sem terem tido o menor esforço e sem terem dado a minima collaboração.

Ouso tambem lembrar a v. excia. a conveniencia de ser creada uma regulamentação especial para os empregados em armazens de seccos e molhados, a exemplo dos empregados em padarias, que obtiveram, em regulamento especial, medidas de hygiene, especialmente nos dormitorios e na alimentação. Soffrendo os empregados no commercio de seccos e molhados de identicos males aos que soffriam os empregados em padarias, isto é, com soffrimentos maiores, pois dormem em alguns lugares sobre balcões ou sobre os saccos de generos alimenticios, e são pessimamente alimentados em face de fazerem suas refeições em 15 minutos no proprio armazem. Offerecem esses estabelecimentos margem á burla constante das leis trabalhistas em vigor, pelo facto de, dormindo os seus auxiliares no estabelecimento, serem forçados a fazer serões até altas horas da noite, de portas fechadas, e quando a fiscalização bate ás portas do estabelecimento infractor, para lavrar o auto de infracção, o dono do mesmo manda seus empregados paralysarem o serviço e ao abrirem as portas declaram aos fiscaes que as pessoas ali presentes estão palestrando...

E se esse facto por si só não justificar um regulamento especial, nos parece que o motivo de ser os referidos serões effectuados geralmente para fins illicitos, isto é, misturar banha na manteiga, arroz inferior com arroz de melhor qualidade, terra com feijão e molharem as carnes, carregando-as no sal para augmentar o seu peso e muitas outras traficancias merecedoras de uma lei que ponha cobro a estas iniquidades.

Aproveito, assim, a opportunidade para solicitar a v. excia. a nomeação de um militante de nossa Associação para uma das vagas de auxiliar-fiscal, creada com a instituição da 13ª Inspectoria Regional do Trabalho. Não deve ignorar v. excia. que a boa fiscalização só póde ser effectuada por pessoas conhecedoras do ambiente local, e ninguem melhor do que um dos nossos associados poderá exercer um cargo de fiscalização na Inspectoria que tem séde nesta capital.

Outrosim, levo ao conhecimento de v. excia. que a directoria da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy teria immensa satisfacção em manter um representante na commissão elaboradora das Caixas de Pensões e Aposentadorias para os empregados no commercio.

Certo de merecer o presente memorial a attenção de v. excia., confesso-me, etc."

JULGAMENTOS NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Estado do Rio, em sua ultima sessão, fez os seguintes julgamentos:

Approvou os laudos de inspecção medica a que foi submettido o porteiro do Lyceu de Humanidades Nilo Peçanha, de Campos, João Francisco Muniz de Albuquerque, para os effeitos da lei n. 2.715, de 11 de janeiro de 1932;

Concedeu jubilação á professora publica, d. Benedicta de Carvalho Rossi;

Julgou com direito á gratificação addicional de meio soldo o soldado e o 2º sargento da Força Militar, respectivamente, João Ferreira dos Santos e Joaquim Antonio da Silva;

Converteu em diligencia o parecer da reforma do cabo da mesma corporação, Francisco Martins, afim de ser informado se foi registrado o acto concedendo ao impetrante a ratificação addicional igual á metade da ordinaria;

Baixou em diligencia o processo de gratificação addicional em que é requerente o porteiro do Lyceu de Humanidades e Escola Normal de Nictheroy, Manoel Rodrigues Vereza, para que o Departamento do Thesouro informe sobre o exercicio do requerente no periodo de 3 de novembro de 1917 a 31 de dezembro de 1919, como servente da extincta Directoria de Obras.

O PROMOTOR ENTENDE QUE O RE'O DEVE SER POSTO IMMEDIATAMENTE EM LIBERDADE

O dr. Melchiades Picanço, promotor publico de Nictheroy, proferiu o seguinte despacho no processo de Antonio Argemiro:

"O accusado foi absolvido de responsabilidade, que lhe era imputada, mas, como medida de segurança, foi ordenado, na sentença de absolvição, que fosse elle internado no Hospital de Vargem Alegre. Pelo officio de fls. 106, o paciente não apresenta reacções de caracter anti-social. O officio está assignado pelo director do Hospital, acima referido. A esposa do accusado, de accordo com o requerimento de fls. 103, pede seja elle posto em liberdade pois já se acha restabelecido. Melhor apreciando o caso, sou de parecer que o paciente seja posto em liberdade dese logo, pois já se acha o mesmo na Detenção, tendo regressado de Vargem Alegre. Ora, se foi elle absolvido, a sua permanencia na Casa de Detenção representa uma illegalidade. Pedidas informações ao director da Casa de Detenção sobre o facto de já haver voltado de Vargem Alegre o referido paciente, penso que devo ser elle posto immediatamente em liberdade."

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra, prefeito municipal, por portaria de hontem, declarou que para effeito de apostila no titulo do funccionario José Ricardo de Oliveira e tendo em vista o criterio adoptado para a confecção das tabellas do pessoal, em vigor, o caso de administrador geral da Secção de Jardim e Arborização da Directoria de Obras é em substituição ao antigo cargo de administrador da mesma secção.

— Foram concedidos dois mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, ao sr. Luiz Leitão, 2º official da Directoria da Fazenda.

NA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos, afim de pagarem as multas em que incorreram, os seguintes conductores de vehiculos:

Desobidencia: — P. 940 — O. 13715 — P. 525 — 523 — P. 978 — Bond. 124 — 174 — T. 1507 — T. 1023.

Descarga livre — P. 940.

Passageiros no estribo — O. 13715.

Especial sem premissão — O. 13715

Imprudencia — T. 1160 — O. 124 — 247.

Contra mão — P. 525.

Excesso de lotação — O. 13697.

Atravessar cortejo — Bond n. 4.

Falta de luz — P. 523.

Fumar na direcção — Bond 124.

Aprendizagem illegal — P. 978.

Parar no cruzamento — Bond 174 — A. 265.

Angariar passageiros — A. 222.

Falta de documentos — A. 265.

FACTOS POLICIAES

ACCIDENTADO NO TRABALHO NAS OFFICINAS DA LEOPOLDINA

Quando trabalhava com uma serra nas officinas de carpintaria da Companhia Leopoldina, o menor de nome Jorge Pinheiro, de 17 annos e filho de Benjamin Pereira, foi victima de um lamentavel accidente, ficando com a mão esquerda inutilizada.

Removido para o Serviço de Prompto Soccorro, a victima foi ahi medicada, sendo a seguir internada na Casa de Saude Icarahy.

UM NEGOCIANTE VICTIMA DE UMA QUEDA

Victima de uma quéda na propria residencia, em virtude da qual soffreu commoção cerebral, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Socorro, o negociante David Spindola, de 38 annos, casado e morador á rua Visconde de Sepetiba n. 662.

Vadios presos e processados

Foram presos em flagrante, pela contravenção de vadiagem, e processados pelo cartorio de contravenções, da D. G. I., como incursos no artigo 399 da Consolidação das Leis Penaes, Oscar Ferreira Nunes, Antonio Marianno, Albertino Silva de Oliveira, Guilherme José da Silva, Ganedo iGrolano e Lauro oCnde.

Pela mesma contravenção foram presos em flagrante pela Sub-Secção de Vigilancia, no Meyer, e estão sendo processados pelo 19º districto policial, os seguintes individuos: Francisco Elias Gonçalves e Flaviano da Silva.

Um choque de vehiculos na Gloria

O omnibus n. 496 da Empresa Estrella do Norte, linha Laranjeiras, dirigido pelo motorista Oswaldo de Carvalho, chocou-se com o omnibus da Empresa Viação Victoria, de numero 347, conduzido pelo motorista Manoel Pitta, de linha Mauá-Leblon, resultando ficarem ambos os vehiculos avariados.

Em consequencia do desastre ficou apenas ferido o motorista Oswaldo de Carvalho que foi soccorrido pela Assistencia.

Matou-se aos 15 annos!

O GESTO TRAGICO DE UMA JOVEN EM IPANEMA

A menor Thereza da Conceição, de côr parda, com 15 annos apenas, empregada na casa do dr. Antonio Svenson, funccionario do Ministerio da Educação e residente á rua Joanna Angelica, n. 13, em Ipanema, vendo-se contrariada nas suas expansões, pois o patrão procurava evitar que ella continuasse a namorar, indistinctamente, com varios rapazes, resolveu suicidar-se.

Hoje cedo, aproveitando o momento em que todos de casa estavam distrahidos, apanhou um revolver do dr. Svenson e varou o peito com uma bala, tendo morte instantanea.

Seu cadaver foi removido para o necroterio, com guia das autoridades do 30º districto.

Livrou-se do policial, mas caiu do morro

O "punguista" João Ferreira, mais conhecido pela alcunha de "Manteiga", saido ha pouco da Correcção, hontem, á noite, estava no Morro do Pinto, quando foi abordado pelo investigador Cesar Guerreiro, do 3º districto.

Para se livrar do policial, o larapio deu um salto e, escorregando, caiu do morro, indo tombar lá em baixo, na rua Deolinda.

Preso, assim mesmo, foi levado para a Assistencia e depois de medicado no Posto Central, recolhido ao xadrez daquella delegacia.

Foi prender o chauffeur e terminou caindo

Hontem pela madrugada na rua Salvador Corrêa o automovel 13.290, atropelou Manoel Gonçalves, morador á rua do Lavradio 59.

O guarda-civil 377 deteve o motorista, mas quando subia ao estribo do carro caiu e feriu-se.

Aproveitando-se da circumstancia o motorista se evadiu.

Victima de atropelamento

O menor Luiz de Paula Neves, com 14 annos de idade, foi atropelado na rua do Lavradio pelo auto n. 13.375, recebendo em virtude disso, contusões e escoriações pelo corpo.

O chauffeur responsavel Manoel Gomes Pacheco foi preso pelo inspector do trafego 191 e autuado na delegacia do 12º districto.

O sargento foi atropelado

O sargento Antonio Luiz de Souza foi hontem, á tarde, atropelado em frente á estação Pedro II, pelo auto-caminhão 290, soffrendo, em consequencia, ligeiras contusões e escoriações pelo corpo.

A Assistencia o soccorreu.

Condemnados capturados

A Secção de Vigilancia e Capturas, da Directoria Geral de Investigações, prendeu as seguintes pessoas: José da Silva Gomes, condemnado pela 1ª Pretoria Criminal a 1 anno de prisão cellular, grão maximo do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes; João Teixeira Seixas, contra quem o Juizo da 7ª Pretoria Criminal expediu mandados de prisão, por ter sido julgada insubsistente a fiança prestada no processo a que responde como incurso no artigo 304 da Consolidação das Leis Penaes; José Emygdio da Silva, condemnado pela 5ª Pretoria Criminal a 15 dias de prisão cellular, grão minimo do artigo 377 da Consolidação das Leis Penaes; Sebastião Silveira Gonçalves, condemnado pela 1ª Pretoria Criminal a 7 mezes e 15 dias de prisão cellular, grão medio de artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes.

Aguardando uma opportunidade

Pela madrugada o investigador n. 820, João Baptista da Silva prendeu na Avenida Francisco Bicalho o ladrão Alcides Miranda que é mais conhecido por "Alagoano".

Em poder do larapio foram encontrados varios instrumentos proprios para roubar.

Levado para a delegacia do 10º districto, "Alagoano" foi autuado.

Furtos apprehendidos pela D.G.I.

Pela Secção de Furtos e Roubos, da D. G. I., foram apprehendidos os seguintes furtos: um, da quantia de 340$000, de que foi victima Moysés Schwart, residente á Travessa Rio Grande do Norte n. 6; um, de um radio, no valor de 1:000$0000, de que foi victima o dr. Manoel Bittencourt, á rua Sampaio Vianna n. 103, casa XI; um, de um radio, no valor de 2:300$000, de que foi victima Alarico Faceira, á rua Delfina n. 74, casa 4; uma, de objectos, no valor de 300$000, de que foi victima Fridman Eneger, á rua Barão de Bom Retiro n. 539; um, da quantia de 1:310$000, de que foi victima João Leonel da Silva, á rua dos Invalidos n. 13.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O primeiro torneio "initium" da Liga Carioca de Football, que hoje se disputará, assignala a abertura da "season" do football profissional

O primeiro torneio "initium" de profissionaes

Será realisado hoje, o certamen promovido pela Liga Carioca de Football

A cidade assistirá hoje á abertura official da temporada profissional de 1934. Alludimos ao torneio initium, que se disputa pela primeira vez na Liga Carioca de Football e é aguardado com grande interesse.

O meeting reunirá valores acerca de cuja duvida veremos os teams organizados para o corrente anno.

Sabe-se que a temporada de 1934 reuniu valores maiores, mais numerosos que a do anno passado. Instruidos pela experiencia accumulada em 1932 os adversarios concorrentes ao titulo maximo da cidade procuraram reforçar bastante os seus teams. Eis porque se formou a opinião tornada unanime, de que veremos, em 1934, um football de mais classe e de mais sensação. Hoje com o torneio initium, poderemos ajuizar dos valores que vão apparecer na temporada que se inicia.

Organizaram-se quadros que constituem verdadeiras attracções. Assim o Vasco, com a inclusão de Domingos, Leonidas e Gradim e tambem o America, e muitos outros.

O conselho administrativo da entidade profissionalista procedeu ao sorteio das provas do alludido certamen, cujo resultado foi o seguinte:

A'S 13.30 HORAS — 1º JOGO

Flamengo x S. Christovão

Campo: C. R. Vasco da Gama. Juiz — Waldemar Alves; chronometrista: Nicolão Di Tomaso. Juizes de linha: Fioravanto d'Angelo, Francisco D'Angelo, Haroldo Drolhe da Costa e J. Motta e Souza.

A'S 14.05 HORAS — 2º JOGO

America x Fluminense

Juiz — Oswaldo Kropf de Carvalho; chronometrista: Armando Segadas Vianna; juizes de linha: José Cardoso Junior, José Segadas Vianna, Milton Schmidt e F. Nascimento.

A'S 14 40 HORAS — 3º JOGO

Vasco da Gama x Bomsuccesso

Juiz — Jorge Marinho; chronometrista: Nicolão Di Tomaso; juizes de linha: Fioravanto D'Angelo, Francisco D'Angelo, Haroldo Drolhe da Costa e J. Motta e Souza.

A'S 15.15 HORAS — 4º JOGO

Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º

Juiz: Loris Cordovil; chronometrista: Armando Segadas Vianna; juizes de linha: José Cardoso Junior, José Segadas Vianna, Milton Schmidt e F. Nascimento.

A'S 15.50 HORAS — 5º JOGO

Vencedor do 3º jogo x Bangu'

Juiz — Alderico Solon Ribeiro; chronometrista: Nicolão Di Tomaso; juizes de linha: Fioravante D'Angelo, Francisco D'Angelo, Haroldo Drolhe da Costa e J. Motta e Souza.

A'S 16.30 HORAS — 6º JOGO

Vencedor do 4º x — Vencedor do 5º jogo

Juiz: escolhido na hora do jogo; chronometrista: Armando Segadas Vianna; juizes de linha: José Cardoso Junior, José Segadas Vianna, Milton Schmidt e F. Nascimento.

REGULAMENTO PARA O TORNEIO INITIUM

Art. 1º — O torneio será realizado pelo systema eliminatorio.

Art. 2º — Salvo os dispositivos do presente regulamento, serão observadas as regras officiaes do football e as disposições dos estatutos e regulamento geral da Liga Carioca de Football.

Art. 3º — Cada meio tempo das partidas durará 15 minutos sem descanso intermediario, limitando-se os quadros a mudar de campo findo o primeiro tempo.

Art. 4º — Se, dentro do tempo de 30 minutos, nenhum dos quadros marcar pontos, ou marcarem ambos igual numero, será conferida a victoria aquelle que houver feito menor numero de corners.

Art. 5º — Em caso de empate, a partida será prorogada por 10 minutos sem descanso intermediario, limitando-se os quadros a mudar de campo pela segunda vez.

Art. 6º — Na hypothese do artigo 5º, o quadro que obtiver um ponto será considerado vencedor, terminando immediatamente a partida.

Art. 7º — A contagem prevista no art. 4º prevalecerá para victoria, quando a prorogação não terminar de accordo com o art. 6º.

Art. 8º — Se o empate continuar, a partida será prorogada em tantos periodos de 5 minutos quantos sejam necessarios para decidil-a, sem descanso, intermediario, mudando os quadros de campo depois de cada periodo. Nesse caso, o quadro que obtiver um ponto ou um corner, será considerado vencedor, terminando immediatamente a partida.

Art. 9º — A representação de cada club poderá ser composta até o limite de 14 jogadores.

Art. 10 — Cada club poderá substituir antes de cada partida jogadores até completar o limite de que trata o artigo anterior. Uma vez porém, iniciada a partida só se permittirá a substituição de um jogador se o limite referido não estiver esgotado, e o jogador substituido ficar impossibilitado de concorrer ás restantes partidas.

Art. 11º — As assignaturas dos jogadores serão lançadas na summula correspondente a cada jogo.

Art. 12º — Em caso de substituição no decorrer do jogo o substituto só assignará a summula no momento em que entrar no jogo.

Art. 13º — O torneio será dirigido por um director geral, nomeado pela Liga Carioca de Football.

Art. 14º — O quadro que não comparecer á hora marcada para a sua partida será considerado vencido.

Art. 15º — Entre a ultima semi-final e a final haverá um intervallo de 10 minutos para descanso do quadro vencedor daquella.

Art. 16º — Os juizes, chronometristas e juizes de linha serão indicados pela Liga Carioca de Football e não poderão, sob pretexto algum, ser recusados.

Art. 17º — Os casos previstos, ou não, neste regulamento, que se apresentarem durante o torneio, serão resolvidos pelo director geral.

Os... ...f de Carvalho, Jorge Marinho e Alderico Solon Ribeiro, cujas photographias reproduzimos acima, são os juizes que arbitrarão, com Waldemar Alves e Loris Cordovil, os jogos do torneio "initium" da tarde de hoje

60 % DA RENDA SERÁ PARA A ENTIDADE DE JORNALISTAS

A Liga Carioca de Football, ao realizar o seu primeiro torneio Initium, teve um gesto que mereceu francos applausos: 60 % da renda do certamen de domingo proximo pertencerá á entidade de jornalistas, o que evidencia gratidão á imprensa, factor decisivo do progresso do sport.

A L. C. F. deliberou assim dividir a renda do Initium: 40 % para a Associação de Chronistas Desportivos: 20 % para o Retiro dos Jornalistas da A. B. I. e 40 % para ella propria, promotora do certamen.

A OPINIÃO DOS GUARDAS-VALLAS SOBRE O TORNEIO INITIUM DE HOJE

Acerca do grande certamen de abertura da temporada de 1934, o primeiro que a Liga Carioca de Football realiza, os arqueiros que nelle vão tomar parte assim declararam a sua opinião sobre o seu provavel resultado:

Francisco, do São Christovão, disse:

— O nosso team foi formado um pouco tardiamente. Falta-lhe ainda um pouco de conjunto, mas, em compensação, ha reaes valores individuaes. O torneio initium é uma coisa rapida.

As partidas são ligeiras e acredito que o esforço individual tenha maior proveito, dahi eu contar com o titulo de campeão para o São Christovão, na tarde de amanhã, sem que deixe de reconhecer que para tanto os nossos esforços terão de ser enormes, pois que os contendores terão o mesmo objectivo..."

Rey, do Vasco da Gama, falou assim:

— Posso te affirmar que estou absolutamente seguro do nosso triumpho. O Vasco irá começar a sua série de victorias officiaes, levantando o primeiro torneio initium de profissionaes."

Walter, do America, declarou:

— Você viu como começámos a temporada? O team não estava completo e vencemos o Flamengo.

Domingo será a mesma coisa com os adversarios que enfrentarmos no torneio initium".

Zezé, do Bomsuccesso, disse:

— Não fomos muito felizes no sorteio, porque caimos logo com o Vasco, reputado o quadro mais forte da cidade.

Mas não ha de ser nada...

Tenho muita fé na turma e estou certo de que estrearei no Bomsuccesso ganhando um titulo de campeão.

Fernandinho, do Flamengo, assim falou:

— Vae todo mundo embora e só fica o team de amadores. Creio que terei de permanecer aqui para jogar domingo. Em todo caso, posso lhe dizer que os "meninos" do quadro de amadores são do "barulho" e que podem fazer surpresa...

Jurandyr, do Fluminense, disse:

— A minha estréa, no Fluminense, não foi das melhores, mas na segunda exhibição a coisa vae mudar de figura.

Estou mais senhor do conjunto, tenho já noção perfeita da forma de jogar dos backs do meu club, razão por que actuarei mais tranquillo.

Tenho muita esperança de fazer uma exhibição capaz de desfazer as impressões que deixei no jogo com o Villa Nova.

E, depois, não será estranhavel que o Fluminense levante o titulo do certamen inicial da temporada de 34".

Euclydes, do Bangu', após muita relutancia, assim falou:

— Tenho fé, sim senhor. Nós não vencemos o campeonato do anno passado com o mesmo team? Porque não podemos ganhar o torneio initium?

E' mais um titulo que o Bangu' vae ter. Elle venceu o primeiro campeonato de profissionaes e vencerá tambem o presente torneio initium."

FOOTBALL PROFISSIONAL

OS PROVAVEIS TEAMS PARA O CERTAMEN DA L. C. F.

Salvo modificações de ultima hora, os quadros profissionaes deverão entrar em campo, hoje, apresentando a seguinte constituição:

America F. C.: Walter; Della Torre e Ludovico; Fernando, Oscarino e Ferreira; Humberto, Rivarola, Nabor, Plasca e De Mori.

C. R. Vasco da Gama: Rey; Domingos e Italia; Gringo, Fausto e Molla; Bahiano, Leonidas, Gradim, Almir e Orlando.

Fluminense F. C.: Jurandyr; Ernesto e Nariz; Marcial, Brant e Ivan; Walter, Vicentino, Russo, Prego e Popo.

C. R. do Flamengo: Amado; Moysés e Bibi; Allemão, Vanni e Affonso; Roberto, Novinha, Alfredo, Bindo e Jarbas.

Bangú A. C.: Euclydes; Mario e Sá Pinto; Ferro, Sant'Anna e Medio; Sobral, Ladislão, Tião, Placido e Dininho.

Bomsuccesso F. C.: Raymundo; Fraga e Heitor; Alfinete, Otto e Claudionor; Carlinhos, Caldeira, Rebolo, Cecy e Miro.

S. Christovão A. C.: Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola, Zezé e Badú; Walter, Theodomiro, Black, Bahiano e Quintanilha.

A exhibição dos valores da athletica da Finlandia em São Paulo

A F. P. A. faz realizar hoje, na Paulicéa, a segunda parte da grande competição internacional de athletismo, da qual participarão os celebres athletas finlandezes e argentinos, em competição com os locaes e cariocas.

O programma da explendida parada da tarde de hoje é o seguinte:

14.30 horas — 100 metros razos — Inter-clubs.
14.40 horas — Arremessos do dardo — Internacional.
15 horas — Salto com vara — Inter-clubs.
15.15 horas — 400 metros com barreiras — Internacional.
15.30 horas — Arremesso do disco — Internacional.
15.50 horas — Salto de extensão — Internacional.
16.20 horas — Rev. paulista de 100 x 400 x 200 x 800 metros p. 3 classes — 2 novissimos, 1 junior e 1 veterano.
16.40 horas — Salto de altura — Internacional.
17.10 horas — 3.000 metros razos — Internacional.

O sorteio das provas do Torneio Initium da Divisão Principal da Amea

HORARIO — ESCALAÇÃO DE JUIZES

O presidente da Commissão Executiva da A.M.E.A., faz sciente, por nosso intermedio, aos interessados, que foi este o resultado do sorteio, hontem effectuado na séde desta Associação, para as provas preliminares do Torneio Initium de Football da Divisão Principal, a realizar-se a 1 de abril p. futuro, tendo sido organizado o respectivo horario e designados os juizes, conforme vae abaixo mencionado:

1.º jogo — ás 13 horas — Engenho de Dentro x Andarahy. Juiz — Waldemiro Liotti.

2.º jogo — ás 13.25 horas — Mavilis x River — Juiz: Manoel Silva.

3.º jogo — ás 13.50 horas — Brasil x Portugueza — Juiz: Sebastião de Campos Cesario.

4.º jogo — ás 14.15 horas — Cocótá x Olaria. Juiz — Jayme Guimarães.

5.º jogo — ás 14.40 horas — Botafogo x vencedor do primeiro jogo — Juiz: Carlos de Souza Carvalho.

6.º jogo — ás 15.05 horas — Confiança x vencedor do segundo jogo. Juiz — Carlos de Carvalho.

7.º jogo — ás 15.30 horas — Vencedor do terceiro jogo x vencedor do quinto jogo. Juiz: Leonardo Gonçalves Teixeira.

8.º jogo — ás 15.55 horas — vencedor do quarto x vencedor do sexto jogo. Juiz — Oswaldo Travassos Braga.

9.º jogo — ás 16.30 horas — vencedor do setimo x vencedor do oitavo jogo — Juiz: será escolhido na occasião.

As alterações nos estatutos da A. M. G. E. A.

PORTO ALEGRE, 24 (Correspondencia telegraphica d'O JORNAL) — A assembléa geral da Amgea, hontem reunida, proseguiu no seu trabalho de reforma dos estatutos, tendo tomado as seguintes deliberações urgentes, com referencia á realização dos jogos e discriminação das rendas: a) Fazer realizar dois encontros por domingo; b) Repartir a renda de cada jogo, entre os dois disputantes, tanto no turno como no returno, deduzindo, apenas, o imposto municipal de 10 % e a percentagem da Amgea 5 %, cabendo ao club cedente do campo arcar com as demais despesas do mesmo decorrentes: c) Fixar em 5 % sobre a renda bruta, a porcentagem que cabe á Amgea na realização dos jogos de campeonato e que anteriormente era de 10 % sobre a renda liquida: d) Fixar em 10 % sobre a renda liquida, a porcentagem que cabe á Amgea na realização dos jogos de campeonato e que anteriormente era de 10 % sobre a renda liquida; d) Fixar em 10 % sobre a renda liquida, a porcentagem destinada á Amgea na realização de torneios e provas amistosas.

O Club de Regatas Botafogo inaugura, hoje á tarde, a sua piscina

A SOLEMNIDADE FESTIVA PROMETTE —— BRILHANTE EXITO ——

Por entre o contentamento unanime do sport nautico carioca, o Club de Regatas Botafogo, decano dos nossos gremios aquaticos e elemento de grande projecção na sportividade brasileira, inaugura a piscina de natação, que vem de construir.

Solemnizando esse grato acontecimento, a directoria do Botafogo

A. M. Oliveira Castro, o "almirante" do Botafogo

organizou um festival que consta de uma parte sportiva, sob o controle da Federação Aquatica, e outra dansante, que se seguirá áquella, nos salões sociaes.

A parte sportiva, comprehendendo provas inter-clubs, de natação e saltos e de jogos da estação official de water-polo, obedecerá ao seguinte:

PROGRAMMA

Primeira prova — A's 14 horas — 500 metros, livre.

Segunda prova — A's 14.15 horas — 100 metros, livre.

Terceira prova — Aés 14.30 horas — 100 metros, de costa.

Quarta prova — A's 14.35 horas — 200 metros, de peito.

Quinta prova — A's 14.35 horas — Salto de trampolim, para infantis até 15 annos.

Sexta prova — As' 14.45 horas — Salto de plataforma, para senhoras.

Setima prova — A's 15.10 horas — 4x200 metros, livre.

Oitava prova — A's 15.30 horas — Botafogo x Vasco da Gama — Em disputa do Torneio de Novos de Water-polo.

Nona prova — A's 16.10 horas — São Christovão x Internacional — Jogo da Segunda Divisão do Campeonato de Water-polo.

Decima prova — A's 16.50 horas — Guanabara x Vasco da Gama — Segunda Divisão de Water-polo — Segundos quadros.

Decima primeira prova — A's 17.30 horas — Guanabara x Vasco da Gama — Idem — Primeiros quadros.

AS COMMISSÕES

Dirigirão a parte natatoria as seguintes commissões da Federação Brasileira de Desportos Nauticos:

Arbitro — Mauricio Bekenn.

Juizes de saida e auxiliares de raia — Ary Guimarães, Luiz C. Castro e José Simões Barros.

De raia — Carlos Osorio — Carlos Witte e dr. Mario Goulart.

De chegada — Erasmo S. Rocha — Mauricio Monjardim — Togo Renan Soares — Nelson M. Rabello — dr. José Goulart e Alvaro Sá.

Chronometristas — Abilio Teixeira — José Maria Lamego — Carlos Moreira — Octavio Povoas e Moacyr M. Rabello.

Annunciador — Elio Gentio de Lima.

Juizes de saltos — Roberto Pinto da Luz — Manoel R. Santos — Pedro Santos — dr. Raul Weilisch — dr. Adolpho Weilisch.

Annotador — François Charnaux.

A todos, o Botafogo pede o comparecimento, com quinze minutos de antecedencia.

— As dansas terão inicio ás 17.30 horas, nos salões do club.

BASKETBALL

O TREINO DE TERÇA-FEIRA ENTRE O GRAJAHÚ E SANTA HELOISA

O Grajahú Tennis Club receberá, terça-feira, em sua quadra, a visita do Santa Heloisa, para a realização de um treino de basketball entre as turmas de ambos.

Na equipe celeste apparecerão os seus novos defensores, alumnos da nossa Escola Militar.

BOA ACQUISIÇÃO DO MACKENZIE

O S. C. Mackenzie conseguiu obter o concurso do habil basketballer Fernando Belchior, campeão academico de 1933. Os treinos do club do Meyer serão realizados ás segundas e sextas-feiras.

ELIMINAÇÃO NO AMERICA F. C.

A directoria do America F. C. communicou á Liga Carioca de Basketball ter eliminado os basketballers Mario Abreu e Romano, por motivo de indisciplina.

RUSSO NO FLUMINENSE F. C.

O basketballer Russo, que fazia parte do Villa Isabel F. C., acaba de ingressar nas fileiras do Fluminense F. C.

Seguiram para S. Paulo os directores da L. S. M. e o presidente da L. C. A.

Afim de assistir a competição athletica internacional que o C. A. Paulistano iniciou hontem em São Paulo, com o concurso dos athletas finlandezes e argentinos, seguiram sexta-feira pelo segundo nocturno, varios directores da Liga de Sports da Marinha, entre os quaes os capitães-tenentes Paulo e Lucio Martins Meira e o capitão Orlando Eduardo da Silva, presidente da Liga Carioca de Athletismo.

Os athletas marujos e cariocas seguiram no dia anterior.

Hoje será encerrado o torneio internacional, devendo se dar na noite de segunda-feira o regresso dos representantes da Marinha.

Realiza-se, hoje, a travessia a nado de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 24 (U.) — Para a prova "Travessia de Porto Alegre" a nado, a ser effectuada amanhã, reina desusado enthusiasmo, não só nos clubs nauticos, como em todos os meios desportistas da cidade.

Pode-se dizer que "todo mundo" só fala na "marathona aquatica".

Aquario

João AQUATICO

Ninguem mais do que nós póde exultar, hoje, com a inauguração da piscina do C. R. Botafogo.

A nossa campanha em pról da constucção de tanques natatorios e da acquisição de technicos competentes, para poder-se dar o impulso de que carece a natação carioca, começa a produzir seus fructos.

O club da estrella solitaria é a primeira sociedade de remo que offerece á cidade uma piscina adequada ao progredimento da sua nadadura. Sabendo-se que foram os gremios de regatas, na personalidade da antiga Federação Brasileira do Remo, os introductores do nado sportivo no nosso paiz, e que por longos annos não tiveram, além da piscina ampla e maravilhosa da bahia de Guanabara, senão a de dois clubs de sports terrestres (e isso mesmo recentemente), o facto é merecedor de destaque, por que tem singular significação.

Mais alguns dias e teremos, tambem, posta a serviço da natação metropolitana, a magnifica piscina do Guanabara, original pela sua grandeza e situação para o aspecto monumental do sport carioca.

Hoje, porém, queremos falar apenas da piscina do Botafogo, encravada como uma joia faiscante e preciosa num terreno ajardinado e colorido, alegre e encantador, entre o palacio branco, onde brilha a estrella botafoguense, e o Pavilhão Mourisco, que envelhece na bizarria de suas luas tristes...

Nas felicitações que deixamos aqui, com o coração de batalhador tenaz transbordante de contentamento; nas nossas congratulações com a benemerita directoria do Botafogo; no nosso abraço sincero a Octavio Macedo, pedimos venia para dizer á alma forte dos botafoguenses do mar:

"Não vos detenhaes em dar á natação carioca apenas um bonito tanque. Completaes a vossa obra magnifica dando-lhe muitos e notaveis nadantes, contractando para tal um bom technico, um "coach" especialista no ensino e no treino dos estylos natatorios"!

A reunião do C. D. do Botafogo F. C. será terça-feira

O presidente do Botafogo convida, por nosso intermedio, os membros do Conselho Deliberativo para uma reunião ordinaria, no proximo dia 27 do corrente, terça-feira, ás 21 horas, na séde do Club, afim de ser tratada a seguinte ordem do dia: leitura e discussão do relatorio da directoria, referente ao anno de 1933 e do parecer da Commissão Fiscal: interesses geraes.

Sendo esta a segunda e ultima convocação, o Conselho se constituirá, na fórma dos Estatutos, com a presença pessoal de qualquer numero de seus membros.

A competição intima do C. R. Vasco da Gama

O Departamento Technico do C. R. Vasco da Gama fará realizar hoje, ás 8 horas, nas pistas do stadium da rua Abilio, mais uma interessante competição athletica, para a disputa da qual se inscreveram oitenta associados.

As inscripções serão encerradas na hora.

As provas que vão ser realizadas, são as seguintes:

400 e 1.000 metros.

Saltos em altura e de vara.

Lançamento de dardo.

Para o primeiro collocado será offerecida uma medalha de prata e para o segundo, de bronze.

Ecos do campeonato sul-americano de natação, water-polo e saltos

O team brasileiro de water-polo, que venceu o uruguayo por 4 x 2, no grande cer-

Os campeonatos de Natação e Saltos da cidade

O ante-projecto e as "challenges" que serão disputadas

Como já noticiámos, o 6º e ultimo certamen da temporada official da natação carioca é o dos campeonatos do Rio de Janeiro.

A Federação de Desportos Aquaticos marcou-o para 22 do proximo mez, possivelmente, na piscina do C. R. Guanabara.

Damos a seguir o ante-programma desse certamen:

1ª parte — Pela manhã — Campeonato de Saltos:

1ª prova — A's 9 horas — Saltos de trampolim para moças.

2ª parte — A's 9,15 horas — Saltos de plataforma fixa para moças.

3ª prova — A's 9,30 horas — Saltos de trampolim para homens.

4ª prova — A's 10 horas — Saltos de plataforma fixa para homens.

2ª parte — Pela tarde — Campeonato de Natação:

1ª prova — A's 14,30 horas — Homens — 400 metros, em nado livre — Challenge "Antonio Antunes Figueiredo".

2ª prova — A's 14,45 — Homens — 100 metros, em nado de costas — Challenge "Arnold Voigt".

3ª prova — A's 14,50 — Moças — 100 metros, em nado livre — Challenge "Moema".

4ª prova — A's 14,55 — Moças — 100 metros, em nado de costas — Challenge "Arthur Augusto Ferreira".

5ª prova — A's 15 horas — Homens — 100 metros, em nado de peito — Challenge "Flavio Vieira".

6ª prova — A's 15,05 — Aberta á Liga de Sports da Marinha.

7ª prova — A's 15,15 — Infantis — 100 metros, em nado livre — Challenge "Armando Ferreira Gomes".

8ª prova — A's 15,20 — Aberta á Liga da Marinha.

9ª prova — A's 15,30 — Homens — 100 metros, em nado livre — Challenge "Club de Natação e Regatas".

10ª prova — A's 15,35 — Moças — 200 metros, em nado de peito — Challenge "Ariovisto de Almeida Rego".

11ª prova — A's 15,45 — Infantis — 100 metros, em nado de peito — Callenge "Alberto de Mendonça".

12ª prova — A's 15,50 — Homens — 200 metros, em nado de costas — Challenge "Irineu Ramos Gomes".

13ª prova — A's 16 horas — Moças — 400 metros, em nado livre — Challenge "Odilia Lagden".

14ª prova — A's 16,15 — Homens — 200 metros, nado de peito — Challenge "Coelho Netto".

15ª prova — A's 16,15 — Infantis — Challenge "Antonio de Souza Mendes".

16ª prova — A's 16,30 — Homens 1.500 metros, nado livre — Challenge "Fundadores".

17ª prova — A's 17 hroas — Homens — Revezamento de 4x200 metros, nado livre — Callenge "Abrahão Saliture".

18ª prova — A's 17,20 — Moças — Revezamento de 4x100 metros, nado livre — Challenge "José Ferreira de Aguiar".

A CHALLENGE "OLIVEIRA CASTRO"

O Campeonato de Natação do Rio de Janeiro é pelo systema de pontos, contados á razão de 5, 3 e 1 para os classificados em 1º, 2º e 3º logares, respectivamente, nas 18 provas acima.

O club que reunir maior numero de pontos será considerado campeão, recebendo como premio a challenge "Antonio M. de Oliveira Castro".

Os vencedores das provas parciaes são considerados campeões individuaes e de conjunto (turma), cabendo a seus clubs as challenges respectivas.

O CAMPEONATO DE SALTOS

O Campeonato de Santos do Rio de Janeiro é disputado tambem pelo systema de pontos, observando-se para o mesmo dispositivos iguaes aos do "Campeonato de Natação".

Em funeral o pavilhão do Botafogo

O sepultamento do footballer alvi-negro —— Paulo Goulart ——

Effectuou-se, hontem, ás 10.30 horas, o enteramento do joven advogado e distincto sportman Paulo Goulart de Oliveira (Paulinho), que se sagrou campeão da cidade duas vezes pelo Botafogo F. C., club ao qual pertencia.

O joven sportman, que era funccionario da Caixa Economica, formou-se ha poucos mezes em sciencias juridicas, mas, infelizmente, não poude dedicar-se á advocacia como desejaca, pois adoecera pouco depois, e quando parecia em vias de restabelecimento, falleceu, deixando um claro impreenchivel no quadro do Botafogo F. C. e saudade inexpressivel no seio da sua familia e das pessoas que o conheciam e apreciavam os seus finos dotes de cavalheiro e de sportman.

O cortejo funebre saiu da casa n. 1.021, da rua Copacabana, para a necropole de São João Baptista, com um numeroso acompanhamento. Conduzido ao tumulo, florido por pessoas amigas, o caixão ali ficou por alguns momentos.

O Botafogo F. C. fez-se representar pelos seus directores, jogadores e grande numero de socios, e enviou uma grande corôa para ser depositada sobre o caixão funebre.

A ORAÇÃO DO DR. ROBERTO LYRA

Antes de ser baixado o corpo á sepultura, num silencio absoluto, o dr. Roberto Lyra, paredro do Botafogo F. C. e promotor publico nesta capital, pronunciou o discurso que abaixo transcrevemos, unico feito á beira da sepultura do joven sportista:

"Paulo.

Os teus companheiros me pedem palavras, quando a eloquencia propria para a expressão de nossa dôr desce, gotta a gotta, de todos os olhos, carrega de contracções cada semblante, comprimindo-nos interiormente.

Santimos que do coração, sobem ondas convertidas em miseraveis interjeições.

Não podemos deixar que partas sem um adeus. Consente, pela primeira e ultima vez, nesta effusão.

Estamos a adivinhar no canto dos labios aquelle sorriso de desdem e de recato, aquelle muchocho ironico, as mãos espalmadas á altura do peito, resmungando modestia.

Eras, entre nós, um symbolo, não só para o enthusiasmo da multidão, que tanto te constrangia, mas para edificação geral.

Porque te conecemos bem de perto, num meio especialissimo, affirmámos que a admiração de hontem e a saudade de hoje e de sempre marcam, em teu perfil de menino-homem, menos as qualidades intellectuaes e civicas prematuramente reveladas no jornalismo e na advocacia do que o caracter. Sim, o caracter! Cheio de arestas, de susceptibilidades, de insubmissões, sem prejuizo da bondade e da finura, possuias a consciencia integral da dignidade e do dever.

A vida seguirá, derivando os desesperos. Ganhará, porém, na projecção de teus exemplos, o culto da mocidade sceptica e desencantada apenas em face das glorias, dos prazeres, dos interesses, mas desperecebida de que, apezar de tudo, vae rehabilitando uma geração calumniada!"

Paulinho, o player botafoguense prematuramente fallecido

Terminado o discurso, desceu á sepultura o caixão mortuario e todos quantos acompanharam o saudoso Paulinho á sua ultimo morada, desfilaram pelo seu tumulo atirando sobre o caixão, petalas de flôres.

O ACOMPANHAMENTO

E vimos passar o dr. Elviro Conilho, presidente da Côrte de Appellação, e todos os juizes desse maior Tribunal de Justiça do Districto, os juizes das varas criminaes e civeis, como Carneiro da Cunha, Burle de Figueirado, Carlos Susseklnd e todos os seus collegas do Ministerio Publico. Dr. Gabriel Bernardes e innumeros outros advogados.

JOGADORES DO BOTAFOGO

Germano, Octacilio, Affonso, Alfino, Celso, Burlamaqui, Alvaro, ora no Paestra-Italia e outros defensores do pavilhão alvi-negro.

Toda a directoria do Botafogo F. C. com o sr. Paulo Azeredo á frente e outros sportistas: dr. Luiz Aranha, Luiz Vinhaes, sr. Monerò, dr. Iberê Bernardes, secretario do Fluminense e outras multas pessoas cujos nomes não era possivel annotar.

INNUMERAS CORÔAS

Nada menos de cinco carros da policia conduziram corôas que encheram as immediações do tumulo do saudoso Paulo e depois foram sobre elle collocadas. Entre ellas vimos as do Botafogo F. C. e de seus collegas da Caixa Economica.

TENNIS

A disputa da Taça "Maria Prado Aranha"

A directoria do Fluminense F. C. aceitou as datas de 11, 12 e 13 de maio proximo futuro, propostas pelo C. A. Paulistano, para a disputa do primeiro turno da Taça "Maria Prado Aranha", que será realizado aqui, no Rio, e bem assim as datas de 9, 10 e 11 de novembro, para o returno, em S. Paulo.

OS TENNISTAS DO S. C. BRASIL PARA HOJE

O director de tennis do S. C. Brasil pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento hoje, ás 8 horas, na séde, para organização das equipes que disputarão os torneios officiaes da F. T. R. J., dos seguintes tennistas:

Harold Marrossy, Edward Bianchi, Leonard Caldwell, Guy Mann, Georges Hughes, Edmundo Bragante, W. Murrel, Oscar G. Mattos Castello, Rocha Garcia, Edgard Pecego, Louis Nevieres, Eurico Cortes, J. Araujo Junior, German Durand, Waldemar Azevedo, Antonio Costa e Annibal Capella.

AS ELIMINATORIAS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro já marcou para o dia 1º de abril proximo futuro, o inicio dos jogos eliminatorios para preenchimento da vaga da divisão intermediaria que será disputada entre os seguintes clubs: Andarahy Athletico Club, São Christovão Athletico Club e Carioca Football Club, sendo que a presença deste é pouco provavel.

O PRESIDENTE DO TIJUCA TENNIS CLUB FOI PARA CAXAMBU'

Em gozo de licença, seguiu hontem para Caxambu', o presidente effectivo do Tijuca Tennis Club, dr. Heitor da Nobrega Beltrão, tendo assumido interinamente a presidencia do club o dr. Oswaldo Freire Braga de Siqueira, 1º vice-presidente e seu substituto legal.

O PROVAVEL AFASTAMENTO DO CLUB ALLEMÃO DE TENNIS DA F. T. R. J.

Em virtude da crise surgida no seio do club, provada pela ultima assembléa geral realizada, é muito provavel que a nova direcção do Club Allemão de Tennis não effective o pedido iniciado pelo presidente Schmidt que renunciou o cargo, de filiação á F. T. R. J.

Continuará, assim, isolado da communidade tennistica carioca o gremio da colonia allemã e a entidade emancipada que dirige esse sport terá menos um elemento de progresso. As razões dessa desistencia não se prendem a assumptos propriamente sportivos.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A inauguração da piscina do Club de Regatas Botafogo é um acontecimento de remarcada projecção nos sports aquaticos da cidade

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

Os jogos iniciaes do "Torneio Extra"

da Sub-Liga

Foi effectuada, hontem, a reunião dos clubs inscriptos no Torneio Aberto de Football, instituido pela Sub-Liga Carioca de Football, para ser levado a effeito o sorteio dos clubs inscriptos para a disputa do Torneio, sendo o seguinte o resultado:

Domingo — Dia 1º de abril:
1º jogo — Japoema Football Club x Sport Club Del Mare — A's 15.30 horas.
Campo do Madureira A. Club á rua Domingos Lopes, 213.
2º jogo — Germania F. Club x S. Club Cachamby — As' 15.30 horas.
Campo do Del Castillo F. Club, á Avenida Suburbana, 1155.
3º jogo — Serrano A. Club x S. Paulo F. Club — A's 15.30 horas.
Campo do G. E. Edison A. Club, á rua Licinio Cardoso, 48.
Domingo — Dia 8 de abril:
4º jogo — Aracaku' F. Club x S. Club Carioca.
A's 15.30 horas.
Campo opportunamente publicado.
5º jogo — Costa Lobo Athletico Club x Vencedor do 3º jogo.
As' 15.30 horas.
Campo — Opportunamente publicado.
6º jogo — Sport Club Guanabara x Deodoro A. Club — As' 15.30 horas.
Campo — Opportunamente publicado.
Domingo — Dia 15 de abril:
7º jogo — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º jogo.
8º jogo — Vencedor do 4º jogo x Vencedor do 7º jogo.

Excursões

O FOOTBALL INTERESTADUAL EM MINAS

O Commercial vae inaugurar suas novas localidades enfrentando o Humaytá

Em Porto Novo do Cunha realizar-se-á interessante encontro interestadual entre o campeão local, o Commercial Football Club e o 1º quadro do Humaytá A. Club, o valoroso team da Marinha de Guerra, cujo onze é composto dos melhores elementos do scratch da Marinha.

Este jogo é parte do festival promovido pelo club local, que, no mesmo dia, inaugura as suas novas archibancadas e que escolheu para o seu encontro o team do Humaytá.

A delegação do gremio carioca embarcará hoje, domingo, ás seis horas da manhã, na Estação Barão de Mauá.

São estes os teams contendores:
Comercial F. Club: Baptista — Zico — Maltaca — Corrêa — Humberto — Ventuil — Evaristo — Ruy — Rubens — Marcello e Brasilino.
Humaytá A. Club: Sant'Anna — Bahiano — Varella — Pará — Chaves — Camburão — Pimentel — Estanislau — Camillo — Carioca e Gaucho.

Se, no quadro visitante, vemos nomes de real valor nos meios sportivos da Liga da Marinha, encontramos no team local jogadores como Zico — Humberto — Marcello e Brasilino que, com os demais elementos, formam um quadro homogeneo e bem treinado, o que promette uma bella tarde sportiva, na vizinha cidade mineira.

Seguirá, como juiz, o sr. Domingos D'Angelo, da Liga Carioca, que é uma garantia para o bom exito da partida interestadual.

A IDA DO COMBINADO MARRAS A' ILHA DE PAQUETA'

O Combinado Marras irá, hoje, á Ilha de Paquetá, tomar parte no festival do Tupy F. Club, enfrentando, ás 15 horas, o forte conjunto do Rubro-Negro F. Club, daquella localidade.

Os socios e adeptos do club poderão embarcar na lancha, especialmente alugada pela directoria, que deverá partir do Cáes da Praça Quinze ás 11 horas, conduzindo jogadores.

São estes os quadros escalados para a pugna:
Manduca — Mario — Gonçalves — Tião — Eidio — Floriano — Djalma — Rubens — Antenor — Armindo e Canasio.
Reservas:
Adauto — Luiz — Parreiras — Eloy — Augusto — Alberto — David e Eduardo.

Treinos

S. C. UNIÃO

A directoria do S. C. União, marcou para hoje, ás 13 horas, em seu campo, á rua Capitão Rubens, em Marechal Hermes, um rigoroso treino entre os seus primeiros e segundos quadros.

MODESTO F. C.

Preparando-se para o proximo campeonato da Sub-Liga Carioca, a direcção sportiva do Modesto F. C. pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores profissionaes e amadores, hoje, ás 10 horas, para um rigoroso treino de conjunto.

Convocação de amadores

CHACRINHA F. C.

Para o encontro de hoje com a equipe do Miguel Ferreira F. C., a direcção sportiva do Chacrinha F. C., pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes amadores (disputa do titulo de infantis):
Adahil; Affonso e Viriato; Nilton, Thomaz e Zé; Lacraia, Jadis, Djalma, Waldemiro e Pedro.
Reservas — Lenine e Oswaldo.

Jogos realizados

COMBINADO ULTIMA HORA X DUQUE DE CAXIAS F. C

Na séde do segundo, em Olaria, foram realizadas quarta-feira ultima, as partidas amistosas de ping-pong entre as fortes esquadras dos clubs acima, sendo vencedor o Combinado Ultima Hora pela contagem que se segue:
1ª turma — Virgilio, Otto, Salvador e Emilio — 200 x 76.
2ª turma — Oswaldo, Annibal, Sylvio e Paulo — 150 x 100.
3ª turma — Nelson, Culca, Ismar e Walter — 100 x 97.

S. C. GETULIO X S. C. CACHAMBY

A partida amistosa entre as equipes das duas aggremiações acima, levada a effeito no compo do primeiro, terminou com um justo empate de 1 x 1.

Festivaes

DO Z 8 F. C.

A directoria do Z 8 F. C. fará realizar hoje, no campo da rua General Sampaio, n. 73, no Caju', um festival sportivo que promette ser muito interessante, o qual obedecerá ao seguinte programma:
A's 9 horas — Cachaças x Combinado Cascatinha — S. Christovão F. C.
A's 14 horas — S. C. Recreio x Souza Aguiar.
A's 16 horas — prova de honra — Z 8 x Cruz Vermelha.
O quadro do promotor da festa será o seguinte: Hercilio; Pimenta e Lucas; Ysquinho, Affonso e Manduca; Lece, Mello, Laranjeira e Yvelazio.

DO A. A. MOINHO INGLEZ

Está fadada a alcançar grande brilho a festa sportiva que a A. A. Moinho Inglez realizará hoje no campo do Andarahy A. C., em homenagem aos seus associados em commemoração ao primeiro anniversario.

A. A. A. Moinho Inglez apresentará neste festival para enfrentar o The National City Bank, o team com que disputará o campeonato official da F. A. B. A. C.

O team será o seguinte:
Flavio; Clarindo e Betinho; Nilo, Evaristo e Norival; Felippe, Moraes, Juquinha, Monteiro e Valle.

Será tambem disputada uma partida de basketball sendo o team o seguinte: Jorge, Dante, Ary, Egydio, Nunes, Darcy, Gonçalves e Armando.

Encerrando o festival com o jogo de tennis, entre os campeões da A. A. Moinho Inglez e uma dupla do Andarahy A. C., que para esse fim foi gentilmente convidada pela A. A. Moinho Inglez, são estes os tennistas: Bensusan x Hallawell e Cortes x Araujo.

DO COMBINADO PRETO E BRANCO

O Combinado Preto e Branco fará realizar hoje, no campo do Vasquinho F. C., um grande festival sportivo, em obediencia aos seguinte programma:
1.ª prova — ás 9 horas — Mossoró x Adelaide.
2.ª prova — ás 10 horas — Estrellinha x Pindaro e Nery.
3.ª prova — ás 11 horas — Tres e Dois Oliveirinha.
4.ª prova — ás 12 horas — Comb. Democraticos x Con Angenor.
5.ª prova — ás 13.15 — Sou do Amor x S. C. Novidade.
6.ª prova — ás 14.45 horas — S. C. Elite x Comb. Iracy Leone. — Juiz: Alvaro Leone.
7.ª prova — Honra — Vasquinho F. C. x Caravana dos Bohemios. Juiz: Pedro Dias Pinheiro, profissional da Sub-Liga Carioca de F.

DO N. D. E. R.

Na proxima quinta-feira, 29 do corrente, ás 15.30 horas, no campo do "Jornal do Commercio F. C.", o N. D. E. R. promoverá um grande festival entre os profissionaes do Assyrio, em homenagem aos srs. José Montouro e Pietro di Marco.

Para a prova de football, a direcção technica escalou os seguintes quadros:
D. José: — Lyra; Zunga e Waldemar; Miranda — Portinho e Micco; Carlito — Barreta — Luizinho — Luciano e La Fayette.
D. Pedro: — Lourinho; Paulo Margiatta e Moure; Antoninho — Ernesto e Sylvino; José — Paulo — Cáe-cáe — Jordão e Jarbas.
Foi convidado o juiz Solon Ribeiro para actuar a partida, o qual aceitou de bom grado.

DIVERSAS NOTICIAS

A FESTA DE HOJE NO MACKENZIE

Domingo, 25, ás 16 horas, terá logar a nora de arte, no salão de festas do S. C. Mackenzie, onde serão ouvidos o competente professor João Candido Pereira e suas alumnas.

Participará da brilhante audição Pereira Filho (o rei dos violonistas), que mais uma vez receberá as homenagens dos mackenzistas.

Após esses momentos de fina espiritualidade, seguir-se-ão dansas ao som de excellente "jazz-band".

Dada a ansiedade reinante em torno da volta do applaudido "Grupo dos Jandayas", está assegurado exito invulgar para essa reunião.

O NOVO PAVILHÃO MACKENZISTA

Desde 11 do fluente que tremula no altaneiro mastro do S. C. Mackenzie a nova bandeira, offerta da distincta senhora Regina Freire Coelho.

O lindo pavilhão, caprichosamente confeccionado, foi içado ás 17 horas, durante o "Nescáo dansante", pronunciando-se discursos allusivos ao acto.

Foi emprestado caracter solemne tendo assistido toda a directoria, os baluartes do club e centenas de convidados.

Preparativos para a regata dos campeonatos gauchos

PORTO ALEGRE, 24 (União) — Prosegue o preparo das guarnições que competirão nas grandes regatas do dia 1.º de abril.

Hontem, ao meio dia, Guahyba e Barroso "puxaram cancha", com poucos minutos de espaço.

O "quatro" guahybense, reaffirmando sua performance do dia anterior, marcou 7'22. O conjunto campeão do Brasil cobriu os dois mil em 7'28.

REGISTRO

A inauguração festiva que o veterano Club de Regatas Botafogo faz, hoje, de sua piscina, é motivo de justa satisfação, não só para o athletismo aquatico, como, tambem, para o sport metropolitano, em geral.

Como mais antigo dos nossos gremios nauticos, o "Vôvô" não poderia ficar indifferente a essa ansia de progresso natatorio que está empolgando a nossa sportividade aquatica.

Reconhecendo que sem piscinas, em numero e em condições sufficientes, jamais poderemos imprimir ao salutar exercicio da natação o desenvolvimento technico e sportivo de que carecemos para alcançar a efficiencia maxima do nado universal, o Botafogo não mediu sacrificios e levou a effeito o grande emprehendimento que hoje passa a enriquecer o apparelhamento sportivo do Rio de Janeiro.

E a nova dependencia social do gremio da insignia estellar, pelo pittoresco de seu ambiente e o modernismo de todas as suas installações, é, realmente, para alegrar e envaidecer aos cariocas, que ficam a dever a um dos seus valorosos clubs nauticos, que vivem apenas da contribuição de seus associados, mais essa linda iniciativa.

Registramos o grato acontecimentos com os mais calorosos applausos, que são os de toda a cidade, á directoria botafoguense, aos consocios do "almirante" Oliveira Castro e ao sport aquatico metropolitano, representado pela gloriosa Federação de Desportos Aquaticos.

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

O interessante encontro de Yolanda, Ultraje, Insurrecto, Velasquez e Séa na principal carreira da tarde — As montarias provaveis e os nossos "pontos" — Commentarios — O turf em São Paulo — Notas diversas

Tres chegadas das ultimas reuniões no Hippodromo da Mooca — Da esquerda para a direita: (1) Nora, monttada por T. Batista, impondo-se a Piokles, Pinocha, Picoflor e Val de Negro; (2) Katete (T. Batista) alcançando o seu primeiro triumpho sobre Nevada, Tana, Nó Cégo, Sabida e Karenina; (3); o invicto Manequinho (L. Gonzalez) derrotando Audaz, Cambronia e Huran

Com um programma composto de nove carreiras fracas e desinteressantes, os portões do majestoso hippodromo da praça Santos [illegible] será reaberto esta tarde para dar logar á ultima domingueira da temporada extraordinaria do Jockey Club Brasileiro.

Das provas confeccionadas, apenas as denominadas "Galmita", "Blue Star" e "Fifa" merecem destaque, porquanto as demais não estão em condições de chamar a attenção dos afficionados do empolgante sport hippico.

Na primeira, a melhor de todas, estão inscriptos (em bem distribuido "handicap") Yolanda, Ultraje (cuja apresentação é problematica), Insurrecto, Velasquez e Séa; na segunda, Yak, Cuauhtemoc, Primeiro, Alsaciano, Jundiá, Palospavos, Tracajá e Portena preliarão pelos 4:000$, e, na terceira, Kamarada, Navy, Mani, Blue Star, Joy, Aveiro e Zirtaeb deverão offerecer uma disputa muito renhida.

Levando-se em conta a ausencia de qualquer partida de "foot-ball" mais importante, não será de estranhar que um publico numeroso compareça á Gavea, para applaudir os ganhadores das differentes justas.

A seguir encontrarão os nossos leitores, como o vimos fazendo habitualmente, os commentarios sobre todos os pareos a ser cumpridos:

PRIMEIRO

A' excepção de Olada, que até ao momento presente não se demonstrou senão alguma velocidade inicial, e do estreante Mourinho, que parece não estar em estado sufficiente para enfrentar os seus adversarios, tanto Rio Branco como Yonita e Zape poderão fazer a sua victoria neste premio.

Embora a cathedra haja eleito Zape o franco favorito, não somos dos que consideram liquido o triumpho do pensionista de Ernani de Freitas, e isto pelo simples motivo de não ter elle superioridade accentuada sobre Yonita e Rio Branco. Assim sendo, comquanto seja elle o nosso indicado, não nos surprehenderá que no final se veja batido por Yonita, que vae fazer o seu reapparecimento em condições de figurar honrosamente. Rio Branco, se confirmar a sua performance anterior, é o azar que se impõe.

SEGUNDO

A mediocridade dos animaes que intervirão nesta justa não deixam opportunidade ao chronista para fazer um prognostico seguro. Senão vejamos: quem poderá affirmar qual o vencedor numa pugna em que estão alistados Kruppe, Ulises, Acuerdo, Yamagata, Berenice, Seciliana e A Batalha? De sã consciencia, ninguem, pois, nenhum delles possue credenciaes para que em suas patas se depositem esperanças. Uns estão sentidos até das "orelhas", como se diz vulgarmente, e outros em completa decadencia. Pelo exposto, estamos inclinados a fazer de Ulises, que vem baixando gradativamente de turma, a nossa indicação, ficando a ligeira A Batalha para a formadora da dupla. Yamagata, apesar dos pesares, não deve ser desprezado e os restantes correrão para fazer numero.

TERCEIRO

Não obstante estar affastado das pistas ha quatro mezes, está sendo Zero considerado como o mais provavel triumphador deste pareo. De facto, olhando-se com attenção para as actuações deste filho de Pardal e Relva, somos obrigados a reconhecer que as suas probabilidades são dilatadas, já por lhe convir a companhia, já por ter galopado com bastante disposição. Se o primeiro posto parece estar inteiramente á sua mercê, o segundo não está facil de escolha, pois, nada menos de tres parelheiros — Miss Brasil, Yale e Canção — poderão obtel-o. Estando o percurso, 1.400 metros, dentro das forças de Canção, preferimol-a e Miss Brasil e Yale, os azares mais viaveis. Zelaya, Luar e Yetim, que completam o campo estão, a não ser Yetim, que está entrando em fórma, fóra de toda e qualquer cogitação.

QUARTO

Depois de uma ausencia prolongada, o veloz New Star conseguiu ser inscripto ao lado de rivaes aos quaes derrotaria sem o minimo esforço, se ostentasse as mesmas condições de quando foi arredado do "entreinement". Ainda assim, os entendidos julgam-no capaz de se impôr a Zorrastron, Negro, Arapogy, Tagarella e Orbely, razão pela qual está sendo olhado como a força. A nossa preferencia recae, no emtanto, em Arapogy, que está melhorando aos poucos, e Negro, devendo estes dois passar na frente a lista da sentença. Zorrastron ficará para os que andam á procura de "poules" gordas e New Star é a incognita. Tagarella e Orbely nada ou muito pouco deverão produzir.

QUINTO

Carregando apenas 51 kilos, o ligeiro Cossaco, livre de um cavallo com velocidade bastante para seguil-o nos metros iniciaes e offerecer-lhe luta na vanguarda, poderá muito bem decepcionar os que se dizem "sabidos" e fizeram de Rex e Balzac os favoritos. Considerando que o descendente de Black Jester vae comparecer ás ordens do "starter" regularmente exercitado, temos a impressão de que o seu successo não é impossivel, antes, pelo contrario, viabilissimo. Para a dupla, entre Balzac, Queirolo, Rex e King Kong, preferimos este, que está readquirindo a forma antiga. Depois deste é Rex o mais temeroso inimigo, não sendo poucos os que acreditam em seu successo. Queirolo, que vem de baixar seis kilos, mas que já andou melhor que actualmente, e Balzac não nos merecem confiança.

SEXTO

O equilibrio notado entre Yonne, Marat, Visette e Dollar tornou esta carreira promissora de bons lances, sendo tarefa ingloria dizer com certeza qual victorioso. Se a pista estiver pesada, o que parece provavel, porquanto o tempo não está mui seguro, além daquelle Massiço surge, com chance" não pequena, sendo notoria a sua predilecção pelo terreno encharcado. Visto isto, fazemos duas indicações. Uma, para a raia secca: Marat, Dollar e Yonne, e outra para a molhada: Massiço, Visette e Dollar. Jemopotyr aguardará dias mais propicios ás suas aptidões.

SETIMO

O nacional Blue Star, que vem de alcançar quatro victorias consecutivas, a derradeira das quaes não lhe foi concedida em virtude da desclassificação em favor de Universo, é o nosso escolhido nesta pugna. O pupillo de João Coutinho, que tem trabalhado em condições de difficilmente ser derrotado, tem como mais fortes adversarios Navy e Aveiro, este o arrematador dos segundos logares. Kamarada apparece como o mais sério "tertius-gaudet", e Mani, Joy e Zirtaeb estão abandonados pelos apostadores.

OITAVO

Fazendo as exclusões de Tracajá, Portena e Palospavos, que tem corrido muito pouco nestes ultimos tempos, Yak, Cuauhtemoc, Primeiro, Alsaciano e Jundiá são, a nosso ver, os mais cotados para vencer esta prova, [illegible] "betting". [illegible] Cuauhtemoc tem probabilidades para acompanhal-o no final, e Yak e Jundiá são candidatos temerosos no "placé". Caso chova, Alsaciano tem algumas probabilidades de exito.

NONO

Ostentando excepcionaes condições de treino, a util Yolanda poderá augmentar o seu numero de premios, impondo-se a Ultraje, Insurrecto, Velasquez e Séa. [illegible] Ultraje [illegible] Insurrecto [illegible] Velasquez para azar. Insurrecto não anda grande coisa.

PALPITES

Baseado nas partidas que presenciou e nas anteriores intervenções, dá O JORNAL os seguintes palpites:
Zape — Yonita — Rio Branco.
Ulises — A Batalha — Yamagata.
ZeZro — Canção — Miss Brasil.
Arapogy — Negro — Zorrastron.
Cossaco — King Kong — Rex.
Marat — Dollar — Yonne.
Blue Star — Navy — Aveiro.
Primeiro — Cuauhtemoc — Yak.
Yolanda — Séa — Velasquez.

AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"

Com as montarias provaveis e os nossos "pontos", abaixo publicamos o programma a ser cumprido hoje na Gavea:

1º pareo — "L'Amazone" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000 e 250$000.

	Ks.	Pts.
1 Rio Branco, P. Spiegel	54	5
2 Yonita, B. Cruz	52	6
3 Zape, J. Canales	54	7
4 Olada, A. Rosa	52	3
5 Mourinho, E. Gonçalves	54	3

2º pareo — "Carta Branca" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Pts.
1—1 Kruppe, E. Opazo	51	4
2(2 Ulises, O. Coutinho	54	2
(3 Acuerdo, C. Pereira	56	2
3(2 Yamagata, F. Mendes	56	5
(5 Berenice, S. Batista	52	4
4(6 Seciliana, A. Brito	48	4
(" A Batalha, XX	49	5

3º pareo — "Yetim" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Pts.
1—1 Miss Brasil, I. Souza	52	6
2(2 Yayle, W. Andrade	52	5
(3 Zelaga, XX	53	3
3(4 Canção, O. Coutinho	52	6
(5 Luar, G. Costa	54	2
4(6 Zero, S. Batista	54	7
(7 Yetim, C. Pereira	51	5

4º pareo — "Araxita" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Pts.
1—1 Zorrastron, L. Ferreira	56	4
2—2 Negro, A. Brito	56	6
3—3 Arapogy, I. Souza	52	6
4—4 New Star, G. Costa	52	4
5(5 Tagarella, F. Mendes	33	4
(6 Orbely, XX	53	4

5º pareo — "São Sapé" — 1.600 metros — 4000$:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Pts.
1 Cossaco, P. Spieger	51	6
2 Balzac, F. Mendes	56	5
3 Queirolo, I. Souza	50	3
4 King Kong, A. Rosa	52	5
5 Rex, S. Batista	50	6

6º pareo — "Mani" — 1.600 metros — 4000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

	Ks.	Pts.
1—1 Alterosa, não correrá	54	—
2(2 Yonne, I. Souza	55	5
(3 Marat, N. Pires	54	6
3(4 Visette, M. Mendes	52	5
(5 Jemopotyr, XX	55	3
4(6 Dollar, A. Brito	55	7
(7 Massiço, G. Costa	56	4

7º pareo — "Fifa" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (Betting).

	Ks.	Pts.
1—1Kamarada, A. Brito	56	5
2(2 Navy, I. Souza	52	6
(3 Mani, W. Andrade	53	3
3(4 Blue Star, P. Spiezel	50	7
(5 Joy, S. Batista	52	2
4(6 Aveiro, B. Cruz	49	5
(7 Zirtaeb, F. Mendes	53	5

8º pareo — "Blue Star" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

	Ks.	Pts.
1(1 Yak, I. Souza	52	4
(2 Cuauhtemoc, W. Andrade	56	4
2(3 Primeiro, S. Batista	51	6
(4 Alsaciano, G. Costa	52	4
3(5 Jundiá, A. Brito	52	6
(6 Palospavos, C. Pereira	55	4
4(7 Tracajá, XX	50	3
(8 Portena, F. Mendes	54	3

9º pareo — "Galmita" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Ks.	Pts.
1 Yolanda, W. Andrade	56	7
2 Ultraje, A. Rosa	52	6
3 Insurrecto, E. Gonçalves	55	3
4 Velasquez, P. Spiegel	50	5
5 Séa, A. Brito	52	5

O primeiro pareo será corrido ás 1.50 horas.

A situação turfista

Entre as resoluções ultimamente tomadas pela illustre commissão de corridas do Jockey Club Brasileiro, algumas ha que, além de intempestivas e absurdas, estão causando o decrescimo no movimento de apostas, isto pela falta de confiança com que o publico vae aos "guichets" depois das desclassificações de Gravatá e Blue Star, aggravada ainda pelo tão debatido assumpto das chamadas, que tem tornado, e cada vez mais, os programmas fraquissimos e sem interesse.

No momento actual, em que o nosso turf conta com um numero elevado de parelheiros em "entreinement", era licito esperar-se a confecção de provas que chamassem a attenção dos afficionados, o que infelizmente se não verifica.

O que vimos nestes derradeiros quatro "meetings" levados a effeito no nosso monumental campo hippico?

Uma assistencia reduzidissima e uma quantia irrisoria para o gráu de adeantamento que estava tendo o fidalgo sport depois da formidavel propaganda do anno findo, cujo principal vehiculo foi, póde dizer-se, o Grande Premio "Brasil".

Este estado de cousas, ao invés de melhorar, aggravar-se-á sobremodo se não fôr, com urgencia, mudada a directriz seguida pelos distinctos moços que compõem o commissariado da pujante sociedade da Avenida Rio Branco.

Em nossa edição anterior tivemos occasião de criticar o facto Gravatá-Blue Star e hoje somos obrigados a dizer que o Codigo vigente, isto no que diz respeito ás desqualificações de animaes, precisa, sem mais tardança, ser modificado.

Concordamos que Blue Star cortou a luz de Navy e Yéa, o que o tornava passivel de castigo. Até ahi está muito bem, comquanto a nossa opinião seja a da maioria: que Blue Star cruzou na frente daquelles dois parelheiros porque já os havia dominado e tinha, portanto, mais sobras que qualquer delles. Ora, assim sendo, como se justifica que sem embaraçar em absoluto a acção de Universo, ao qual se impoz licitamente, fosse o triumpho concedido ao filho de Novelty e Engeitada? Este caso é, não negamos, muito melindroso e merecedor de um estudo acurado por parte dos que procuram moralizar as festas do Hippodromo da Gavea.

Quaes os mais prejudicados com o occorrido? Todos os que jogaram na ponta de Blue Star, na dupla com Universo, e o proprietario e o treinador do ganhador.

E os que lucraram? O compositor do cavallo que venceu tendo perdido e o seu piloto, para não citar o seu dono que, temos certeza, se presente, não consentiria que a victoria fôsse concedida ao representante da sua tradicional jaqueta, não só por não fazer questão do premio, cousa para elle secundaria, como tambem por não encontrar motivos para que Universo pudesse ser acclamado o verdadeiro ganhador.

A situação é, pois, repetimos perigosa e nada de bom presagia para o progresso do hippismo nacional.

Porque não deixar tudo como dantes, punindo antes os delictos escabrosos e os trancos e saidas de linha capazes de influir no resultado final de uma justa? Não seria mais logico e facil de ser posto em pratica?

Deste modo, achamos, tudo voltaria a se normalizar e os que compram seus bilhetes o fariam com mais segurança do que o estão fazendo agora.

Não custa experimentar.

— Muitas vezes as columnas deste semanario já foram prodigas em elogios ao habil bridão Julio Canales, incontestavelmente um profissional de merito. Outras, e quando a isso fazia jús, fomos obrigados, com especialidade no caso Plathero-El Ghazi, a achar o seu comportamento feio e indigno de quem se preza. Applausos e censuras não lhe têm faltado e não faltarão quando as occasiões se offerecerem.

Por isto, estamos muito á vontade para solicitar dos membros da commissão uma vista d'olhos para as chegadas "apertadas" em que o bridão chileno se envolve e perguntar-lhe qual a razão por que sempre que um rival vem de traz para emparelhar com a sua montada, leva elle o chicote a uma altura desmedida e atira o bonet ao sólo.

Até este momento nenhum accidente foi verificado, mas no dia em que o adversario se espantar e se atirar para dentro ou para fóra, parece que estamos vendo o ginete ir como uma flecha queixar-se a quem de direito e pedir justiça, principalmente se fôr batido por pequena differença, quando o causador do partido, sim, porque isto é um partido disfarçado, foi o proprio J. Canales.

Por que o seu bonet não cae no meio do percurso ou quando vem na vanguarda com facilidade?

Aguardemos.

(Extraido de "Vida Turfista", de hontem.)

N. da R. — Hontem foi publicado a nova alteração no celebre artigo 169. Será elle cumprido?

ATHLETISMO

Em continuação do seu vasto programma de competição athletica, realizado para a temporada deste anno, a Liga Carioca de Athletismo fará realizar hoje, nas alamedas da Quinta da Boa Vista, o seu terceiro "cross-country" na distancia de 5.000 metros.

João de Deus Andrade, do Fluminense F. C., vencedor dos dois primeiros e forte concurrente do "cross-country" de hoje

OS INSCRIPTOS NA PROVA

Para disputa da importante prova inscreveram-se os seguintes athletas:

Fluminense Football Club:
1 — João de Deus Andrade
2 — Anesio Macedo Araujo
3 — Alfredo Colombo
4 — Francisco Benedetti
5 — Armando Bréa
6 — Fernando Bréa

Club de Regatas Vasco da Gama:
7 — Sinesio Bessa de Souza
8 — Mario Alvim
9 — Ismael Mendes de Souza
10 — Almeno Gloria Ramalho
11 — Oscar de Azevedo.
12 — Ubaldino dos Santos
13 — Antonio Pereira dos Santos
14 — Rogerio Gamberini
15 — Generino dos Santos
16 — Mario Basilio de Menezes
17 — Daniel Augusto Barbosa
18 — José Moreira de Souza.

AS INSTRUCÇÕES

Para sciencia dos athletas inscriptos a Liga Carioca de Athletismo baixou as seguintes instrucções:

I — Os concorrentes deverão estar ás 7.45 horas no ponto de reunião — Portão da Quinta da Boa Vista — Avenida Pedro II;

II — Só poderão concorrer os athletas cujo pedido de registro tenha dado entrada na séde da Liga até ás 17 horas de quarta-feira, 21 do corrente;

III — A Liga distribuirá premios aos tres primeiros collocados;

IV — O percurso será marcado no momento.

OS JUIZES

Dirigirão a prova os juizes seguintes:
Direcção geral — directores da Liga;
Juiz de partida — Eugenio Rappaport;
Juiz de chegada — Armando T. de Oliveira;
Chronometristas — Domingos de C. Sá Reis — Audomaro Costa — Gabriel Santos e Raymundo M. Costa;
Medico — Sr. Arauld Bretas.

O TURF EM SÃO PAULO

O PROGRAMMA DA REUNIÃO DE HOJE

1.º Pareo — G. P. "14 de Março" — 10:000$000 — 3.000 metros.

	Ks.
Zaga	53
Zeugma	53

2.º Pareo — Premio "Progredior" — 3:000$ e 600$ — 1.000 metros.

	Ks.
Estro	51
Invejoso	5,
Topador	51
Leader II	55
Neurolegi	49

3.º Pareo — Premio "Consolação" — 3:000$ e 600$ — 1.300 metros.

	Ks.
Gracova	51
Garda	53
Rugel	53
Quimgombô	55
Estonia	51
Bracatinga	53

4.º Pareo — Premio "Experiencia" — 3:000$, 600$ e 300$ — 1.650 metros.

	Ks.
Comedie	56
Tupá	56
Contratempo	55
Germania III	54
Embaixatriz	54
Tropeiro	51
Mariola	55
Vencedor	53

5.º Pareo — Premio "Extra" — 3:000$, 600$ e 300$ — 1.450 metros.

	Ks.
Util	56
Yapon	51
Helvetia III	56
Corsican	51
Bagualito	56
Kermesse III	52
Hepacaré	52
Valparaiso	49
S. Bernardo	56

6.º Pareo — Premio "Supplementar" — 3:000$, 600$ e 300$ — 1.500 metros.

	Ks.
Majorino	52
Quintero	53
Barraka	52
Canuta	53
Yvon	54
Itatá	56
Traidor	52
Miss Primorose	51
Taleguilla	52
Homeland	53

7.º Pareo — Premio "Excelsior B" — 3:500$ e 700$ — 1.650 metros.

	Ks.
Malik	49
Malandro	56
Marfim	55
Asturias II	52
Dog of War	54
Amparo	55
Janota	56
Taborda	55
Saturno	56

8.º Pareo — Premio "Excelsior A" — 3:500$, 700$ e 350$ — 1.700 metros (Betting).

	Ks.
Xiah	54
Yokohama	52
Arabe	56
Cambará	49
Predilecto	50
Laguna	53
Larrain	50
Aisone	54

9.º Pareo — Premio "Combinação" — 3:500$ e 700$ — 1.800 metros (Betting).

	Ks.
Zank	52
Tritonia	54
Tempero	55
Cauto	56
Capucino	52
Ogro	56
Astréa	51

10.º Pareo — Premio "Mixto" — 3:000$ e 600$ — 1.650 metros — (Betting).

	Ks.
Gris Gris	52
Xeremias	54
Zorilla	52
Whitford	52
Xerez	53
Galaor II	53
Visconde	56

O RETORNO DO CLUB VILLA NOVA A. C. PARA MINAS

Após uma brilhante exhibição nos campos cariocas, obtendo dois triumphos sobre o Bangú A. C. e o Fluminense F. C., seguiu hontem, pelo rapido, rumo a Raposos, de onde partirá para Nova Lima, a delegação do Villa Nova A. C.

Grande foi o numero de admiradores e conterraneos dos representantes mineiros que compareceu á "gare" D. Pedro II, afim de levar-lhes as despedidas e as felicitações pelas victorias alcançadas sobre esquadras respeitaveis.

Emquanto era aguardada a partida do trem, entretivemos palestra com os directores e players villanovenses e verificámos que todos elles estavam captivos do tratamento que receberam dos "sportsmen" e da imprensa carioca, e, por isso, o presidente do Villa Nova A. C. pediu-nos que servissemos de interpretes do seu agradecimento sincero a todos que contribuiram para ue a estada no Rio se fizesse sob um ambiente sobremodo agradavel.

Embora reconhecido a todos, o Villa Nova deve fazer um agradecimento publico ao Bangú, pois os seus directores e jogadores nos cumularam das maiores gentilezas, principalmente aquelles que nos cercaram de conforto e solidariedade em todos os instantes, disse, ainda, o presidente villanovense.

O sr. Manoel Taveira disse mais:

— Fiquei surprehendido quando li a noticia de que o juiz Euclydes Dias fôra recusado pelo Vasco, que convidára o grande Friedenreich para arbitrar o nosso jogo com o quadro da Cruz de Malta. Ha visivel engano nessa notticia. Não houve recusa de arbitro, pois não se cogitou de juiz quando se trataram das condições do jogo. Se nem foi escolhida a data do encontro, como se poderia tratar da escolha do juiz.

Um outro director, intervindo na palestra, aparteou da fórma seguinte:

— Foram assignaladas varias faltas do juiz, que agiu, no final da partida, sob grande pressão da assistencia, exercendo esse facto influencia decisiva em seu systema nervoso. Ninguem assignalou, excepção feita d'O JORNAL, o que elle fez contra o Villa Nova. Aquelle goal de Russo, ageitado com a mão e quando já passavam tres minutos do tempo regulamentar, poucos assignalaram. Foi dito tambem que elle consultava a todo o instante o chronometrista, mas ninguem disse que a isso o obrigara a reclamação do "captain" da equipe villanovense, pois o tempo regulamentar já se havia escoado quando Russo fez o 3º ponto do Fluminense.

Retomando a palavra, o sr. Manoel Taveira declarou estarem todos satisfeitissimos com a excursão, sendo em Minas intenso o desejo de rever os triumphadores da jornada que terminara.

Dado o signal de partida, o presidente e chefe da delegação concluiu a palestra dizendo:

— Tão grande é o enthusiasmo em Minas que recebemos um telegramma de Bello Horizonte pedindo qu não ficassemos em Raposos, pois a capital mineira queria prestar especiaes homenagens áquelles que souberam elevar tão alto o nome sportivo montanhez. Infelizmente, não podemos attender ao pedido, pois as passagens já estavam visadas.

E o trem partiu levando a victoriosa embaixada do Villa Nova.

Santos e S. Paulo, vencedores do Vasco, vão preliar

Está definitivamente assentada a realização do embate Santos x S. Paulo. Será theatro da luta o estadio "Urbano Caldeira". Quer dizer que os affeiçoados santistas terão mais um espectaculo de gala antes de começar, em Santos, o campeonato paulista.

O jogo, não é preciso dizer, traz agora 100 °|° mais de interesse do que se tivesse sido disputado na semana passada. Trata-se dos dois vencedores do Vasco. Grande parte do interesse da luta é devido aos recentes feitos dos alvi-negros e dos tricolores, contra os vascainos. O confronto é dos mais suggestivos, dos que fascinam. Villa Belmiro, se o tempo não conspirar, estará em festas, amanhã. O S. Paulo será recebido com todas as honras que merece, por ser um adversario illustre, e o "onze" santista pisará o gramado sob o enthusiasmo invulgar e a espectiva da "torcida" como nunca aconteceu nestes ultimos dois annos.

O publico footballistico praiano comparecerá em peso a animar seus jogadores, como nas grandes jornadas do passado.

A recente victoria fez renascer o antigo enthusiasmo. E' bom, entretanto, que os santistas se recordem que o Santos, até agora nunca venceu o São Paulo, quer em Villa Belmiro ou na capital. O tricolor é forte e não admitte que se façam deducções logicas acerca dos resultados que ambos os quadros alcançaram contra o Vasco. Muito sério é o confronto para os praianos, como, aliás, não pode deixar de ser para o club da Floresta.

Quer dizer que são dois adversarios que se têm muito a respeitar reciprocamente.

No emtanto, é preciso reconhecer que agora, mais do que nunca, o alvi-negro tem o direito de aspirar ao primeiro triumpho sobre o "onze" de Waldemar. Conseguil-o-á? A façanha de terça-feira ultima agigantou a rapaziada de Marzullo. O technico uruguayo, com grande satisfação sua e de todos os affeiçoados santistas, colheu os primeiros frutos do seu trabalho. Hoje, sem duvida, maior será a batalha e os riscos. Na victoria ou na derrota, porém, quer se ver um Santos digno competidor do vice-campeão, um Santos que honre a conducta que teve contra o Vasco, que demonstre que a sua reacção nos recentes prelios em que se empenhou não é apenas uma chiméra.

O prelio deve ser de rara belleza e emoção, porque, logicamente, a victoria, embora se trate de um jogo amistoso, será uma conquista honrosa, uma especie de final de torneio Vasco-São Paulo-Santos, que se formou por uma coincidencia interessante.

Athié, veterano keeper-"gentleman" do Santos F. C.

A "artilharia" paulista levará, naturalmente, armas e munições sufficientes para uma batalha séria, com uma turma que terça-feira á noite fez capitular o Vasco como não foi possivel ao tricolor fazel-o, numericamente, dois dias antes, na Floresta. Por isso, o S. Paulo procurará, com muito empenho, não só a victoria como ajustar aquella differença de dois tentos que o Santos alcançou e que dará tudo para extender ainda mais.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

TRANSPORTE DE ANIMAES

A administração do Hippodromo avisa que os animaes Berenice e Joy serão transportados ás 11,30 e 14 horas, respectivamente.

AS INSCRIPÇOES CLASSICAS DESTE ANNO

Na secretaria da Commissão de Corridas serão recebidas até ás 17 horas de terça-feira, 27 do corrente, as inscripções para as provas classicas deste anno, cujo projecto já foi publicado.

MATRICULAS

Na secretaria da Commissão de Corridas devem ser requeridas matriculas para proprietarios, tratadores, jockeys e cavallariços, bem como pagas as taxas relativas ao primeiro semestre de todos os animaes existentes na Villa Hippica ou que forem inscriptos para correr.

Do dia 1.º de abril em deante não será permittido o ingresso no hippodromo aos que não tiverem cumprido essa deliberação da Commissão de Corridas.

Ultraje está sentido

Encontra-se algo sentido o velho tordilho Ultraje.

Caso o filho de Molitor II e Onerosa não melhore, o seu "forfait" será apresentado hoje pela manhã.

O "forfait" de hontem

Não será apresentada na reunião de hoje, no Hippodromo da Gavea, a egua Alterosa, cujo "forfait" deu entrada hontem á tarde na secretaria do Jockey Club Brasileiro.

PALESTRA E CORINTHIANS IMPUZERAM

VENCEDOR O SEU PONTO DE VISTA NA QUESTÃO DOS INGRESSOS NOS CAMPOS PAULISTAS

Em sua reunião de ante-hontem o Conselho Superior da A. P. E. A. tratou da questão dos ingressos nos campos sportivos que vinha ameaçando uma crise no seio dos clubs filiados.

Compareceram todos os conselheiros, tendo sido apresentada uma proposta lembrando a adopção da lei depois do primeiro turno do campeonato a iniciar-se hoje.

Contestou o representante do Corinthians allegando a mesma ferir os seus estatutos, além de ficar em desaccordo com o Palestra. O representante do S. Paulo declarou que melhor estudando a questão, verificou que a mesma não consultava os interesses sociaes.

Verificada a votação, os clubs que primitivamente haviam votado a lei, resolveram votar pela proposta Corinthians x Palestra, que assim foi victoriosa por 7 x 1, sendo o voto discordante do Ypiranga.

NOTAS MUNDANAS

FRAQUEZAS...

Não! Absolutamente não! E' uma insensatez, além de ser um crime, querer punir uma mulher, pelo simples facto naturalissimo de ter ella deixado de amar. Que direito nos assiste para isto? Depois, que culpa terá acaso uma mulher de amar ou de deixar de amar? O amor não conhece leis. Sobrepondo-se a tudo, excede todos os limites das convenções humanas. E' maior que a vida — e vae além da morte. E' a grande força, poderosa e profunda, que governa o universo. E, nos seus obscuros designios, é mysterioso como o instincto e inexoravel como o proprio destino... De resto, não devemos jamais esquecer uma coisa: as creaturas são responsaveis pelas suas idéas, mas não o são, de fórma alguma, pelas suas paixões. A mulher poderá talvez evitar o amor, fugindo delle, o que, em ultima analyse, é um gesto pusillanime e subalterno. Não poderá, porém, em nenhuma hypothese, libertar-se delle, ou jugulal-o, depois de enleiada na sua teia subtil, que é perigosa e envolvente. Aliás o mesmo phenomeno succede com o homem. E, no caso, as differenças, entre homens e mulheres, são minimas, quasi nullas, inexistentes. Homens e mulheres, deante do amor, são igualmente frageis titeres sem vontade... — PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

O desapparecimento do coronel Fawcett continúa a ser um grande assumpto internacional.

Todo escriptor ou reporter em crise de assumpto faz uma excursão á Amazonia, para descobrir o paradeiro de Fawcett...

E as lendas se vão multiplicando...

Agora mesmo, mais um livro e velho assumpto inspirou: "Brasilian adventure", de Peter Fleming.

Os jornaes "yankees" consideram-n'o "vivid and exciting".

Imagine-se o que será!

O "The New York Times Book Review" classificou-o como o melhor livro do momento.

Como vêem, ao outra utilidade não tiver, o coronel Fawcett terá sempre a de fazer do Brasil um assumpto...

Os aventureiros literarios e os outros estão de parabens: têm um vasto campo para as suas incursões...

Letras e Artes

"Terra de Icamiaba" é o titulo de um romance da Amazonia, do senhor Abguar Bastos, que acaba de apparecer em elegante edição "Anderson".

Na proxima quarta-feira, á tarde, realiza-se a eleição para preenchimento da vaga de Constancio Alves, na Academia Brasileira de Letras.

Estão inscriptos os candidatos Ribeiro Couto, Theodoro Sampaio, Carlos Góes e Castro Pereira da Silva.

Cicero Dias vae dar-nos uma exposição geral dos seus quadros este anno, em junho.

Amando Fontes, o romancista victorioso de "Os Corumbas", está concluindo um novo romance: "Rua do siry".

Anniversarios

Fazem annos, hoje:

A senhorita Edith Pinto, filha do sr. Eduardo Pinto; o menino Waldinho, filho do sr. Costa Guedes, sub-inspector da Policia Maritima; o sr. Luiz Pereira da Silva, empregado publico.

— Transcorre hoje a data natalicia da menina Lucy, filha de d. Esther Goulart dos Santos, professora e directora do Externato "João Barabá".

Cecy, como é tratada na intimidade, receberá por certo muitos abraços de suas amiguinhas.

— Fez annos hoje o nosso companheiro José Cavalcante, do Departamento de Publicidade d'O JORNAL.

O anniversariante, que pelos seus dotes moraes é muito estimado pelos seus companheiros, faz parte da Directoria do Centro dos Corretores de Publicidade do Districto Federal, recentemente fundado.

— Faz annos hoje o sr. Leandro de Souza Martins, industrial nesta praça.

— Passa amanhã a data natalicia do menino Decio, filho do sr. Armando Pio dos Santos, funccionario publico, e de d. Alice Santos.

— Passa hoje a data natalicia da senhorita Maria Annunciada Lemos, filha do distincto casal Lafayette Lemos.

Por esse motivo a anniversariante receberá expressivas provas de apreço das suas collegas e amigas.

— Faz annos hoje a senhorita Nadyr, filha do sr. Sebastião Alves da Silva, funccionario da Prefeitura, e de d. Nair Jacyntho da Silva.

Poucas pessoas sabem se alimentar

Infelizmente é uma verdade: — pouca gente sabe se alimentar. A maioria come, não se alimenta; enche o estomago, não se nutre. Arroz, feijão e batata num dia; noutro, batata, feijão e arroz. O resultado é apresentar-se, ao fim de algum tempo, com deficiencias de elementos indispensaveis ao funccionamento do organismo. As glandulas de secreção interna perturbam-se; o systema nervoso se altera. Milhares de nervosos, que vivem a queixar-se de tantas mazelas, não passam de mal alimentados, de esfomeados, que se empanturram com feijão, arroz e batata, esquecendo-se de verduras e, sobretudo, do leite. Dahi soffrerem de verdadeira carencia (falta) de phosphoro, indispensavel para regular o trabalho geral do organismo e, portanto, tambem do systema nervoso. Para combater tal nervosismo: racionalizar a alimentação e usar o TONOPHOSFAN da Casa Bayer.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Iracy Coelho, funccionaria do "Lar Brasileiro", acaba de contractar casamento o sr. Osmundo Bessa, director do Gymnasio Rezendense, em Rezende.

Nupcias

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Maria Emilia de Araujo Camillo, filha do sr. Julio de Assis Camillo e de d. Joaquina de Araujo Camillo, com o sr. Amancio Barnardo Loureiro, do commercio desta praça.

Os actos civil e religioso tiveram logar na residencia da familia da noiva, á rua N. S. Copacabana, numero 1.052.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Ignacia Gonçalves, filha do coronel Abel J. Gonçalves, funccionario da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, com o sr. João Baptista Ferreira, sendo padrinho, no acto civil, o constructor sr. Hilario de Oliveira Lima, e no religioso o sr. Joaquim Silva, negociante desta praça, e sua esposa, d. Isabel dos Santos Silva, e o professor Pedro Senna e sua esposa.

O casamento realizou-se na residencia do sr. Manoel Gomes de Oliveira, funccionario da E. Ferro Central do Brasil, á rua Irapiranga, numero 6, estação do Collegio.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Leonor de Britto filha do senhor Joaquim Alves, com o sr. José Joaquim de Britto e d. Maria Luiza de Britto, com o sr. João d'Amorim, do commercio desta capital.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o sr. José Carneiro e sua esposa, d. Maria José, e por parte do noivo o capitalista sr. Joaquim

Corrêa de Oliveira e sua esposa.

O acto religioso realizou-se em casa dos paes da noiva, á rua Maria Romana, numero 31.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Yolanda Bastos, filha do sr. Eugenio Bastos e de sua esposa, d. Herminia Bastos, com o sr. Edson Pires Barbosa, estimado commerciante nesta praça, filho da viuva d. Amelia Pires Barbosa.

O acto civil verificou-se ás 10 horas, na 6.ª Pretoria Civil, e o religioso teve logar ás 15.30 horas, na igreja de São José, á rua Barão de Mesquita.

Foram paranymphos, pela noiva, o capitão Eugenio Bastos e d. Amelia Pires Barbosa, e pelo noivo a professora d. Isabel Pereira Campos e o dr. Lincoln Pires.

— Realizou-se hontem, na matriz do Sagrado Coração de Maria, o enlace matrimonial da senhorita Dina, filha do sr. Arthur Pio dos Santos, funccionario publico, com o sr. Antonio Herondino de Azevedo, do nosso alto commercio.

Foram paranymphos do acto, no civil e religioso, por parte do noivo, o sr. Arthur Pio dos Santos e d. Beatriz Santos, e por parte da noiva o sr. Armando Pio dos Santos e d. Alice Santos.

Nascimentos

O lar do nosso confrade sr. José de Barros e de sua esposa, senhora Conceição Godinho de Barros, está enriquecido com o nascimento de uma menina, que se chamará Lucy.

Festas

Após a realização da competição sportiva com que o Botafogo de Regatas inaugura hoje a sua magnifica piscina, haverá um animado sorvete-dansante, das 17.30 ás 20.30 horas, que a directoria offerece aos associados e convidados. As dansas serão abrilhantadas pela orchestra "Jazz" do Lido.

A entrada dos srs. socios e de suas familias far-se-á, como de costume, na forma dos estatutos.

— Está marcado para realizar-se sabbado proximo o grande baile á fantasia com que o Botafogo F. C. commemora todos os annos a Alleluia, por entre as mais ruidosas e elegantes demonstrações de alegria de toda a sociedade que frequenta e prestigia as suas festas.

São tradicionaes pelo seu brilhantismo as grandes festas sociaes do veterano club, em cuja séde se encontram as mais altas figuras do mundanismo carioca.

O baile terá o concurso de duas excellentes orchestras, começando ás 23 horas para terminar ás 5 da madrugada seguinte.

Os socios e suas familias entrarão na forma dos estatutos, apresentando o titulo de quitação do mez e carteira social de identidade.

Traje: casaca, smocking, branco a rigor ou fantasia de luxo.

— O Club Gymnastico Portuguez realiza, no sabbado de Alleluia, um grande baile. O traje será de rigor.

— A directoria da Opera Nazionale Dopolavoro fará realizar hoje, na séde social do edificio Imperio, uma soirée-dansante, animada por uma jazz-band.

O ingresso se dará ás vinte horas, devendo os associados apresentar á entrada o titulo de quitação de março e a respectiva carteira social de identidade.

— Como de tradição, no proximo sabbado de Alleluia, o Fluminense F. C. realiza, em sua séde, um grande baile á fantasia que está despertando justificado interesse entre seus associados.

No mesmo dia haverá um baile infantil, á tarde, tambem á fantasia.

— O Club Central de Nictheroy realiza no sabbado de Alleluia um grande baile, sendo permittido fantasia de luxo. Haverá sorteio de um rico premio.

— O Departamento Social do America F. C., dando cumprimento ao programma de festas organizado para o mez corrente, fará realizar hoje, das 21.30 ás 23.30, uma encantadora noite-dansante, ao som da "American Jazz".

Será essa a penultima festa marcada pelo programma deste mez, que se encerrará no sabbado, 31, com o grande baile de Alleluia, á fantasia.

— Festejando o anniversario de sua filhinha Therezinha, o vice-presidente do C. A. R. I., dr. Octavio da Silveira Salles, e sua esposa, senhora Attanyra Silveira Salles, offerecerão hoje aos amiguinhos de Therezinha uma festa.

- A Associação Sportiva e Literaria do Collegio Americano realiza, brevemente, uma linda festa, na séde do educandario, em Santa Thereza, cujo programma está confeccionado com parte sportiva, literaria, artistica e uma tarde dansante.

Recitaes

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no Salão Essenfelder (Studio Nicolas) uma audição de alumnos da professora Agueda de Souza.

Homenagens

Realiza-se dia 27, terça-feira, sob a presidencia dos srs. drs. João Mangabeira, Affonso Penna Junior e Junqueira Botelho uma grande homenagem ao advogado do nosso fóro, dr. Antonio Junqueira Botelho.

Essa homenagem constará de um almoço offerecido pelos seus collegas e amigos pela sua recente eleição para director da Casa Bancaria Ribeiro Junqueira Irmão & Botelho.

Fará o discurso offerecendo o agape o dr. Haroldo Teixeira Valladão.

As listas de adhesões estão na portaria do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão, e no Cartorio Lyra.

Hospedes e viajantes

Parte hoje em viagem de recreio para os portos europeus, a bordo do paquete inglez "Arlanza", o capitalista sr. Stanby E. Himo.

O embarque verificar-se-á no armazem 18, ás 15 horas.

— Regressou hontem a São Paulo, pelo "Cruzeiro do Sul", o dr. Eurico Seabra de Mello, alto funccionario da Alfandega de Santos.

— De Porto Alegre regressou, a bordo do "Commandante Capella", o sr. Victor Human, alto funccionario da "Bayer", em companhia de sua esposa, d. Paula Human.

Fallecimentos

Falleceu em Paraguassu', no dia 10, o sr. Nicolão Ruthes Sobrinho.

— Na residencia do sr. David Teixeira Mello, á rua Dr. Bernardino, falleceu na ultima quarta-feira, 21, a senhora Marianna Teixeira Mello, esposa daquelle senhor, deixando do seu enlace: Therezinha e Jorge, duas graciosas criaturinhas.

— Pedro Americo, filhinho do dr. Francisco de Albuquerque, director do Laboratorio Bromatologico, e de sua esposa, senhora Judith Aquino de Albuquerque, falleceu hontem, em Petropolis, onde seus paes passam o verão.

— Falleceu em Petropolis, onde residia e era bastante estimado, o sr. Henrique Paixão Junior, funccionario do Ministerio do Trabalho.

Missas

Na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, canto da avenida Rio Branco, serão rezadas missas de setimo dia por alma do antigo agente da Prefeitura Arthur Flock Pinto, amanhã ás 9 horas.

— No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula rezou-se hontem, ás 10 horas, missa de setimo dia por alma da senhora Virginia Guerra de Castro, viuva do saudoso capitão Augusto Moss de Castro e sogra dos srs. Henrique Gigante e Raul Gonçalves Ferraz, nossos collegas de imprensa.

— Amanhã, ás 9.30 horas, no altar de Nossa Senhora da Conceição, na igreja de São Francisco de Paula, será celebrada missa de setimo dia em intenção á alma de d. Emilia Gonçalves Fevereiro, mandada dizer por sua filha d. Elisa Fevereiro Sepulveda, viuva do negociante Gaspar José de Sepulveda.

O sr. Armando Climenti e a senhorita Gelma Guatta, no dia do seu casamento (Photographia de Andrade para O JORNAL)

A sciencia da belleza

A CRYOTHERAPIA EM ESTHETICA

DR. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

O methodo da cryotherapia baseia-se na applicação do acido carbonico. Esse processo, chamado commummente de neve carbonica, é muito empregado em dermatologia, principalmente, nos casos de destruição de tumores. As cicatrizes resultantes são muito mais bellas do que as produzidas pela electrolyse, electrocoagulação, etc. Aliás é facil constatar, isso pelo facto de que a maioria dos exploradores polares ficam com algumas partes do corpo, como orelhas e nariz, inteiramente congelados durante as expedições, e, no emtanto, as cicatrizes são pouco visiveis. Pela cryotherapia, portanto, invés de se applicar o calor no tecido, usa-se o frio. Ha apparelhos especiaes para a utilização da neve carbonica com dispositivos apropriados que se adaptam perfeitamente ás desgraciosidades que se quer tratar. Os estudos sobre cryotherapia tomaram um desenvolvimento enorme após os estudos e experiencias de Lortat-Jacob, feitos no Hospital S. Luiz, de Paris.

Na therapeutica dos angiomas e dos nevus emprega-se com bons resultados a neve carbonica, sobretudo nos que não ultrapassam tres a quatro centimetros de diametro, e que são logo tratados no inicio do seu apparecimento. Mesmo os tumores malignos (epitheliomas) pódem ser curados pela cryotherapia. E' sempre aconselhavel juntar um pouco de acetona na neve carbonica, para melhor resultado na applicação.

Os angiomas são muito communs nas crianças e dahi, a conveniencia de se fazer o tratamento emquanto apresentam pouca idade pelo facto de que, quando ficarem moças, a cicatriz já tenha desapparecido.

A cryotherapia é tambem muito usada nos serviços de esthetica de Berlim e Vienna, onde diariamente varias pessoas procuravam esse meio physiotherapico para o tratamento de nevus, angiomas, verrugas plantares, etc.

CORRESPONDENCIA

Mlle. Lili (Rio) — Para levantar os cilios ha o recurso de uma rapida intervenção cirurgica na região temporal. Passe nos braços e collo o Creme Natal. Quanto á verruga localizada na palpebra lança-se mão da diathermo-coagulação que é radical. O tratamento é indolor.

Mme. Silveira (Recife) — Contra a caspa use diariamente a Parasitina.

Mlle. L. Lima (S. Paulo) — Os banhos de iodo e parafina para emmagrecimento são dados na minha clinica com o apparelho Sudothermo. Em cada applicação perde-se um a dois kilos.

Sr. Cabral (Petropolis) — Essas manchas amarellas situadas no canto dos olhos chamam-se xanthelasmas. Desapparecem sem cicatriz e sem dôr com o emprego da electricidade medica.

Mlle. N. Y. O. (Rio) — Todas essas questões, inclusive, ainda, os movimentos da massagem facial vêm explicadas no meu ultimo livro "Tratamento da Pelle".

Mlle. Luiza Carneiro (E. do Rio) — Os póros fecham rapidamente com o uso de um só vidro de Dissolvente Natal.

Mlle. Lourdes (Paraná) — E' preciso usar luvas e lavar as mãos com Sabonete Pelsan ou Araxá. Massagem diaria indo das extremidades dos dedos para o punho com um creme adocicante.

Mme. Carmen Almeida (Belém) — Para corrigir uma cicatriz cheloidiana póde-se empregar a radiotherapia ou, então, uma nova operação cirurgica e, depois, os Raios X.

Mlle. Laura Carvalho (Rio) — Esfregar Artroaccia sobre os furunculos.

Sr. Luiz Fernandes (Piracicaba) — Para os olhos negros emprega-se um cosmetico verde ou marron sem haver o perigo de que os cilios caiam. Quanto ao resto, Adalina Bayer.

Mme. Santos (Curityba) — O oleo de ricino é bom para activar o nascimento dos cilios.

Mlle. Linhares (Rio) — Sim.

Mme. Lima (Rio) — Escreve-nos: "Com seus conselhos d'O JORNAL fiquei sem as manchas amarellas de minha testa e face. Desejava um"... Use o pó de arroz Natal.

Mme. Peixoto (Ubá) — As operações de rugas são feitas no proprio consultorio e inteiramente sem dôr. Rejuvenescem vinte annos e são praticadas em pessôas de qualquer idade. A intervenção é realizada em trinta minutos, mais ou menos.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento, ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario: Rua Rodrigo Silva n. 12 — Rio.

Pagamento dos inspectores de ensino

O director geral de Educação determinou que os pagamentos de vencimentos dos inspectores de institutos de ensino fiscalizados, relativos ao mez de março, fossem effectuados nos dias abaixo mencionados:

Dia 26 de março — Inspectores — Districto Federal, Estado do Rio, Espirito Santo.

Dia 27 de março — Inspectores — Estado de S. Paulo.

Dia 28 de março — Inspectores — Estado de Minas Geraes.

Dia 2 de abril — Inspectores—Demais Estados.

Dia 3 de abril — Inspectores — Procuradores.

Dia 4 de abril — Diversos — Fornecedores, pagamentos diversos e atrazados.

Os inspectores que não comparecerem no dia designado, só serão attendidos do dia 4 de abril em deante.

ENSINAMENTOS ÀS MÃES

Dr. Wittrock

A approximação dos dias frios e humidos, traz comsigo todos os annos, uma verdadeira epidemia de resfriados. Em dados casos estas grippes pódem tornar-se doenças sérias, como nos lactantes novos, rachiticos e desnutridos; entretanto não devemos confundil-a com a grippe epidemica de que temos a mais triste recordação do anno de 1918. Deve-se conservar especialmente o nome de influenza para esta ultima, emquanto que o de grippe para o resfriado banal que vem sempre acompanhado de catarrho das vias respiratorias, isto é, corysa, pharyngite, etc. Esta se torna muito séria sómente quando invade os bronchios e pulmões e por propagação descendente, produz bronchite e broncho-pneumonia.

A grippe, de preferencia, ataca as crianças novas, emquanto que a influenza pertence mais ás doenças dos adultos; a primeira não é especifica e sim produzida por germens variados, emquanto que a ultima, é, causada por um microbio chamado bacillo de Pfeifer.

A transmissão de ambas é quasi sempre directa de individuo para individuo, como acontece com a coqueluche, pela projecção de gotticulas de catarrho que se desprendem ao tossir e que vão se depositar sobre os labios e narinas da pessôa exposta. Deve-se levar sempre em conta que a predisposição é grande e que o menor contacto ás vezes basta para que a transmissão se dê. Lembro-me ainda do Hospital de Crianças de Berlim, em que nós, os medicos e enfermeiras, eramos obrigados a usar mascaras, para penetrar nas enfermarias dos lactantes. Quando começavam a espirrar, dentro em breve todos os pequeninos da secção ficavam encatarrhados.

Na grippe a febre sóbe rapidamente até 39º e 40º; ella é muitas vezes irregular, oscillando da manhã para a noite. A duração da doença toda é de 3 a 5 dias; casos ha, todavia, em que se prolonga durante duas e mesmo tres semanas. Uma febricula post-grippal é commum observar-se nas crianças lymphaticas.

Os prodromos desta doença, isto é, uma tossezinha e coryza, não se observam na influenza que acommette bruscamente o individuo sadio.

Temos ainda na lembrança, que na epidemia de 1918, pessoas eram atacadas em plena rua, sem que tivessem o tempo necessario de chegar a casa.

A influenza, de tempos em tempos, surge com grande intensidade; assim é que, a penultima epidemia mortifera que assolou a Europa e veiu da Asia se deu no anno de 1890 a 1891.

O periodo que decorreu desde então até 1918, ficou livre, para surgir com uma virulencia nunca vista.

Na grippe commum a corysa, a pharyngite (com augmento dos ganglios da nuca) são os symptomas mais frequentes. Não raramente vemos esta irritação das vias respiratorias propagar-se as conjuncturas (olhos) e ao ouvido médio, o que póde ser constatado pela pressão sobre a parte anterior do conducto auditivo. As complicações são sempre acompanhadas de uma peora do estado geral, com elevação da temperatura.

Para evitar a propagação da molestia numa mesma familia, o ideal é isolar o pequenino, evitando o contacto com as outras crianças; não permittir que pessoas resfriadas entrem em contacto com os lactantes.

CORRESPONDENCIA

Mme. Mercedes da S. Portes — São Matheus — Paraná — Para conseguir augmento de peso do seu filhinho de 7 mezes, é preciso attender ao seguinte regimen alimentar: ás 6 da manhã mammadeira com 180 grs. de leite de vacca, desengordurado, farinha e assucar; ás 9 horas: alimentação identica á das 6 horas; ás 12 horas: sôpa de vegetaes, preparada de accôrdo com o "Guia das Mães"; ás 15 horas: papa de duas bananas cruas e dois biscoitos "Aymoré", esmagados com assucar; ás 18 horas: mingáo com 180 grs. de leite de vacca, desengordurado, 2 colheres das de sopa com maizena de Kufeke e uma colher das de sopa com assucar; ás 21 horas: mammadeira como ás 6 horas. As manifestações cutaneas, a que se refere, são devidas ao calôr; é preciso dar-lhe, no minimo, 2 a 3 banhos frios por dia e passar em seguida talco, com menthol. As eructações e os pequenos vomitos accidentaes após a alimentação, são sem importancia. A diarrhéa verde, a coryza, a febre, a inappetencia e a inquietação, são consequencias do resfriado. Durante o dia deve trazer o seu filho ao ar livre e pouco agasalhado; á noite faça-o dormir num quarto bem arejado. Dê-lhe banhos de sol e de chuveiro e a predisposição aos resfriados desapparecerá. Dê-lhe ainda um a dois vidros de Ferro-Arsylose.

Mme. Miranda — Rio — Quanto ao regimen alimentar, siga as instrucções dadas á mme. Mercedes da S. Porto. O facto de não ter apparecido nenhum dente, é sem importancia.

Mme. Ernesto — Lima Duarte — Minas — Queira voltar novamente á consulta, discriminando a qualidade e a quantidade dos alimentos e do assucar, pois achamos que este ultimo, devidamente administrado, não póde ser o unico responsavel pelos symptomas a que se refere.

Mme. Rubens Penido — Cachoeiro de Itapemerim — Esp. Santo — Para combater a diarrhéa a que se refere, siga o seguinte conselho: seio de 2 em 2 horas, durante 5 minutos apenas e bastante agua mineral (S. Lourenço ou Lambary) nos intervallos. Com este regimen os vomitos tambem cessam. Passe vaselina mentholada nas assaduras. Volte á consulta dentro de 15 dias, dando noticias, para nova orientação.

Mme. Zizi Maia — Nictheroy — O peso do seu filhinho está acima do normal, portanto, está optimo por tratar-se de uma criança sadia. Continúe com o mesmo regimen até aos seis mezes e dahi para deante siga os ensinamentos do "Guia das mães". A dentição está se fazendo normalmente e nada precisa dar para auxilial-a.

Mme. Yara Lima Alves — Campos — A alimentação do seu filhinho está bem orientada. A falta de apetite do mesmo provavelmente corre por conta de um resfriado. Ponha-o ao ar livre; dê-lhe banhos de sol e habitue-o a banhos de chuveiro. Caso não melhorar, volte á consulta.

NOTA — Qualquer pedido de orientação sobre regimen alimentar, perturbações nutritivas (gastro intestinaes) cuidados geraes necessarios a criança sadia e doente, deve ser enviado directamente para esta secção, na redacção d'O JORNAL, á rua Rodrigo Silva, 12 — Rio.

Aposentadorias concedidas pela Caixa de Pensões da Central

A Caixa de Pensões e Aposentadorias da Central do Brasil concedeu as seguintes aposentadorias:

José da Silva, trabalhador; Bemvindo Augusto Nogueira, trabalhador; Santuario Moreira do Nascimento, foguista; José Christiano da Silveira, operario; Olympio Mazzoni, machinista; Thomaz Aquino, operario; Luiz Darcy Fróes, escrevente; Pedro Cardoso, trabalhador; Silvalino Justino da Conceição, trabalhador; Arnaldo dos Santos, operario; João Nunes, trabalhador, e Trajano Innocencio Ramalho, machinista.

A despesa deve correr por conta do Ministerio da Justiça

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Justiça que em referencia aos avisos em que aquella Secretaria de Estado solicita providencias no sentido de serem fornecidos os recursos pedidos pela Procuradoria da Republica na secção do Paraná, afim de fazer face á despesas com vistorias e diligencias destinadas a acautelar bens da União, a respectiva despesa, tratando-se de um serviço judiciario, deve correr pelo Ministerio da Justiça, conforme decisão do chefe do Governo Provisorio.

RECREATIVISMO

Os "Caçadores de Veados" occupam a leaderança do Concurso — A apuração, de segunda-feira em deante, será feita diariamente, ás mesmas horas — A "Festa da Saudade", na Ilha do Governador — A grande festa do S. C. Antarctica — O "Recreio das Flôres" e a sua domingueira — Varios bailes

Perante grande numero de interessados, realizámos, hontem, em nossa redacção, a 5ª apuração do concurso por nós instituido com o fito dos nossos leitores dizerem qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934.

Com a apuração feita, verificou-se um facto interessante, pois os Caçadores de Veado e o De Lingua não se Vence, trocaram respectivametne de logares.

Sendo assim o veterano bloco "Caçadores de Veado" arrebatou do sympathico bloco de Madureira, a leaderança do nosso concurso, entregando o seu posto, consequentemente, ao "leader" anterior.

Dos concorrente, as sympathicas "Bahianinhas do Sampaio" vem mantendo o segundo posto, e, pelo que nos disse o sr. Vicente, que abram os olhos os papaveis, a fibra dos componentes do bloco de Sampaio, já é bem conhecida, pois para os festejos do carnaval deste anno, muito embora sem auxilio da Municipalidade, elles se apresentaram condignamente.

A collocação actual é a seguinte:

	Votos
Caçadores de Veado	4.900
Bahianinhas do Sampaio	4.573
De Lingua não se vence	4.493
Chora Chora	4.271
Caçadores de Floresta	3.672
Mama na Burra	2.320
Sou do Amor	2.310
Dandy do Mattoso	2.105
Respeita as Caras	1.810
Não posso me amofinar	1.311
Morro de fome mas não Trabalho	880
Lucro mais no forno	361

Foram encontrados mais uma vez, na urna, 17 votos para o União do Bomsuccesso, que não foram computados pelos mesmos motivos das vezes anteriores.

A "FESTA DA SAUDADE", NA ILHA DO GOVERNADOR

Sua realização em 8 de abril

A Ilha do Governador, este lindo recanto que vê os Guanabara e sim de todo o Brasil, vae viver, no proximo dia 8 de abril, horas de grande vibração, com os festejos que ali serão realizados, sob o patrocinio do Centro de Chronistas Carnavalescos e de iniciativa de um grupo de dedicados, que tudo procuram fazer pelo seu progresso.

Pontificam na commissão promotora do tão grande emprehendimento, que assignalará, por certo, um acontecimento memoravel para esta iniciativa, que se tornará effectiva todos os annos, findos os folguedos que tanto dizem do nosso Brasil, os srs. Alcides de Paiva, commandante Esculapio Cesar de Paiva, Heitor Costa, Mario Gomes dos Santos e Pedroso Reis, que não medem esforços para que a "Festa da Saudade", nome que tomou a iniciativa, seja completa do mais ruidoso exito.

A festa terá a grata opportunidade de apresentar á numerosa população que habita na Ilha, que, na sua maioria, não assiste aos folguedos na capital da Republica, o que de melhor foi apresentado pelos ranchos e blocos que tanto fazem pela nossa maior festa popular.

A Ilha do Governador, temos certeza absoluta, vae registrar um grande successo, e, para que tal aconteça vasto programma está sendo elaborado.

Ha ainda, na iniciativa, um outro objectivo de grande valor para o lindo recanto da bahia de Guanabara: é que grande numero de pessoas aqui residentes não sabem avaliar o que aquillo é. Sendo assim, a "Festa da Saudade" juntará o util ao agradavel e vice-versa.

O QUE SERA' A PRESENÇA DOS RANCHOS E BLOCOS

Constituirá um dos grandes attractivos a participação dos ranchos e blocos.

Ao Recreio das Flores, União das Flores, Quem fala de nós tem paixão, Respeita as Caras, Caçadores de Veado e Caçadores da Floresta, foram dirigidos attenciosos convites solicitando o seu apoio á grande iniciativa.

A presença dos ranchos e blocos acima mencionados será, sem duvida, a confirmação antecipada do brilhantismo da "Festa da Saudade".

A estes a commissão prometterá offerecer artisticos premios, como recordação.

OS BALUARTE DA INICIATIVA

Os srs. Alcides de Paiva, Mario Gomes dos Santos, Heitor Corrêa e Pedroso dos Reis constituem a Commissão Central.

Os referidos senhores vêm trabalhando sem desfallecimentos, tendo a auxilial-os os srs. Oswaldo Lascasa, José Alves da Cunha Bastos e Thiago Benigno dos Santos.

RECREIO DAS FLORES

Com uma festa que deverá desdobrar-se animada e concorrida, o sympathico gremio da Saude, campeão dos ranchos do caranaval de 1934, reabre hoje, os seus salões, para receber os convivas e associados, proporcionando-lhe, num ambiente de cordialidade, horas de grande prazer e alegria.

As dansas serão abrilhantadas por uma barulhenta jazz, que não dará folga aos dansarinos.

CIGARRA CLUB

O club que o Bruno vem dirigindo, offerecerá hoje, aos seus frequentadores, mais uma festa, que terá o mesmo brilho das anteriores.

O bello sexo não perderá, por certo, a festa de hoje, que será o inicio dos festejos de sabbado da Alleluia.

Barulhenta jazz animará os dansarinos.

A GRANDIOSA FESTA DO S. C. ANTARCTICA

A grandiosa festa mensal que, o querido Sport Club Antarctica, realiza hoje, em seus magnificos salões, á Avenida Mem de Sá, n. 8, sobrado, vem despertando um enthusiasmo invulgar.

A séde foi preparada, para maior realce da encantadora tertulia. Durante á mesma tocará a magnifica jazz do maestro Benedicto. A directoria communica aos srs. associados que os convites para as familias de suas relações, poderão ser procurados na secretaria, reservando-se a mesma para vedar a entrada a quem julgar conveniente. O ingresso será com o recibo n. 3 e o traje é de passeio.

BOLA PRETA

A rua 13 de Maio é a rua mais pacata da cidade durante dez mezes do anno. Quando o famoso Bola Preta dá o grito de guerra dois mezes antes do carnaval (portanto, não é depois), é um Deus nos acuda. A vizinhança fica intranquilla, ninguem dorme pelas immediações. Este anno a coisa vae augmentar, pois teremos mais duas festas no proximo sabbado, 31, Alleluia, um formidavel baile á fantasia e um angu[?] dançante ás 17 horas. Quem não gosta muito dessas comidas aos domingos é o eminente amigo Reis e Almeida, pois a frequencia diminue bastante. Para essas festas os indispensaveis convites já se acham á disposição dos interessados.

GYMNASTICO PORTUGUEZ

A tradicional e querida aggremiação portugueza vae festejar condignamente o dia de Alleluia, com um formidavel baile.

A confortavel séde da rua Buenos Aires vem passando por completa remodelação; linda e majestosa ornamentação está sendo confeccionada por habil artista.

Duas competentes orchestras foram contratadas entre ellas a famosa "Guarda Velha" para impulsionarem os dansarinos.

O traje para esse sumptuoso baile será de rigor e fantasia de luxo, sendo permittido o branco completo.

As dansas terão inicio ás 22 horas.

ORPHEÃO PORTUGUEZ

Está despertando grande interesse no seio da sociedade carioca, o grandioso baile a fantasia que a operosa directoria do Orpheão Portuguez fará realizar no proximo sabbado, 31, em seus maravilhosos salões, para commemorar a Alleluia.

Os ditos salões achar-se-ão, neste dia, lindamente ornamentados e receberão profusa illuminação.

Uma das melhores orchestras animará as dansas, das 22 ás 4 horas, executando escolhidas musicas modernas.

Será exigido o trajo a rigor (casaca, smocking ou branco a rigor para os cavalheiros e "toilette" de grande baile para as damas), permittindo-se a entrada de fantasias de luxo.

A commissão de porta vedará a entrada a menores de doze annos e a quem julgar conveniente.

CONGRESSO DOS DEMOCRATICOS

Graças á sabia orientação dos novos dirigentes do frequentado gremio da rua Visconde de Itauna, aquella sociedade vem, dia a dia, se impondo no conceito dos nossos recreativistas.

Tendo passado por uma radical reforma, a séde dos "carapicu's mirins", se apresenta de form aa satisfazer ao mais exigente adepto da arte de Terpsychore.

Deslumbrante ornamentação, a par te estonteante orgia de luz, terão dado observar no grandioso baile de sabbado da Alleluia, quando os dirigentes da sympathica aggremiação vão proporcionar innumeras surpresas aos seus frequentadores.

Hoje e amanhã, mais dois movimentados bailes serão ali realizados, tendo a animal-os a apreciada "Jazz Touriste", sob a direcção do conhecido maestro Alberto Arrunzo.

Joaquim Tojeiro, Raul Linhares, F. Cardoso, Ranulpho Barbosa e Braz Prazeres, estarão a postos para a recepção aos seus convivas.

Assembléa geral extraordinaria

O senhor presidente, de accordo com os estatutos, convida os socios a se reunirem, em assembléa geral em primeira, segunda e terceira convocações, no proximo dia 27 do corrente, ás 20 horas, afim de serem resolvidos assumptos que dizem respeito á nova organização, sendo indispensavel o comparecimento de todos.

Calendario d' O JORNAL

CALENDARIO D'"O JORNAL"

Banda de Portugal (Tarde-noite dansante).
Recreio de Santa Luzia (vesperal).
Ellite Club (vesperal).
Perola Club (vesperal).
S. A. Antarctica (Baile).

ORFEÃO PORTUGUEZ

A directoria do Orfeão Portuguez fará realizar no proximo sabbado, 31, das 22 ás 4 horas, deslumbrante baile á fantasia, que, a ver pelo interesse que vem despertando, promette marcar acontecimento mundano. Uma das melhores orchestras fará a delicia dos alegres pares, durante o transcurso das dansas. O traje a ser exigido será o de rigor, permittindo-se o ingresso de fantasias de luxo.

Qual o "Bloco" que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

— em nossa redacção —

A 6.ª apuração será feita sabbado, ás 20 horas,

Qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

____

____

Nome do votante __________

Protesto da A. E. C. de Nictheroy

O presidente da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, protestou junto ao ministro do Trabalho contra a regulamentação do horario do trabalho no commercio adoptado pela Prefeitura daquella cidade.

O sr. Salgado Filho pediu que se transmitta ao Syndicato a informação prestada afim de se tomar as devidas providencias.

Avisos expedidos pelo ministro do Trabalho

Ao ministro da Guerra transmittindo o officio em que o Syndicato dos Operarios em Construcção Civil, de Florianopolis, pede conste do edital de concurrencia para a edificação do quartel do 14º batalhão de caçadores, naquella capital, a exigencia de que a mão de obra seja confiada de preferencia a operarios syndicalizados.

— Ao ministro da Fazenda transmittindo o processo de que é credor Francisco Gomes de Carvalho, auxiliar de 1ª classe do Departamento Nacional do Povoamento, da importancia de 120$000, proveniente de serviços extraordinarios prestados fóra das horas do expediente.

— Ao encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, communicando que é conveniente para o Ministerio do Trabalho a inclusão de um seu representante na commissão incumbida de proceder a revisão do decreto n. 22.104, de 17 de novembro de 1932, conforme suggeriu por telegramma, a União dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro.

— Ao ministro da Fazenda transmittindo o processo de que é credor Felippe do Amaral Savaget, interprete da Hospedaria de Immigrantes da Ilha das Flores, da importancia de 120$100, proveniente de serviços extraordinarios prestados fóra das horas do expediente.

— Ao ministro da Fazenda transmittindo o processo de que é credor Joaquim José Corrêa, patrão da lancha do Departamento Nacional do Povoamento, da importancia de ..... 194$300, proveniente de serviços extraordinarios prestados fora das horas do expediente.

Reformas nos Estatutos do S. dos Seguradores de S. Paulo

O ministro do Trabalho deferiu os pedidos de approvação de reforma introduzida nos estatutos do Syndicato dos Seguradores de S. Paulo e da "Previdencia Capitalização".

Syndicatos reconhecidos pelo ministro do Trabalho

O ministro do Trabalho assignou as cartas de reconhecimento dos Syndicatos dos Empregados no Commercio de Pelotas e dos Officiaes Barbeiros e Cabelleireiros de Juiz de Fóra.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação de D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios 99 passagens, na importancia de 3:525$200.

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra 54 passagens, na importancia de .... 801$800; Ministerio da Marinha 3, na quantia de 503$400; Ministerio da Justiça, 3, no valor de 186$500; Ministerio do Trabalho 37, na somma de 1:806$900; e Ministerio da Fazenda 2, num total de 214$600.

AUTOMOBILISMO

TOURING CLUB DO BRASIL

Como nos annos anteriores, o Touring Club do Brasil teve o seu serviço especial de emplacamento dos automoveis dos seus associados.

Installado convenientemente em a esplanada do Morro do Castello, os socios do Touring viram-se livres dos atropelos e demoras que causam o serviço de emplacamento geral.

Aliás, o Touring é uma entidade que, com a sua esplendida organização, vem prestando aos seus associados os melhores serviços.

Haja vista a organização do seu Departamento Judiciario, o qual, segundo consta do relatorio apresentado pelo seu chefe, dr. Edmundo Miranda Jordão, este Departamento attendeu, em 1933, a 68 processos de atropelamentos causados pelos associados do Touring.

E' digno de nota que dos 68 processos e mais 36 do anno de 1932, num total de 104, não houve uma só condemnação.

Além do dr. Edmundo Miranda Jordão, fazem parte do Departamento Judiciario do Touring os drs. Didimo Agapito da Veiga, Ricardo de Almeida Rego, Adolpho Bergamini e Orosimbo de Almeida Rego.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º.
Superior de dia — Capitão Manfredo.
Official de dia ao Q. G. — Capitão Lopes da Costa.
Medico de dia — Capitão Miranda.
Medico de promptidão — 1º tenente Noronha.
Pharmaceutico de dia — 2º tenente Lima.
Dentista de dia — 2º tenente Manhães.
Ronda — 2º B. I., aspirante Marques da Silva; 4º B. I., aspirante Jesus; 5º B. I., aspirante Laudelino: R. C., aspirante Irany.
Guarda da Policia Central — 2º tenente Dimas.
Guarda da Moeda — Aspirante Travassos, do 6º B. I.
Guarda do Thesouro — 2º tenente Justiniano, do 6º B. I.
Ronda especial — Sargentos Joaquim, do 1º B. I.; Moraes, do 3º B. I.; Moura, do 5º B. I.; Apolonio, do 6º B. I.; Rodrigues, do R. C.
Ronda de empregados — Paranaguá, Cont.; Luiz, C. R. R. S. G.; Miguel, 2º B. I., e Ferreira Santos, do A. P.
Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Esmeraldino, R. C.
Musica de promptidão — a do 2º B. I.
Dia — No 1º Batalhão, capitão Pessoa; no 2º, capitão Waldemar; no 3º, 1º tenente Sobrinho; no 4º, 1º tenente Oliveira; no 5º, 1º tenente Cunha; no 6º, capitão Chinali; no R. C., capitão Lucena; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Moraes.
Promptidão — No 1º Batalhão, aspirante Alirio; no 2º, 2º tenente Faria Lima; no 3º, 2º tenente Almeida; no 4º, aspirante Eutimio; no 5º, 2º tenente Lopes; no 6º, aspirante Ignacio; no R. C., aspirante Landim.

SERVIÇO PARA AMANHA

Uniforme 6º.
Superior de dia — Major Furtado.
Official de dia ao Q. G. — capitão Telles.
Medico de dia — Capitão Gouvêa.
Medico de promptidão — 1º tenente Faria.
Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco.
Dentista de dia — 2º tenente Gosling.
Ronda — 3º B. I., 2º tenente Rodrigues e aspirante Faustino; 6º B. I., 2º tenente J. Azevedo; R. C., 2º tenente Reis.
Motocyclista de dia—Soldado Santos.
Guarda da Policia Central — 2º tenente Agrippino.
Guarda da Moeda — 1º tenente Leite Araujo, do 1º B. I.
Guarda do Thesouro — 2º tenente Rangel, do 1º B. I.
Ronda especial — Sargentos Aarão, do 2º B. I.; Altino, do 3º; Sampaio, do 5º; Amabilio, do 5º; Nunes, do R. C.
Ronda de empregados — Sargentos Pereira, do 3º B. I.; Ruy, da I. G.; Sobral, do R. C.; Florencio, do C. S. A.
Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Frederico, da A. P.
Musica de promptidão — a do 3º B. I.
Dia — No 1º Batalhão, capitão Bueno; no 2º, capitão Dario; no 3º, 1º tenente Beguito; no 4º, capitão Carvalho; no 5º, capitão Alfeu; no 6º, 1º tenente Baptista; no R. C., 1º tenente Andrade; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Benevides.
Promptidão — No 1º Batalhão, 2º tenente Pedreira; no 2º, 2º tenente Annibal; no 3º, 2º tenente J. Guimarães; no 4º, aspirante Davico; no 5º, aspirante Garcia; no 6º, 2º tenente Guimarães; no R. C., aspirante Cavalcanti;.
Junta de inspecção de saude — Major graduado Lima, 1º tenente Leite e civil dr. Nelson.

As autorizações para funccionamento de sociedades de capitalização

O ministro da Fazenda remetteu ao do Trabalho, Industria e Commercio, o requerimento em que João Leite Filho, concessionario da Loteria Federal, pede sejam suspensas as autorizações para funccionamento de sociedades de capitalização, até que seja modificado o decreto 22.456, de 10 de fevereiro de 1933, cujas disposições entende serem infringentes do seu contracto.

A taxa addicional de cinco por cento sobre bebidas

O ministro da Fazenda declarou aos chefes das repartições subordinadas a seu Ministerio, para seu conhecimento e fins convenientes, que a renda proveniente da taxa addicional de 5 % sobre as bebidas, creada pelo art. 57, da lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, não deve ser computada para effeito de calculo da percentagem devida aos agentes fiscaes, visto que se não póde confundir a alludida taxa com a renda proveniente do imposto de consumo propriamente dito, a que se refere o art. 177 do regulamento approvado pelo decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1924.

Os compromissos assumidos até 29 de novembro de 1933

DEVERÃO SER LIQUIDADOS NA MESMA ESPECIE EM QUE FORAM CONTRAIDOS

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Banco do Brasil, para os devidos effeitos que, de accordo com a norma mandada adoptar pelo chefe do Governo Provisorio, os compromissos assumidos até 29 de novembro de 1933, vespera da publicação do decreto 23.501, de 27 do mesmo mez, á conta de creditos consignados em ouro, deverão ser liquidados na mesma especie, e, segundo a legislação então vigente, ficando, assim, revogadas as instrucções em contrario, quanto ao pagamento de despesas realizadas nas condições indicadas.

Subvenção a que tem direito a The Amazon Telegraph Co. Ltd.

O MINISTRO DA FAZENDA RESPONDE A UMA CONSULTA DO SEU COLLEGA DA VIAÇÃO

O ministro da Fazenda declarou ao ministro da Viação, em resposta á consulta daquelle Ministerio si, em face do decreto n. 23.501, de 27 de novembro do anno proximo findo, póde solicitar á Delegacia do Thesouro Nacional em Londres o pagamento de subvenção relativa ao 3.º trimestre de 1933, na importancia de 38:055$555, ouro, equivalente a...... lib. 4.281-5-0 ,a que tem direito The Amazon Telegraph Co. Ltd., — que, de accordo com o resolvido pelo chefe do Governo Provisorio, os pagamentos a serem attendidos á conta de creditos em ouro, consignados no vigente orçamento de despesa, poderão ser processados nessa mesma especie, desd que sejam provenientes de compromissos assumidos até a vespera da data em que entrou em vigor o referido decreto numero 23.501.

Viajaram com passagens alheias e foram presos

O agente da estação de D. Pedro II remetteu hontem, ao delegado do 14º districto presos, os passageiros do trem NP 4, srs. N. Mattar, Antonio Tavares Moreira, Backer Chaul e Manoel Miranda, por terem viajado no referido trem com passagens de outras pessoas.

O primeiro dos passageiros viajou com a requisição do capitão Jayr Pedreira.

A administração da Central do Brasil determinou a abertura de um inquerito afim de apurar o caso.

Trabalhadores em granito

Precisam-se oito operarios que trabalhem bem em arquitetura no granito.
Dirijam-se a Leonardi, Teixeira & Comp., Porto Alegre, Rio Grande do Sul.
Informações nesta Capital na firma Eng. Enrico Guarneri, rua Dr. Carlos Seidl n. 262.

Acção Catholica

Santos do dia

A Annunciação da Santissima Virgem, mãe de Deus.

S. Quirino, martyr em Roma. No tempo do imperador Claudio, foi despojado de todos os seus haveres, e depois encerrado numa hedionda enxovia e atormentado cruelmente; por ultimo degollaram-no e arremessaram o cadaver ao Tibre. Mais tarde foi o santo corpo encontrado pelos christãos na ilha Licaônia, os quaes lhe deram sepultura no cemiterio de Ponciano, 269.

O triumpho de duzentos e sessenta e dois martyres, tambem na cidade de Roma.

Santo Ireneo, bispo e martyr em Sirmio. No tempo do imperador Maximiano, sendo presidente Probo, foi preso e submettido a horriveis tormentos; primeiramente desconjuntaram-no e depois de conduzido para o carcere foi posto a tormentos por muitos dias. Por ultimo cortaram-lhe a cabeça, 304.

Santa Dula, em Nicomedia. Era escrava dum soldado, e perdeu a vida para conservar a castidade.

A commemoração de S. Dimas, o bom Ladrão.

S. Palo (Pelagio), bispo de Laodicéa, 389.

Santo Ermelando, abbade, 718.

Os santos Baroncio e Desiderio, confessores em Pistoia, 700.

Santo Humberto, confessor, 682.

Santa Ida (Ilda), abbadessa, 1250.

Beato Bernardo de Corleon, capuchinho, 1667.

MATRIZ DE N. S. DA PAZ

E' o seguinte o programma dos actos que terão logar nesta matriz na Semana Santa:

Domingo de Ramos — A's 7 horas: communhão geral dos homens; o revmo. padre vigario roga encarecidamente aos seus parochianos homens que venham todos para tomar parte nesta communhão geral; ás 9 horas: benção dos ramos; missa e em seguida distribuição dos ramos; ás 20 horas, Via-Sacra e sermão.

Segunda-feira — A's 15 horas: confissão das Filhas de Maria, Marianos, Aloysianos, moças e moços em geral; ás 20 horas, Via-Sacra e sermão.

Terça-feira — A's 7 horas: communhão geral das Filhas de Maria, Marianos, Alysianos, moças e moços em geral; ás 15 horas: confissão das Terceiras, Apostolado, Côrte, Damas de Caridade, senhoras em geral e crianças da primeira communhão; ás 20 horas, Via-Sacra e sermão.

Quarta-feira — A's 7 horas: communhão geral das Terceiras, Apostolado, Côrte, Damas, senhoras e crianças; ás 15 horas: confissão dos Terceiros, homens e povo em geral; ás 17 1|2 horas, trevas.

Quinta-feira — Desde ás 5.30 horas até a hora da missa os fieis podem confessar-se e receber a Santa Communhão; ás 9 horas, haverá missa solemne com sermão. Depois da missa haverá procissão com o Santissimo ao santo sepulchro; desnudação dos altares e adoração ao Santissimo durante o dia todo.

A's 17.30 horas: haverá trevas, sermão e adoração até alta noite.

Sexta-feira Santa — A's 9 horas começam as ceremonias: Canto da Paixão, desnudação e adoração da Santa Cruz; sermão, procissão com o Santissimo e Missa dos Presantificados; ás 17.30 horas, haverá trevas, Via-Sacra e sermão.

A's 20 horas, sairá solemne procissão do Nosso Senhor Morto, sendo convidados os homens a formar a guarda a Nosso Senhor.

Sabbado de Alleluia — A's 7 horas: benção do fogo e do cyrio pascal, canto do Exultet, Prophecias, benção da agua baptismal, ladainha de Todos os Santos e missa solemne com Gloria e Alleluia.

Domingo da Resurreição — A's 5 horas sairá a procissão da Resurreição com o Santissimo, sendo acompanhada com os estandartes e velas accesas; Missa campal.

As outras missas ás 5.45, 7 e 8 horas. A's 9 horas, missa solemne com orchestra. A ultima missa será ás 10.30 horas. A's 17.30 horas, ladainha e benção.

Para que sejam revestidas do maximo brilho essas solemnidades pede-se o comparecimento de todos os fieis.

O vigario desta matriz frei Domingos O. F. M., aceita qualquer contribuição destinada a ajudar as despesas das festas, confessando-se desde já muito grato.

Theatro e Musica

PELOS THEATROS

OS TRES ESPECTACULOS DE HOJE NO "RIVAL-THEATRO"

Não é capricho, porque é sinceridade, todos têm certeza. O publico está apaixonado por "Amor...", a formidavel satyra de Oduvaldo Vianna, que muito faz rir, mas que muito faz pensar tambem. Por isso o "Rival-Theatro" ou melhor, o theatro sem rival, no Rio, tem registado as enchentes mais colossaes que já se verificaram nestes ultimos tempos. Dulcina, com a sua grande sensibilidade artistica tem empolgado as multidões, bem como todos os seus companheiros de interpretação. Hontem, na "matinée" registou-se grande enchentes, o mesmo acontecendo á noite. Hoje haverá tres espectaculos. Haverá matinée e dois espectaculos, á noite. E assim, de sucesso em sucesso "Amor..." vae proseguindo sua carreira triumphal.

NO CASINO

Na vesperal e nas duas sessões desta noite estará no cartaz a interessante comedia de Paulo de Magalhães, "Capricho". Procopio tem um excellente trabalho na principal figura da comedia, o Mario, que se apaixona por uma creaturinha, original, descrente de amor e que acredita que o impulso que arrasta umas pessoas para outras chama-se simplesmente capricho.

A SEMANA SANTA NOS THEATROS

Indo de encontro á indole e ás tendencias catholicas do nosso publico, a direcção da Casa do Caboclo resolveu, numa feliz inspiração, offerecer, nas proximas Quinta e Sexta-Feiras Santas, dois espectaculos sacros, em que se representará, cuidadosamente, um escolhido programma ainda inédito para a platéa carioca.

Esse programma sacro, organizado por Duque, constará de uma synthese do grande drama sacro de Eduardo Garrido — "O Martyr do Calvario" — e de um acto excellente e piedoso do poeta Silva Tavares, assás conhecido em nosso meio — "O Milagre de Christo".

Como se vê, a Casa do Caboclo não podia prestar melhor homenagem ao espirito religioso do nosso grande publico. Só naquelles dois dias, Quinta e Sexta-Feiras Santas — não se representará "Sôdade de Caboclo", que, ainda hoje, poderá ser vista nas sessões, ás 19.45, 21.15 e 22. 1|2 horas, e nas matinées, ás 15 e 16 1|2 horas, com distribuição de caramellos "Busi" ás crianças.

Italia Fausto, no "Martyr do Calvario", no Republica

A figura de Italia Fausto tem empolgado os ensaios do "Martyr do Calvario", no Republica, pela actuação insuperavel da grande actriz brasileira, no papel de Virgem Maria. A peça, que será levada á scena Quinta e Sexta-Feiras Santas, terá, ainda, como primeiras figuras, o correcto actor Armando Rosas no papel de Jesus; a actriz cantora Laís Areda, na corporificação de Magdalena; e o distincto comediante Antonio Ramos interpretando Pilatos, o bondoso pretor romano.

Grandes massas coraes e comparsaria abrilhantarão o desenvolver das scenas religiosas e os episodios tragicos do "Martyr do Calvario", que terá guarda-roupa e scenarios novos.

Iracema de Alencar fará a Virgem Maria, no Recreio

A empresa do theatro Recreio, como faz todos os annos, vae commemorar condignamente a Semana Santa, neste 1934. Mas nos espectaculos deste anno o grande drama sacro de Eduardo Garrido vae ser montado com luxo e sumptuosidade extraordinarios, não olhando, o empresario Pinto, a despesas, no proposito de satisfazer o seu desejo.

Uma outra recommendação muito valiosa para os espectaculos de Quinta e Sexta-Feira Santas é o valor dos artistas escolhidos para interpretar os papeis d'"O Martyr do Calvario". Assim, a Virgem Maria será animada por Iracema de Alencar; Magdalena, por Sarah Nobre; Samaritana, por Edith Falcão; Jesus, por Teixeira Pinto; Pilatos, por Gervasio Guimarães; Caifaz, por Oswaldo Novaes; Judas, por Ary Vianna; Marcus, por Apollo Corrêa, e outros artistas de nome e reputação.

Serão espectaculos grandiosos, que muito agradarão aos admiradores do genero theatral.

CARTAZ DO DIA

CASINO — "Capricho" — Comedia do Paulo Magalhães (Companhia Procopio Ferreira) — A's 15, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Amor"... comedia em 35 quadros de Oduvaldo Vianna — (Dulcina-Odilon — Durães — Wanda Marchetti — Aristoteles Penna) — A's 15, 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Sôdade de caboclo", de Mario Hora e A. Breda — A's 15, 16,30, 19,45, 21,15, 22,30 horas.

PARISIENSE

A PARTIR DE AMANHA

Versão sonora do celebre romance de ALEXANDRE DUMAS

O CONDE DE MONTE CHRISTO

com LIL DAGOVER, MARY GLORY e JEAN ANGELO

Estudantes e creanças... 1$000
Poltronas .... 2$000

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ASTURIAS	25	25	Buenos Aires
Hamburgo	CABEDELLO	—	26	Rosario
	GENERAL S. MARTIN	29	29	Buenos Aires
	CAMPOS SALLES	—	30	Buenos Aires
	ABRIL			
Amsterdam	FLANDRIA	2	2	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	2	2	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	2	2	Buenos Aires
Bordéos	MASSILIA	3	3	Buenos Aires
Stockholmo	CHRISTOPHERSEN	3	3	Buenos Aires
Genova	FLORIDA	4	4	Buenos Aires
Genova	CAMPANA	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	6	6	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	9	9	Buenos Aires
Bremen	SIERRA NEVADA	12	12	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova Orleans	AMERICAN LEGION	30	30	Bordéos
	ABRIL			
Nova York	EASTERN PRINCE	6	6	Buenos Aires
Nova York	WESTERN WORLD	13	13	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITAGUASSU'	26	—	
Belém	PEDRO I	27	—	
P. do Norte	CAMPOS SALLES	29	—	
Penedo	MIRANDA	31	—	
	CUBATÃO	—	25	Porto Alegre
	ITAPUCA	—	26	
	ITAGUASSU'	—	27	
	COMT. CAPELLA	—	28	Porto Alegre
	IVAHY	—	29	S. Francisco
	ABRIL			
Santos	AYURUOCA	2	—	
Cabedello	ARARANGUA'	2	—	
	ANNA	—	1	Laguna
	ITAQUATIA'	—	1	P. do Sul
	ODETTE	—	2	Paranaguá
	CHUY	—	4	P. do Sul

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
	PANAIR	—	26	Pará
	CONDOR	—	27	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	28	28	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	29	29	Natal
Natal	CONDOR	29	30	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	30	31	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	31	—	
Europa	AIR FRANCE	31	—	Chile
	ABRIL			
Chile	AIR FRANCE	1	1	Europa
Pará	PANAIR	1	2	Pará
	CONDOR	—	3	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	4	5	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	5	5	Natal
Natal	CONDOR	5	6	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	6	7	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	7	—	
Europa	AIR FRANCE	7	7	Chile
Chile	AIR FRANCE	8	8	Europa
Pará	PANAIR	8	10	Pará
	CONDOR	10	10	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	11	12	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	12	12	Natal
Natal	CONDOR	12	13	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	13	14	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	14	—	
Europa	AIR FRANCE	14	14	Chile
Chile	AIR FRANCE	15	15	Europa
Pará	PANAIR	15	17	Pará
	CONDOR	17	17	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	18	19	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	19	19	Natal
Natal	CONDOR	19	20	Porto Alegre

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Lufthansa — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL.

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 18 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de sexta-feira. Até Manáos e exterior, nas segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1|2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias, exceptuada a mala para Matto Grosso que fecha ás 16 horas.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	ARLANZA	25	25	Southampton
Buenos Aires	BELVEDERE	25	25	Genova
Buenos Aires	ALPHACCA	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	ORANIA	27	27	Amsterdam
Buenos Aires	H. BRIGADE	27	27	Londres
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	28	28	Hamburgo
	CUYABA'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	CONTE BIANCAMANO	31	31	Genova
Buenos Aires	JAMAIQUE	31	31	Havre
	ABRIL			
Buenos Aires	ANDALUCIA STAR	3	3	Londres
Buenos Aires	SIERRA SALVADA	4	4	Bremen
Buenos Aires	MENDOZA	7	7	Genova
Buenos Aires	ASTURIAS	8	8	Southampton
Buenos Aires	HIGHLAND PATRIOT	10	10	Londres
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	11	11	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	13	13	Havre
Buenos Aires	GROIX	13	13	Bordéos
	ALT. ALEXANDRINO	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	BALZAC	17	17	Liverpool
Buenos Aires	FLANDRIA	17	17	Amsterdam
Buenos Aires	ALMEDA STAR	17	17	Londres
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	26	26	Japão
Buenos Aires	JABOATÃO	29	29	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	29	29	Nova York
Buenos Aires	DELVALLE	31	—	Nova Orleans
	ABRIL			
Buenos Aires	AFRICA MARU'	1	1	Japão
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	5	5	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	12	12	Nova York
Buenos Aires	DEL NORTE	20	20	Nova Orleans
Buenos Aires	MONTEVIDEO MARU'	20	29	Japão

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. do Sul	ARATIMBO'	27	—	
P. do Sul	ANNA	28	—	
P. do Sul	ANNIBAL BENEVOLO	28	—	
	ALICE	—	25	Bahia
	ASSU'	—	27	Villa Nova
	MURTINHO	—	27	Penedo
	ARATIMBO'	—	29	Cabedello
	TAMBAHU	—	29	Cabedello
	PARA'	—	30	Belém
	CAMPINAS	—	30	Macau
	BAEPENDY	—	31	Recife
	PYRINEUS	—	31	Recife
	ABRIL			
Santos	AYURUOCA	2	—	
Santos	BARBACENA	14	—	
	PYRINEUS	—	1	Manáos
	SERRA GRANDE	—	5	Penedo

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Porto Alegre o paquete nacional "Itatinga" — L. Irmãos.

De Hamburgo o paquete francez "Groix" — C. Réunis.

De Rosario o vapor finlandez "Rigel" — M. Fluminense.

De Itajahy o vapor nacional "Tutoya" — L. Brasileiro.

De Buenos Aires o vapor americano "Algic" — A. A. de Vapores.

De Porto Alegre o vapor allemão "Tenerife" — T. Wille.

De Buenos Aires o vapor dinamarquez "Argentina" — C. Young.

SAIDAS

Para Copenhague, o vapor dinamarquez "Argentina".

Para Cabedello o vapor nacional "Porto Alegre".

Para Hamburgo o vapor allemão "Tenerife".

Para Porto Alegre o vapor nacional "Capivary".

Para Baltimore o vapor americano "Algic".

Para Buenos Aires o vapor belga "Pionier".

Para Buenos Aires o paquete francez "Groix".

Para S. Francisco o vapor nacional "Victoria".

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — vapor nacional "Jupiter" — cabotagem.

Armazem interno 1 — hiate nacional "Angela" — cabotagem.

Armazem interno 9 — chatas diversas ao costado do "Aracaju'" — importação.

Armazem interno 9 — hiate nacional "Perynas" — cabotagem.

Armazem interno 9 — chatas diversas no "Cuyabá" — importação.

Armazem interno 10 — vapor inglez "Rio Dourado" — importação.

Armazem interno 11 — vapor nacional "Aracaju'" — importação.

Armazem interno 12 — vapor belga "Dionier" — importação.

Armazem interno 13 — vapor argentino "Toro" — importação.

Armazem interno 14 — vapor inglez "Bruyere" — importação.

Armazem interno 16 — chatas diversas ao "Mendoze" — importação.

Armazem interno 18 — chatas diversas ao "Western Prince" — importação.

Praça Mauá — cruzador inglez "Scarabasagh" — visita.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos paquetes abaixo:

PORTOS NACIONAES

ITAPURA — para Ilhéos, Bahia, Aracaju' e Penedo.

Impressos até 6 horas do dia 26; objectos para registrar até 17 horas do dia 25; cartas para o interior até 7 horas do dia 26; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 26.

ITATINGA — para portos do Norte até Cabedello.

Impressos até 6 horas do dia 27; objectos para registrar até 18 horas do dia 26; cartas para o interior até 7 horas do dia 27.

MURTINHO — para Caravellas e Ponte d'Areia.

Impressos até 15 horas do dia 27; objectos para registrar até 14 horas do dia 27; cartas para o interior até 16 horas do dia 27; idem, idem, com porte duplo até 6 horas do dia 27.

COMTE. CAPELLA — para portos do Sul até Porto Alegre.

Impressos até 6 horas do dia 28; objectos para registrar até 18 horas do dia 27; cartas para o interior até 7 horas do dia 28; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 28.

ITAIMBE' — para portos do Rio Grande do Sul.

Impressos até 10 horas do dia 28; objectos para registrar até 9 horas do dia 28; cartas para o interior até 11 horas do dia 28; idem, idem, com porte duplo até 11 horas do dia 28.

PORTOS ESTRANGEIROS

ORANIA — para Bahia, Recife, Las Palmas, Europa, via Lisboa.

Impressos até 9 horas do dia 27; objectos para registrar até 8 horas do dia 27; cartas para o interior até 9,30 horas do dia 27.

HIGHLAND BRIGADE — para Las Palmas e Europa, via Lisboa.

Impressos até 10 horas do dia 27; objectos para registrar até 9 horas do dia 27; cartas para o exterior até 11 horas do dia 27.

GENERAL ARTIGAS — para Bahia, Recife, Las Palmas e Europa, via Lisboa.

Impressos até 8 horas do dia 28; objectos para registrar até 18 horas do dia 27; cartas para o interior até 9 horas do dia 28.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato: telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-2125, Flamengo.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 37, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 558, casa IX, tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Rio Comprido

A LUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

A LUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento: negocio de occasião.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

INGLEZ Ensino, rigido e radical. R. Candido Mendes, 50. F. 5-0730.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu. n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil.

Leme e Copacabana

ALUGA-SE esplendido quarto mobiliado, a cavalheiro distincto e uma garage; á rua Bolivar n. 20, posto 4, Copacabana.

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua Candido Mendes, n. 59. Mr. B. Bright.

Botafogo

ALUGA-SE o 1º andar da Praia de Botafogo, 464; aluguel: 506$.

ALUGA-SE o predio de 2 andares, Praia de Botafogo, 464. Por favor com o inquilino.

ALUGA-SE casa nova — Ilha do Governador. Bonde e omnibus á porta. Tratar á Praia de Botafogo, 464.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 396, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 53.

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

BOTAFOGO

Aluga-se optima sala de frente inteiramente independente; informações com o sr. Francisco, á rua Menna Barreto n.º 29.

Sala de frente -- Botafogo

Aluga-se a casal ou rapaz solteiro, tem garage. S. Clemente, 42, com ou sem pensão.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento: á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas. Ipanema.

Santa Thereza

A LUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

A LUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

São Christovão

ALUGA-SE 1 sala toda azulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

Praça da Bandeira

A LUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

A LUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

DIVERSOS

ALUGA-SE um confortavel quarto, residencia nova, a senhor de tratamento. Rua Cassiano, 40. Tel. 5-0494.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

ACEITA-SE encommendas de bordado a mão. Rua Caldas Barbosa, 145. Piedade.

Bungalow em Nictheroy

Vende-se um, em centro de terreno, de construcção solida e moderna, para residencia propria ou boa renda, dividido em hall, sala de visitas, sala de jantar, 3 quartos, copa, banheiro completo e moderno, cozinha, garage, etc.; preço 55:000$000; ver e tratar com o proprietario, á rua 15 de Novembro n. 156, em Nictheroy, proximo ás barcas e praias de banhos.

INGLEZ rapidamente. Desenvolvo eloquencia com toda segurança, com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessem pessoas da culta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. T. 5-0730.

COLLEGIAES — Sapatos pretos ou reunas, fortes e elegantes 15$000 e 16$000. Preços de propaganda nas LOJAS ELDORADO 102 — AVENIDA PASSOS — 102

CASTANHAS DE CAJU'

Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

ESCOLA COMMERCIAL FEMININA

QUITANDA, 58 — 1º ANDAR

Acham-se abertas as matriculas para os diversos cursos de aperfeiçoamento commercial.

Portuguez, dactylographia, esthenographia, arithmetica, linguas. Informações de 10 ás 17 horas.

ENCERADOR — Encarrega-se de raspar, calafetar, encerar, e tambem de jardim; arma e desarma cortinas e stores; encarrega-se de qualquer serviço domestico, com muita pratica. Telephone 2-6160. Rua dos Invalidos n. 177, quarto 38 — Avelino.

ENGENHEIROS

VENDEM-SE, barato, um transito e um nivel Gurley, quasi novos. Tratar; rua Moraes e Silva 104, casa 1.

GRATUITAMENTE — fornecemos empregados de toda especie. As empregadas domesticas mediante a importancia de 5$000 (cinco mil réis). Agencia de Informações — Telephone 2-5379, rua Evaristo da Veiga, 139-A (Praça dos Arcos).

INGLEZ Rapidamente ensino, rigido e radical. Rua Candido Mendes, n.º 59. Mr. B. Bright.

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, idade, profissão, residencia, o Centro Humanitario Amor e Fé em Deus, caixa postal 2.258, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe subscripto, sellado, para resposta.

MARAVILHA

Ultima novidade para tingir em casa, bolsas, luvas e sapatos. Vende-se nas principaes lojas de ferragem e pharmacias. Preço: 3$000. Pedidos do interior a Arthur Meyer, Av. Passos 27, 1º andar.

PAPELARIA PASSOS

Livros escolares, academicos e scientificos. Artigos religiosos, escolares e para escriptorio. Typographia e fabrica de livros em branco, rua da Quitanda, 43.

PRECISA-SE de uma ajudante de costureira á rua do Cattete, 9[illegible] — casa 37.

PERNAMBUCO HOTEL — 10$000 diaria, elevador, agua e pensão; Cattete, 41. Phone 5-0761.

QUER TER SAUDE E SABER O QUE TEM?

Envie nome, idade, estado civil e enveloppe sellado para a resposta á caixa postal n. 1.058. — Rio.

RADIOS

CONCERTOS

Garantidos. Qualquer typo. Orçamentos a domicilio. Laboratorio de Radio. Rosario, 168, sob. Tel. 3-5583.

Sellos para collecções

Mediante pedido, remettem-se para o interior, cadernos com sellos a escolher. A. Godoy. Caixa postal 878 — Rio.

TRASPASSE

Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver á qualquer hora no local.

VENDEM-SE, na Villa São Luiz, em Caxias, ex-Merity, optimos lotes a prestações mensaes, sem juros, desde 12$ até 35$: construcção livre, isenta de impostos. Posse immediata. Omnibus S. Luiz, lado direito da estação. Informações no local ou á rua dos Ourives, 39, 1º andar, sala 1.

VENDE-SE um dormitorio moderno de imbuya, com 5 peças, á rua 8 de Dezembro, 113, V. Isabel. — Preço: 550$000.

VENDE-SE boa machina de escrever, Royal, nova, moderna. Pechincha. Facilita-se. Camerino, 101, 1º andar.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se; á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA SANTOS-BELEM

Sahidas ás sextas-feiras

PARÁ

4.800 tons. de desl.

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Bahia	2
Maceió	3
Recife	4
Cabedello	5
Natal	6
Fortaleza	7
Tutoya	8
São Luiz	9
Belém (chegada)	11

LINHA MANA'OS-BUENOS AIRES

Sahidas aos domingos alt.

BAEPENDY

11.083 tons. de desl.

Sahirá no dia 1 de abril, ás 9 hs. do arm. 7, para: Victoria 2, Bahia 4, Recife 6, Fortaleza 8, Belém 11, Santarém 13, Obidos 14, Parintins 14, Itacoatiara 15, Manáos (cheg.) 16

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Sahidas ás quartas-feiras

CATE. CAPELLA

2.461 tons. de desl.

Sahirá no dia 28 do corrente, ás 10 horas, do arm. E, para: Santos 29, Paranaguá 30, Florianopolis 31, Rio Grande 1, Pelotas 1, Porto Alegre (cheg.) 4

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES

Sahidas ás sextas-feiras alternadas

CAMPOS SALLES

7.460 tons. de deslocamento

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 9 horas, do armazem 7, para:

Angra dos Reis	30
Santos	31
Paranaguá	1
Antonina	2
São Francisco	4
Rio Grande	7
Montevidéo	9
Buenos Aires (cheg.)	10

Recebe cargas para Assuncion, Murtinho, Esperança e Corumbá, com transbordo em Montevidéo.

LINHA PENEDO-LAGUNA

Sahidas aos sabbados alt.

MIRANDA

1.108 tons. de deslocamento

Sahirá no dia 7 de abril, ás 20 horas, para:

Angra dos Reis	8
Ubatuba	8
Caraguatatuba	8
Villa Bella	8
São Sebastião	8
Santos	9
São Francisco	10
Itajahy	11
Florianopolis	11
Laguna (chegada)	12

Serviço de carga

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE

CUBATÃO

Sahirá hoje, 25 do corrente, do arm. E, para: Santos, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre (cheg.)

CABEDELLO

Sahirá no dia 26 do corrente, do arm. 7, para: Santos, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario

LINHA SANTOS-HAMBURGO

Sahidas a 15 e 30

CUYABA'

12.000 toneladas de deslocamento

Sahirá no dia 30 do corrente, ás 10 horas, do armazem 8, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagem de porão ou carga só se recebem até o dia 29 do corrente.

ALTE. ALEXANDRINO	15 de Abril
BAGÉ	30 de Abril

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

	Santos	Rio	Victoria	N. Orls. (ch.)
JABOATÃO (*)	27/3	29/3	1/4	18/4
BARBACENA (*)	12/4	14/4	16/4	30/4
TAUBATÉ (*)	27/4	29/4	1/5	18/5

(*) Esc. condicional em Houston, depois de N. Orls.

LINHA SANTOS-NEW YORK

	Santos	Rio	Victoria	N. York (ch.)
AYURUOCA	31/3	2/4	4/4	21/4
ARACAJÚ	15/4	17/4	19/4	7/5
CAMAMÚ	30/4	2/5	4/5	20/5

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Avenida Rio Branco, 2º — No S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108. — No Exprinter — Avenida Rio Branco n. 57.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (£ 60$); Paris, $780; Portugal, $550; Nova York, 11$760; Banco do Brasil, para saques 4 7|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

PRODUCTOS

Café: No Rio, disponivel, mercado firme, typo 7, 16$000.

Nova York, mercado calmo, com alta de 12 a 17 pontos.

Algodão: no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$ a 41$500.

Nova York, na abertura, alta de 4 a 8 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta de 7 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal, 50$ a 51$000; crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Crystal:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto, saccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 24 de março.

O mercado abriu calmo, estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.16	5.15
Para junho	5.36	5.34
Para setembro	5.57	5.55
Para dezembro	5.84	5.82
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

BUENOS AIRES, 23 de março.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para março	5.79	5.78
Para maio	5.80	5.81
Para junho	5.84	5.85
Disponivel:		
Typo Barleta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 24 de março.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	87.37	87.37
Para junho	87.12	87.37

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, pouco activo e estacionario, com a libra cotada á mesma taxa do dia anterior.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações com o bancario cotado a 4 7|256 d. (libra 59$592) e o particular a 4 23|256 d. (libra 58$700). Assim permaneceu e fechou o mercado, ás 12 horas, inalterado e com negocios pouco desenvolvidos.

O Banco do Brasil declarou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

	A praso	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$780	—
Suissa	3$840	—
Allemanha	4$725	—
Italia	1$030	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$620	—
Belgica ouro	2$770	—
Nova York	11$760	—
Buenos Aires	3$565	—
Montevidéo	7$000	—
Por cabogramma:	A prazo	
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$400	—
Paris	$745	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$445	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$500	—
Paris	$750	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$505	—
Cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$550	—

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo.

	a 90 d.	á vista
Londres	4 7|256	3 255|256
Réis, por libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$780
Italia	—	1$030
Allemanha	—	4$725
Portugal	—	$552
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$770
Hespanha	—	1$620
Suissa	—	3$840
T. Slovaquia	—	$490
Nova York	—	11$760
Montevidéo	—	7$000
B. Aires, papel	—	3$565
Hollanda	—	3$565
Japão	—	8$012
India	—	—
Extremos:		
Bancarios	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, papel	79$000
Dollar, papel	—
Escudo, papel	$775
Peso argentino, papel	—
Peseta, papel	—
Franco, papel	1$020
Lira, papel	1$325
Reicksmarck, papel	—

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes medias da taxa cambial de fevereiro registradas na Camara Syndical de Corretores:

Belgica, franco-papel	$554
Austria	N. houve
B. Aires, peso-papel	3$607
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Hollanda	7$937
Belgica, franco-ouro	2$752
Londres, £ 59$941,463	4 1|256
Montevidéo	7$518
Nova York	11$881
Paris	$776
T. Slovaquia	$539
Japão	3$756
Londres, £ 59$941,463	4 1|256
Montevidéo	7$518
Nova York	11$881
Paris	$776
Portugal, continente	$553
Portugal, réis insulanos	N. houve
Suissa	3$817
T. Slovaquia	$539

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos funccionou, hontem, pouco movimentado, registrando-se, porém, regulares negocios sobre os papeis em destaque.

As apolices Federaes ficaram novamente fracas, com as cotações accessiveis.

As estaduaes e municipaes trabalharam em condições de estabilidade, bem como as Obrigações do Thesouro Nacional e as do Minas Geraes.

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 24 de março.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	24/32 %	27/32 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/8 %	3/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8 %	1/8 %
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por L.	21.87	21.85
Genova, s|Londres, a|v., por £	N|cot.	59.25
Madrid, s|Londres, a|v., por £	37.37	37.30
Genova, s|Paris, por 100 frs.	N|cot.	76.60
Lisboa s|Londres, a|v. (t|venda) por £, esc.	99.00	99.00
Lisboa s|Londres, a|v. (t|comp.) por £, esc.	98.75	98.75

LONDRES, 24 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.10.37	5.10.75
S|Genova, á vista, por £, L.	59.31	59.30
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.41	37.37
S|Paris, á vista, por £, F.	77.41	77.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.83	12.84
S|Amsterdam, á vista, por £, fs.	7.56	7.57
S|Berna, á vista, por £, F.	15.77	15.75
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.87	21.85

LONDRES, 24 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao da abertura sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.10.12	5.10.75
S|Genova, á vista, por £, L.	59.37	59.30
S|Madrid, á vista, por £, P.	37.37	37.30
S|Paris, á vista, por £, F.	77.41	77.37
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.83	12.84
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.56	7.57
S|Berna, á vista, por £, F.	15.77	15.75
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.87	21.85

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 23 de março.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.10.75	5.11.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.60.25	6.61.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.59.50	8.61.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66.00	13.70.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.50.00	67.60.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.38.00	32.43.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.34.00	23.38.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.84.00	39.70.00

NOVA YORK, 24 de março.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.10.00	5.10.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.59.00	6.60.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.59.00	8.59.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.67.00	13.66.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	32.24.00	32.38.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.32.00	23.34.00
S|Berlim, tel., por M. c.	39.77.00	39.74.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 24 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.43	77.33
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.37	130.37
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.17	15.15

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 23 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.01	17.03
S|Londres, t. t., por £ ouro, t|c.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDÉO, 24 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/16	37 7/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 3/16	38 3/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 24 de março.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.22	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$400.

Regularam firmes as acções do Banco do Brasil, fechando varios outros valores em evidencia bem collocados, tudo como se vê logo abaixo:

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
1 Uniformizadas, 200$	800$000
5 Uniformizadas, 1:000$	825$000
5 Uniformizadas, 1:000$	830$000
18 Uniformizadas, 1:000$	828$000
1 D. Emissões, nom. 200$	830$000
1 D. Emissões, nom. 500$	830$000
141 D. Emissões, nom. 1:000$	830$000
175 D. Emissões, nom. 1:000$	829$000
3 D. Emissões, port. 1:000$	825$000
118 D. Eimssões, port. 1:000$	823$000
Obrigações:	
100 Obrigações do Thesouro de 1930, 7 %	1:015$000
46 Obrigações de Minas, 500$	517$000
32 Obrigações de Minas, 1:000$	1:038$000
20 Obrigações de Minas, 1:000$	1:039$000
Estaduaes:	
100 Estado do Rio, 8 % port.	470$000
7 Estado do Rio, 4 %	470$000
Municipaes:	
6 Emp. de 1906, nom.	158$000
26 Emp. de 1906, port.	165$000
5 Emp. de 1917, port.	163$000
65 Emp. de 1931, port.	196$000
3 Emp. de 1931, port.	197$000
100 Decreto 1933, port.	195$000
30 Decreto 1948, port.	180$000
100 Decreto 1999, port. ex-juros	172$000
40 Decreto 2339, port.	180$000
Acções:	
8 B. Portuguez, nom.	130$000
50 D. de Santos, nom.	248$000
Alvará:	
1 Uniformizada, 200$	780$000
1 Uniformizada, 500$	780$000
22 Uniformizadas, 1:000$	830$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Uniform., 5 %	830$000	828$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
D. Emp. 5 %	—	—
Idem, de 1:000$ nom.	830$000	829$000
Idem, idem, nom.	825$000	823$000
Obgs. Rodoviarias, n.	—	—
Obrig. Thes. port., 1921	1:000$000	997$000
Idem, idem, 1930	—	1:011$000
Idem, idem, 1932	1:000$000	993$000
Obgs. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:014$000	—
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	450$000	—
Idem, port.	510$000	500$000
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	165$000	—
De 1909, nom.	—	—
Idem, por	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	160$000	154$000
De 1917, port.	165$000	—
De 1920, port.	164$000	—
De 1931, port. ex-juros	195$000	194$500
Dec. 1535, 7 %	184$000	182$900
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	—	194$900
Dec. 1948, 7 %	180$000	179$000
Dec. 1999, 7 %	180$000	172$000
Dec. 2339, 7 %	180$000	179$000
Dec. 2093, 8 %	—	193$000
Dec. 2097, 8 %	180$000	179$000
Dec. 3264, 7 %	—	180$900
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	435$000	420$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Iguassú, 100$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 %	—	—
Idem, idem port., 5 %	700$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	—	—
Idem, idem, port, 7 %	—	880$000
Idem, idem, nom, 7 %	890$000	870$000
Obgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	1:040$000	1:030$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	—	840$000
Idem, 500$000, port., 6 %	475$000	465$000
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
Idem 100$, 4 %	—	105$500
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	402$000	—
Boavista	545$000	530$000
Regional	—	—
Commercio	—	128$000
F. Publicos	46$500	45$500
Mercantil	—	440$000
Economico	—	30$000
Portuguez, port.	130$000	128$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	45$000	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	190$000
Alliança	90$000	—
Brasil Indust.	—	420$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
?. Industrial	—	—
Corcovado	—	50$000
Magéense	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	—	130$000
Nova America	—	180$000
Pr. Industrial	—	130$000
Petropolitana	—	95$000
Ind. Mineira	50$000	20$000
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Tijuca	50$000	—
U. Industrial	—	3:010$000
Indust. Campista	30$000	—
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	—	114$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	—	248$000
D. Santos, p.	—	255$000
D. da Bahia	—	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	9$000	5$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	190$000	—
Uzinas Santa Luzia	285$000	390$000
Phymatosan	—	300$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
Alliança 3.ª série	145$000	—
P. Industrial	195$000	190$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	197$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	72$000	65$000
Bellas Artes	—	212$000
Nova America	—	1:050$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	1:040$000
Indust. Campista	—	—
Mercado	209$000	205$000
Hoteis Palace	—	203$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	155$000
Magéense	120$000	—
Antarctica Paulista	—	198$000
Manufactora Fluminense	200$000	197$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	70$000	65$000
T. Corcovado	—	130$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e trabalhou, hontem, em posição firme, com as cotações em ascenção, mas com os compradores muito retrahido, em face da escacez de novas ordens, sendo assim fechados negocios de somenos importancia.

Realmente, a commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, com uma alta de $300 réis, ou á base official de 16$000 por dez kilos, media em que foram declaradas vendas no decorrer do dia, no Centro do Commercio de Café, num total de 2.179 saccas, contra, 2.787 ditas, negociadas no dia anterior.

Fechou o mercado com perspectivas favoraveis.

Commissão de preços:

A. Jabour & Cia.
Vieira Camões & Cia.
Gomes Filho & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 23	2.787
Mercado calmo.	
NO DIA 24	
Até ás 11 horas	2.179
No fechamento	—
	2.179

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	17$200
Typo 4	16$900
Typo 5	16$600
Typo 6	16$300
Typo 7	16$000
Typo 8	15$700
Typo 7, em 1933	11$500

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 19 a 25-3-934	1$850

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Saccas
NO DIA 23	
Leopoldina:	
Minas	5.055
Rio	1.455
Nictheroy	—
	6.510
Maritima:	
Minas	1.886
Rio	—
S. Paulo	2.589
	4.475
Regulador Flum: "Rio"	921
Regulador Esp. Santo	913
Total	12.819
Idem anno passado	13.452
Desde o 1.º do mez	209.951
Media	9.128
De 1.º de julho	2.570.383
Media	9.773
Do 1º de julho do anno passado	3.501.474
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho	201.430
Café retirado do mercado desde o 1.º do mez	582
Embarques:	
Europa	1.400
Cabotagem	90
Total	1.490
Idem anno passado	22.708
Desde o 1.º do mez	146.286
De 1.º de julho	2.347.320
Idem anno passado	2.714.336
Stock	680.271
Menos consumo local do do dia 23-3-34	500
	679.771
Café retirado do mercado pelo D. N. C. em, 23-3-34	3
	679.768
Café bonificação 10 %	12
Existencia	679.780
Idem anno passado	442.877

TERMO

O mercado do café a termo funccionou no unica Bolsa do dia, firme, com alta geraes de $425 a $675 e tendo accusado negocios num total de 12.000 saccas.

(Preço por dez kilos)
(Base: typo 7)
UNICO PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.		Diff.
Março	16$200	15$650	mais	$650
Abril	16$250	16$025	mais	$425
Maio	16$550	16$525	mais	$475
Junho	16$900	16$700	mais	$400
Julho	16$850	17$750	mais	$625
Agosto	16$700	16$650	mais	$675

	Saccas
Vendas	12.000

Mercado firme.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 24

	Saccas
Stockolmo:	
C. N. do C. do Café	375
Mc. Kinlay & Cia.	315
A. Jabuor & Cia.	276
E. G. Fontes & Cia.	125
Theodor Wille & Cia.	125
Ornstein & Cia.	115
S. Pereira & Cia.	75
B. Aires:	
A. Jabour & Cia.	1.327
Marcellino M. Filho & Cia.	100
Jacksonville:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	1.000
N. Orleans:	
Botelho, Martins & Cia. Ltd.	13
Copenhague:	
Theodor Wille & Cia.	250
Mc. Kinlay & Cia.	350
C. N. do C. de Café	13
Souza Pimentel & Cia.	339
Jacksonville:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A. (*)	1.000
N. York:	
Paiva Nunes & Cia.	25
N. Orleans:	
Rebello Alves & Cia.	1.000
E. G. Fontes & Cia.	250
	7.083

(*) Nictheroy.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel trabalhou, hontem, firme, sem alteração nas cotações e mais activo, tendo accusado negocios em escala regularmente desenvolvida.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 8$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$ a 2$200; suino, kilo, 3$ a 3$400, carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$200. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $600 a $800. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

O movimento estatistico da vespera, foi o seguinte: entraram 640 fardos do Rio Grande do Norte e 54 da Parahyba, num total de 694, sairam 723, ficando o stock de 5.080 ditos.

O mercado do termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 4	40$000 a 40$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	38$500 a 39$500
Typo 5	36$000 a 36$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	35$000 a 36$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta —	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000

MERCADO DE ASSUCAR

Esse mercado encerrou a semana, na mesma situação do dia anterior, isto é, collocado em posição estavel e com negocios sobre o disponivel desenvolvidos em escala moderada, em face da intransigencia dos vendedores.

As cotações ficaram inalteradas.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 1.166 saccas, sendo 662 de Campos e 500 de Pernambuco, sairam 12.473, ficando o stock em 62.473 ditas.

O termo não trabalhou.

Cotações de hontem

Preços por 60 kilos. cif.:

Branco crystal	50$000 a 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinho	Nominal —

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ	
Agulha, amarelão	73$000 a 75$000
Brilhado espec.	70$000 a 72$000
Brilhado de 1.ª	63$000 a 65$000
Paulista espec.	64$000 a 66$000
Idem de 1.ª	59$000 a 62$000
Idem de 2.ª	52$000 a 56$000
Idem de 3.ª	40$000 a 43$000
Japonez especial	53$000 a 54$000
Japonez de 1.ª	50$000 a 51$000
Japonez de 2.ª	45$000 a 47$000
Japonez de 3.ª	37$000 a 42$000
ALHO	
Por cento:	
Nacional	1$500 a 3$000
Estrangeiro	3$500 a 5$500
BACALHA'O	
Por caixa: 58 kilos:	
Especial caixa.	190$000 a 240$000
Superior	180$000 a 185$000
Cascudo	143$000 a 145$000
BANHA	
Por caixa: De Porto Alegre:	
Rosa	135$000 a 150$000
Outras marcas	— —
Laguna	130$000 a 132$000
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 ks.	130$000 a 150$000
BATATA	
Por kilo:	
Do interior	$360 a $600
Do Rio Grande	nominal
Estrangeiras	nominal
CEBOLAS	
Por caixa:	
Nacionaes	36$000 a 37$000
Por kilo:	
Estrangeiros	$650 a $700
FARINHA	
Por sacco:	
De Porto Alegre, especial	18$000 a 18$500
Fina	15$000 a 16$000
Extra-fina	11$500 a 13$000
Grossa	—
FEIJÃO	
Por sacco:	
Manteiga	28$000 a 30$000
Preto, especial	28$000 a 29$000
Preto, bom	22$000 a 25$000
Branco, graudo e meudo	46$000 a 60$000
Fradinho	— —
MANTEIGA	
Por kilo:	
Mineira	4$800 a 5$200
MILHO	
Por sacco:	
Vermelho	18$500 a 19$000
Amarello	17$000 a 17$500
Mesclado	15$000 a 16$000
TOUCINHO	
Por kilo:	
De fumeiro	2$600 a 2$700
De Minas	1$700 a 1$900
De São Paulo	2$200 a 2$300
XARQUE	
Por kilo:	
Mantas puras.	—
Patos e mantas	1$700 a 1$900
Nacional	2$100 a 2$500
Do sul	1$600 a 1$900

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 24 de março de 1934:

Papel	661:643$420
De 1 a 24 do corrente	23.796:931$130
Em igual periodo de 1933	23.084:707$200
Differença para mais em 1934	712:223$930

Sello — 32:020$830.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando aos empregados que, de accordo com o que decidiu o ministro da Fazenda e consta da ordem da Directoria Geral do Thesouro n. 71, de 8 do corrente mez, o despachante aduaneiro Alfredo Cordeiro de Oliveira prestou nova fiança, ficando, assim, habilitado a funccionar na Alfandega.

— Tendo em vista o decreto de 7 de fevereiro ultimo, que dterminou passasse á jurisdicção da Delegacia Fiscal do Thesouro no Estado do Rio de Janeiro a Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis, o Inspector officiou ao respectivo delegado fiscal pedindo que o mesmo indique dia e hora para ser feita a entrega official daquella Mesa de Rendas.

— Ao director da Receita o inspector communicou haver concedido, mediante assignatura de termo de responsabilidade, isenção de direitos e de expediente para o material vindo pelo vapor "Oceania", entrado neste porto em 8 do corrente mez, consignado á Companhia Siderurgica Belgo Mineira.

— Devidamente informado, foi restituido ao director geral do Thesouro o processo relativo á restituição das cauções feitas pela Compagnie du Port de Rio de Janeiro para garantia da execução do contracto de arrendamento do Cáes do Porto desta capital. Essas cauções são as seguintes: 62.500 libras, depositadas na Delegacia do Thesouro Nacional em Londres, e 1.000:000$000 depositados no mesmo Thesouro.

— Ao director da Imprensa Nacional o inspector communicou que já determinou fosse feita carga na folha do conferente da Alfandega Antonio dos Reis Carvalho, da importancia de 914$800 para desconto em 12 prestações mensaes, quantia essa destinada a indemnisar a impressão da obra da autoria do mesmo funccionario — "A Dictadura Republicana".

— Ao director geral do Thesouro foi encaminhada a petição em que o torneiro-mecanico da Alfandega, Luiz Aquino Alves, pede equiparação dos seus vencimentos aos de mecanico tambem da Alfandega.

— Ao presidente do Conselho de Contribuintes foi encaminhado o recurso de Custodio Soares Couto, interposto do acto da Alfandega que lhe impoz a multa de 2 % sobre as mercadorias despachadas pelas notas ns. 85.777|78, de 1933.

— Foram assignados, no Serviço de Isenção, oito termos de responsabilidade, pelas seguintes empresas: The Western Telegraph Company, um; Italcable Compagnia Italiana dei Cavi Telegrafici Sottomarino, um; Companhia Telephonica Brasileira, tres, e The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited, tres. Por esses termos as ditas empresas se responsabilizaram pelo pagamento dos direitos integraes dos materiaes que despacharam, com isenção e reducção dos mesmos direitos, pagamento aquelle que tornarão effectivo se, no praso de 120 dias, não cumprirem as formalidades legaes, ou se não lhes fôr concedido, no todo ou em parte, o favor pretendido.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços de atacado para o varejo, entre 19 e 24 de março:

	Preços para lotes:
Arroz amarello (60 kilos)	73$000 a 75$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	70$000 a 72$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	63$000 a 65$000
Arroz agulha especial (60 kilos)	64$000 a 66$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos)	59$000 a 62$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos)	52$000 a 56$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos)	40$000 a 45$000
Arroz japonez especial (60 kilos)	53$000 a 54$000
Arroz japonez especial de 1ª (60 kilos)	50$000 a 51$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos)	45$000 a 47$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos)	37$000 a 42$000
Sanga (60 kilos)	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira (kilo)	$420 a $440
Amendoim em casca (25 kilos)	Nominal
Alhos nacionaes	1$500 a 3$000
Alhos estrangeiros (cento)	3$500 a 5$500
Alpiste nacional (kilo)	$850 a $900
Alpiste estrangeiro (kilo)	1$650 a 1$700
Araruta (kilo)	— —
Bacalhau especial (58 kilos)	220$000 a 250$000
Bacalhau superior (58 kilos)	180$000 a 190$000
Bacalhau escamado (58 kilos)	145$000 a 150$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	133$000 a 150$000
Banha de Laguna (caixa)	130$000 a 132$000
Banha de Itajahy (caixa)	130$000 a 150$000
Batatas do interior (kilo)	$420 a $660
Batatas do sul (kilo)	nominal
Batatas estrangeiras (caixa)	nominal
Cebolas nacionaes (caixa)	36$000 a 37$000
Cebolas estrangeiras (kilo)	$600 a $650
Ervilhas (kilo)	3$000 a 3$100
Farinha de mandioca especial (50 kilos)	17$500 a 18$000
Farinha de mandioca, fina (50 kilos)	15$000 a 16$000
Farinha de mandioca, entrefina (50 kilos)	11$000 a 12$000
Farinha de mandioca grossa (50 kilos)	nominal
Feijão preto especial, novo (60 kilos)	28$000 a 30$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	23$000 a 25$000
Feijão branco, grande e meudo (60 kilos)	46$000 a 60$000
Feijão enxofre (60 kilos)	nominal
Feijão manteiga, novo (60 kilos)	28$000 a 30$000
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	nominal
Feijão amendoim (60 kilos)	— —
Feijão fradinho nacional (60 kilos)	— —
Feijão fradinho estrangeiro (60 kilos)	— —
Grão de bico (kilo)	2$600 a 2$700
Lentilhas (60 kilos)	55$000 a 65$000
Linguas defumadas (uma)	2$500 a 2$600
Lombo de porco salgado, mineiro (kilo)	2$500 a 2$600
Lombo de porco salgado do sul (kilo)	2$100 a 2$200
Herva matte (kilo)	$500 a $700
Manteiga do interior (kilo)	4$800 a 5$300
Milho Cattete vermelho (sacco)	19$000 a 20$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	19$000 a 20$000
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	16$000 a 16$500
Milho cunha ou dente de cavallo (60 kilos)	— —
Polvilho do Norte (kilo)	$450 a $500
Polvilho do Sul (kilo)	$400 a $450
Tapioca (kilo)	$500 a $700
Toucinho mineiro (kilo)	1$700 a 1$900
Toucinho paulista (kilo)	2$200 a 2$300
Toucinho de fumeiro (kilo)	2$600 a 2$700
Xarque, mantas puras, R da Prata (kilo)	— —
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	1$700 a 1$900
Patos e mantas, mineira (kilo)	1$300 a 1$700
Patos e mantas do sul (kilo)	1$500 a 1$700
Fubá extra-fino (50 kilos)	21$000 a 22$000
Fubá mimoso (20 kilos)	12$000 a 13$000

TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.427

O campeão japonez Geo Omori perdeu, hontem, o seu titulo de invicto derrotado que foi por Dudú

Ultima hora Sportiva

Dudú venceu Omori aos dois minutos de combate

O lutador japonez mostrou não saber perder — aggredindo o juiz

Jack Tigre derrotou por K.O. o hespanhol Conseco — Pires tambem foi vencedor

Realizou-se hontem á noite, finalmente, no "Stadio Brasil", o esperado encontro entre Dudu' e Geo Omori, combate que vinha de ha muito revolucionando os afeiçoados da luta-livre, pois, ha tempos, bateram-se os rivaes, sem se chegar a um resultado positivo.

A Empresa Pugilistica Brasileira, para que o publico não fosse ludibriado com as palhaçadas das lutas anteriores, que finalisavam em empates inexpressivos, estipulou rounds de 30 minutos, visando assim que os antagonistas se empenhassem a fundo na conquista da victoria.

No mesmo programma foram realizadas varias lutas de box, tendo como semi-final o choque de Jack Tigre com o hespanhol Diaz Conseco.

Em resumo, as lutas tiveram os seguintes resultados:

BOX

Amadores

1ª luta — (peso-mosca) — 4 rounds de 2 minutos, luvas de 6 onças. Lopes Brasil, 48 kilos x Lucio Gonçalves, 50 kilos, (brasileiro). Juiz Campineiro. Venceu Lucio Gonçalves.

2ª luta (peso-leve) — 4 rounds, de 2 minutos, luvas de 6 onças. José Barreto, 59 kilos, (brasileiro) x Manoel Coutinho, 60 kilos (portuguez). Juiz: R. Leite. Venceu José Barreto aos pontos, depois de uma luta violenta.

PROFISSIONAES

3ª luta — (peso-leve) — 6 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças. Louiz Rex, 60 kilos, (francez) x Geraldino Santos, 59 kilos, (brasileiro). Juiz: Jayme Ferreira. 1º round, os adversarios procuraram o corpo a corpo, com trocas de golpes; Geraldino, soffre um kock-clown de 6 segundos. No segundo o francez investe violentamente, levando Geraldino varias vezes ás cordas; o brasileiro fraqueja indo por tres vezes ao tablado. O juiz acertadamente levanta o braço de Louis Rex, proclamando-o vencedor por knock-out technico.

4ª luta — (peso-leve) — 8 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças. — Franck Cruz, 60 kilos, (cubano) x Manoel Pires, 59 kilos, (portuguez). Juiz: Joe Assobrat.

Luta movimentada de ambas as partes. No 1º e 2º rounds Pires atinge o cubano com dois violentos soccos no queixo. No 3º round Franck reagiu levando porém um directo no estomago. Pires descobre o fraco do cubano, martelando com violencia até o ultimo round o estomago do adversario. Venceu Pires, por grande margem de pontos.

5ª luta — (peso leve) — 8 rounds de 3 minutos, luvas de 4 onças, Jack Tigre, 58 kilos, (brasileiro) x Conseco, 57 kilos, (hespanhol). Juiz: Kid Simões. O ataque é iniciado com ataques de corpo a corpo com vantagem para Jack. No 2º round, Jack domina o adversario, que mostra optimo jogo de pernas, com um directo ao queixo Jack manda Conseco a kock-clown de 1 segundo.

No 3º round Tigre luta bem, levando o cubano ao tablado por duas vezes.

No 4º, 5º e 6º assalto, Jack diminue a offensiva, perdendo optimas occasiões de vencer, por knock-out. No 7º round Jack firma melhor os seus golpes. Conseco é attingido por um directo no esomago, beijando a lona até o ultimo segundo da contagem, vencendo assim, Jack por knock-out.

FINAL

Luta Livre

Unica luta — Combate em 3 rounds de 30 minutos, com descanço de 5. Dudu', 80 kilos, (brasileiro) x Geo Omori, 68 kilos, (japonez). Juiz: Gumercindo Taboada.

Foi uma luta rapida em que Dudu' demonstrou grande vontade de vencer. Iniciado o round, Dudu' applica uma cotovelada no japonez, que por sua vez, responde com o mesmo golpe; Dudu' investe, dando identico golpe, o japonez reclama. Dudu' aproveita, a distracção de Omori e repete o mesmo golpe. O japonez procura agarrar-se ao adversario, que lança uma gravata. Não decorridos dois minutos de combate, o japonez na impossibilidade de desvencilhar-se do golpe, bate no tablado. O juiz levanta o braço a Dudu', dando este como vencedor da luta.

A assistencia ovacionou delirantemente o nosso patricio.

Fóra do "ring" Géo Omori aggrediu o juiz Taboada, tendo dahi derivado sério conflicto, que só terminou com a intervenção energica das autoridades policiaes.

Prohibida, na Allemanha, a exposição de nús

VIENNA, 24 (H.) — O jornal official publica um decreto que estabelece medidas de protecção á moralidade e á saude publica. O decreto prohibe exposições publicas de photographias de nús, livros e revistas obscenas e essencialmente eroticas. Prohibe igualmente a inserção nos jornaes de annuncios que tenham por fim desenvolver a venda de livros immoraes e reclames de artigos destinados a impedir a concepção.

Dr. Julio Gonçalves Furtado

A MORTE DO ANTIGO DIRECTOR DE MATTAS E JARDINS

Falleceu, hontem, ás 23 horas, á praia do Flamengo 82, sua antiga residencia, o Dr. Julio Gonçalves Furtado, que durante 35 annos serviu á cidade do Rio de Janeiro, como director de Mattas e Jardins, cargo para que foi transferido pelo Marechal Floriano Peixoto. Nasceu o dr. Julio Furtado, na Bahia, aos 2 de julho de 1851, formando-se em Medicina pela Faculdade desse Estado. Logo a seguir fixou residencia em Santos, onde clinicou, tendo sido um dos fundadores da Beneficencia Portugueza dessa cidade, instituição a que prestou, durante varios annos, os melhores serviços, o que lhe valeu o reconhecimento do governo de Portugal que o condecorou com a ordem de Christo e de Villa Viçosa.

Morre o illustre e conhecido servidor da Municipalidade aos 83 annos, deixando os seguintes filhos: Armando de Azurem Furtado, funccionario aposentado; dr. Julio de Azurem Furtado, jornalista e director da Inspectoria de Veterinaria; dr. Edmundo de Azurem Furtado, ex-intendente e ex-deputado federal pelo Districto; Dr. José de Azurem Furtado, ex-presidente do Conselho Municipal antigo delegado auxiliar da Policia da Capital e actual director dos Serviços Legislativos do Conselho Municipal; D. Maria José Furtado Simões, esposa do dr. Luiz Pereira Simões Filho, 4º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal.

O enterramento do dr. Julio Gonçalves Furtado, que teve como medico assistente o dr. Luiz Barbosa, será effectuado hoje, ás 17 horas, saindo o corpo da Praia do Flamengo 83, para o cemiterio de S. João Baptista.

O director-gerente da "Sul America" ferido a tiros por um ex-empregado da companhia

Ouvido pelo O JORNAL, o criminoso justifica o seu gesto com — perseguições e humilhações que estaria soffrendo —

COMO A ADMINISTRAÇÃO DA SUL-AMERICA RELATA AS CAUSAS QUE DETERMINARAM A SAIDA DO CRIMINOSO DA COMPANHIA — A PRISÃO EM FLAGRANTE DO AUTOR DA SCENA DE SANGUE E O ESTADO DA VICTIMA

A manhã de hontem, na rua da Alfandega, ás portas do edificio da succursal da Sul America, esquina da rua da Quitanda, foi assignalada por uma grande agitação motivada por violenta scena de sangue de que foi theatro aquella via publica. O drama foi rapido. Um homem armado de revolver alvejou por varias vezes um dos directores da Sul-America. A victima, indefesa, sem presentir a aggressão, procurou escapar, não o conseguindo, e, passos mais adeante, tombava, ferido pelos projectis que o attingiram de cheio. Após a pratica do crime, o criminoso jogou a arma no chão e procurou, revelando grande calma, retirar-se do local, quando foi cercado e preso pela policia, auxiliada por funccionarios da Companhia.

A REPERCUSSÃO DA SCENA DE SANGUE

Após a grande confusão que se estabeleceu no momento, e logo depois da prisão em flagrante do atirador, que foi conduzido á delegacia do 1.º districto, emquanto uma ambulancia da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto levava a victima para hospitalizal-a, por terem sido julgados graves os seus ferimentos, tendo voltado a calma áquella arteria, veiu-se então a saber quem eram os protagonistas da scena de sangue.

Tratava-se do director-gerente daquella Companhia, sr. Jean Jacques Divernoi, de nacionalidade franceza, com 26 annos de idade, solteiro e domiciliado á rua Prudente de Moraes n. 580, em Copacabana, a victima; e de um antigo empregado da Sul America, sr. Victor Pujol, que até bem pouco tempo desempenhava as funcções de inspector na succursal de Bello Horizonte, que fôra o criminoso.

OS MOTIVOS DO CRIME

O criminoso, logo depois que foi levado á delegacia do 1.º districto, e a victima conduzida á Casa de Saude Pedro Ernesto, a nossa reportagem conseguiu avistar-se com o sr. Victor Pujol, que contou que no mez de janeiro deixou a Companhia Sul-America, da qual era, como dissemos, inspector da succursal de Bello Horizonte, forçado a isso, accrescentou, em face de gratuitas perseguições que lhe eram movidas pelo sr. Jean Jacques.

Em Bello Horizonte, onde reside com sua familia, senhora e tres filhos, conseguiu, a seguir, bôa collocação na Companhia Internacional de Seguros de Minas, sendo-lhe dada a superintendencia de uma de suas carteiras.

Apesar de haver trabalhado dois annos e meio na Sul-America, o sr. Pujol, na Internacional lhe exigiram um certificado de conducta do gerente da Companhia em que trabalhava.

Dahi procurar Pujol o gerente, Jean Jacques ,para pedir-lhe o attestado.

Pujol abandonou a Companhia por sua livre e espontanea vontade, segundo allega, por perseguições, que lhe fazia o gerente.

Fóra, porém, da Companhia, tornou-se impossivel para Pujol obter o certificado, em face dos embaraços de toda ordem que lhe eram creados por seu perseguidor.

Depois de varias "demarches", chegou no dia 22 do corrente, mais uma vez, aqui, de Bello Horizonte, Victor Pujol, hospedando-se no Parque Hotel, na Praça da Republica.

Hontem, pela manhã, fatigado pelos entraves creados por Jean, Pujol dirigiu-se ao presidente da Companhia, dr. Alvaro Pereira, a quem expoz a necessidade de obter o certificado.

O presidente, porém, expoz-lhe que sómente poderia adquirir as suas pretensões com o gerente.

Como o seu ultimo passo no sentido de obter o attestado que não fosse das mãos do gerente, não fosse coroado de exito, decidiu, elle, finalmente falar ao sr. Jean Jackes.

Este, por sua vez, negou-se a fornecer o certificado e lhe dirigiu palavras insultuosas.

— "Você pagará pelos seus erros e continuará nessa lama. Nenhuma Companhia o aceitará".

Pujol, perdendo a calma, saccou então de um revolver, com que se achava armado, e desfechou-o tres vezes consecutivas contra Jean.

Os estampidos despertaram a attenção do sr. Alfredo Augusto Nascimento, e a do porteiro da Companhia, Theophilo Duarte, que effectuaram a prisão em flagrante do criminoso e o entregaram ás autoridades competentes.

Na delegacia do 1.º districto, onde tivemos a opportunidade de falar com Victor Pujol, este chorava copiosamente.

Depuzeram no auto Theophilo Ferraz, porteiro da Companhia, residente á rua Conde de Agrolongo n. 26; Armando Serra, morador á rua José Hygino n. 130, casa 7; Delmar Antunes Maciel, morador á rua Pompeu Loureiro n. 27; José Durão Castanha, sub-gerente da Companhia e residente á rua Pires Ferreira n. 84 e o negociante João de Carvalho, morador á rua Bento Lisboa, 73.

QUEM E' O SR. VICTOR PUJOL

O sr. Victor Pujol, que goza de grande consideração nos nossos meios commerciaes, é descendente de conhecida familia brasileira, de officiaes de Marinha e escriptores.

OS FERIMENTOS DA VICTIMA

Os ferimentos recebidos pelo sr. Jean Jackes foram dois no braço do mesmo lado e um na clavicula esquerda.

A' tarde a reportagem d'O JORNAL procurou ouvir o sr. Jean Jackes Divernoi, na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde está passando relativamente bem. Não nos foi porém, possivel avistar com o gerente.

No cartorio da delegacia do 1.º districto prosegue a inquirição das testemunhas; todas ellas declaram o mesmo que o sr. Victor Pujol nos disse na delegacia.

O QUE APUROU "O JORNAL" NA "SUL AMERICA"

A reportagem d'O JORNAL, desejando esclarecer o triste e lamentavel espectaculo de que foi theatro a séde da Companhia "Sul America", e evidenciar os factos de accordo com a realidade, conseguiu apurar, junto á administração daquella companhia, informes que dão no caso feição differente da que lhe emprestou o criminoso.

Falando com um alto funccionario da "Sul America", este nos declarou o seguinte:

— Victor Pujol era funccionario da nossa companhia e desempenhava as funcções regularmente. Verificou-se, porém, um dia, que elle estava alcançado em vinte contos de réis. No emtanto, elle não foi despedido, porque a "Sul America", que é uma grande companhia, sem duvida, não queria fazer escandalos, deixando o caso amortecer no seu archivo.

Victor, desejando dar explicações á administração, resolveu passar um titulo, no qual se compromettia a pagar os vinte contos de que se apropriou indebitamente.

Mais tarde, Victor Pujol, observando que não lhe ficava bem continuar a trabalhar na companhia, onde não podia mais merecer a confiança dos seus chefes, abandonou o seu emprego por sua livre e espontanea vontade, sem, no emtanto, liquidar o compromisso que assumiu para com a Sul America.

Em vista disso, viajou elle a Bello Horizonte, onde conseguiu uma collocação na Companhia Internacional de Minas Geraes.

Para ser effectivado no cargo, era preciso que apresentasse á respectiva administração um certificado de conducta financeira da companhia de que já trabalhou.

Este attestado, como já é do dominio publico, foi-lhe negado, porquanto desmereceu a confiança dos directores.

Na quadra feliz...

Uma mulher, nessa encantadora quadra da vida decantada por Balzac, entra num salão de baile, regorgitante do "grand monde"...

Quem seria essa desconhecida, que encarnava a Deusa da Perfeição? indagavam todos.

Era uma modesta creatura, de maneiras simples, porém intelligente; era uma senhora que, com tempo, soube interpretar as exigencias que o nosso vertiginoso seculo impõe á mulher, isto é, que esta não deve descurar um só instante desse precioso thesouro, que é o seu proprio corpo, porque, na graça de suas linhas, na finura de sua cutis, estão a garantia da felicidade feminina.

Observando com religioso cuidado esse dever, a nossa Deusa não esperou que a pallidez, outrora surgida em suas faces e denunciadora de um ligeiro disturbio organico, tomasse caracter permanente; e, num gesto de toda opportunidade, soccorreu-se do W-5, essa moderna e poderosa medicina allemã, cujo fim é beneficiar toda a epiderme, mas cujos meios, para attingir a tal fim, são o de equilibrar as funcções dos orgãos internos. Com effeito, é sabido, por exemplo, que as perturbações ovarianas têm immediata repercussão na pelle; que tambem uma influencia malefica sobre a cutis acarreta estados de nervosismo, muito communs nas senhoras. Pois bem, por influencia do W-5 se consegue eliminar todas essas falhas compromettedoras da belleza feminina; mais do que isto, por influencia do W-5 desapparecem todas as affecções da pelle, mesmo as de caracter chronico, como as impingens, os eczemas, os acnes, etc. Os recortes de pelle, que se vêem ao lado da gravura, mostram a influencia do W-5 no desdobramento das cellulas.

E, assim, pode uma senhora, passada dos trinta annos, apresentar-se, como na nossa gravura, com o aspecto juvenil das vinte e duas primaveras!

Um unico tratamento (basta um só) pelo W-5 restitue á cutis a cor e o assetinado juvenil que se póde apreciar na nossa gravura.

Para saber como esse tratamento deve ser orientado, as senhoras deverão procurar o Departamento de Productos Scientificos, á Av. Rio Branco, 173-2º, nesta Capital, e á rua S. Bento, 49-2º, em S. Paulo. Ahi, uma senhora e um medico prestar-lhes-ão todos os esclarecimentos, fornecendo-lhes literatura illustrada, tudo gratuitamente.

Assignado o decreto de independencia das Philippinas

WASHINGTON, 24 — (H.) — O presidente Roosevelt sanccionou, hoje, o projecto relativo á independencia das Philippinas.

Colhido por um automovel

Um automovel atropelou, hontem, no Cáes do Porto, o carregador Francisco Stumbo, de nacionalidade italiana.

A victima, que soffreu, em consequencia, contusões e escoriações pelo corpo, depois de soccorrida pela Assistencia Municipal, retirou-se.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 29.8.
Minima, 21.4.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 24 A'S 18 HORAS DO DIA 25

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis e sujeitos a rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis com rajadas possivelmente fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Primeira Pagadoria serão pagas amanhã as seguintes folhas do 6º dia util:

Aposentados da Justiça — Aposentados da Agricultura — Aposentados do Exterior — Aposentados da Guerra — Pensões, de A a Z — Aposentados do Trabalho, da Educação e Saúde Publica — Aposentados da Viação de A a F.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.427

CALABAR

Illustração de A. CAVALLEIRO

A Civilização Brasileira S. A. deverá lançar por estes dias o novo livro do Virgilio Corrêa, "Alcovas da Historia", do qual o O JORNAL publica o suggestivo capitulo abaixo por especial deferencia dos editores:

Existe, ha muitos annos, no Brasil, uma corrente de escriptores que vem procurando redimir Calabar da pecha de traidor que a historia lhe deu. Essa corrente tem, na actualidade, na sua primeira linha a figura illustre do professor Assis Cintra, que acaba de publicar o volume "Rehabilitação Historica de Calabar".

Assis Cintra é incontestavelmente um homem de immenso valor pela cultura, pela intelligencia, pelo labor e pela extraordinaria capacidade de pesquisa.

As suas affirmações, os seus argumentos e as suas contraditas são sempre respeitaveis, mesmo para os seus oppositores, pelo grande fundo de erudição que encaram e pela larga luz que projectam sobre o assumpto.

—

Além disso é uma cretura delicada o professor Assis Cintra.

Num paiz como o nosso, onde só se sabe discutir de cacete na mão e com vocabulario aggressivo no bico da penna, elle discute educadamente, acatando e respeitando o adversario.

Na "Rehabilitação Historica de Calabar" dá-nos a honra de contradictar o que na "Terra de Santa Cruz" escrevemos sobre a personalidade do rastou Calabar a que hollandezes sileira.

Fal-o, porém, com tão finas maneiras de homem de educação que eu me sinto honrado de ter tido a sua contradita.

Para o erudito professor Assis Cintra, como para toda a corrente que elle dirige, foi o patriotismo que arrastou Calabar a seguir os hollandezes contra os brasileiros.

Percebeu Calabar que nas mãos dos luso-hespanhóes o Brasil não progrediria no ponto de vista economico e no ponto de vista liberal. Passou-se então para os flamengos, porque nos flamengos viu os propulsores da evolução da nossa patria.

O argumento é impressionante, mas não tem consistencia. Calabar, embora vivo, intelligente, sagaz, não tinha luzes para alcançar essas subtilezas que na época, ninguem alcançou.

E mais ainda: não tinha elle prova nenhuma das qualidades colonizadoras da Hollanda.

Não tinha. O dominio hollandez, no Brasil, abrange tres periodos distinctos: o pré-Nassau, o de Nassau e o post-Nassau.

Dos tres um só é brilhante e de incontestavel utilidade para o nosso paiz — o segundo. O ultimo é o dos erros, das violencias e da ganancia que produzem a revolução restauradora. O primeiro é o da guerra cruel para conquistar a terra invadida.

E Calabar passou-se para os flamengos no primeiro periodo. E, quando se passou não tinham os hollandezes demonstrado em Pernambuco nenhuma virtude administrativa e colonizadora.

Havia dois annos e tanto que elles viviam atribuladamente no pedacinho de terra que é o actual bairro do Recife, ensanduichados de um lado pelo mar e do outro pelos patriotas pernambucanos que, em guerra feroz, lhes não permittiam dar um passo adeante.

Para o professor Assis Cintra, como para toda a corrente que elle dirige com o seu alto saber historico, foi exclusivamente o patriotismo que atirou Calabar nos braços dos argentarios da Companhia das Indias Occidentaes.

Mas onde as provas dessa commovedora abnegação patriotica? Apenas, apenas a carta que o Judas nacional escreveu a Mathias de Albuquerque, na qual affirma que se retira para o campo hollandez "não como traidor, mas como patriota".

Para o illustre professor Assis Cintra, como para toda a corrente de que elle é a figura mais erudita, não foi o cheiro azinhavrado do dinheiro que fez Calabar abandonar as nossas trincheiras para se ir bater nas trincheiras inimigas.

Elle era desinterassado.

Onde as provas desse desinteresse? Uma affirmação do proprio Calabar na carta que acima alludimos e a affirmativa dos chefes hollandezes Aldienbert e Weerdenburg de que o transfuga, ao bandear-se, recusara dinheiro e honras.

Ora, Weerdenburg e Aldienbert tinham todo o interesse em mostrar que era por sinceridade de convicções e não por interesse monetario que se produziam as adhesões á Hollanda.

O desprendimento de Calabar por dinheiro e honras, dizem os seus defensores, era tanto que, honras e dinheiro das mais altas e do mais numeroso, Mathias de Albuquerque lhe offereceu e elle recusou.

Mas, a offerta do chefe das nossas forças foi feita depois da traição.

Calabar era sagacissimo. Bem sabia o odio que a sua defecção despertara nos arraiaes brasileiros e daria uma triste prova das suas qualidades

(Continua na 2ª pag.)

O "INDIFFERENTE"

Maria VIMAR

Na Repartição elle fôra alcunhado — o "Indifferente". Os collegas criticavam-no, embora lhe invejassem a calma quando, por exemplo, o chefe estava de máo humor ou uma reducção nos vencimentos vinha limitar ainda mais os gastos dos funccionarios modestos. Nessas occasiões o Theophilo alçava os hombros e esboçava o sorriso resignado dos vencidos. Se os companheiros, em um momento de folga, discutiam politica ou socialismo, o Indifferente, consultado, respondia reprimindo bocejos: — Ora, não interessa! A vida é tão curta! E' melhor deixar correr o barco...

Jámais o Indifferente lhes falara em pequenas. Ouvia as palestras dos outros, onde entravam "lourinhas do outro mundo", "morenas pr'á lá de bôas" e arrematava, quando todos se haviam jactado de suas conquistas:

— Mulheres... As pequenas são todas iguaes. Para que perder tempo pensando nellas? Não interessa!

O Theophilo noivo... Soube-se a grande novidade pela noticia publicada na secção social de um matutino. E os commentarios fervilhavam, cheios de malicia, quando surgiu, atrazado vinte minutos, o homem já agora considerado pelas collegas como a "esphynge" da repartição.

Os rapazes sorriram e as pequenas ficaram indignadas:

— Então o senhor vae casar sem gostar da moça?

— Eu não disse isso. Ella é minha prima e parece que gosta de mim. E' sympathica, boa dona de casa...

Durante uma semana as dactylographas tiveram um divertimento novo — parodiar o noivado do Theophilo. Ás vezes, simulavam, as mais gaiatas, a escolha da mobilia:

— Escuta, Theosinho, que acha você desta penteadeira?

— E' bôa, tem espelhos...

— Não é isso... pergunto se você a acha mais bonita que as outras...

Illustração de ALCEU

Por ultimo ninguem lhe pedia a opinião. Elle era um indifferente. Um homem que ouvia sem pestanejar as descomposturas dos superiores, que acolhia com um sorriso fatalista os córtes do já minguado salario e desdenhava entrar no assumpto das discussões dos collegas!

As dactylographas, meio curiosas meio despeitadas pela fria attenção com que o Theophilo as tratava, commentavam maliciosas:

— Eu quero ver o Indifferente no dia em que uma pequena "daquellas" entender de lhe virar a cabeça..

— Qual! Elle é assim aqui na repartição. Duvido que elle mantenha sempre essa attitude de philosopho...

Um dia uma noticia alvoroçante alarmou a repartição. Novo levante em São Paulo? O casamento do principe de Galles com uma parenta de Gandhi? Nada disso! — apenas o noivado de Theophilo.

Os rapazes não comprehendiam.

Despiu serenamente o casaco, arregaçou as mangas da camisa de riscadinho e ia sentar-se, depois de um rapido — bom dia — quando o chefe o mandou chamar. Com certeza ia ser censurado pelo desrespeito ao horario. Do gabinete do superior ouviram-se, dahi a momentos, as palavras meio severas meio conselheiras do chefe. Mas o Indifferente parece que nem se desculpou — saiu e, ao olhar indagador da archivista que passava, as mãos repletas de cartas e officios, respondeu alçando os hombros:

— Não interessa!

A' hora do café, cumprimentado pelos collegas, o Theophilo achou que devia explicar: — "Como vocês não ignoram, o casamento nunca me interessou, mas a "velha" tanto insistiu que resolvi fazer-lhe a vontade. Afinal, a vida é tão curta..,

— Não interessa... São todas parecidas...

Em vão tentaram arrancar-lhe alguns detalhes sobre o compromisso. Se as moças, habilmente, arriscavam uma pergunta indiscreta, os hombros do Theophilo cresciam, por um momento e voltavam á posição primitiva com a displicencia de um movimento habitual. Todos lastimavam a "pobre moça" que ia ligar seu destino ao daquelle homem para quem a vida era tão curta que não interessava pensar nella e nas suas multiplas complicações.

A archivista, a mais espevitada do grupo feminino, lastimava sinceramente a "coitadinha da prima do Theophilo" e affirmava:

— Se elle fosse meu noivo eu o sacudiria tanto que aquelle hombros ficariam desconjuntados. Só assim elle não os levantaria a cada momento...

(Continua na 2ª pag.)

O HOMEM LIVRE

Alvaro LADEIRA.

(Para O JORNAL)

Amigo meu e medico culto, chegado recentemente da Europa, como espirito indagador que é, teve opportunidade de verificar de perto o movimento social na Hespanha, que se torna muito favoravel ás reformas communistas.

Homem rico, aristocrata por natureza, intelligencia facil de artista, de sensibilidade requintada, certamente não veiu bem impressionado com as suas observações, nessa viagem amavel de turista, em busca de sensações bizarras para a sua alma fatigada de 34 annos, entristecida na ociosidade côr de rosa, em gozo permanente, entre o luxo e o prazer.

Voltou, portanto, de máo humor, quasi intoleravel, mais sceptico ainda. De nada lhe valeu a longa travessia pelos mares do ameno continente, encantando-se nas deliciosas paisagens marinhas. A' cata de uma cura de repouso para os seus nervos lassos, só encontrou um aborrecimento maior, criticando a oppressão que soffreu por parte do povo da Hespanha que procura seguir as directrizes do camarada Stalin, (elle completou 54 annos no dia 20 de dezembro e a sua saude está tão lustrosa como uma bota de cossaco) para resolver os seus angustiados problemas sociaes.

Disse-me elle que essa irritação provinha, realmente, da falta de liberdade.

Tinha a impressão exacta de ser um perseguido no territorio, porque não podia agir como cidadão do mundo, á sua vontade, como simples passageiro, de terra em terra. Entre um sorriso de mofa e outro de desprezo, fez-me referencias pouco lisonjeiras a respeito do paiz de Cervantes, concernentes aos ultimos acontecimentos politicos que fazem evoluir os direitos do homem, no curso do seu viver anormal.

* *

Contou-nos factos baseados na propria experiencia, durante a sua estada ali, que o incommodaram bastante.

Entre muitas coisas, citou-me varios episodios que ouvi prazenteiramente, e dentre estes, os seguintes e interessantes: saindo á rua, deteve-se em palestra cordeal com uma mundana.

Por causa disso, foi chamado á attenção, como se elle commettesse um grave erro contra a bôa moral. As altas camadas não permittem esses gestos de simplicidade. Mas o meu amigo, consciente dos inuteis preconceitos, revoltou-se contra essa especie de prepotencia. Em outra occasião, acompanhando gentil senhorita num passeio, a sós, tomou um automovel. Bastou que procedesse assim para que uma escolta de curiosos se puzesse no seu encalço, procurando evitar possiveis complicações...

Nas casas de chá, esteve sempre na obrigação de pagar a gorgeta aos garçons. E' que, em cada conta apresentada, vinha incluido o desconto a que tinha direito o mesmo servidor, designado pelo accordo do syndicato.

Além disso, era attendido com arrogancia e superioridade. Passando em Barcelona — cidade syndicalizada, por excellencia — foi interpellado com violencia pelo varredor da rua, porque lhe tomára a deanteira, quando este estava em meio ao seu mistér. Viajando num omnibus elegante, sujeitou-se a sentar-se ao lado de um estivador grosseiro que tresandava, em todo o herculeo corpo, um suor desagradavel de sujo.

Ali não ha, positivamente, distincção de classe. Todos, mais ou menos, são iguaes. Queixou-se da indifferença das mulheres e da hostilidade social.

Para fazer uma conferencia e dar um recital de declamação, fez ingentes esforços para conseguir taes objectivos. Escravizado desse modo, só angariou antipathias, geradas num ambiente que não era o seu. Estava convicto da supremacia do proletariado. Um criado torna-se patrão, pelas exigencias outorgadas pelos direitos de classe.

* *

Mas isso será communismo mesmo ou socialismo, ou hitlerismo, ou fascismo? — interroguei commigo mesmo, pela variada complicação dos factos.

E elle, rememorando:

— Imagine você, em minha situação de simples peregrino e que se dispõe, apenas, a descortinar paisagens. Em certa occasião, tive de adiar uma viagem. Promptas as malas, a passagem adquirida, tive de ficar, sem querer, de braços cruzados no hotel, porque não encontrava conducção. Estavam, em gréve geral, os motoristas. De outra feita, soube que o commercio cerrára o dia inteiro as portas. Os taxis estavam paralyzados. Parecia um dia feriado. Vim a saber a razão daquillo: num conflicto travado entre a policia e estivadores, um destes morrera, dias depois. Em homenagem ao morto num combate politico, a capital toda, em signal de luto e protesto vehemente, chorava o nosso desconhecido heróe!...

* *

— Ora — commentava ainda, com resquicios de rancor e certo tédio — eu sou aristocrata, você comprehende Tenho, em minhas veias, sangue azul. Sou dilettante e estou habituado a ser attendido nas menores manifestações dos meus desejos. Vi-me tolhido nas minhas pretensões de predominio, rebaixado á humilhante condição de um lacaio. Mutilado no meu "snobismo", acostumado ás graças do dinheiro — que me collocam em estado de superioridade — sentia-me espezinhado naquelle ambiente hostil. E, horrorizado com aquella situação mesquinha, tratei de voltar para o meu paiz. E, dando de hombros, mascando o meu cigarro, num gesto de positiva displicencia, depois de soffrer tamanho vexame, então é que pude considerar sobre o prodigio desta terra, onde se respira a largos haustos.

Livre, póde passear, com intelligencia e liberdade, o seu sêr, gozando as regalias que lhe dá o Estado e a sociedade (?) Tratei, num instante, de fugir.

Calçando as minhas nobres luvas de estheta consummado e sacudindo, numa attitude ironica, o sobretudo de golla de velludo negro, no corpo mais magro, lembrei-me commovidamente que, afinal de contas e apesar do clima, aqui é o logar ainda indicado para os discipulos de Peter Greig. Descancei, numa manhã dourada, os hombros por sobre a poltrona auspiciosa do primeiro transatlantico que passou e, liberto, emfim, da crise social soffrida, vejo-me de novo sob o Cruzeiro do Sul, trazendo apenas, da ronda soturna, a recordação fidalga dos meus aristocraticos que visitei nas minhas formosas horas de ocio artistico e que ficaram affeitos discretamente no espirito sonhador, quando me detinha, em extase puro, como que ajoelhado numa nave illuminada, deante da luz serena que me fulgia — na alma pelos olhos, meditando deante das Virgens delicadas de Murillo e das manchas imprevistas do precioso Velasquez...

A PROVA DO CHEQUE

CONTO DE MALBA TAHAN

DESENHO DE F. ACQUARONE

I

Meu nome é Imedim Bem-Zalan e sou natural de Damasco.

Muito cêdo tive a infelicidade de perder meu pae e achei-me, com minha mãe e meus irmãos, em completo desamparo. Um bom mercador, que morava nas vizinhanças de nossa casa, tomou-me sob sua protecção. Graças ao inestimavel auxilio desse generoso protector, obtive meios que me permittiram estudar com os mestres e adquirir, assim, os variados conhecimentos que hoje possuo, e de que me tenho valido nos transes mais difficeis da vida.

Ha cerca de dois annos, mais ou menos, a marcha serena da minha existencia foi perturbada por um acontecimento imprevisto. Salomão Maiard, assim se chamava o meu pae adoptivo, obrigado a partir para Jerusalém, em virtude de um chamado urgente, deixou entregue aos meus cuidados todos os haveres que possuia, inclusive uma pequena caixa, na qual se guardavam mil sequins de ouro. Recommendou-me que zelasse com o maior desvello pelos seus bens e riquezas, pois só ao fim de um anno talvez, liquidados os seus negocios na Palestina, poderia regressar dessa longa jornada ao paiz dos israelitas.

Jurei que tudo faria para corresponder á honrosa confiança que elle em mim depositava; e, na manhã seguinte, depois da primeira préce, tive a tristeza de vêl-o partir com uma grande caravana de mercadores judeus.

O velho Salomão deixára para as minhas despezas quantia razoavel, com a qual eu poderia viver, sem privações, durante um anno.

Resolvido, entretanto, a auxiliar minha mãe, como sempre fizera — afim de attenuar-lhe a penuria em que vivia — deliberei obter um emprego que me permittisse, embora com sacrificio, augmentar os meus recursos pecuniarios.

II

Naquelle tempo, vivia em Damasco um mercador chamado Abder Ali-Madyan, cujo nome brilhava á luz do prestigio que os mussulmanos attribuem aos que têm ouro em abundancia, oasis e caravanas. Informado de que o sheik procurava um secretario, apresentei-me em sua nobilissima residencia á hora marcada, esperançoso em obter o vantajoso emprego.

Recebeu-me á porta um escravo baixote, vestido á moda syria, e tendo declarado a razão da minha presença, fui conduzido até um bello salão, onde deparei varias outras pessôas que aguardavam a audiencia do sheik. Entre os presentes reconheci os incorrigiveis An-Haf e Mahammed, "O Gago", escribas de poucas luzes, que se tornaram famosos entre os damascenos, em razão da falta de discrição e honestidade com que desempenhavam as tarefas mais sérias de que se encarregavam.

A fantasia popular não exaggerava ao attribuir ao poderoso Abder Maydan uma opulencia quasi legendaria.

A sua deslumbrante moradia, cuja construcção obedecera ao plano de um escravo christão, ostentava o luxo e a riqueza de um serralho imperial; havia por toda parte valiosas alcatifas, e no salão poligonal em que nos achavamos, as paredes internas eram cobertas por figuras geometricas coloridas, entrelaçadas em harmoniosas combinações. Menos deslumbravam os adornos e pedrarias do que a arte e o fino gosto com que tudo ali era arranjado.

Quando o sheik surgiu, como um principe das "Mil e uma Noites" acompanhado de seus intimos auxiliares, levantámo-nos respeitosamente e fizemos o salam. Com um ligeiro aceno, o fidalgo agradeceu-nos a saudação.

Um velhote nervoso, de olhos embaciados, que se puzera a um canto depois de curvar-se varias vezes, desmanchando-se em repetidos salamaleques, approximou-se do sheik e entregou-lhe um documento que trazia em rôlo, preso por uma fita azulada.

O sheik tomou do pergaminho desenrolou-o lentamente, e sobre os vagos caracteres ali traçados, correu displicente o olhar.

— Yalá! — exclamou, devolvendo ao velhote o documento. Não me convém a sua proposta. Acho-a descabida. Seria um absurdo que eu comprasse um escravo por um preço elevado sem adquirir, nessa transacção, a pelle desse escravo! Que disparate! Onde já se viu semelhante despauterio?

— Sheik dos sheikes! — acudiu pressuroso o velhinho, estorcendo os dedos. Trata-se, como já vos disse mais de uma vez, de um caso excepcional. A pelle do escravo a que me refiro, não lhe pertence. Posso contar-vos.

— Pelas barbas de Mahomé — atalhou, colerico, o sheik. Não me interessa o saber como se chegou a essa situação inverosivel e ante-humana; não me animo tampouco, a ouvir a historia desse escravo martyrizado pela escravidão! Já estou farto de casos excepcionaes! Os homens de imaginação baratearam o impossivel. Só os factos sobejamente vulgares e rotineiros é que a mim me parecem realmente excepcionaes!

E, isso dizendo, voltou-se para um dos homens que se achavam perfilados, aguardando ordens, e murmurou seccamente:

— Leva daqui este importuno!

Acompanhei, como o olhar ainda o velhote nervoso que se retirava aos trancos, levado pelo braço herculeo de um guarda. Sua figura pareceu-me cheia de mysterio. Que extranho caso seria aquelle do escravo que não era dono da propria pelle? Algum dia — pensei — mesmo que seja para tanto obrigado a contar todos os pellos de um camello, hei de descobrir o paradeiro desse singular mussulmano para delle ouvir aquelle "caso excepcional" a que o sheik não déra a menor importancia.

III

Tendo saido o velhote de roupa cinzenta, ficaram apenas, aguardando a decisão do sheik, os que pretendiam o logar de secretario. Eram em numero de quatro: eu, os dois escribas deshonestos (aos quaes já me referi) e um typo pallido, alto como uma girafa e muito magro, que não cessava de sacudir a cabeça para baixo e para cima, como se quizesse, por antecipação, concordar com alguma coisa que ia ouvir de alguem.

— Sou avesso á pratica de injustiça — começou o sheik — e não quero, pois, errar na escolha do meu novo secretario. Conforme costumo proceder em taes casos, vou submettel-os a uma pequena prova, que será simples e summaria. Aquelle que se sair com mais brilho e revelar maior habilidade, será por mim escolhido. Ali, sobre aquella mesa, está o material necessario. Cada um dos candidatos poderá escrever a seu belprazer o que muito bem entender, de modo a revelar intelligencia e cultura!

Ao perigoso Annaf, que se achava na frente, cabia, no caso, a iniciativa. Approximou-se da mesa, tomou do calamo e de uma folha em branco, e, depois de sentar-se sobre uma almofada, escreveu varias linhas

(Continua na 4ª pag.)

O Organista Cégo

(Para O JORNAL)

O orgão vae destruindo, ao extase auditivo,
a treva que empareda o cego! E' inexistente,
em torno, para elle, o artista, esse ambiente
que é a physica expressão do mundo objectivo!

Nenhuma ideação do real é o suggestivo
encanto musical do rythmo nascente!
O artista imaginando em som é o transcendente
demiurgo de outro olhar astral, subjectivo.

Enxerga na escalada, animica, infinita,
que é a propria exaltação da alma extasiada,
os sons dessa amplidão siderea que palpita!

A imagem do increado é a musica sonhada!
E a esphéra, constellada em rythmos, gravita
fulgindo em cada nota a estrella imaginada!

AUSTEN AMARO

STELLA AMARO illustrou.

CALABAR

(Continuação da 1ª pag.)

de argucia se voltasse áquelles arraiaes, correndo atraz das offertas de Mathias.

Toda a argumentação em favor do mameluco de Porto Calvo é assim fragil, inconsistente.

A vida de Calabar é triste, vergonhosa.

Não ha intelligencia, não ha erudição capaz de limpal-a.

* * *

Quem era Calabar?

Uns dizem-no mulato, outros mameluco. Que era mestiço concordam todos.

E brasileiro desgraçadamente: nasceu em Porto Calvo, no actual Estado de Alagôas.

Na escala chronologica é o primeiro Judas nacional. E tambem na escala da vilania: nenhum trahidor, dos nossos trahidores historicos, se sentiu tão bem na trahição e a exerceu com tanto prazer e tanto requinte. E nenhum causou tão grandes males a tanta gente. Nem mesmo Joaquim Silverio, que perdeu toda uma geração de homens illustres, deu tão grande numero de victimas ao paiz.

Ao passar para os hollandezes, Domingos Fernandes Calabar (era esse o seu nome inteiro) passou-se com toda a sua formidavel bagagem de torpezas.

Não se satisfazia em ensinar aos invasores os caminhos que os levavam á victoria. Preparava cuidadosamente a nossa derrota, ora urdindo emboscadas, ora usando perfidias, ora seduzindo caciques poderosos e botando contra os nossos aldeias aguerridas, ora massacrando os defensores da terra invadida.

Das creaturas que o destino escolheu para pôr Calabar no mundo só de sua mãe se sabe o nome: Angela Alvares.

Com uma mulher affirma-se com segurança que elle teve ligação amorosa. E dessa mulher só se sabe o primeiro nome — Barbara.

Com ella deu ao mundo um filho. Por engrossamento, por interesse ou gratidão, o homem que o trahidor escolheu para padrinho do pequeno foi o general Segismundo von Schkoppe, o general chefe hollandez.

Era Calabar uma creatura ignorante?

Para o tempo em que viveu, não. Se são do seu proprio punho (o que não parece certo) as cartas que têm a sua assignatura pode-se até dizer que o seu gráo de cultura era, para o Brasil da época, acima do nivel normal.

Mas, o que não ha duvida é que elle era esperto, arguto e de uma intelligencia vivissima.

E valente e destemindo. E principalmente com uma grande pratica de guerra, da guerra irregular que se fazia no Brasil. E, mais do que tudo, conhecedor da terra, dos recantos e escaninhos mais obscuros da região em que se desenrolava a conquista batava.

Foi principalmente esta ultima qualidade que despertou nos flamengos o interesse de attrahil-o.

A sua passagem para o serviço de Hollanda é o facto mais importante daquelle primeiro periodo da occupação hollandeza.

Sem Calabar os flamengos talvez não tivessem tomado conta da terra pernambucana.

E para elles era tão preciosa a figura do mameluco trahidor, que lhe deram grandes postos, muita honra, muito dinheiro, e até lhe reservaram uma cadeira de destaque nas sessões dos Conselhos dos Dezenove.

Depois da triste defecção, os chefes da guerra hollandeza não fizeram mais nada sem ouvir Calabar. A sua palavra era respeitada, os seus conselhos um oraculo.

Pode-se dizer que elle foi o general dos generaes flamengos.

Não é exaggero dizer-se que a defecção de Calabar resolveu a sorte dos hollandezes.

Não tivessem elles o concurso da habilidade, da audacia, da vilania e dos conhecimentos praticos do filho de Angela Alvares, não dominariam no norte do Brasil.

Basta attentar para o panorama do momento. E' em 1632 que Calabar se passa para os flamengos. A historia conhece a data certa: 20 de Abril. Desde Fevereiro de 1630 que os hollandezes tinham desembarcado em Pernambuco. A occupação, portanto, já durava dois annos e alguns dias.

Mas qual a situação dos occupadores? A mais triste e desesperada. Não haviam, por bem dizer, conquistado nada.

De facto, nas mãos não tinham senão o Recife e o Forte de Orange, na ilha de Itamaracá. Mas a conquista da ilha não passava da orla da praia, onde estava collocado o forte.

Quanto ao Recife o caso era peor. Dominavam apenas a pequena area da pequenina cidade.

Em vez de sitiantes não passavam de sitiados. Fóra do ambito da cidade não podiam dar um passo. Os patriotas pernambucanos, sempre vigilantes, não lhes permittiam a mais pequena liberdade, acossando-os com uma fuzilaria mortifera e armando emboscadas funestas. Nem os fructos dos pomares visinhos elles podiam apanhar. Nem a agua dos regatos podiam beber. A' menor afoiteza, ao menor descuido, dizimavam-nos as balas dos defensores da terra invadida.

Uma vida infernal, miseravel, enlouquecedora.

A agua que se bebia, era a agua salobra e grossa das cisternas cavadas á beira-mar. Havia perigo até em passar-se de uma para outra rua.

Esses estranhos conquistadores não podiam comer nada da terra conquistada. Da Hollanda vinha-lhes tudo: carne em conserva, as bebidas, farinhas, doces. Até a lenha para cozinhar, dizem os chronistas, vinha da Hollanda, porque os dominados nem lenha permittiam que os dominadores apanhassem no matto.

Tornava-se a situação tão alarmante que na Companhia já se pensava em desistir da conquista do Brasil. As acções da Companhia, pela gravidade daquellas vicissitudes, estavam sendo cotadas com sessenta por cento de perda.

Foi nesse momento melindroso, nesse instante de desespero extremo que chegou Calabar.

Muda-se immediatamente o scenario.

Começam, para os intrusos, as victorias e, para nós, desgraçadamente, as derrotas e as angustias.

Os hollandezes só necessitavam de alguem que os guiasse, porque tropa, armas e munições elles tinham.

As victorias eram para elles um problema geographico: não as teriam emquanto não encontrassem alguem que conhecesse minuciosamente a topographia da região.

Havia tambem um outro problema: o dos processos de guerrear, usados pelos brasileiros. A's emboscadas, ás sortidas, ás surprezas, deviam-se oppor sortidas, surprezas e emboscadas, e os invasores não as sabiam preparar.

Calabar resolveria tudo isso. Fôra dos nossos. E dentro os nossos, ninguem sabia palmilhar tão bem o terreno, ninguem tinha mais engenho em armar uma partida.

* * *

Sente-se que Calabar, ao trahir os companheiros, teve necessidade de mostrar serviços para acreditar-se aos olhos hollandezes.

No começo, não podiam os flamengos depositar-lhe confiança, não só porque ninguem confia em traidores, como porque Calabar vinha das melhores legiões que defendiam a terra brasileira.

Pertencia áquelle formidavel reducto de patriotas que se chamou o Arraial de Bom Jesus. E havia sido durante dois annos um excellente legionario, bravo, incansavel, sagaz e destemeroso. Até o sangue dera para restaurar a terra pernambucana: a 14 de Março de 1630, num combate das forças do Arraial com as forças do tenente-coronel hollandez Adolpho Tuerlest, fôra ferido com gravidade.

Só bons serviços poderiam recommendal-o ás hostes a que se vendera. E elle se mostra pressuroso em prestar os serviços. Abandonando os brasileiros a 20 de Abril (1632), no dia daquelle mez guiava o general Theodoro Weerdenburg para o assalto á villa de Iguarussu'.

E' um ataque miseravel, urdido com os requintes da ignominia de um bandido que se quer acreditar á estima dos que lhe pagam.

Weerdenburg commanda 1.500 homens e Calabar 400. Na noite de 30 de Abril saem cautelosamente do Recife, em silencio atravessam as ruinas de Olinda, e, calados, caminham para Iguarussu'.

Chovera na vespera. Os rios estão cheios e é necessario atravessal-os a vau. A escuridão da noite é profunda, não se enxerga um palmo deante dos olhos. Weerdenburg está vigilante junto de Calabar.

Aquella marcha pelas trevas da noite, é tão fóra das normas militares usadas pelos flamengos, que elle está a pensar numa armadilha preparada pelo trahidor. Matal-o-á no instante em que se convencer da traição.

E a tropa, com difficuldade, vae rompendo as sombras, atravessando sorrateiramente os riachos, os alagadiços, engenhos, os povoados.

Se forem percebidos pela gente dos reductos brasileiros estarão irremediavelmente dizimados. E' madrugada quando, no caminho, topam com uns carroceiros que guiam os carros. Esses homens irão, de certo, avisar os pernambucanos. E ali mesmo os degollam friamenet.

E' ás 8 horas da manhã que os assaltantes entram em Iguarussu'. Dia santo. A população está na igreja ouvindo missa.

Para começar degollam-se trinta pessoas das mais destacadas. Prendem-se frades. O sacerdote que diz a missa é trazido para a rua e passeado carnavalescamente. Segue-se o saque. Das orelhas das senhoras arrancam-se os brincos. E' tão forte o desenfreio que se tiram os anneis das mulheres cortando-se-lhes os dedos. Limpam-se de joias e valores as igrejas, as casas ricas, as casas do commercio. Muito dinheiro, muita prata, muito ouro.

Os 400 homens de Calabar servem para carregar os ricos despojos. Victoria brilhante.

Os hollandezes comprehendem que, com Calabar, tinham adquirido o grande elemento dos triumphos.

E o trahidor passa a ser uma creatura preciosa, tão importante como qualquer dos chefes flamengos.

E o ataque de Iguarussu' tão alto eleva a reputação de Calabar que os hollandezes lhe collocam no braço imponentes divisas de capitão.

Dahi por deante é elle, no Recife, figura de relevo tangivel. Não se toma uma medida militar sem se lhe ouvir a palavra. Os generaes, de bom grado, annullam-se: elle é o estrategista da guerra.

E' um auxiliar preciosissimo.

Não é necessario pedir-lhe serviços. Elle é que os offerece abundantemente aos que lhe pagam. Todos os ataques que se fazem, desde que se colloca ao lado dos flamengos, elle é que os suggere e os planeja.

Após o assalto de Iguarussu', o golpe mais importante daquelles primeiros tempos é o do rio Formoso.

Pode-se chamar a guerra hollandeza o periodo fulugido do heroismo brasileiro. Episodios grandiosos, epicos, emocionantes, encontram-se a cada passo.

Esse do ataque do rio Formoso é de tal belleza que a bravura dos nossos soldados adquire tons legendarios.

Rio Formoso é um pequeno reducto que vem causando grandes incommodos aos invasores. A sua guarnição é insignificante: 20 homens apenas. Quanto ao poder, dous canhões unicamente. Commanda-a Pedro de Albuquerque.

Para combater esses 20 homens Calabar leva nada menos de 600 hollandezes.

O assalto é brutal. Apesar da superioridade formidavel dos atacantes, o forte resiste. Resiste a quatro arremettidas, a quatro ataques.

Mas os defensores vão morrendo, um a um, á violencia da offensiva. Já restam poucos.

Calabar mais uma vez manda intimar o forte a que se renda.

Pedro Albuquerque sabe a tempera dos homens que commanda e responde altivamente:

— Só nos entregaremos quando não houver mais aqui dentro uma creatura viva.

E de facto assim foi.

Num certo momento, os dois canhões emmudeceram. Não se ouviu mais nenhum rumor de fuzilaria.

Na verdade, o reducto do rio Formoso não capitulou. Dentro daquellas paredes não houve ninguem que se entregasse.

Os flamengos conquistaram-no só depois de não mais haver um braço com vida para empunhar uma espingarda. Quando as tropas inimigas penetram no forte todos os defensores estão tombados mortos.

Apenas um homem vivo — o commandante. Mas tão mal ferido que se não dava nada pela sua vida.

Assim como os viciados, á proporção que se envenenam, se comprezem com maiores doses de entorpecentes, Calabar, quanto mais torpezas praticava, mais multiplicava a pratica das torpezas.

A sua actividade militar contra os patriotas pernambucanos é incrivel.

Em Novembro de 1632 ataca Salinas com insuccesso; depois Serinhaem queimando os engenhos dos arredores. Em Dezembro assalta Itamaracá; em Março de 33 investe contra o forte de Afogados: são 3.000 hollandezes contra pernambucanos, mas o forte só se entrega depois de pôr fora de combate duas centenas de inimigos.

Dous mezes depois, no fim da primeira quinzena de Maio, bota-se contra as forças da fóz do rio Manguaba e, em Junho, com Schkoppe, apodera-se de Conceição, na ilha de Itamaracá.

Não pára mais. Ataca de novo Iguarussu', ataca Goyanna, investe contra o Arraial de Bom Jesus, sem conseguir victoria.

Victoria vae elle conseguir no Rio Grande do Norte, quando surprehende o forte dos Tres Reis Magos. Combate-se mais de 24 horas e o forte, com a sua artilharia desmontada, é obrigado a capitular.

E o trahidor guia os hollandezes para o insuccesso da primeira tentativa de conquista da Parahyba, em seguida para a investida mais feliz no Cabo de Santo Agostinho e mais tarde para a conquista definitiva da terra parahybana.

De toda esta espantosa actividade militar, o episodio curioso é o do primeiro assalto ao Arraial de Bom Jesus.

No naufragio moral a que o destino o levou, Calabar foi atirando ao mar o lastro de bons sentimentos que outr'ora porventura, existira no fundo de sua alma. Até os sentimentos religiosos sacrificou.

A primeira surpreza contra o Arraial de Bom Jesus foi feita a 24 de Março de 1633. Uma quinta-feira maior.

Os dias da semana santa são dias de paz e recolhimento. Não se aggridem inimigos; os corações estão voltados para o céo.

Calabar conhece bem a alma dos brasileiros, seus antigos companheiros de lutas do Arraial.

Sabe que na manhã daquelle dia, elles estão recolhidos nos templos assistindo os officios quaresmaes.

Surprehender o reducto á hora da missa, é victoria segura.

E a arremettida, se faz á hora em que o Arraial inteiro está distrahido com as ceremonias da semana santa.

O embate é violento. Mas os pernambucanos saem vencedores.

Um dos primeiros a morrer é o proprio governador hollandez, o coronel Rembach.

(Continua na 3ª pag.)

O "INDIFFERENTE"

(Conclusão da 1ª pag.)

E o Indifferente casou. Casou sem espalhafato, sem convites impressos nem lua de mel em Petropolis. Os collegas não foram convidados. Elle desculpou-se, dizendo que não iria á igreja, tudo seria realizado com a presença dos parentes. Mais ninguem. Afinal, o casamento é uma ceremonia como outra qualquer e elle não gostava de apparato. Não interessa!

Não houve quem acreditasse na existencia de uma gramma de felicidade naquella união. Julgavam o Theophilo imperturbavel, ouvindo continuas admoestações da esposa e esta chorando, arrependida de se ter casado com um homem que lhe respondia quando ella perguntava se elle gostaria de comer torradinhas na refeição da manhã: — Ora, não interessa!

Nos quinze minutos dedicados ao café e aos commentarios, dizia a archivista:

— O Theophilo, depois de casado, "nã oé o mesmo homem", vocês já notaram? Ha dias vi-o discutindo com o continuo (elle, que nunca havia elevado a voz!) e hoje resmungou quando o dr. Monteiro o chamou duas vezes a seguir (elle, que era a paciencia personificada!)

De facto, o Indifferente estava outro. Chegou, mesmo, a interessar-se por um caso escandaloso que os jornaes exploravam, emittindo umas opiniões pessimistas.

A archivista, ciosa de manter o posto de "boateira-mór" ou "bureau de informações", como a appellidaram, jurára descobrir a causa da mudança do Theophilo. E uma tarde, na hora preciosa do café, aproveitando a ausencia do Indifferente, reuniu a "turma" e explodiu:

— O Theophilo mudou de genio porque a mulher não sabe cozinhar!

— Ora, você hoje está sem graça, "dona Bureau", pensei que ia dizer outra coisa.

Mas já a bisbilhoteira exhibia, triumphante, um papel de carta, amarrotado, e exclamava:

— Aqui está a prova, leiam!

Todos reconheceram a calligraphia do rapaz traçada a capricho numa folha de papel que fôra atirada á cesta, talvez porque o dono se arrependesse do que escrevera. Naquelle momento a discrição fugiu espavorida ante aquelles pares de olhos que percorriam, curiosos, estas linhas:

"...mas é insupportavel meu amigo, preciso desabafar e só a ti me atrevo a confessar a minha infelicidade. Julguei que não haveria alteração alguma no curso da minha existencia, mas fui logrado, logrado por minha tia, por Eugenia, por todos. Minha mulher sabe que não posso pagar uma cozinheira. Ora, morando sózinhos, cumpre-lhe a obrigação de cozinhar, não acha você? Pois, meu caro, é uma desgraça! Sabe Deus o que lhe custa fazer o trivial, o ensopadinho e o cozido. Nem ao menos tem paladar! Sal de menos, sal ás toneladas! Nunca mais pude comer aquelles petiscos que sempre apreciei. Uma miseria! No entanto o dinheiro que lhe dou chega muito bem para..."

e aqui a penna estacára, exhausta e assustada com o diluvio de amarguras do infeliz marido.

Desde esse dia o Theophilo passou a ser considerado na repartição como um homem igual a qualquer outro. Não, elle não era tão Indifferente como diziam!

BABEL

Agrippino GRIECO.

Ainda me sinto meio atordoado? Onde diabo estive eu? Numa reunião de estivadores, numa camara sertaneja, num "meeting" contra o augmento dos alugueis? Em nada disso propriamente, e sim num logar onde ha um pouco de tudo isso. Venho de sair de uma assembléa de patriotas vociferadores.

Lá estive umas tres horas sem que ouvisse um unico discurso interessante. Nenhuma doutrina util, nenhuma phrase bella. Nada daquillo aproveitará em civismo ás gerações presentes, nem fornecerá aos futuros estudantes uma linda pagina a analysar, como nas velhas selectas em que vêm discursos de Francisco Octaviano, José Bonifacio e Ruy Barbosa.

As abelhas das anthologias desviar-se-ão cautelosamente dessas pobres flores de rhetorica. Taes oradores são homens que passam com o vento que lhes leva as palavras. Quem quer que se preoccupe com philosophia politica ou tenha algum gosto pelas bellas letras não deixará de horrorizar-se com toda aquella burlesca mediocracia.

A rigor, existem ali cinco ou seis creaturas em condições de bem legislar, de bem codificar, mas como que se deixaram contaminar pela vulgaridade circumstante e acabam tambem não fazendo coisa alguma, caindo na balburdia esteril, num bate-boca de habitação collectiva da Cidade Nova. Se qualquer delles tem uma idéa, occulta-a cautelosamente, com receio de que lhe cassem o mandato.

Não dando um bom exemplo, não dão siquer um bom conselho. Não são homens de partido, nem chegam a ser politicos isolados. Nas instituições vêem apenas as posições. Só têm o methodo da desordem.

Espiritos medicos, emquanto um confrade arenga para o microphone, em voz inaudivel, e o presidente garante ironico que ha um orador na tribuna, continuam a desenvolver em grupinhos a sua conversinha regional, com perfidias aos ausentes e anecdotas frascarias.

Não diremos como os maldizentes que a arca de Noé encalhou agora no cáes Pharoux, que na commissão dos 26 ha um bicho a mais, ou que, nesse "deserto de homens", surge apenas de longe em longe a corcova de algum camelo. Não o diremos porque, entre tantos filhos da Beocia, sempre existe um ou outro attico. Mas o caso é que esse elenco, com o seu repertorio de fatigadas metaphoras, de modo nenhum faz pensar na Camara dos Communs ou no Palacio Bourbon.

Nessa gente, a paixão da patria está carecendo de aphrodisiaco e faz pena o ar timido, a gaguez de primeira declaração de amor, de certos estreantes da casa.

Não dirigem os acontecimentos, mas são empurrados por elles.

Os medicos, se não são propriamente matadores do Brasil, estão a passar-lhe o attestado de obito e o pobre paiz é victima exactamente de um "superavit" de salvadores.

Mas nessa feira de truismos ha tambem uma arcadia. Encontram-se ahi dois ou tres poetas a recitar sonetos pelos cantos: como no naufragio do "Titanic", tocam violino emquanto o navio afunda.

Os proprios padres, esquecidos de Christo, talvez pensando que Christo é meio inactual neste seculo de Pilatos, ficaram "presentistas" á maneira dos demais: acabam assimilando os sentimentos ambientes, como naquella gruta em que o visitante fica tambem azul, da côr do ar da gruta. E nem servirão para ministrar a extrema-uncção á Republica, porque esta é leiga e morrerá sem sacramentos.

Os Bonapartes da casa são estrategistas que só vencem nas habeis retiradas, á moda do Kuropatkine da guerra russo-japoneza. Conhecendo todos os toques, preferem a todos, segundo já accentuou alguem, o toque de silencio.

Certos senhores carregam o ar de profunda abstracção proprio dos que não pensam em coisa alguma.

De um modo geral, as questões mais altas tornam-se ali deploravelmente rasteiras. Como que a mentalidade simplista de um João Simplicio anda a simplificar tudo aquillo.

Cada qual é o homem, não do seu credo, mas do seu estomago. No caso, as phrases civicas são simples flatulencias.

O sr. Irineu Joffily, que arranjou, em caracterização bellica, umas barbas de porta-machado do exercito portuguez, é tremendamente obscuro. Mais obscuro do que o proprio juiz Pontes de Miranda, aliás medalhado com um premio de clareza na Allemanha.

O sr. Nereu Ramos, que dispõe de um decimo de eleitorado municipal, dispõe de um terço de eloquencia.

Alguns pedagogos, mas nenhum delles é um educador da sociedade. São mestres de inercia, apesar de fazerem mais rumor que os zangões da Bolsa ou os leiloeiros da rua São José.

Quanto menos sabem o que querem mais gritam. Deputados do mesmo partido quasi se esmurram para demonstrar que estão perfeitamente de accordo. Só confraternizam verdadeiramente á hora de receber o subsidio, concordes só na folha de pagamento, e o unico "leader" que os congrega a todos é o funccionario do Thesouro.

Depois de fazer o poeta Casemiro caixeiro, jámais se contrariou com tanta força a vocação de alguem como ao fazer o sr. Medeiros Netto "leader" da maioria. E' como se chamassem um tocador de trombone para discorrer sobre as qualidades da ipecacuanha. O homem nasceu para obedecer, para seguir, e querem obrigal-o a commandar, a ir á frente. Dahi os seus rompantes de quem engrossa a voz afim de dar-se coragem e dahi os discursos autoritarios em que longamente aconselha os outros a serem breves.

As phrases-circulares do dr. Fernando Magalhães, orador que se annuncia mais que o Toddy, servem indifferentemente para os banquetes e os enterros.

Nenhum libellista ou polemista da tribuna e nenhum doutrinador objectivo: não ha em jogo um unico excitador de energias ou um unico multiplicador de actividades.

Gratifica-se quem achar o talento juridico do sr. Raul Fernandes, extraviado depois da sua viagem a Cuba. O sr. Carlos Maximiliano começa a ser Ruy Barbosa, mas é para alguns moradores de Jaguarão. Zelador do tumulo do conde de Frontin, o sr. Sampaio Corrêa começou inconsolavel como as viuvas de Malabar, mas acabará consolando-se como a matrona de Epheso.

O sr. Mauricio Cardoso, que sabe todas as linguas e ficou celebre por ter conversado em allemão com os allemães de Santa Catharina, em polonez com os polonezes do Paraná, em italiano com os italianos de S. Paulo e em hebraico com o sr. Herbert Moses, bem poderia servir de interprete nessa Babel constitucional.

Triste e frio como um tratado de anatomia, o dr. Leitão da Cunha, quando ouve falar em "coração da patria", murmura para si mesmo a definição que impoz, na Faculdade de Medicina, aos examinandos aterrorizados: "Coração, orgão musculoso que é o centro da circulação do sangue". Nesse particular, nada lhe occorre de mais lyrico. As metaphoras dos poetas verdamarellistas não influiram nunca nesse magarefe de annel de grão que quasi se sente tomado de ternuras voluptuosas ao remexer na salmoura de cadaveres da Santa Casa. Opposicionista discreto, tem tantos empregos officiaes quantos nomes possuia Edmundo Dantés no velho dramalhão de Dumas Pae. Mas não lhe faltam admiradores e um seu confrade disse-me certa vez enthusiasmado: "Precisavámos de muitos Leitões neste paiz!" Sim, evidentemente, muitos leitões não nos fariam mal algum...

As mais das vezes, esses mosaistas da citações não estão ligados pela coragem, pelo desejo da investida, mas por uma especie de pavor commum: reunem-se para tremer juntos.

O sr. João Penido é o mais laconico dos oradores. Só fala para pedir nova dose de Clarete no jantar. Podiam represental-o como a Harpocrates, o deus do silencio, de dedo no labio.

Já o sr. Carneiro de Rezende fala demais e faria Epimenides, que dormiu cincoenta e sete annos de uma assentada, dormir outros cincoenta e sete. Certamente os seus discursos são optimos: pena é que, nesses discursos, o exordio, a parte central e a peroração não valham grande coisa...

O home do sr. Levi Carneiro é uma dupla vocação. Ri-se o sr. Zoroastro de Gouvêa dos que proferem palavrões de civismo e é um dos poucos no palacio Tiradentes que sabem rir e fazem rir os demais.

Ah! os patriotas fumegantes, os que amam tanto o Brasil que vão ao extremo de comel-o, como dizem proceder certas tribus selvagens do Amazonas em relação aos parentes mortos!

Embora portador de umas sobrancelhas comparaveis a espinheiros bravios, o sr. Nogueira Penido, que se distinguiu sempre pela amabilidade eleitoral, gaba-se de ter apertado num só dia dez ou doze mil mãos de volantes cariocas. E' o Orpheu dos funccionarios publicos.

Ser orador não é muito, mas o sr. Jones Rocha nem siquer é orador. Simples collegial em delirio, sem o pittoresco dos outros rapazes.

Tambem o joven Henriquinho não engana ninguem com a sua imprevista paixão pela gente pobre do Districto. Esse rebento de casa rica foi sempre acariciado pelo destino, cresceu trepado nos joelhos da Fortuna e, no fundo, terá horror aos trapos e ao enxergão fedorento dos operarios suburbanos.

Não é o sr. Antonio Carlos, é La Fontaine quem dá a palavra a este deputado fluminense de nome de chimico allemão, fino e comprido, com um ar de girafa melancolica sempre a olhar para cima como quem procura um ramo de palmeira para roer.

No fabrico de alguns congressistas, feios a valer, devem ter cooperado os reinos animal, vegetal e mineral. A cara dessa gente só fica parecida em caricatura. Um delles é tão feio que dá idéa de ter sido concebido em época de carestia, quando o pae se preoccupava em excesso com o preço dos viveres e das roupas.

E, segundo me garantiu o admiravel poeta Augusto de Lima, se todos elles ficam ali firmes até o fim da sessão, não é por patriotismo e sim para garantir um "jeton" de presença, exactamente como na Academia de Letras.

Onde um Cayru', um Andrada authentico, um Ruy?

O Andrada de hoje é um Talleyrand de Juiz de Fóra, um caso teratologico de gentileza ironica, de risonho desdem por tudo, é um compendio de matreirice politica com um cameleão por "ex-libris". Afinal o que o salva é ser uma intelligencia agudissima e um comediante que se sabe comediante, emquanto outros comediantes se presumem apostolos e heróes. E ha uma especie de nobre compostura, de ritual, mesmo nas suas peores transigencias.

Mirabeau? Thiers? Nem Mirabeau Pimentel ou Thiers Cardoso.

A bancada paulista, de quem esperavamos uma fogosa combatividade, como que se excita para a refrega tomando, na sala do café, copazios de matte gelado. O sr. Alcantara, distraido do que lhe vae em redor, parece estar pensando na morte do bandeirante. Dona Carlota de Queiroz, para mulher, tem isto de prodigioso: quasi não fala.

Em summa: é esse o Reino dos Advogados, o Eden da chicana. Com a mesma convicção sonora com que o ex-senador Lopes Gonçalves citava hontem Bryce, os nossos congressistas citam agora o tratadista de direito constitucional Mirkine-Guetzévitch...

Os revolucionarios francezes comprazíam-se em plantar por todos os cantos a chamada Arvore da Liberdade. Se fosse desse tempo, o sr. Acurcio Torres, que é um orador de feijoada campestre saberia regal-a com os seus perdigotos.

Velho menestrel da democracia, romantico sem cabelleira, já tendo commemorado as suas bôdas de ouro com a rhetorica, o sr. J. J. Seabra ainda é, no meio destes rapazolas flaccidos, qualquer coisa de impressionante. E' um bello espectaculo ver-se esse intrepido javardo da primeira Republica resistir á matilha de aparteadores da segunda. Certo, o seu Jota-Jota não vale o Jota-Jota de Rousseau, mas persiste não sei que singular autoridade nesse quasi octogenario resmungão que combateu a monarchia e foi desterrado por Floriano Peixoto.

O medico Xavier de Oliveira, que todos sabem um Apollo nordestino, continua indignado com os que querem estragar a nossa raça e oppõe-se tenazmente á immigração dos assyrios.

Em seu mestre Miguel Couto ha uma especie de amavel aphonia. O homem, á força de querer ser delicado com os circumstantes, acabou baixando tanto a voz, argumentando com tal subtileza, que a gente não lhe entende coisa alguma ou entende exactamente o contrario do que elle quer dizer. Ainda ha dias, falou contra os japonezes e muitos tiveram a impressão de que elle era a favor, applaudindo-o em applausos que na realidade se deviam destinar aos seus adversarios.

Com que naturalidade fala mal o sr. Bias Fortes! A falta de eloquencia não exige nelle esforço nenhum. Dizem-me ter sido elle que, de uma feita, pretendeu apresentar aqui na Camara um projecto mandando uniformizar a policia secreta do Rio.

E' pena que o sr. Fanfa Ribas não aproveite um tão bello nome de pamphletario.

O sr. Francisco Rocha, que não se destaca nem siquer na eloquencia a varejo do aparte, dá a impressão de deixar chapéo e cabeça no vestiario.

Mudando de categoria ophidica, o sr. Cunha Vasconcellos passou de surucucu' a sucury, tendo agora um ar repousado de giboia que digere, sem os irrequietos botes policiaes de outrora. Representa o Acre, que tem dois deputados, eleitos por dois partidos differentes e sendo cada um delles "leader" de si mesmo.

Como no epigramma de Benavente, Hugo Napoleão não é uma coisa nem outra.

O rei dom Luiz I de Portugal traduziu o "Hamlet" de Shakespeare. Fazendo o que lhe era possivel, dentro dos parcos recursos do Thesouro de Aracaju', o sr. Rodrigues Doria, quando presidente de Sergipe, apenas commentou o "Hamlet". Agora está de labio mudo.

Tão mudo quanto é surdo o sr. Tirelli, commodoro da flotilha amazonica, Nelson de um canhoneio de pororocas.

E ha ainda de quebra, entre estes Lycurgos da Magna Carta, um taifeiro, cuja syntaxe produz enjôos em terra firme, e um garçon de restaurante, que, no dia do pagamento, embolsa o subsidio e ainda fica algum tempo indeciso deante do "guichet" como quem espera a gorgeta...

QUINTA SINFONIA

NOEMIA

(EM TORNO DO "POEMA DO DESTINO", DE BEETHOVEN)

Illustração de NOEMIA — J. SALLIS GOULART

(Para O JORNAL)

Destino ! Destino !
Batem as quatro notas... pancadas... arietes
que batem nas portas de chumbo da vida,
molhadas e grossas de alma...
Pejadas... molhadas como as côres das flôres molhadas de orvalho...
Pancadas soturnas, profundas, que ecoam
nas furnas sombrias da noite...
Destino !... Destino !...
Oh Christo, que ascendes em extase, envolto em mysterios tão grandes,
espiritualiza, fluidifica, liberta o Destino das malhas de ferro,
dos gonzos pesados que o prendem na Morte...
Na Morte ?!...
Notas pesadas de bronze...
Quatro notas...
Quatro cravos pregados na carne, vermelhos de sangue,
vibrantes, sonoros de dôres immensas...
Quatro cravos enterrados na materia,
no madeiro dos braços da cruz,
Da cruz negra que corveja nas sombras errateis do monte Calvario.
Pancadas ! Pesadas !
Gonzos que roncam nos rombos redondos
das tumbas no chão...
E' o soco de bronze das lanças,
das lanças malditas dos centuriões,
dos centuriões imperiaes de ferro, chapeados de aço,
burnidos de laminas, cintados de espadas,
parados, pesados de capacetes,
que não querem que tu resuscites, oh Christo !
que batem na lage do teu sepulchro com o conto das lanças,
que pisam com os pés calçados de ferro
as letras vivas do teu nome marmoreo.
Pancadas !... Pesadas !...
Quatro odios, quatro maldades, quatro desesperanças,
quatro torturas
encerrando no quadrilatero geometrico da Morte
a esphera infinita
que é uma escalada constante para a Perfeição.
Alguma coisa vae nascer, oh Christo !
Névoas claras de rosa, varadas de lua
trespassam de alvoradas immensas a lousa das tumbas
em ondas frementes que sobem ao céo.
As quatro notas
agora já estão bem claras, bem transparentes,
atravessadas de espirito, cortadas de alégro,
tão claras, tão leves, tão brancas,
como as azas ridentes do Espirito Santo que descem do Azul...
Resurreição ! Resurreição !
Beethoven nasceu em ti, oh Christo,
na gloria suprema do Genio
que paira tranquillo
acima da Dôr !...

CALABAR

(Continuação da 2ª pag.)

Mais do que os proprios hollandezes, os defensores da terra pernambucana comprehenderam o valor da defecção de Calabar. Bem sabiam do quanto era capaz o trahidor, com a sua astucia e a sua perfidia.

Ao correr, pelos reductos brasileiros, a noticia da passagem de Calabar, a irritação explodiu. Não faltou quem lhe quizesse liquidar a vida e, se não morreu na boca de um trabuco ou na ponta de uma faca, foi porque nunca se collocou ao alcance de nenhuma daquellas armas.

Mas, quando, pelo dedo diabolico de Calabar, começaram os primeiros successos das forças hollandezas, a politica dos chefes da defesa pernambucana mudou inteiramente. As ameaças transformaram-se em promessas de bôa amizade.

Mathias de Albuquerque, o general das tropas nacionaes, enviou emissarios ao trahidor. Levavam elles a promessa do perdão do general. Calabar voltaria ao serviços de seus patricios e estes não só o receberiam de braços abertos como até lhe dariam mercês.

Calabar era bastante intelligente para não se deixar seduzir pelas promessas do chefe da defesa.

Mathias insistiu nas suas embaixadas. Que Calabar dissesse o que queria e quanto queria para abandonar os flamengos !

As offertas dos patriotas pernambucanos não podiam seduzir o trahidor. Nem pela abundancia das honras, nem pela do ouro. Os hollandezes podiam mais que os brasileiros e davam a Calabar tudo que uma cabeça ambiciosa podia desejar.

E quando a nossa gente se convenceu de que o transfuga não deixaria o inimigo, houve, nos nucleos de defesa, profunda exacerbação.

Era necessario dar cabo do bandido fosse como fosse !

Mathias de Albuquerque perdeu positivamente a calma. Tão irritados ficaram os seus nervos que elle chegou a planejar o assassinato do trahidor. Planejou-o e pol-o em execução.

Havia, em Pernambuco, um tal Antonio Fernandes, homem capaz de tirar tranquillamente a vida de outro homem. Esse Antonio Fernandes era primo de Calabar.

Mathias, explorando ciumes de familia, induziu Fernandes a ir dar um tiro no primo. Fernandes fingiria abandonar o serviço dos brasileiros passando-se para a bandeira hollandeza.

Tudo se fez como se combinara. Mas, ao que parece, Fernandes não tinha grandes qualidades de dissimulação. A verdade é que Calabar desconfiou da armadilha.

Desconfiou e deu um tiro no parente.

Mas a sua hora final estava proxima. O logar que lhe servira de berço o destino escolhera para o da sua morte.

Começou a sua hora final no dia em que marchara para atacar o cantinho em que nascera.

O ataque a Porto Calvo foi em Março de 1635. A villazinha natal do transfuga estava occupada pelos nossos, sob o commando Bagnuolo.

Mathias de Albuquerque fazia questão de conserval-a, prevendo o futuro: Porto Calvo era a chave dos districtos meridionaes e, pela sua posição, podia receber do sul mantimentos e soccorros.

Calabar, no dia 13 de Março, guia o almirante Lichthardt para o villarejo. Leva 600 homens. As tropas de Bagnuolo, além de menores, são tropas mercenarias italianas, que não podem ter nenhum ardor na peleja.

Os flamengos desbarataram-nas facilmente e apoderaram-se do logarejo.

No espirito de Calabar, ao planejar aquelle ataque, devia ter passado um sopro diabolico de vaidade. De certo pretendeu mostrar aos seus conterraneos e aos seus parentes que era grande. Quiz que a terra do seu nascimento tivesse a certeza absoluta do seu poder e de perto visse as honras de que lhe cercavam os invasores.

E durante dias e dias passeou pelas pobres ruas de Porto Calvo a sua importancia e os seus galões.

Mal sabia que, por traz de cada arvore e de cada casa da villazinha, estava sendo espionado pela desgraça que lhe preparava tranquillamente o bote da morte.

* * *

No dia 8 de Junho de 1635 cae o Arraial de Bom Jesus. Cae depois de cinco annos de peleja gloriosa e de tres mezes de sitio sangrento.

Fica ainda um baluarte a lutar: Nazareth.

Mas, no segundo dia do mez seguinte, Nazareth capitula tambem.

Mathias de Albuquerque reune em Serinhaem um conselho de patriotas e fica resolvido que o exercito de defesa pernambucana se retire para o sul, para a região das Alagôas. E' essa retirada uma das paginas mais emocionantes e mais dramaticas da historia brasileira.

Ninguem quer ficar na terra occupada pelos hollandezes. Ninguem quer sujeitar-se ao dominio dos usurpadores. E toda a gente se dispõe a acompanhar o exercito vencido.

Os retirantes, incluindo tropa, sobem á 8.000 almas.

E' uma cidade a caminho do exilio. São homens, mulheres, velhos, crianças, escravos, enfermos e mutilados. Uns a pé, outros em carros, outros a cavallo, outros em rêdes.

Não é um passeio, é o exodo. Aquella multidão carrega o que pode carregar, os bens que supporta ás costas proprias e ás costas dos animaes.

E' um quadro estonteante pela variedade das côres e das figuras. Aqui um carro atulhado de moveis, com crianças, senhoras e velhos por cima de armarios e bahu's. Ali uma boiada, resto da fortuna de um fazendeiro, tangida por escravos. A seguir, todo um hospital de feridos, carregados em rêdes. Uma mistura de individuos, de sons, de almas. Rizadas, chôro de crianças, pragas, lamentações. Gente que vae morrendo, gente que vae nascendo.

Nada menos de 200 carros. Mais de 8.000 moradores. A gente mais desvalida. As matronas mais respeitaveis, as pobres mulheres sem nome.

Na frente — 60 indios abrindo o caminho. Depois, um corpo de tropa. Em seguida as familias. Na retaguarda o exercito e atraz de tudo Camarão, com 80 dos seus caboclos.

E essa cidade ambulante terá que passar pelos arredores de Porto Calvo. Não ha outro caminho.

E em Porto Calvo está o inimigo: Picard com 400 ou 500 soldados.

Com certeza Picard virá interromper-lhe os passos.

O que em Porto Calvo aguardava aquella pobre caravana de retirantes não era o ataque dos hollandezes como imaginavam os brasileiros. Era um episodio inesperado.

Quando o exercito se foi approximando da villa, no meio da estrada appareceu um homem providencial.

Era Sebastião do Souto. Sebastião vinha propor nada mais nada menos do que esta coisa incrivel: entregar Porto Calvo aos nossos, com toda a sua guarnição.

Para Mathias e para os patriotas da defesa da terra, a proposta de Sebastião do Souto vinha avivar-lhes uma esperança que nunca se apagou de todo dos seus corações — a de pôr a mão em Calabar.

Calabar estava em Porto Calvo com Picard.

Para tirar o Judas de Porto Calvo, o destino, nas viravoltas dos seus caprichos, no mesmo Porto Calvo elegeu um outro Judas: Sebastião do Souto tambem nasce no villarejo de Calabar, e, quando a localidade foi tomada, elle se passou inteiramente para os hollandezes e tão bons serviços lhes prestou que lhes adquiriu a confiança.

Não contam os chronistas se, antes da chegada do exercito retirante ás vizinhanças de Porto Calvo, havia entre Souto e Mathias de Albuquerque, algum entendimento. Devia haver.

Não é crivel que Mathias acreditasse nas promessas de Souto e seguisse os seus conselhos sem que estivessem apalavrados. Eis como se passam as scenas nas proximidades do logarejo que serviu de berço a Calabar.

A pequena distancia de Porto Calvo, Mathias de Albuquerque, temendo que Picard viesse atacar o seu exercito, colloca 360 soldados e alguns indios de emboscada, para garantir qualquer ataque.

Nesse momento, Souto, a galope, approxima-se, deixa cair uma carta e volta para as fileiras flamengas.

Na carta, diz elle que Calabar, na vespera, chagára á villa com um reforço de 200 homens. Mas que os brasileiros nada receiassem. Estivessem, porém, de sobreaviso, porque elle, Souto, voltaria para informal-os de tudo que se passasse.

Como conseguiu Sebastião do Souto chegar até ás linhas brasileiras ?

Com certeza, pela confiança que inspirava tanto a Picard como a Mathias de Albuquerque. Quando, nas vizinhanças da villa, acamparam as forças de Mathias, Souto offereceu-se ao chefe flamengo para ir reconhecer o inimigo. Tão seguro estava Mathias do serviço que elle ia prestar ao exercito pernambucano, que permittiu a sua approximação das linhas de fogo.

Souto, voltando para o meio das tropas hollandezas, informou a Picard que, o que havia de tropas adversarias era um punhadinho de gente mal armada, facil de ser vencida por meia duzia de flamengos.

Picard caiu inteiramente no laço. A's tres da tarde sae com um pequeno troço de soldados para combater o tal punhadinho de gente mal armada. Leva Souto a guial-o. Este abandona-o no momento em que o colloca na armadilha e corre para o meio dos brasileiros emboscados nas proximidades.

O ataque feito pelos nossos, é tão violento e tão inesperado, que o inimigo foge espavorido depois de perder 50 soldados. As forças de Mathias perseguem-no e entram na villa tiroteando e cercam-lhe as fortificações.

Dentro dellas está Calabar.

Os patriotas brasileiros vão finalmente ajustar contas antigas.

* * *

E foi com uma força apenas de 160 soldados e uma centena de indios que Mathias de Albuquerque envolveu as fortificações hollandezas.

E, para dar a impressão de que dispunha de tropas formidaveis, mandou que um piquete, á guisa do que se faz em theatro, passasse e repassasse na ladeira João André, á vista do inimigo.

Desde o primeiro momento Picard percebeu que a situação da sua gente era gravissima. Se não sobreviesse um milagre a seu favor, estaria irremediavelmente perdido. E, á espera do milagre, resistiu.

Mas os dias se foram passando e o milagre não veiu e a situação se foi tornando desesperada.

Começou a sêde. Os armazens de viveres eram ali a poucos metros. O rio a poucos passos. Mas as forças brasileiras não permittiam que se botasse a cabeça fora das fortificações.

Na sexta noite de cerco, Mathias manda entupir de lenha alcatroada os porões das casas em que os flamengos se abrigam e ateia fogo.

Não ha mais remedio senão capitular.

Picard reune o conselho. Todos concordam na capitulação.

Ha, porém, um voto desesperadamente contrario — o de Calabar.

Elle bem sabe que os outros poderão escapar com vida, mas que a eliminação da sua será o remate daquella tragedia.

O seu voto não consegue modificar os animos. Hasteia-se a bandeira branca. Começam as conversas da capitulação.

Mathias de Albuquerque permittirá que Picard e os outros officiaes salam com as suas insignias militares; permittirá que officiaes e soldados sejam conduzidos á Bahia, para de lá se tranportarem á Hespanha e da Hespanha á Hollanda. Mas quer que Calabar lhe seja entregue.

Picard acha-se no dever de recusar o artigo que exige a entrega do trahidor. Prefere morrer com todos os seus, responde, a abandonar aquelle que tantas victorias deu ás armas hollandezas !

Mathias não transige. Pois que prefira ! Continuará o sitio até a morte total dos sitiados !

Dizem os chronistas que foi o proprio Calabar quem pediu ao chefe flamengo a acceitação do artigo que exigia a sua pessoa.

Que influira no espirito do trahidor para assim proceder ? O remorso ? A consciencia de que chegara a sua hora ? A certeza de que, mais minuto, menos minuto, o chefe hollandez premido pela tropa faminta e sedenta, acabaria sacrificando-o ?

Talvez tudo isso ao mesmo tempo.

A verdade é que Calabar foi entregue aos seus inimigos.

Tudo na vida depende de formulas.

Para que a entrega de Calabar não parecesse um gesto desairoso dos flamengos, arranja-se uma formula para vestil-a e disfarçal-a.

Não será o infiel entregue para ser castigado. Mathias de Albuquerque o receberá como "prisioneiro de guerra, até que venha a mercê d'el-rei".

Assentaram-se os artigos da capitulação. Picard sairá com a sua gente. Sairá armado, mas, á proporção que os soldados forem saindo, irão sendo despojados de suas armas.

E' no dia 19 de Abril de 1635. Porto Calvo e os arredores vêm para a rua assistir á ceremonia da rendição. Mathias ordena que tudo seja feito com solemnidade.

As nossas forças formam alas. De dentro das fortificações vão saindo os hollandezes. No fim da rua está Manoel Camello de Queiroz, rodeado de cinco homens graves. Os sitiados vêm marchando e, ao chegar junto de Queiroz, entregam-lhes as armas.

Picard é um dos ultimos que se despojam. Ao lançar os olhos pelas alas brasileiras, carrega-se-lhe a physionomia surprehendida. O que elle vê, ali, estendida pela rua, é pouca gente, pouquissima, menos de 140 homens.

Onde estão as forças consideraveis dos inimigos ? Onde está o grande exercito de Mathias de Albuquerque ?

Não resiste á curiosidade e pergunta :

— E' só esta a tropa que nos combatia ?

— Não, respondem-lhe, ha mais gente por traz do outeiro de Amador Alvares.

Picard, com os seus homens, passa pelo outeiro onde lhe disseram acampadas as tropas brasileiras. Nem um soldado.

Só ahi percebe o logro.

Elle, com 360 homens, rendeu-se a 140 !

E' tarde, porém, para remediar o mal. Está sem armas; entregou-se pelas suas proprias mãos, ao inimigo sagaz.

* * *

Entregando Calabar aos pernambu-

(Continua na 6ª pag.)

A mulher loura do 12 puxava o velho cambaio de cara debochada.

— Todo mundo me conhece por Leonor, mas o meu nome é Leontina.

— Lili, Lili !

— Leonor !

* * *

A vitrola do sargento Paiva está silenciosa.

O sargento Paiva, agora na janella, não sentirá saudades daquelle velho disco ?

* * *

— Que valem esses livros ahi enfileirados na estante, obedientes, promptos para me fazer o homem mais erudito do becco ?...

O estudante Mauro comprara uma garrafa de vinho do Porto. Bebia sozinho, no seu quartinho da grande casa de commodos.

* * *

Bateram 11 horas no relogio da igreja. Por isso não se ouvia os vozes da criançada do becco. A unica voz infantil vinha de além do becco, do pequeno jornaleiro Giovani, que ainda se esforçava...

A mãe de Giovani tinha orgulho do filho.

* * *

Margarida, a dansarina do Dacing Selecto, saiu para o trabalho, com o seu unico vestido de baile, renovado dia a dia com o augmento do decote.

Na esquina um taxi espera Margarida.

Aquelle taxi maltrata os ultimos pudores da dansarina. E faz inveja á menina Carolina que mora na ultima casa do becco.

* * *

O estudante Mauro mais alcoolisado chega á janella, grita para os vizinhos :

— Homens de todas as raças ! Mulheres tambem ! Marinheiros ! Soldados ! Uni-vos a mim !

— E que os anjos do Apocalypse deixem passar os homens, abrindo o caminho de luz do infinito ! Não quero mais os manequins de carne que me legou Adão...

— Façamos a união sovietica planetaria porque eu não te amo Elza ! Eu não te amo Elza !

— Não te amo Elza, porque moras no bairro burguez !

O carvoeiro gritou lá de baixo :

— O' rapaz deixa de bebedeiras. Vá dormir.

O estudante respondeu convicto :

— Obedeço. Vou dormir. Vou dormir sem sonhar com Elza.

* * *

O becco tem doze casas, sete de um lado, cinco de outro. E' um becco coxo. Tambem é estrabico porque de um lado tem tres lampeões, do outro um só.

Todos os moradores do becco se conhecem, embora haja muita mudança nas duas casas de commodos, ninguem se apercebe porque os que vêm são iguaes aos que saem. E são todos iguaes perante a alma do becco. Ficam todos com o complexo do becco.

* * *

Os cachorros dormem nos desvãos escuros.

Os gatos clanicos miam nos telhados.

O linotypista Deodoro despede-se da mulher, só voltará ás tres e meia da madrugada.

Os rumores da grande cidade que circunda o becco amortecem...

* * *

E no silencio que se aprofunda, a voz rouca do estudante Mauro assusta a quietude dos telhados :

— Voarei por cima dos palacios como os morcegos. Voarei vestido de frack ao lado de Elza vestida de noiva e o boi Apis correrá pelas nuvens atraz de nosso amor !

A Grande Ursa será o bouquet do nosso casamento !

— Elza tu não será burgueza ! Eu não serei o poeta estudante.

— Unidos aos soviets dos astros viveremos na amplidão. Sem criticos literarios, sem aulas de economia politica, sem vinganças, sem Greta Garbo nem Ramon Novarro.

— Viveremos...

* * *

Para não ouvir o lyrismo do estudante, o sargento Paiva fez funccionar a vitrola e o becco dormiu embalado pelo velho disco — uma valsa que eu não sei o nome...

As novas formas da intolerancia artistica

Bezerra de FREITAS.

(Especial para O JORNAL)

Quasi toda a critica franceza discute, com máo humor, as recentes medidas adoptadas por Adolf Hitler contra os artistas judeus e as tendencias anti-classicas da mocidade germanica. Impoz o Fuherer a volta á arte nacional e tradicionalmente allemã, como se fosse possivel legislar ou gravar maximas sobre os impulsos estheticos individuaes. Partiu de Montparnasse o primeiro gesto de rebeldia contra a tyrannia artistica de Hitler, e coube ao nobre humanismo de Camille Mauclair a serena defesa das conquistas do espirito moderno. Mauclair não acredita na capacidade creadora da intelligencia classica allemã. Julga-a uma fonte monotona de artistas mediocres, declamatorios e vulgares, com as ligeiras excepções de Max Klinger, Menzel e de Libermann, que imitou o impressionismo francez. A escola de Dusseldorf degenerou em fatigante academicismo, e a de Munich, sob a influencia do suisso Boecklin, cultivou uma nota de preraphaelismo inglez misturada a outras manifestações de arte. A vaga do "fauvisme" montparnassiano, destinada a eliminar a dogmatica pintura dos trechos de natureza, suscitou uma espantosa galeria de monstros e de desenhos infantis, onde a ausencia de imaginação dos Max Ernst e dos Kandinsky, excedeu os mais atrevidos expressionistas e surrealistas latinos. "Arte kolossal", classifica ironicamente Camille Mauclair. A nova cruzada nazista contra os "fauves" baseia-se no principio social da reorganização do Estado germanico. Para Hitler, a Allemanha regenerada não pode mais supportar as excentricidades estheticas, as originalidades vanguardistas, as fantasias geometricas dos cubistas parisienses, restando-lhe, assim, o dever de destruir todas as obras que escaparam á poeira dos museus. Mas, esse horror ao "fauvisme" está longe de constituir uma feição singular do chefe do socialismo germanico. Contra a irreverencia da arte moderna já se têm manifestado diversas correntes, desejosas de restabelecer o primado do logar commum e a copia servil da natureza. A esse movimento, denominaram algumas mentalidades indigenas e retardatarias — a nova Renascença.

ARTE ANTI-SOCIAL

Sem duvida, o excesso de surrealismo dos pintores, poetas, esculptores e homens de letras, nascidos sob a civilização industrial moderna, enfraqueceu de certo modo o prestigio da insurreição libertadora commandada por Cézanne, Cocteau e seus numerosos epigonos. A mediocridade, a mystificação e o charlatanismo exploraram, em todos os sentidos, a belleza espiritual dessa maravilhosa indisciplina determinada pela fadiga da antiguidade classica. Ao seculo dos electrons repugnam — pela formação moral e pelo instincto pragmatico das gerações — os bosques mythologicos, as archibancadas do Forum, as togas, as frautas tyrrhenias, as sandalias de bronze, as purpuras e os pallios do mundo grego. Esquecidos dos canones monotonos da Arcadia, das regras da poesia e da tragedia, do drama e do romance, impostas pela antiguidade grego-latina, as intelligencias creadoras começaram a produzir com liberdade, alegria, exhuberancia, sinceridade. Não conseguiram, todavia, evitar a infiltração dos aventureiros, dos nomades da prosa e do verso, corridos de todas as regiões arejadas da arte e da literatura. Para os criticos de Montparnasse, as medidas cohibitivas de Hitler se revestem de feição anti-semitica, pois não é possivel ignorar, accrescenta Mauclair, que os pintores Picasso, Modigliani, Chagall, Pascin, Grosz, Kandinsky, o esculptor cubista Zadkine, os criticos de arte Vauxcelles, Salmon, Waldemar, Jean Warnod, Wildestein, Barnheim, Hessel, Rosenberg, Weill, vinculados por uma tenaz solidariedade de interesses e de raça, são portadores de sangue semita. O communismo e o marxismo se alliam aos processos artisticos do grupo germanico repellido por Adolf Hitler como prejudicial á cultura e aos sentimentos da nova geração, e, assim, as escolas ultramodernas, apologistas do cimento e do nudismo architectonico, foram catalogadas entre as "cellulas communistas" de perigosa finalidade social.

ATTITUDE SENTIMENTAL

A educação nacionalista, barrestiana, nitidamente conservadora de Camille Mauclair arrasta-o, por vezes, ás mais bizarras attitudes sentimentaes. Elle não é um "fauve", no bom sentido da expressão, circumstancia que o colloca á vontade para se compadecer das "victimas do nudismo architectonico internacional" — esculptores, bronzistas e ornamentistas em violenta luta contra a miseria, como consequencia do emprego exclusivo do cimento armado. Na sua extremada defesa do "proletariado artistico", Mauclair descobre "complots" e intuitos sordidamente eleitoraes, onde existe apenas o dominio da cultura moderna sobre as forças gastas do passado. Attribue o fracasso completo e definitivo do ultra-realismo aos costumes demasiado livres dos defensores da arte viva, agora refugiados em Montparnasse, pela atmosphera pesada que o duce nazista lhes creou em Berlim. O senso divinatorio desse puro gaulez, que é Camille Mauclair, não vê apenas do "fauvisme" uma disputa de tendencias artisticas ou um choque de sentimentos estheticos entre a França e a Allemanha, mas o grande combate travado entre a ordem e a desordem, a hierarchia e a anarchia, a civilisação envelhecida e a revolução cega, o conhecido e o desconhecido, a tradição e a experiencia. Mas, o mundo não retrocede. E nenhum artista sincero, consciente da sua missão, será capaz de trocar as formas syntheticas da pintura e da esculptura modernas pelas desencantadas allegorias academicas, para demonstrar obediencia aos ephemeros axiomas estheticos dos governos.

A MULHER NO LAR

INTIMIDADE

Camisa de noite, em "crêpe de Chine" branco, guarnecida na frente com pequenos "plissados". Mangas volantes, e no alto o mesmo fino plissado. Na cintura um laço.

— Roupão para a manhã em setim "pervanche", guarnecido de pontos á seda, formando losangulos. Golla larga, enviezada.

— Roupão para o appartamento em "crêpe de Chine" rosa, guarnecido de pontos tambem, para um effeito escossez. Golla de piqué, fechando com dois botões.

— Por ultimo um pijama em "crêpe de Chine" branco, para a noite. Largos viézes azues, cor clara. Um laço na cintura.

A ELEGANCIA DO DIA E DA NOITE

Dizem que agora, para apreciar um decreto novo da moda, é preciso ficar em casa, deixar o "brouhaha" das ruas, as noites de baile, as tardes na Cinelandia...

Que decreto é esse, assim exquisito, mesmo paradoxal, que nos obriga a ficar em casa para servir á querida tyrana?

Dizem que esse decreto novo reflecte um ponto estrategico, e que será obrigar-nos a ficar em casa, repousando das mil agitações da vida, essas que são como ventos máos, ventos destruidores da felicidade.

Pois se é um segredo de felicidade, vamos depressa conhecel-o: Refere-se aos "deshabillees", ultimas creações, notaveis creações, de afamados costureiros, tão lindas, tão lindas! que valem por uma illusão de baile, com grandes e pequenas caudas, com adornos de pelles, assim transfigurando em deliciosos "tea gowns", assim renovando aquella graça feminina que era a dos serões, sob a lampada...

Ha maravilhas nesse sentido, ao lado de pyjamas em "georgette", com incrustações de encaixe, completados com largos casacos que podem ser ou de velludo ou lamé, dando uma impressão de chic incomparavel. Os "deshabillees" são, em verdade, sumptuosos, na sua cauda, com um aspecto de verdadeiro vestido de baile, e trazidos com aquella negligencia (encantadora negligencia!) que a verdadeira elegante não esquece.

Aqui estão dois elegantissimos "deshabillees", simples e encantadores. O primeiro, adornado com pelles, e o outro de velludo rosa-velho, com pespontos e cauda.

SABER LER

Lêr sem tomar notas, é como se nada se houvesse lido. Decorridos seis mezes, não vos lembrareis do que lestes. Decoraremos tudo, vêremos desfilar tudo, não nos deteremos em coisa nenhuma, é trabalho indigesto e confuso.

Antonio Albalat

CONSELHOS

O JASMIM DO CABO

Esta planta, para seu crescimento, requer terra solta, misturada com residuos vegetaes, que nem estanque a agua, nem guarde demasiada humidade. Reproduz-se por galenes, protegidos por vidros, em areia ou terra muito areenta e humida, até á completa formação das raizes. E então faz-se o transplante para onde convenha. O jasmim do cabo necessita cuidados especiaes, e merece-os pelo que contribue na belleza de um jardim ou na ornamentação da casa, espalhando por ella todo o seu perfume.

APROVEITANDO O PAPEL DE SEDA

Todos os recortes de papel de seda são aproveitaveis, quando menos se espera: para reluzir a prata, depois de sua limpeza natural; para seccar as caçarolas, o que não deixa de fazer uma economia de guardanapos. Bolas de papel de seda limpam muito facilmente espelhos e metaes.

VIRTUDES DO MEL

O mel é util para o organismo, offerecendo-lhe todas as applicações do assucar, e ás vezes, com maiores bondades. Suas condições nutritivas são notaveis: passa ao sangue sem deixar residuo excrementicio. Aliás, entre as flores de que as abelhas tomam a materia prima, existem as que reunem virtudes medicinaes, que se transmittem ao mel. E, deste ponto de vista, sua primeira qualidade é ser um laxante suave, benefico, para curar inflammações intestinaes, mantendo os intestinos normaes. Para a bôca e a garganta, é efficaz, empregando-o como gargarejo, e de mistura com agua, em partes iguaes e umas gottas de vinagre.

Uma colher de mel vae muito bem ás pessoas de estomago debil, antes das refeições.

Como sudorifico, é conselhavel, e nos combates ao rheumatismo, com leite quente e meia colher de rhum. Dá tambem bons resultados nas dôres rheumaticas, esquentar o mel com farinha de linhaça, em partes iguaes e uma colherzinha de gomma arabica, applicando no logar dolorido.

Em alguns doces, o mel póde substituir o assucar.

A melhor maneira de usar o mel é estendel-o sobre o pão, á moda allemã, em companhia do café matinal.

A VIDA CONTA...

Estava escripto que o Brasil tinha de ter o seu São Francisco de Assis. E em Florianopolis, com o seu nome antigo de Desterro, em uma Sexta-feira Santa, ha 183 annos, em 22 de março, nascia Joaquim Francisco do Livramento, o São Francisco de Assis brasileiro.

Mais de uma vez tenho tido a alegria, misturada de um travo de surpreza, de contar a ouvidos ignorantes a historia do Irmão Joaquim, comprehendendo que será uma historia recontada, brotando da persuação, como o amor que sempre encontra um seio onde se aninhe e uma voz que o louve.

A historia desse predestinado commove singularmente, pelo idealismo que a animou e simplificou, dando-lhe no rebanho humano um realce immaculado, o dos lyrios brancos, entre as variedades da botanica.

E a sua psychologia de bom e santo, do atavismo psychico de Francisco de Assis e Vicente de Paula, está contida na renuncia consciente dos bens materiaes, do prazer, do conforto e do exclusivismo dos affectos do sangue, trocando esse amor finito pelo infinito amor, sob a larga harmonia da fraternidade christã.

Foi assim:

Nasceu de paes afortunados, mesmo como "Il poverello", e sendo moço e rico, jogou de si as vestes caras, vestindo em troca grosseira estopa — um saial pardo, cingido á cintura por uma corda e com o mesmo pensamento elevado, saiu pelo mundo, de léo em léo, partilhando a humildade dos pequeninos, tão sem nada como as aves, mas dono da alegria de falar de Deus, este silencio que fala em todas as coisas.

Santa Catharina e Rio Grande do Sul ficaram assignalados de seus passos, em hospitaes que fundou, até á Bahia, num Seminario, e até São Paulo, em dois Seminarios — em Itú e Sant'Anna.

A vida, que dá a uns a aridez de uma só estrada nua, pelo destino e pela fortuna da familia, dos caminhos velludosos a Joaquim Francisco do Livramento.

Mas, á facilidade desse destino, não confiou o rumo de seus passos como Loyola á mula que montava, deante daquella encruzilhada onde as velas se rasgavam para o desconhecido...

Nem vacillou e sómente do coração confiou a escolha do caminho por onde seguisse, cheio de pedras, mas ainda assim embellezado pelo azul das manhãs e pela rosa dos poentes. Levava, na sua renuncia, apenas um nome — Joaquim, com o outro, aquelle que Francisco de Assis déra aos vermes, ás aves, ao vento, á chuva, á morte...

E Irmão Joaquim, sem ser sacerdote (ainda como Francisco), foi pregando, piedoso e sereno, a doçura do soffrimento e a doçura da esmola, por cidades e sertões, do cajado e abarcas poeirentas, colhendo no mundo pobre as moedas que se transfiguravam em pão, asylos, hospitaes, seminarios...

A obra desse santo catharinense foi uma doce imitação do Christo, amando a humanidade e servindo-a na sua mendicancia, na sua nudez.

Eu disse santo catharinense...

Bem sei que a Igreja não o beatificou.

Que importa?!

Santo quer dizer virtuoso, bemaventurado...

ACI CARVALHO

A BELLEZA DA CASA

Living-room onde predomina o tom amarello, mesmo nas paredes, em outro tom. O biombo e os outros moveis são os "okumé", envernizados.

DE LANVIN

Bonito modelo de abrigo para a noite, de velludo "capucêre". Lamé dourado com pespontos na parte superior das mangas. Do mesmo modo compõe a golla recta duas tiras de "lamé".

EMMAGRECIMENTO

Dr. Drault ERNANNY.

As pessoas gordas que desejam emmagrecer privando-se de alimentos como a carne, o pão, o leite, etc., nada conseguem de aproveitavel nem de definitivo no sentido da diminuição da gordura; muito pelo contrario: além de atentarem seriamente contra a saude, ameaçam a propria vida.

Não pode o organismo prescindir desses alimentos que se completam com as verduras, legumes e frutas para a constituição da alimentação sadia e integral. Privar-se a pessoa de qualquer delles com o objectivo de emmagrecer é crime de quem o faz com a cumplicidade de quem o permitte.

Madame L. (Rio) — Satisfazendo a sua consulta posso affirmar que lhe basta uma quinzena de tratamento para a perda dos cinco kilos de que necessita.

Senhorita Julia (S. Paulo) — Muito obrigado pelos seus agradecimentos.

Senhora I. M. (Rio) — Não se afflija com a quantidade de alimentação do seu regimen. Com elle perderá outros dois kilos e meio na proxima semana. Com razão lhe affirmei na primeira consulta que o seu engordamento era devido á alimentação errada.

VESTIDOS SINGELOS

— Em etamine de lã preta guarnecido de uma "collerette" de piqué branco, plissada e de abas igualmente plissadas.

— Em "crêpe romain" azul gris na golla dois plissados atravessando o alto, na frente e o mesmo effeito na cintura. A saia tambem guarnecida de plissados.

A PROVA DO CHEIQUE

(Conclusão da 1ª pag)

pondo nessa operação os cuidados de um calligrapho.

— Leia — ordenou o sheik.

O escriba, que usava habitualmente do cynismo como recurso seguro de exito, leu com voz clara, numa cadencia irritante, as linhas que traçara:

— Glorificado seja Allah! No paiz do Islam não ha homem mais generoso, mais bello, mais sabio e mais valente do que o grande sheik Madyan! O nome desse genial mussulmano...

— Não me agradam — interveiu o sheik — os elogios derramados como os que ahi escreveste. Abomino os bajuladores. A tua bajulação envilecida pela sabujice cáe sobre mim como a baba de um camello. Vae-te daqui e não me procures mais. Lembra-te de que eu sei fazer com que os impertinentes amarguem o arrependimento das importunações com que me irritam.

Regosijei-me intimamente com tal decisão. Foi o cavilloso escriba agarrado, num abrir e fechar de olhos, e arrastado para fóra do salão pela ferrea musculatura de dous guardas automatos. Percebi que houve, a seguir, certo tumulto, acompanhado de ruidos surdos no corredor: veiu-me ao espirito a suspeita de que elle teria sido impiedosamente espancado pelos numerosos servos. O regosijo que a principio sentira, transformou-se, por causa daquelle successo, na mais grave apprehensão.

— Mahomed, "O Gago", foi o segundo a apresentar a prova exigida. Tendo escripto duas ou tres linhas, demonstrativas de sua capacidade, entregou-as ao sheik julgador.

Mal relanceára sobre ellas os seus olhos espertos, enfureceu-se perigosamente o rico Madyan.

— Miseravel, filho de miseraveis! — gritou, inveperado. Detesto, já o disse, a sabujice dos cynicos, tanto execro os typos grosseiros e mal educados! Isto que escreveste é uma estupida infamia! Por Allah! Vae-te antes que eu perca por completo a calma.

O temido senhor não teve necessidade de repetir a ordem. Um agigantado camelleiro agarrou pelas costas o grosseiro candidato, e com um empurrão violentissimo, atirou-o para fóra da sala, sem cuidar da desastrada posição que lhe rematara a queda. Ouvi novamente gemidos surdos e prolongados, no corredor; desta vez, entretanto, não tive duvidas sobre o tremendo espancamento com que os servos castigavam o segundo pretendente.

A má sorte de Anmaf e Mahomed não perturbou a calma e serenidade do tal homem pallido, magro, que sacudia a cabeça. Com penalizante humildade, sem desligar dos labios um lastimavel sorriso, que traduzia mais profunda resignação, approximou-se do sheik, em cujas mãos depositou uma pequena folha, na qual rabiscára alguns versos de um antigo e notavel poeta arabe.

— Imbecil que és! — exclamou o sheik, depois de ler a prova e, tomado de vivo rancor. A tua ignorancia é revoltante! Nos versos de Montenelli que aqui escreveste, ha tres accentos trocados e doze syllabas erradas! E' incrivel que um arabe tenha a ousadia de estropiar assim o mais admiravel poeta do Islam.

E a transbordar de impaphia, ajuntou:

— Sei de cór os cinco mil versos de Antar, as canções de Nobigha; de Tarafa e Zobeir! Já li cem vezes as obras dos antigos e modernos escriptores arabes. Não posso admittir que um imbecil, por ignorancia, estropie torpedemente as joias mais caras do grande Montenobbi!

E vi, penalizadissimo, ser applicado ao terceiro infeliz o mesmo tratamento brutal dispensado aos dois primeiros; seguiram-se, como das outras vezes, barulhentos disturbios no fatidico e perigoso corredor.

Voltando-se, risonho, para os cortezãos que o rodeavam, disse-lhes o sheik:

— O imbecil a relembrar-me os versos, quando foi exactamente por causa de um verso que fiquei noivo em Bagdad. Conheceis, por acaso, esse episodio da minha vida?

— Não! — exclamaram, pressurosos, os amigos do sheik.

— Pois vou contar-vol-o — retorquiu o nobre mercador.

E começou:

(Continúa)

A MULHER NO LAR

NA MESA

BRANDY COCKTAIL

Num recipiente apropriado, certa quantidade de gelo, em pedacinhos. Ajunta-se: xarope de assucar, 3 colheres pequenas; curação, 2; bitter, 6 gottas; cognac, 1 copo regular. Mistura-se tudo, agitando com força o recipiente e serve-se em seguida. Assim preparado o "brandy-cocktail", é uma bebida deliciosa para o verão.

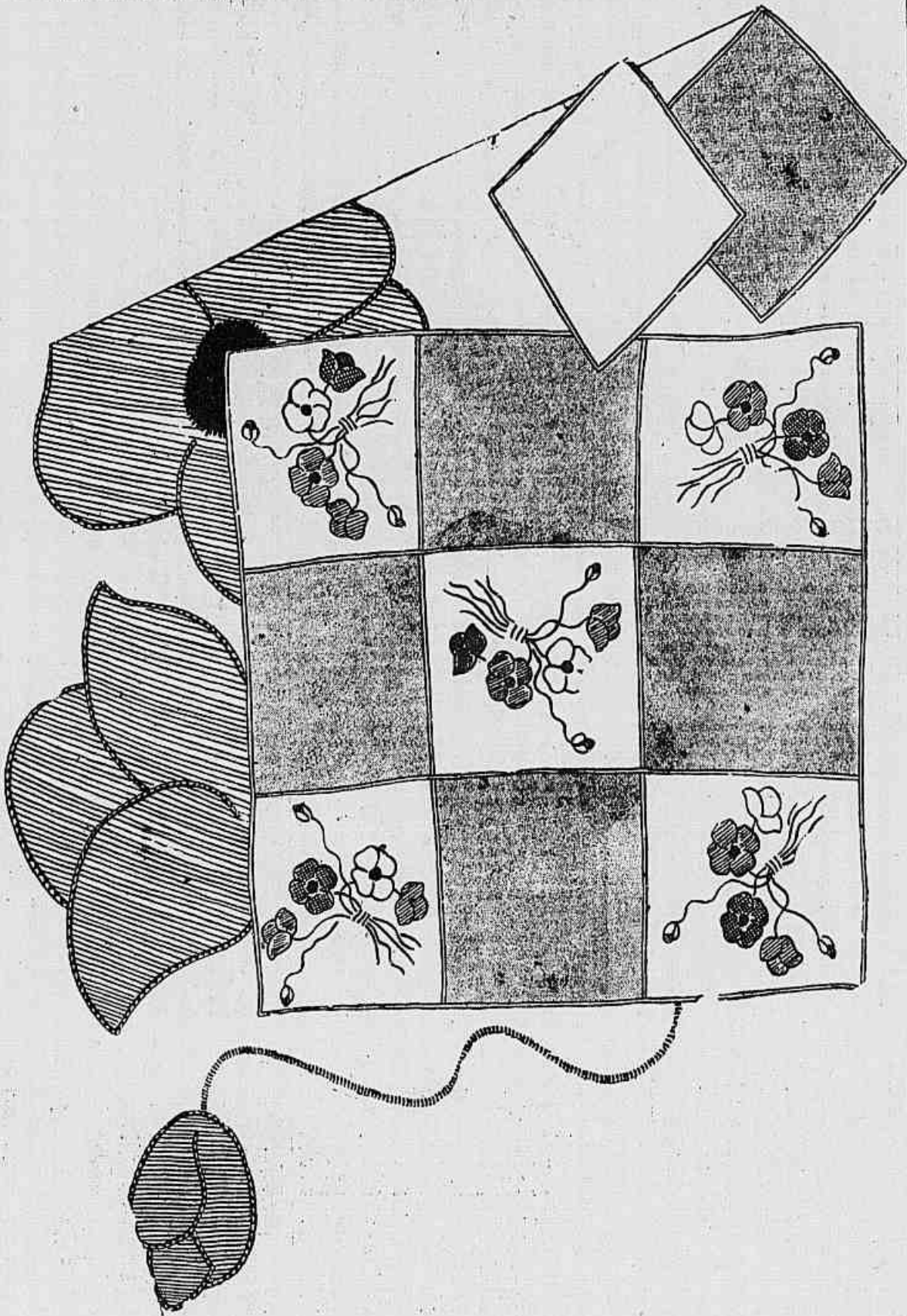
TOMAR NOTAS

Que curiosas approximações, que lindas paginas se escreveriam, se pudessemos precisar o que agita a memoria, fixar o que se entrevê, localizar o que fluctua!

A memoria é coisa oscillante!

Não haveria sabios se nos fiassemos nella. A verdadeira memoria consiste não no recordar, mas em ter no alcance das mãos os meios de encontrar. A primeira condição para lêr bem é, portanto, fixar o que se quer reter e "tomar notas". Um livro que se deixa sem ter extraido delle alguma coisa, é um livro que se não leu.

Antonio Albalat.

As papoulas num serviço de chá

Póde-se variar infinitamente as toalhas de chá e todo jogo, num recreio encantador para os olhos. O modelo que aqui se vê é feito em cinco quadros brancos e quatro azul-céo, ambos do mesmo tecido, ornado de flores, apenas os brancos. Cada quadro de 40 centimetros, lado a lado. Entre elles um ponto de bordado, "roulotte". As flores applicadas são em cambraia de quatro tons differentes. O centro é feito de pontos pretos, as hastes em gris. As flores applicadas com ponto "cordonné".

UM CANOTIER

De fina palha preta, guarnecido de um ramo de flores, em seda azul clara. Um véo aberto sobre o rosto, aberto, como não querendo occultar o rosto bonito...

Rabbi Choumou

Porque era o mais sabio do ghetto... e tinha a alma mais pura que a agua que nasce no Oreb... e mais branca que as suas barbas brancas... todos o respeitavam...

UM DIA, ELLE PARTIU...

E, todos os fieis disseram:

— Onde vaes, oh! veneravel?

— Vou conhecer o mundo... e decifrar a vida!...

— Que a briza que te beija o rosto não te gele a alma, oh! mestre!...

Um pouco além... onde o horizonte se confunde com o céo... os cactus... surgiram á sua frente... e ergueram, como uma affronta, os seus espinhos aggressivos...

Rabbi cerrou as palpebras cansadas... e partiu...

Nos campos interminos, o sol queimára, impiedoso... arvores e ninhos... e puzera em tudo uma nota de desolação...

Sob os pés doloridos do rabbi... o chão causticante doia como uma blasphemia...

Os seus olhos sorriram sob as palpebras cerradas... e o mestre seguiu...

Sobre o leito arenoso do rio, elle debruçou-se para matar a sêde que o devorava...

Mas o rio entranhára-se no seio ressequido da terra e todas as flores se desfizeram nas hastes... lentamente... gravemente... elle passou nos labios a lingua dolorida... sorriu... e partiu...

O fogo destruira todas as choupanas e matára todas as plantações... muitas e muitas mulheres com os pequeninos ao collo choravam lagrimas de dôr...

Rabbi Choumou parou... de sua alma vieram palavras de consolo e de fé... e lentamente seguiu...

Viu muitos homens que lutavam... matavam-se... esquecidos de que eram filhos da mesma Patria e crentes de um mesmo Deus... e esposas que choravam os maridos perdidos... mães que não tinham mais filhos... e noivas cujos noivos não mais voltariam...

Quando lhes perguntou o que era isso... e porque se matavam, responderam gravemente:

— E' a guerra, irmão...

O veneravel Rabbi... lentamente seguiu... e de sob as palpebras que elle cerrára fortemente... uma lagrima rolou...

Quando, na vespera do "sabbat", em todos os jardins elevavam-se as "soukas" enfeitadas de flores pelas virgens judias... á hora em que a taça do "Kidouck" passava de mão em mão... para todos os labios... o rabbi voltou...

— O que os teus olhos desejam... a tua alma obtenha, oh! mestre, o que viste no mundo e o que é a vida?...

— Vi terras em que a primavera é eterna e as flores sempre bellas e perfumosas... vi logares em que o chão é macio como uma caricia e os frutos doces como os labios das donzellas... e vi mulheres que dansavam enfeitadas com as mais bellas joias e rabbis sabios e santos... e povos que viviam como irmãos e cuja existencia era calma e pacifica...

Disse... mas nos seus olhos havia uma nuvem que era como um sonho... e um brilho que era como uma lagrima...

BEATRIZ BANDEIRA

Therapeutica do beijo

Duas opiniões oppostas sobre o beijo, sendo que ambas são de medicos. Diz um (inimigo das mulheres) que o beijo não deve ser combatido apenas em nome da moral, mas da hygiene, porque é um vehiculo de milhões e milhões de microbios. Ora! diz o outro, casado com uma norte-americana que é loura e preciosissima — o beijo não é simplesmente um gesto de cortezia, mas um exercicio muito saudavel que reanima os corações e accelera a circulação do sangue.

A SCIENCIA DA BELLEZA

LAVAGEM DO COURO CABELLUDO

Dr. PIRES

(Com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Vienna)

Tem grande influencia, sob o ponto de vista esthetico, o modo pelo qual o couro cabelludo deve ser lavado. A sabia natureza dotou certas partes do corpo com pellos, afim de servirem de protecção, não só contra as variações de temperatura, frio ou calor, como tambem para preservarem as partes que cobrem das pancadas, attenuando a intensidade dos choques. Sendo assim, nada mais justo do que cooperarmos com a natureza, esforçando-nos para que permaneçam no nosso corpo os elementos de defesa com que ella beneficiou o ser humano.

Infelizmente, muita gente vae de encontro ao presente que nos deu a natureza e, pela lavagem mal feita da cabeça, concorre para a perda de muitos cabellos.

E' prejudicial a lavagem energica e constante dos cabellos, pelo facto de que elles se desengorduram e, assim sendo, começa logo em seguida seu desapparecimento.

Convém fazermos excepção para os casos de seborrhéa, caspa, etc., em que é aconselhada a lavagem frequente e com bastante força.

O couro cabelludo normal deve ser lavado duas vezes por semana. Diariamente, os cabellos devem ser penteados, empregando-se, entretanto, uma escova que não seja muito dura.

E' indispensavel cuidar da cabeça com o emprego do pente, escova, sabão e uma bôa loção capillar. Esses factores combinados conservam, em excellente grão de actividade, os cabellos.

Como medicamento para o couro cabelludo, é conveniente usar um, de accordo com o caso que se tem em vista, sabido que ha substancias desinfectantes, anti-pruriginosas, tonicas ou hyperemizantes.

Os elementos constitutivos das loções para o couro cabelludo devem ser aconselhados, como já falamos, tendo-se sempre em vista o facto que se quer resolver e tambem o medicamento que se vae receitar.

CORRESPONDENCIA

Sr. Marcos (Recife) — A calvicie provem, na maioria dos casos, da seborrhéa em que se encontra o couro cabelludo. Para combater o excesso de secrecção das glandulas sebaceas póde-se lançar mão dos raios ultra-violetas, massagens e, localmente como tonico a Loção Natal.

Mlle. Costa (Rio) — Use o sabonete Arajá. Contra os póros abertos passe o Dissolvente Natal.

Mlle. Jandyra (Rio) — As operações de esthetica (rugas) produzem optimo resultado. São indolores e rejuvenescem vinte a trinta annos. Realizam-se no proprio consultorio.

Mme. Couto (Rio) — Localmente, Creme Vaccina. Os raios ultra violetas e uma pomada sulfurosa são tambem indicados.

Mlle. Silva — Use o Leite de Belleza Pelsan. Para as unhas esmalte Fatima.

Mme. Linhares Lima (S. Paulo) — Internamente, Ovariuteran. Tome banhos de parafina e iodo contra a obesidade com o apparelho Sudothermo. Antes de sair usa Olcreme e pó de arroz Natal.

Mlle. Lamego (Rio) — O assumpto relativo aos pellos do rosto vem explicado no meu livro "Tratamento da Pelle".

Sr. Carlos Lopes (Paraná) — A lampada de Kromayer applicada nas placas depelladas faz com que os cabellos voltem rapidamente.

Mlle. Luiza Salgado (Rio) — A molestia hyperthericose (augmento dos pellos do rosto) é perfeitamente curavel. Em vinte e poucos dias é possivel eliminar para sempre todos os pellos da face. E' um methodo novo e sem dôr. Não fica a menor marca.

Mlle. Vera (S. Paulo) — Faça gymnastica diariamente. Como fortificante use Candiolina Bayer.

Mme. Italia (Rio) — Lave a sua pelle com Sabonete Natal. Sobre os furunculos applique Antivaccin.

NOTA — Os distinctos leitores d'O JORNAL pódem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabelludo, cirurgia esthetica e demais questões de embellezamento, ao medico especialista dr. Pires, na redacção desse diario.

PARA O SPORT

E' um casaco em lã azul marinho, acompanhado de saia de sarja branca e blusa de flanella listrada em diagonaes, branca e preta. Botões de galalite e metal, numa fileira que se prolonga além do cinto, de couro.

ASTHMA CARDIACA POST-APTHOSA

Dr. Americo BRAGA

A não ser a mortandade nos bezerros, leitões e ovelhas, por assim dizer a aphtosa pouco contribue directamente para o obituario dos adultos.

Indirectamente, porém, traz ella no seu manto pathogenico sérias complicações, que por si sós serviram de plena grita, nos paizes já organizados, para a propaganda sanitaria e a campanha rispida contra tão malefica peste.

A asthma cardiaca post-aphtosa alliou-se ao rosario anatomo-pathologico deixado pela passagem da doença: descollamento das unhas, imprestabilisando os animaes de tracção e os reproductores; mammite, inutilizando o ubere das vaccas leiteiras, etc.

Sem duvida a perturbação mais séria que succede á infecção é a degenerescencia do myocardio, o poderoso musculo do coração, que se acha invadido de tecido fibroso conjunctivo (cirrhose cardiaca), nefasto ao funccionamento integral do nobre orgão.

Tão traiçoeira é essa perturbação que, discretamente vae se installando, após a cura apparente, passando despercebida aos olhos do leigo.

Comtudo o emmagrecimento se accentua dia a dia, quando, no cabo de 30 a 60 dias começa a manifestar-se a sensação de cansaço nas victimas, que, então, procuram os logares humidos e mesmo a agua para mitigarem a "suffocação" de que se acham accommettidas.

Não raro, as victimas da asthma cardiaca permanecem horas a fio, dias até, quasi totalmente immersas nas aguas dos brejos de rio ou dos riachos. Para ellas a vida torna-se quasi aquatica!

Observar um animal atacado de myocardite post-aphtosa desperta logo a attenção e seu aspecto invulgar, estranho; emaciamento, dyspnéa, e grande hypertrophia dos pellos, que emprestam aos doentes bizarra apparencia.

Além dos symptomas objectivos supra-ditos, outros ha somente perceptiveis pelo homem de sciencia: fraqueza dos batimentos cardiacos, que se mostram irregulares (arythmia), barulhos attenuados; pulso filiforme e irregular; estase de sangue do pulmão, do figado, dos rins; edemas; ("papeiras") das partes declives.

Engano ledo e cégo é daquelles que, possuindo finos reproductores, cuidam exclusivamente das lesões locaes promovidas pelo virus aphtoso, desinteressando-se da tonificação do coração, tão preferentemente escolhido para garra do incognito virus aphtoso.

Tendo passado em revista o rosario morbido da febre aphtosa, objectivamos lembrar as medidas de hygiene alimentar, de cuja feliz influencia nunca os senhores criadores poderão queixar-se.

Injectar, nos animaes de valor, diariamente, c. c. da solução aquosa a 10 % de sulfato de esparteina, durante 10 dias, é providencia que urge, por ser efficaz; não sendo ella compensadora como medida geral, para todos os animaes do rebanho, por vezes de pouco valor, a inoculação da esparteina é desaconselhada, dado ser anti-economica.

Os animaes affectados da asthma, vulgarmente conhecidos pela denominação do "cocoteiros", caso não representem valor como reproductores, devem presto serem encaminhados para os matadouros.

Emfim, nos casos já declarados da doença, o salicylato de sodio administrado "per os" na dose diaria de 20 grammas ou, por um profissional, em injecções intravenosas na dose de 5 grammas para 150 de agua, daria resultado proveitoso.

— "E para a febre aphtosa não ha uma vaccina ?"

Esta é pergunta que se escuta a cada momento, quando se ventilam assumptos pastoris.

Sabios tenazes e inspirados, enfrentando os embaraços que o problema offerece aos que vivem do labor scientifico, volvidos para os themas da zoopathologia, Carré e Vallée conseguiram demonstrar o valor da vaccina por si ideada contra a doença em questão.

Infelizmente os processos a pôr em pratica são todos alheios ao dominio dos leigos em exigencias de assumptos medicos.

Dado que no meio criador muitos são os elementos intelligentes e cultos, inspirados desta verdade resolvemos summarizar de seguida os dois methodos de vaccinação anti-aphtosa.

A. HEMOVACCINAÇÃO OU HEMO-PREVENÇÃO ANTI-APHTOSA (Carré e Vallée)

Ter prompta a seguinte solução:

Agua destillada fervida . . . 740,0

Combatendo a febre aphtosa

Glycerina 300,0
Acido phenico 60,0

Sangrar varios animaes 12 a 13 dias depois da cura da aphtosa ou mais propriamente 12 a 15 depois do apparecimento das aphtas. Juntar 10 litros desse sôro para cada litro da supradita solução.

Doses a injectar cada dez dias: bezerros 50 cm.3; adultos 100 a 150 cm.3.

NOTA — Quando se possuem poucos animaes a immunisar, não é preciso usar o processo de obtenção do sôro (bastando retirar o sangue do animal recem-curado e recebel-o em recipiente bem fervido, contendo um pouco (4 a 8 grs.) de citrato de sodio, para impedir a coagulação. Como o peso vivo a proteger, o sangue é mais concentrado, basta injectar 1 cm.3 de sangue para cada kilogramma de peso vivo a proteger.

Querendo reforçar a immunidade, pode retirar-se sangue de animal recem-atacado a injectal-o na dose de dois a cinco cm.3 até cinco dias após á primeira inoculação.

2 — A VACCINAÇÃO ANTI-APHTOSA POR VIRUS (formulado (Carré, Vallée e Rinjard)

Este methodo, exposto em Julho de 1925, na Sociedade Central de Medicina Veterinaria, em Paris, visa suscitar a immunidade pelo virus morto.

O processo, em synthese, é este:

Colher destroços epithelIaes, crostas de aphtas, não abertas ou recem-abertas, collocal-as em um pouco da seguinte mistura:

Glycerina . . . . } á á
Agua salg., 9x1.000 } p. iguaes

Nesta mistura o virus conserva-se bastante tempo, podendo ser manipulado opportunamente afim de transmudar-se em vaccina, da seguinte forma:

Pesar as crostas epithliaes, tritural-as em grez no gral, diluil-as em seguida num titulo determinado (3 por 10, por exemplo), juntando o formol ao quarto.

A porção desta vaccina a inocular é de 10 cm.3, tomando-se cuidado de só empregal-a após o contacto de, pelo menos, 24 horas, com o formol.

A inoculação se effectuará em qualquer parte do corpo, no tecido subcutaneo ou no tecido dermico cutaneo (injecção intra-dermica), na dose então, apenas de dois cm.3, inoculados parcelladamente em varios pontos.

Por força da descripção, vê-se que este segundo methodo simplificou muito o problema, mas, sem querer menoscabar o processo — que seja elle digno de destinos altos — os seus autores apresentaram-no sob reserva, esperando que a larga pratica sentencie o seu merito ou o demerito.

O valor dos dois methodos que vimos de descrever basea-se na salvação dos bezerros e prevenção dos adultos de valor na reproducção.

A BROCA DO TOMATEIRO

E' um insecto de habitos nocturnos, encontrando-se, durante o dia, abrigado nas dobras das folhas ou nas folhas seccas. O insecto deposita os ovos isoladamente ou em pequenos grupos. As larvas, nascendo, penetram, na haste do tomateiro e, visto que a planta não perde a sua succulencia, a larva é obrigada a manter o canal livre, expellindo todos os detritos e o excesso da selva, para não ficar afogada. A larva guardando sempre aberto o orificio da entrada, nota-se facilmente a olho nu' pelos detritos expellidos. Completado o seu desenvolvimento, a larva sae pelo mesmo orificio de entrada e penetra na terra, onde soffre outra metamorphose.

As nymphas e adultos nunca se formam na planta, mas sempre dentro da terra. Para combater esta praga, antes de installar a plantação de tomateiros, é conveniente destruir as solanaceas vizinhas. Quando as plantas começam a ser atacadas pelo gorgulho, pode-se recorrer á pulverização com verde Paris, que envenena o adulto.

Este tratamento poderá ser feito antes de se formarem os tomates.

OS ANIMAES E A METEOROLOGIA

Antes de constituir uma verdadeira sciencia, assente em bases perfeitamente definidas pela physica, a meteorologia viveu sempre no dominio da fantasia, traduzindo as suas observações, a maior parte das vezes em proverbios e anexins.

Por essas "vozes do povo", "pristimas vozes que vêm de antanho", se guiam ainda hoje muitos homens do campo, embora a experiencia se tenha encaregado de demonstrar quanto, frequentemente, são falazes. E' certo que alguns rifões do tempo, como outros, não enganam muito; mas, acreditar em todos é ir longe demais.

Nesta mesma ordem de idéas, póde-se, de certo modo, ter em conta a attitude dos animaes para prever o tempo que fará. Na verdade, parece que os seres vivos, com excepção do homem, possuem um sentido especial, que lhes faz presentir os phenomenos athmosphericos, a que nós, humanos, somos quasi insensiveis.

Provem esta falta de sensibilidade da influencia degradante que a civilização exerce sobre os nossos sentidos?

E' possivel, Mas os animaes que não conhecem o avião, nem o telegraphia sem fio, nem o "cock-tail" ou o "jazz-band", que vivem hoje a vida que sempre viveram, mais proxima da Natureza, têm uma grande sensibilidade para os phenomenos precursores das modificações atmosphericas. E' bem conhecida — e quem escreve estas linhas já a observou, como a muitos terá succedido — a curiosa attitude das aves nos momentos que precede um eclipse de sol. As gallinhas, em particular, tomam uma attitude de inquietação, demonstram presentir alguma coisa de anormal; os gallos cantam de uma fórma particular, como que lançando um signal de alarma para o que se avizinha.

Dos estabulos, nestas mesmas occasiões, partem os mugidos das vaccas, que recusaz os alimentos, os cavallos agitam-se como á approximação de um perigo. E toda esta inquietação dura emquanto o phenomeno não passa. Depois, á medida que a luminosidade augmenta, o mal estar vae desapparecendo.

Os cavallos socegam, os rugidos deixam de se ouvir, as gallinhas voltam á sua preoccupação constante: a busca de alimento. E, quando o sol brilha de novo, em toda a sua plenitude, a vida animal retomou a normalidade; apenas o gallo, num ultimo canto, mais vivo, mais prolongado, sauda o astro rei, que resurge: canto de saudação e de aviso para os seus pares, de que o "alerta!" já passou.

Mas a indicação que os animaes nos possam dar da approximação de um eclipse não tem grande interesse immediato; se lhe fizemos referencia, foi simplesmente para demonstrar a sua especial sensibilidade para taes phenomenos. Vejamos outros casos dos quaes possamos tirar vantagens.

Quando os carneiros e as ovelhas se agitam de um para outro lado, se tornam turbulentos, brincando ou brigando, ha que temer chuva. O mesmo acontece se o rebanho, ao entrar no redil, solta balidos insolitos.

Os bovinos, que lambem as patas e que levantam o focinho para o ar, como que pretendendo aspirar o vento, sentem a approximação da chuva.

E' tambem um signal de chuva voarem as andorinhas muito baixo, quasi raspando a terra.

Os naturalistas observam que a approximação das chuvas ou dos grandes frios, as formigas, animaes previdentes, arrastam os seus ovos ou as larvas para as partes mais fundas dos formigueiros.

As termites vão mais longe: quando prevêm grandes chuvas, que façam transbordar os rios, abandonam a sua habitação e buscam outras, onde a agua não chegue.

Se está bom tempo e os gallos cantam nos gallinheiros antes da hora normal e com mais frequencia; se os patos e os gansos berram incessantemente e procuram ir para a agua, é signal que haverá breve mudança atmospherica: trovoadas, ventanias, tempestade.

Do mesmo modo, é indicio da proximidade de chuvass quando os sapos se mostram e fazem se ouvir ouvir mais do que o costume; quando os vermes da terra apparecem á superficie; quando as pombas se dirigem, apressadamente, para o pombal, que não abandonam mais; quando o môcho ou a coruja cantam depois do nascer do sol.

Os galos, com os seus gritos estridulos e voar continuo, prevêm as trovoadas, diz ainda o aldeão.

As abelhas presentem, com grande antecedencia, as variações atmosphericas; se as virmos afastar-se para longe do colmeal, póde haver a certeza de que o tempo se conservará firme.

Se os morcegos, á noite, voam juntos, se as rolas cantam, constante mas vagarosamente, se os corvos crocitam muito pela madrugada, se os mosquitos formam columnas cerradas ao por do sol, e se elevam um pouco, é quasi certo o bom tempo.

Pelo contrario, se as gallinhas e pardaes se espojam no pó, se os mosquitos, abundantes, tubilhonam muito baixo, se os burros e jumentos se espolinham e fazem ouvir zurros continuos, a chuva não se fará demorar.

Os proprios vegetaes, alguns, indicam com antecedencia as alterações atmosphericas. Quando as folhas se enrolam sob a influencia do calor, e parece que os peciolos difficilmente se sustentam na sua posição normal; se levantando o limbo com o dedo, elle recae, pesadamente, a trovoada não demorará a fazer-se ouvir e, após ella, a chuva apparecerá.

A azedinha, planta bem interessante pelas suas singularidades, fecha as flores e contrae as folhas á approximação das chuvas ou trovoadas.

Como estes, quantos mais factos poderiamos referir, baseados, todos elles, na observação de muitos annos?

São sempre seguras estas indicações?

Loucura seria suppor que sim; assentes na observação de "Todo o Mundo e de Ninguem", servem apenas para orientar.

Não se lhes póde conceder mais credito do que aos rifões.

AUGUSTO ALCOFORADO

CENOURAS

As cenouras são um legume excellente na alimentação do homem; comem-se cozidas, ora sós, passadas em manteira, ora acompanhadas de outras viandas.

São em numero elevado as variedades cultivadas, de diversas formas e tamanhos, culinarias e forrageiras,

Cenouras

sendo suas côres, na maioria vermelhas, amarellas e brancas.

Produzem bem em todos os terrenos fofos, trabalhados profundamente e estrumados, com bastante antecedencia. Semeia-se no logar definitivo, quasi todo o anno e de preferencia de Março até fins de Abril e de Agosto a Outubro. Pode semear-se a lanço largo, ou em linhas distanciadas entre si 25 cms. A semeadura a lanço não é muito recommendavel, pois as sachas, que occasiona, são muito demoradas e difficeis de se fazer. A semeadura em linhas, para que seja regular, pode fazer-se com uma garrafa que leva a tampa furada com um canudinho de vidro, lata, etc. Feita assim a semeadura, calcam-se as linhas com um rolo, prancha ou maça. Quando as plantinhas tiverem uns 10 cms. de altura, clarearn-se, deixando-as de 8 a 10 centimetros de distancia. Nesta occasião deve espalhar-se 15 grammas de nitrato de soda, por metro quadrado, no tempo de chuva ou regando depois. Conserve-se o terreno sempre fresco com frequentes regas.

A mais cultivada entre as variedades meio compridas, por ser tambem a mais precoce entre ellas, é a **cenoura precoce vermelha meio comprida**: paga com muita largueza todos os cuidados culturaes tidos com ella.

Raiz quasi cylindrica, obtusa; pelle muito lisa, carne completamente vermelha, muito assucarada e de um sabor fino.

CALABAR

(Conclusão da 3ª pag.)

canos como prisioneiro de guerra que espera mercê d'el-rei, os hollandezes bem sabiam que o entregavam á morte.

Ao concluir a ceremonia da capitulação, Mathias de Albuquerque reuniu o conselho de officiaes para decidir a sorte do trahidor. O conselho opinou que, sendo Mathias, ali, o representante d'el-rei, podia, como el-rei, dispor do prisioneiro como entendesse e fazer a mercê que julgasse acertada. Mathias, então, resolveu que a maior mercê que podia fazer ao transfuga, era tiral-o deste mundo, onde elle tão mal se portara. E condemnou-o á forca e ao esquartejamento. Chamou-se frei Manoel do Salvador (Frei Manoel Calado do "Valeroso Lucideno") para preparar espiritualmente o condemnado.

Calabar, que viveu uma vida tão negra, alcançou morte bem clara.

Ao que conta frei Manoel do Salvador o desgraçado morreu como um bom christão.

Na hora tragica em que arrumava a bagagem espiritual para o outro mundo, teve dignidade, resignação e arrependimento. Achou que merecia a morte pelos erros funestos que praticara na existencia.

Interrogado se conhecia o nome de outros trahidores, não quiz nomear nenhum, e só o fez, em segredo, a Mathias de Albuquerque isso mesmo porque o seu confessor lhe dissera que o fizesse. Chorou copiosamente e sinceramente o peccado e o crime da trahição á patria.

Declarou ao frade as suas dividas, as suas obrigações, os seus desejos e tambem todas as suas posses. Tinha, no Recife, peça de ouro e prata, alfaia de seda e ainda muito dinheiro na mão dos chefes hollandezes que lhe deviam parte dos seus soldos.

Não se esqueceu de sua mãe, Angela Alvares. Pediu ao confessor que á pobre velha entregasse os apontamentos da ultima hora de sua vida.

A 22 de Julho tiraram-no da prisão para a forca.

Foram buscal-o no oratorio para o conduzir á morte, o sargento-mór dos italianos, Paulo Barnola, o preboste e mais ministros da justiça.

O patibulo estava armado nas proximidades da prisão. A tropa formou em derredor.

O infiel morreu calmamente. Esquartejado o corpo, expuzeram-lhe os pedaços nas pontas de páos da estacada que servia de trincheira aos flamengos.

Frei Manoel do Salvador descreve vivamente o supplicio. Tudo se fez ás carreiras. O condemnado não teve tempo siquer de despedir-se dos conhecidos e de pedir perdão aos que offendera.

Foi para bem do Brasil que Calabar se passou para os hollandezes, como pretendem os que lhe procuram redimir a memoria? Não. Passou-se pela fascinação dos trinta dinheiros.

No mundo nem tudo é miseria. Ha raios de sol nas trevas mais profundas. Calabar que, na vida, se atolou em tanta lama, morreu com dignidade.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

FABRICAÇÃO DE PRESUNTOS

Oliveira & Cia., escreve-nos:

Desejava uma informação para fabricação de presunto de carne de porco pelo que muito agradeceria.

E tambem uma explicação caso não fosse estranho á "Vida dos Campos", da fabricação do **Creme Suisso.**"

RESPOSTA — Eis como o sr. Julio Brandão Sobrinho no volume "Suinos" descreve o fabrico do presunto.

"Põe-se um pernil de porco em uma salmoura que o cubra perfeitamente e que seja composta de sal, serpol, louro, mangericão, mangerona, segorelha, bagas de zimbro, o todo molhado com uma solução, em partes iguaes, de agua e vinho generoso. Após 15 dias de salga, os presuntos são postos a escorrer e expostos á fumaça. E' o chamado **presunto á franceza** que se pode guardar por muito tempo, mormente se o esfregarmos com vinho generoso e o pulverizarmos com cinza.

— Arredonda-se o pernil e pica-se-lhe um pouco a pelle para que os temperos melhor penetrem. Sobre uma mesa põe-se uma mistura de sal (10 libras), pimenta da India moida (1|2 libra) e salitre (4 onças). Com esta mistura esfrega-se bem o pernil que, depois se colloca em uma tina, pondo-lhe por cima o resto do sal e assim o deixando durante sete dias.

Findo este prazo, retira-se o presunto da tina, ferve-se o caldo resultante que se encontra na tina, ao qual depois de bem escumado, ajuntam-se os temperos: serpol, louro, gengibre (pouca), pimenta da India em grão (2 onças), bagas de zimbro (2 onças), mangericão, salsa, mangerona, melaço ou assucar mascavo (2 libras). Colloca-se então de novo o presunto na tina e sobre elle despeja-se essa nova salmoura ou mistura quando estiver fria e á qual se junta agua e sal caso não baste para cobrir perfeitamente o presunto.

Isso feito, colloca-se, sobre o presunto uma taboa com um peso qualquer para contel-o na salmoura durante tres semanas, sendo depois retirado e prensado durante 12 horas. Saido da prensa, vae a escorrer e, em seguida, fica exposto ao fumeiro até que adquira uma bella côr.

Isso conseguido, é o presunto esfregado com vinho e vinagre que o preservará da varejeira, e depois é secco para se conservar. E' o denominado **presunto á ingleza.**"

Quanto á fabricação do queijo suisso lhe responderei por estes dias para não tornar mais extensa esta consulta.

E. S.

ACARIASE AURICULAR DE UM GATINHO

Mlle. Regina Rio, escreve-nos:

"Desejo uma indicação para tratamento de um gatinho Angorá.

Elle tem um anno de idade e appareceu agora com uma purgação no ouvido direito, acompanhada de máo cheiro.

Tenho feito diversas applicações de glycerina com acido phenico, mas nenhum resultado ainda colhi."

RESPOSTA — Já que v. s. usou a glycerina phenicada sem obter resultado — medicação muito recommendavel para o catanho auricular — faz-me pensar de que se trate de uma otite parasitaria, sarna symbiotica.

Neste presupposto empregará a seguinte medicação:

Penta sulfureto de potassio . . . 2 gs.
Agua fervida. . . . . . . 200 "

Lavam-se as orelhas cuidadosamente, e o pavilhão do ouvido com agua e sabão e pratica-se, com uma seringa de borracha, uma injecção morna da mistura acima.

Independente dessa medicação, usará a glycerina iodada, 4 gottas, uma vez ao dia.

Tintura de iodo . . . . 4 gs.
Glycerina . . . . 40 "

Desinfecção da cama do gato, por causa dos acaros da sarna.

Ministrar 1 a 5 gottas de licor de Fouler, diariamente um pires de leite, a começar de 1 gotta. No fim de 15 dias, descansar 10, para recomeçar outra vez.

E. S.

CHACARAS E QUINTAIS

No dia 15 do corrente foi distribuido com a mathematica precisão de sempre, o fasciculo de março da popular revista "Cha e Qui", cujo summario é o seguinte: "Aves de consumo" (ill). — Mais tres campanhas avicolas (ill.) — O gallo Plymouth Rock Branco (ill). — Do que precisa a avicultura nacional, pelo dr. Mesquita Pimentel (ill.).

PROBLEMAS DA CRIAÇÃO DE AVES

I — A alimentação imperfeita e suas alarmantes consequencias, pelo dr. J. Reis (ill.). Protegendo as Dornas do ataque dos insectos. Mangueira de sementes não reproduz a variedade, pelo eng. sr. Adhemar de Moraes.

PORQUE NÃO CULTIVAMOS O SENE DAS PHARMACIAS?

(Pelo dr. J. Geraldo Kuhlmann)

(Ill., com gravuras coloridas)

Escolha das terras para Laranjal, pelo eng. Adhemar de Moraes (ill.) — O aviario do Vaticano (ill.) — Quando se deve semear (ill.) — Ovos de raça, pelos ares (ill.) — Bahia, terra amiga generosa (ill.) — A mulher na vida rural (ill.) — Considerações sobre o cavallo Manga-Larga (ill.) — Proezas de um pombo-correio — Os gigantes dos bezouros do Brasil (ill.) — Um rolo-faca, pelo eng. agr., sr. Paulo Cuba (ill.) — Sobre ameixeiras do Japão no Brasil — HERVA CIDREIRA, MELISSA OFFICINALIS L., pelo dr. Rodrigues de Figueiredo (ill.) — COMBUSTIVEL VEGETAL, pelo sr. Adolpho Wahnschaffe (ill.) — Sobreposição de colmeias e pluralidade de rainhas, pelo revmo. D. Amaro van Emelen (O. S. B.) — Estudando a molestia das abelhas — CRIANDO MARRECOS AOS MILHARES, III Selecção, pelo sr. Alberto Lebre Seabra (ill.) — Os ovos no radiador — As senseviérias "Rabos de Lagarto" ou Zebrinas — Meio pratico para corrigir a arvoreta torta (ill.) — Alguns conselhos ao sericicultor principiante, pelo eng. agr. Lauro Cardoso (ill.) — Receita do licôr de maracujá-melão. — O MEDICO DOS ANIMAES, pelo dr. Luiz Picollo — Duas bellas trepadeiras do Brasil "Carajuru' e Cipó de São João" (ill.) — A poda nas plantas ornamentaes — Criação domestica dos peixes de rio — Carpa? Dourado? — Peixe rei!... (ill.) — O reflorestamento e as crianças — ENTRE LIVROS E FOLHETOS — Leghorns imperfeitas.

A' venda em todas as livrarias e casas de avicultura do Rio. Assignatura annual, inclusive o rico "Almanack Agricola Brasileiro para 1933-1934", de 304 paginas illustradas e os fasciculos de janeiro e fevereiro (de 128 paginas cada um!): — 15$000. Vales e pedidos ao editor da "Chacaras e Quintais" — Caixa Quadrupla II — S. Paulo — Edificios Proprios na rua Assembléa — 16 — S. Paulo.

AUTOMOBILISMO

O NOVO FORD V-8 para 1934, e seus agentes no Rio de Janeiro

Como nos annos anteriores, constituiu uma nota de sensação para o nosso mundo automobilistico, o apparecimento do novo "Ford V-8", de 1934, o qual, como foi largamente annunciado, foi exposto no dia 21 deste mez, em os salões dos seus agentes desta capital, sensação esta causada, não só pelas soberbas linhas que o novo "Ford" apresenta em todos os seus typos, como tambem pelos diversos e importantes aperfeiçoamentos de que está dotado, os quaes mantêm a tradicional efficiencia e economia do "Ford".

Se bem, é verdade, que nas suas linhas externas o novo "Ford" não apresenta grandes modificações do typo do anno anterior, no emtanto, os seus melhoramentos internos lhe dão maior conforto, espaço, economia e força, sendo digna de nota a quasi completa eliminação de trepidação e oscillação da carrosseria, evitadas com o movimento independente das quatro rodas.

As principiaes caracteristicas do novo "Ford V-8", de 1934, são as seguintes:

Carrosseria de aço, toda inteiriça, soldada a electricidade, a qual é de uma durabilidade excepcional.

AMORTECEDORES DE REGULAÇÃO AUTOMATICA

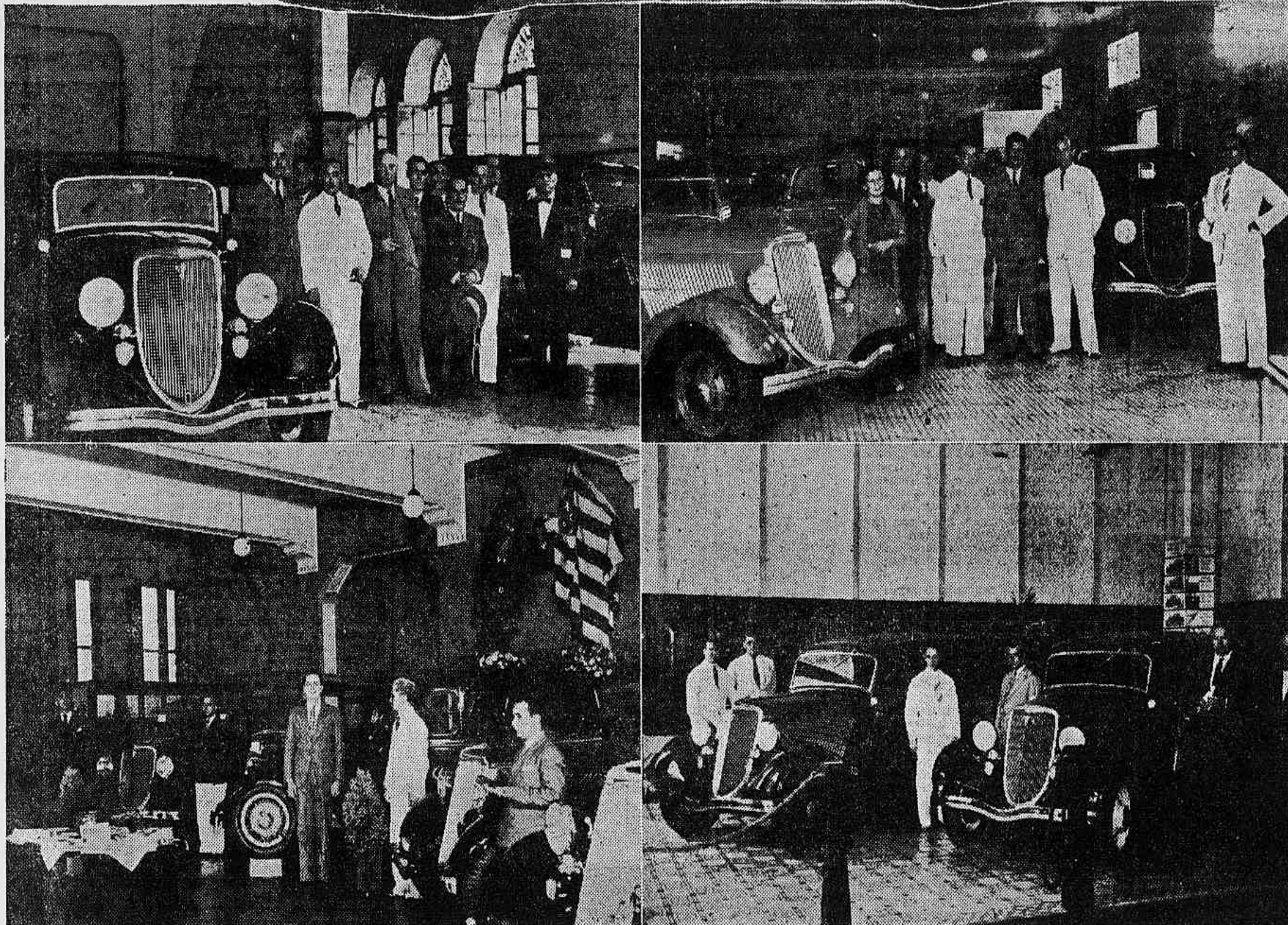
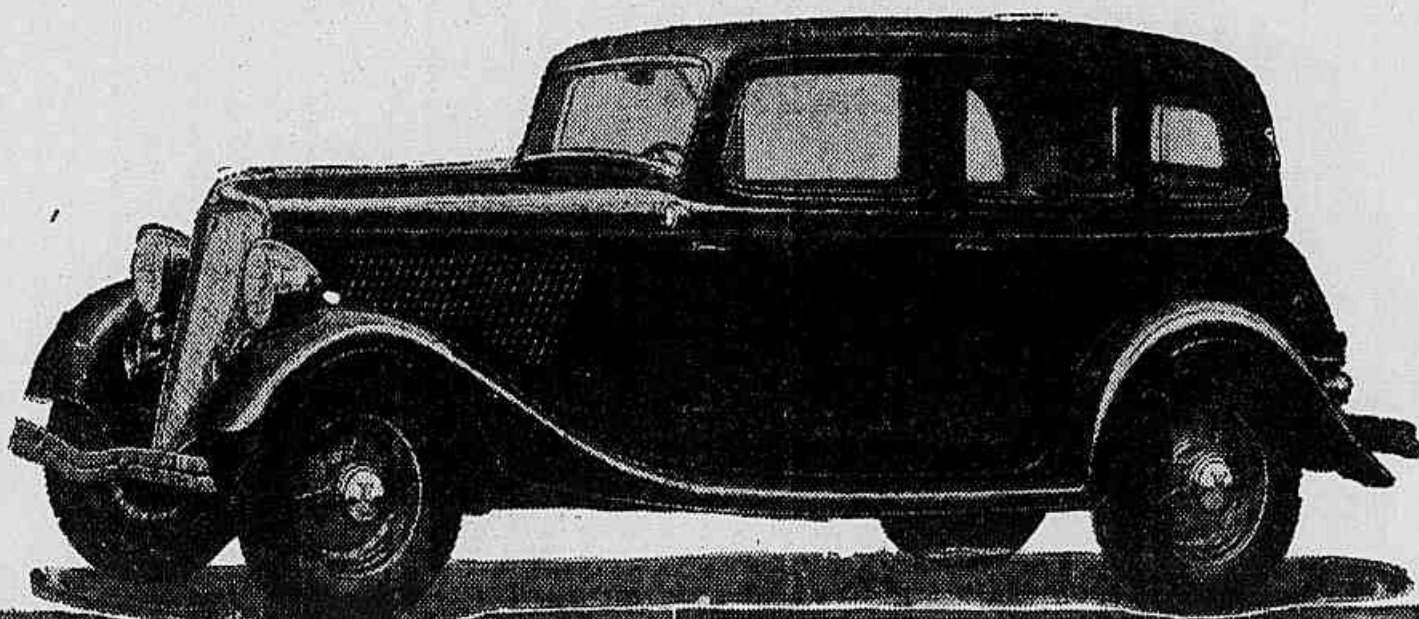
Estes amortecedores possuem duas grandes caracteristicas technicas, sendo uma dellas o contrôlo thermostatico que compensa as variações de temperatura, e a outra, o ajustamento automatico para absorver os grandes choques.

As bobinas thermostaticas regulam automaticamente o trabalho dos amortecedores, proporcionando a resistencia exacta pela variação da temperatura, de fórma que, a capacidade para amortecer os choques da marcha é sempre mantida no maximo.

O grão de resistencia para os grandes choques da marcha é controlado por uma valvula, que automaticamente regula o movimento do liquido entre as duas camaras, resultando disto que os amortecedores estão sempre regulados para proporcionar o maximo conforto, em todas as condições de temperatura, em toda especie de ruas e estradas, e em todas as velocidades.

NOVA CARBURAÇÃO DUPLA

Esta nova carburação é um dos mais notaveis melhoramentos introduzidos no "Ford" de 1934, pois, possuindo duplo cano de admissão, dá a este novo carro maior potencia, maior velocidade, eccoleração mais rapida, funccionamento mais suave e maior kilometragem por litro de gazolina, especialmente em altas velocidades.

A nova carburação dupla e a dupla tubagem da admissão, não só concorrem para maior economia como tambem proporciona partida mais facil em tempo frio. Outra vantagem é a distribuição mais uniforme da mistura de combustivel a todos os cylindros, o que redunda em maior efficiencia do motor, além de reduzir ao minimo a diluição do oleo no caster.

INDEPENDENCIA DE ACÇAO DAS QUATRO RODAS

Esta independencia, que é typica do carro "Ford", é obtida devido ás suas molas transversaes, e offerece um conforto e segurança excepcionaes.

VENTILAÇÃO INTERNA

A ventilação interna do "Ford" Sedan é um detalhe valioso, pois permitte a renovação constante do ar.

Esta ventilação, que dá o maior bem estar aos passageiros, é graduada por meio de uma manivela que move horizontalmente o vidro da janella.

Concorre tambem para ter o ar constantemente renovado, a abertura gradual do para-brisa.

Além disto, quando não fôr agradavel ter parte das vidraças abertas, devido a excesso de frio ou chuva, o interior do carro poderá continuar a ser ventilado, pois, na extremidade inferior das portas ha aberturas, pelas quaes o ar de fóra penetra no carro através da porta, vindo soprar no interior da carrosseria, na altura das vidraças.

A parte mais importante, porém, do novo "Ford V-8", de 1934, é o motor, pois este tem mais 12 % de força do que o victorioso motor de 1933, o qual, confirmando centenas de provas publicas effectuadas em diversos paizes, veio culminar com o triumpho obtido na celebre corrida annual de resistencia de Elgin Road, onde os Sete Primeiros Logares foram conquistados por sete "Fords V-8".

O novo "Ford" não apresenta sómente as vantagens dos motores de 8 cylindros, para os quaes vêm tendendo os mais modernos e esclarecidos fabricantes de automoveis.

Apresenta tambem as vantagens conjuntas do typo em V, que só se encontram em carros incomparavelmente mais caros.

Ainda assim, mais possante 12 % que o motor de 1933, e desenvolvendo mais de 120 kilometros por hora, o "Ford" de 1934, faz de 7 a 9 kilometros por litro de gazolina.

Resumindo: o novo "Ford" de 1934, apresenta os seguintes melhoramentos:

— Nova carburação dupla, com dupla tubagem de admissão.
— Novo systema de ventilação "Visão-Livre".
— Molejo mais confortavel, graças á flexibilidade do novo typo de molas.
— Novos amortecedores aperfeiçoados.
Thermostatos no systema de esfriamento.
— Mais facil direcção devido á nova engrenagem, cuja reducção é de 15x1.
— Nova e attrahente apparencia exterior.
— Novo radiador.

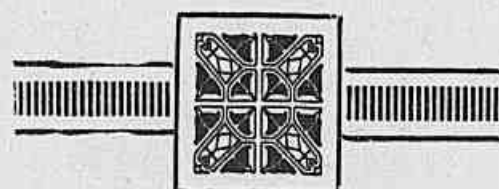
O novo "Ford V-8" está tendo uma aceitação tal em toda parte, que a Cia. Ford viu-se obrigada a reabrir em 1º de fevereiro deste anno as grandes usinas de montagem de Norfolk Va., e Dallas, Tex., as quaes estavam fechadas ha mais de um anno.

E' tal o numero de pedidos dos novos carros, que a producção de janeiro deste anno ultrapassou 23 % ao que fôra orçado de accôrdo com os pedidos anteriores dos agentes, que era de 57.575 carros.

Actualmente existem, em pleno funccionamento, nos Estados Unidos, dez usinas de montagem "Ford".

São agentes do "Ford", nesta capital, as seguintes firmas:

— Wilson King & Cia. Ltda., rua 13 de Maio ns. 32-40.
— Automoveis Sta. Luzia Ltd., rua Santa Luzia n. 202.
— Cia. Brasileira de Automoveis S. A., rua Mariz e Barros n. 391.
— Mario Mendonça, rua São Christovão ns. 610-612.

1 — Exposição dos srs. Wilson King & Cia. Ltd. 2 — Exposição do sr. Mario Mendonça. 3 — Exposição da Companhia Brasileira de Automoveis S. A. 4 — Exposição da Automoveis Sta. Luzia Ltd.

Nº MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Amanhã

Marie Dressler e Lionel Barrymore em "Reliquia de amor", original de René Fauchois para o cinema

Barbara Stanwyck e Nils Asther no "Ultimo chá do General Yen"

Dorothea Wieck e Kent Taylor em "A filha de Maria", um film singelo dedicado á alma catholica.

"KAT." HEPBURN

Uma das suas excentricidades

Katherine Hepburn, das maiores revelações do cinema, e é americana!

Ganhando de um dia para outro a popularidade invejavel que desfruta, hoje, a formidavel Hepburn vive na imaginação dos fans, causando, sempre, curiosidade as suas attitudes e gestos. Os chronistas americanos não cansam de dedicar-lhe paginas e paginas, fixando-lhe as extravagancias do temperamento e as curiosidades da sua indole rebelde. Ainda agora mesmo, a proposito dos seus dois sensacionaes films (ambos da RKO RADIO) "Manhã de Gloria" e "Mulherzinhas", postos em evidencia pelo seu exito extraordinario e pelos premios que ganharam da Academia de Sciencias de Hollywood, uma onda de chronistas e photographos surprehendeu-a num "court" de tennis, em Los Angeles. Queriam novidades e impressões sobre o grande julgamento da Academia de Sciencias, pois seu nome, mais que o de qualquer outra artista merecera tantas honrarias e referencias daquelle gremio, prestigioso e respeitado, pelo acerto de suas decisões. E, como de costume, Katherine ao ver-se assediada, tratou de fugir, correndo velozmente. A' tarde todos os jornaes fizeram commentarios a respeito, indagando "por que Hepburn evita os photographos dos jornaes". E ella mesma, que se preoccupa muito com o que dizem a seu respeito, procurou um jornalista amigo para explicar aos collegas o motivo que a leva a fugir dos photographos dos jornaes... E falou assim:

— Eu sei que não sou bonita. Disso tenho certeza, porque os meus espelhos não me enganam. Mas é que eu tenho muitas sardas. Quando olhadas face a face, ellas até me favorecem. Mas têm um effeito photographico desastroso. Eu repito, não me importo de ser ou parecer feia, porque o que se admira na mulher de cinema, mais que a sua belleza, deve ser o seu talento. Mas para que me mostrar mais feia do que sou, sem necessidade? Desse modo, sem "maquilage" eu faço o possivel para não ser photographada.

..E assim, num rasgo de franqueza e sinceridade, que é tão raro entre gente de cinema, a extraordinaria Hepburn esclareceu o mysterio...

GEORGE ARLISS

Escolher George Arliss, para viver a figura do grande philosopho Voltaire, era assegurar ao film um exito integral. E foi por isso que intelligentemente a fabrica o escolheu para tal.

Voltaire o homem amado e temido, detestado e admirado, aquelle cuja palavra e cujo verbo inflammado, foram o facho que ateou o fogo da revolução franceza, encontra em George Arliss, um simile extraordinario.

Doris Kenyon, na Madame Pompadour, de uma seducção e belleza notaveis e Margaret Lindsay, uma ingenua de suave formosura, resuscitam uma das épocas mais famosas da humanidade.

A VIDA NO ARCTICO

Impressões no mundo civilisado por um esquimáu

Por MALA.

(Exclusividade para O JORNAL)

NOTA EDITORIAL — Mala é o herõe de "ESKIMO", film da Metro-Goldwyn-Mayer. Nascido no Circulo Polar Arctico, viveu em cabanas de pelles e em guaridas de gelo, até chegar á juventude. Mais tarde tornou-se bravo caçador de phocas, rennas e ursos brancos. Levado para Hollywood, afim de intertretar scenas complementares do film, Mala compara a vida dos esquimáus com a civilização do homem branco nos seguintes commentarios, interpretados por Barrett C. Kiesling:

Fazem-me, aqui, toda a sorte de perguntas sobre a vida dos esquimáus, e quando respondo, dizem todos que deve ser uma vida terrivel e que nós os esquimáus somos um povo muito estranho. Do mesmo modo os esquimáus considerariam incrivel a maneira como se vive aqui, sem sentirem inveja, aliás.

Aqui ha mais em que pensar, mais que ver, mais roupa para vestir, mais alimentos... mas tambem ha mais aborrecimentos. Nunca, até chegar a Hollywood, eu vira tantas expressões de aborrecimentos, de desgosto.

No Arctico reina o frio e com frequencia os esquimáus passam dias e dias famintos, mas raras vezes se sentem tristes. A vida é muito simples para nós.

Dinheiro? Raras vezes o vemos — e não nos enthusiasmamos. Quando eu era pequeno minha mãe me levava a um posto de colonos brancos, onde alguns turistas me davam moedas. Depois, ao crescer, não ganhei mais presentes e entre os doze e os dezoito annos não tive sequer um nickel em minhas mãos.

Certa vez, eu matara muitas aves em Kotzebu, mas me faltava matar phocas, e eu necessitava desses animaes porque minha roupa de inverno estava em estado lastimavel. Um amigo, Nunaruk, estava bem provido de pelle de phoca, mas não tinha carne de aves para seus animaes. Dei-lhe aves e elle me forneceu pelles da phocas. Sentámo-nos em sua cabana e cantámos.

No dia seguinte vi um homem branco, enrugado, e de olhar cheio de angustia. Disseram-me que tinha apenas quarenta e dois annos. Entretanto, mais parecia pae de Achichnuk, um amigo meu, que conta setenta annos, que matou milhares de aves, ursos brancos, phocas e que ainda tem nos olhos a alegria de um rapaz de vinte e cinco annos.

Depois alguem me disse:

— Esse hohmem tem milhões de dollares.

Mala, o heróe de "Eskimó"

Estou certo de que não é feliz, de que nunca será tão feliz como Achichnuk o é á sua maneira. Este não possue um só centavo do dinheiro do branco; mas tem um grande punhal, um serrote, um rifle e um machado. Adquiriu todas estas coisas dando em troca plumagens de aves selvagens e pelles de phocas.

Os esquimáus não soffreram crises economicas, excepto os que vivem com os brancos, nos postos de colonização. Lá longe, no norte, a vida não mudou para meu povo. E' certo que não appareceram muitos brancos para trocar facas e machados por animaes caçados por nós, mas houve grande numero de aves e caribu's neste verão, e houve, portanto, abundancia de alimento.

E' certo que temos costumes raros e esquisitos. Alguns amigos meus, civilizados, acham espantoso, por exemplo, que comamos todos, numa tribu, no mesmo prato. Os talheres são curiosidades no Arctico. Só os vemos nos postos dos colonos. Centenas de kilometros mais ao norte, só dispomos de nossas mãos como ferramentas. E' anti-hygienico o costume de comerem muitas pessoas no mesmo pratarrão? Quem tem microbios vivendo nos gelos do Arctico? As enfermidades são muito raras lá — só havendo um ou outro caso, de longe em longe, e assim mesmo por influencia dos brancos que nos visitam.

Tambem se escandaliza o homem civilizado de que o esquimáu mate uma ave e a devore pouco depois de a matar. Durante muito tempo não comprehendi por que empalledeciam as mulheres brancas a quem contei coisas como essa. A gente branca come carne tambem — e claro está, alguem mata os animaes. Para que tanto escandalo, pois? Agora comprehendo que muitos brancos são como o avestruz, que enterra a cabeça na areia pretendendo ignorar o que se passa em redor, fingindo não saber que alguem mata as vaccas, os porcos e os cordeiros, que comem.

Gostei de todas as commodidades da civilização, mas não posso dizer que me sinta mais feliz que no norte. Bem poucos são os esquimáus que se puderam afastar para sempre de sua gelida terra.

Eu tambem quero voltar para lá.

Nem Greta Garbo falaria de maneira mais convincente o "eu vou embora para casa"...

Recentissimas...

Dorothea Wieck regressará dentro de pouco a Berlim. Sua viagem obedece, segundo parece, ao appello que Hitler fez a todos os elementos artisticos allemães que actuavam no estrangeiro. Além disso, outra forte razão está no facto de ser Frau Wieck, seu esposo, o director de um dos melhores diarios de sua terra, que defende pelas suas columnas os ideaes hitleristas. Positivamente, Dorothea está bem acompanhada...

—

Lilian Harvey tambem regressa sem, entretanto, ser portadora ou attingida por finalidades politicas. Deixa a Fox porque esta empresa exige que os films em que trabalha como estrella, sejam synchronizados em francez e allemão, condições essas que ella se recusa a cumprir... Apenas declarou que, mal chegue a Berlim, logo se casará com Willy Fritsch.

—

Com a desapparição da Academia de Sciencias e Artes Cinematographicas, ficamos privados de conhecer quaes os melhores interpretes e o melhor film do anno. Porém, não ha mal que sempre dure, porque com os interesses creados que opprimiam a industria, a votação estava dando resultados duvidosos e injustos...

—

Joseph von Sternberg dá todas as suas instrucções a Marlene Dietrich em allemão, cada vez que vae filmar uma scena; ao passo que, os "leading men" das estrellas passam o tempo todo esperando que o bondoso director se disponha a explicar tambem algo em inglez.

Em redor de vida de "Ann Vickers", creação de Irene Dunne, giram as quatro figuras que ahi estão: Bruce Cabot, Conrad Nagel, Walter Huston e Edna May Oliver

Urgente

Lupe Velez tentou guardar segredo de seu casamento com Johnny Weismuller, só o revelando depois que os jornaes se bateram por tres semanas commentando o caso. Gary Cooper foi mais sincero, pois logo resolveu annunciar seu noivado com Sandra Shaw (que é Veronica Balfe para a sociedade novayorkina), e em seguida procurava resolver o dia e o logar em que deveriam se casar. Ambos os casaes deram aos jornaes um vasto noticiario de suas actividades amorosas. O casal Cooper-Balfe effectuou seu casamento no dia dois de dezembro proximo passado nos appartamentos de Mr. e Mrs. Paul Shields (em Park Avenue), respectivamente padrasto e mãe de Sandra. O acto nupcial foi assistido apenas por cinco pessoas presentes. Os recem-casados, sempre francos nas suas affirmações, disseram que estavam dispostos a passar a lua de mel em Phoenix, Estado de Arizona. A joven "cara metade" de Gary, uma das mais novas figuras da alta aristocracia e brilhante estrella de cinema, conta apenas vinte annos de idade. Dizem os criticos que melhor casal não podia dar Hollywood! Quanto a Lupe divorciou-se logo depois, em plena lua de mel ainda!

—

Fredric March offereceu, horas antes de partir tambem, uma grande festa de despedida em sua confortavel residencia de Beverly Hills. A's quatro da madrugada os convidados, acommodados em dois possantes omnibus, acompanharam o astro e sua esposa até o porto de S. Pedro para os adeuses finaes.

Amanhã

Elissa Landi e Fredric March revivem juntos uma epopéa de amor nos tempos de Néro, no film "O signal da cruz"

José Mojica um dos raros cantores de opera que conseguiu [illegible] "Entre a cruz e a espada" é o seu ultimo film

Charlotte Suza e Gustav Froelich, no film de renuncia e fé a "Tortura da fé"

RONALD COLMAN

em dois papeis simultaneos

Ronald Colman, voltou agora em "O acaso é tudo"

Já tivemos occasião de falar do duplo papel de Ronald Colman em "O Acaso é Tudo", da United Artists. Não queremos fazer menção ao "truc" cinematographico, perfeitissimo, permittindo que o artista se encontre comsigo proprio, se abrace, se interpelle, em dupla imagem, e por vezes dê a exacta impressão, ao publico, de serem duas personalidades distinctas. Desejamos, antes, chamar a attenção do leitor para a dupla personalidade psychologica de Ronald Colman nesse film. Bem poucas vezes um artista terá revelado, em um mesmo film, a dupla personalidade, complexa, distincta, que Ronald Colman nos mostra em "O Acaso é Tudo". Dois typos bem differentes, cada um delles com seus vicios e virtudes, até mesmo physicamente diversos, embora sem recursos de "maquillage" forçada, elle nos mostra no film que tem, ainda, o concurso brilhantissimo de Elissa Landi, que tem um trabalho curioso. E' ella a esposa cujo marido encontrou, á frente, um "sósia" mas tão parecido com elle, marido, que a propria esposa os confundiu... Elissa Landi vive uma esposa martyrisada pelos supplicios que lhe impõe um marido perverso, tarado, abominavel. Um dia, esse marido lhe apparece maneiroso, affavel, um outro homem, mas que a reconhece... Ella surprehende-se com o facto. E verifica, logo depois, que está sendo victima de um logro; esse homem apenas physicamente parecido com o marido, é um individuo do qual o outro se aproveitou, para resolver uma situação material qualquer. E dá-se o inevitavel: Elissa Landi apaixona-se pelo "sósia" do marido, vendo, nelle, o typo do homem que desejaria para ter a seu lado uma existencia inteira...

Roland Colman faz os dois personagens apenas physicamente parecidos. O "truc" dos encontros de ambos é perfeitissimo.

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL

8 PAGINAS

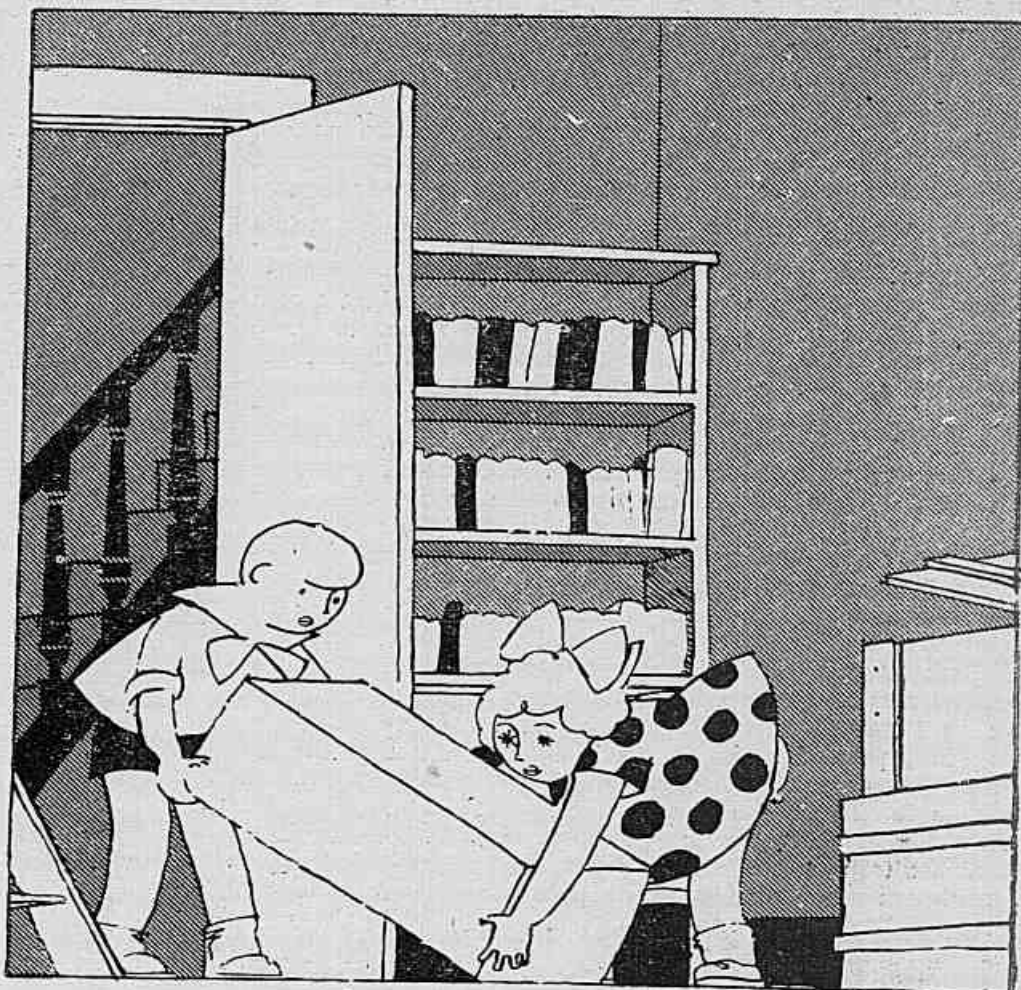
Direcção de: Tio Haroldo

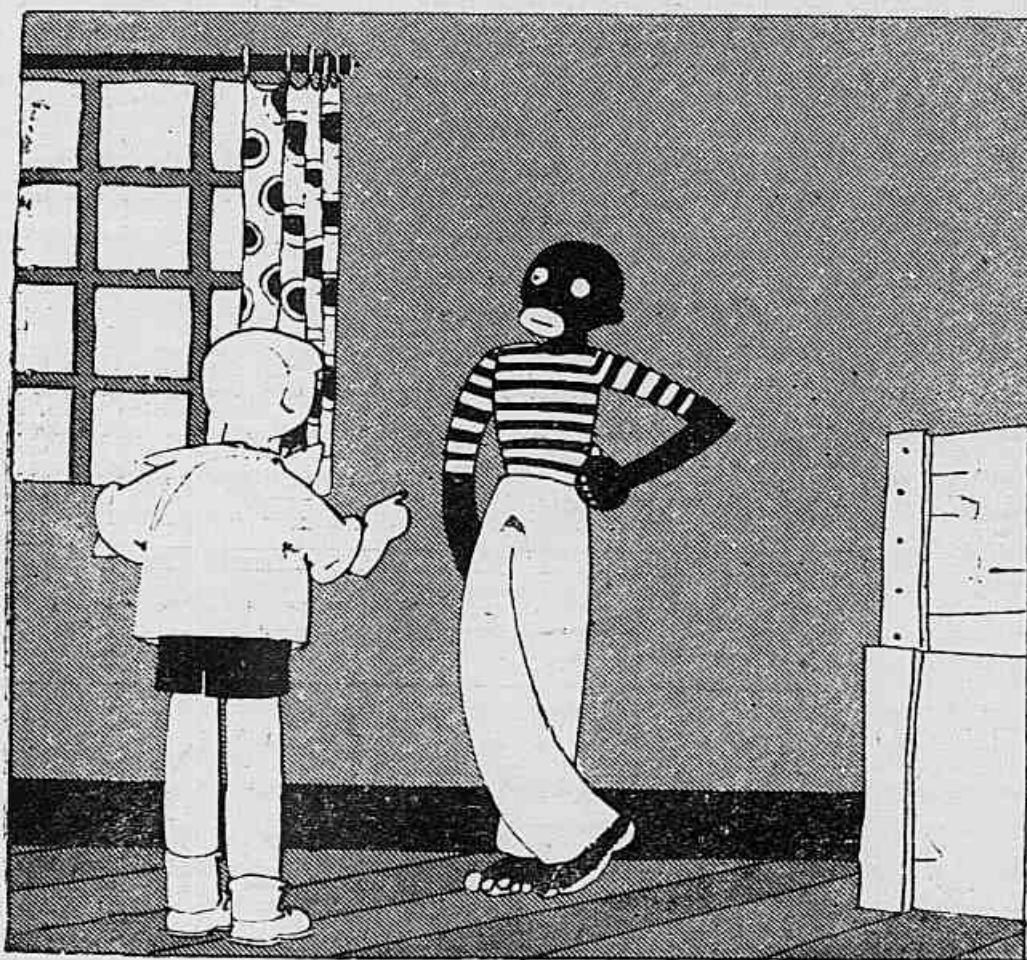
Apparece aos domingos

ANNO II — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 25 DE MARÇO DE 1934 — NUMERO 72

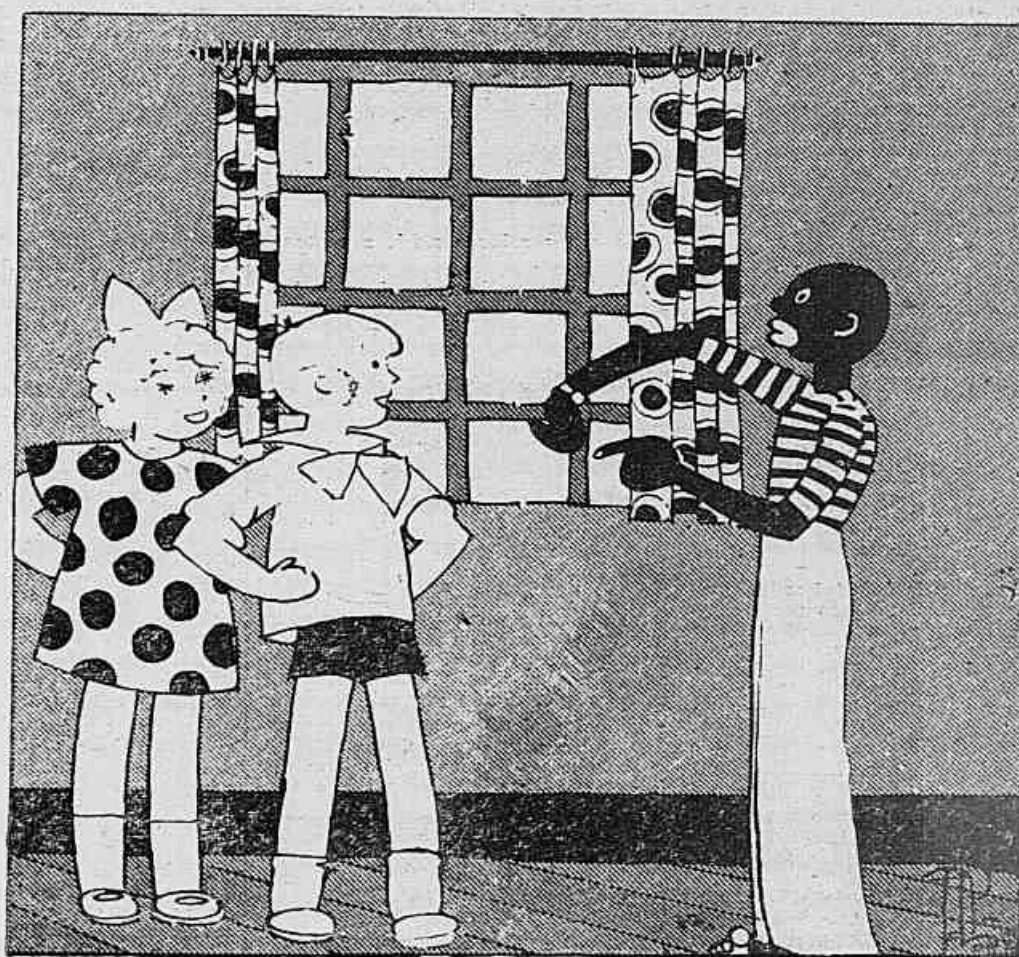
Uma arrumação bem conseguida

1 — Pedrinho andava imaginando desde varios dias fazer uma reforma geral no seu quarto de estudo que, sempre desarrumado, parecia mais um deposito de coisas velhas.

Elle queria, antes de mais nada, trocar o papel das paredes e encerar de novo toda a peça. Depois queria mudar para o porão varios moveis velhos e uns caixotes feios.

2 — Mas como realizar tanta coisa sózinho? Nairzinha podia ajudar na arrumação meuda mas não tinha força. O geito era convidar o Gibi. Mas Gibi ás vezes se vende caro.

Coitado ! Elle bem tinha razão, pois em casa já elle tem varias obrigações. Mas Pedrinho prometteu ao pretinho, a titulo de gratificação, imaginem logo o que !... um relogio de pulso !

3 — Gibi pulou de contente. Depois desconfiou, e perguntou : "Mas é um relogio de verdade, desses que andam ?" "Pois certamente", garantiu o Pedrinho. "E' um relogio que anda".

Gibi ahi não teve duvida e cahiu na limpeza que foi um gosto...

A's 16 horas o quarto estava como um brinco...

4 — ... Todo forrado e encerado de novo, com as coisas em ordem.

E Pedrinho deu ao Gibi o relogio de pulso, um desses brinquedos baratos de folha de Flandres.

— "Mas isto não anda !" — protestou o pretinho.

— "Anda, sim senhor" — affirmou o Pedrinho. "Anda quando você andar tambem" !

A PALESTRA DA SEMANA

ANCHIETA, O SANTO DO BRASIL

O governo do Brasil decretou feriado o dia 19 de Março, que passou na segunda-feira, afim de dar maior imponencia ás varias commemorações organizadas com o fim de honrar a memoria de José de Anchieta, cujo quarto centenario de nascimento se celebrou nesse dia.

Tio Haroldo, que escreveu a PALESTRA do ultimo domingo com varios dias de antecedencia, emquanto viajava por S. Paulo, guardou para este momento de mais socego a occasião de falar sobre esse vulto notavel a quem os chronistas chamam de "o pae da nacionalidade".

E sabem os queridos sobrinhos por que José de Anchieta mereceu esse honroso titulo?

Porque elle foi o mais dedicado, mais corajoso e mais paciente dos amigos que tiveram os indios brasileiros, aos quaes elle ensinou os principios christãos, attrahindo-os para o convivio da civilização e protegendo-os sempre que houve necessidade, contra os máos tratos que lhes queriam applicar os homens brancos.

Anchieta revelou desde criança grande vocação para a carreira religiosa. Foi menino de optimo comportamento e muito applicado, pois com apenas 17 annos de idade logrou entrar para a Companhia de Jesus. Tendo nascido em 1534, veiu em 1553 para a capital do Brasil, então na Bahia de Todos os Santos.

Pouco porem ahi se demorou, pois logo o mandaram com outros missionarios para o sul do paiz, que no momento era o centro da actividade dos jesuitas, de modo que coincidiu-lhe estar presente ao acto da fundação de Piratininga.

Em S. Paulo começou José de Anchieta a sua grandiosa missão, dedicando-se noite e dia ao ensino. Elle mesmo copiava ou escrevia as lições para dar aos discipulos, porque havia falta de livros, ao mesmo tempo que ia aprendendo a lingua tupy, afim de melhor comprehender e cathechisar os selvicollas. Isto custou-lhe sacrificios sem conta, porque se muitos indios eram seus amigos, outros havia, como os Tamoyos, que constantemente ameaçavam guerrear e destruir todas as obras que os portuguezes estavam levando a effeito.

O padre Manoel da Nobrega propoz então a Anchieta partirem para o interior afim de estabelecer uma paz duradoura com os filhos da terra. E isto afinal foi conseguido, em fins de 1563, para supremo beneficio da nossa nacionalidade, então no inicio da sua formação.

A vida inteira de José de Anchieta, que durou 63 annos foi toda cheia de actos da mais sublime doçura. Quarenta e quatro annos trabalhou elle no Brasil, numa actividade que nunca conheceu um momento, e que pela sua delicada e suave interpretação lhe valeu, entre tantos outros, os cognomes de O SANTO DO BRASIL e "O Pae da nacionalidade!"

— VII —

OS SELLOS AEREOS

Depois de já havermos examinado os "commemorativos" e os "de caridade" vamos hoje tratar dos "sellos aereos" que constituem sem duvida alguma os de maior attracção do presente momento.

O "aereo" é novo. Foi creado, como se sabe, para franquear a correspondencia remettida por avião, e esse meio de transporte é recente, sendo a ultima conquista scientifica, em pleno seculo XX.

Seu desenvolvimento foi espantoso. Em uma dezena de annos foram emittidos quasi um milhar de "aereos". Como seu uso é forçosamente reduzido, essas emissões são de tiragem muito restricta e obedecem a desenhos especiaes. Tudo isso faz com

que taes sellos sejam muito queridos pelos collecionadores e seu valor cresce dia a dia.

Sua importancia é de tal ordem que não ha muito foi editado um "catalogo especial para a classificação e descripção dos sellos aereos".

Mas não é só isso. Accresce que o avião não supporta grande peso e por isso a correspondencia a ser nelle transportada necessita de papel e enveloppe especiaes, muitos leves, e é franqueada por um carimbo tambem especial.

Por essas razões muitos philatelistas resolveram não collecionar o sello sozinho, mas justamente os enveloppes em que os mesmos vêm pregados, com o carimbo que lhes foi apposto. Essa especie de collecção foi denominada de "inteiros" e tem a maior aceitação hoje em dia.

Para esse fim confeccionam-se albuns especiaes para "inteiros", um pouco parecidos com os albuns para os discos de victrola que o leitor tem em casa.

Os "inteiros" preferidos são aquelles que tiveram a sorte de viajar um **"primeiro vôo"** de determinada linha

aerea e seu valor ascende a centenas de mil réis.

O primeiro sello aereo data de 1919 e coube á Italia a gloria de sua emissão. A partir dessa data, todos os paizes do mundo puzeram em circulação essa nova modalidade de vinhetas postaes, salientando os principaes vôos e os maiores aviadores do mundo. Assim, o "Graf Zeppelin" é estampado em diversos paizes, á medida que os ia vizitando. E' de lamentar que, devido ao pouco caso que o Brasil dedica a seus grandes filhos, o aviador glorificado por ter realizado o primeiro vôo de aeroplano no mundo inteiro seja o americano Wright, quando nós sabemos muito bem que foi esse o nosso genial patricio Santos Dumont quem teve de facto a gloria de realizal-o.

Como é muito provavel que o avião seja o meio de transporte do futuro proximo, é tambem quasi certo que maior valor ainda terão as collecções que forem dedicadas ao "sello aereo".

CORRESPONDENCIA

ALFREDO MACHADO — RIO — R

ALFREDO MACHADO — Rio — Recebemos sua collaboração, que vamos ler carinhosamente.

A Mãe d'Agua

(LENDA INDIGENA)

Aurea XAVIER.

— Podem ir, meus filhos! Mas cuidado, muito cuidado! Não façam travessuras, nem se exponham a nenhum perigo, á beira da lagôa. Olhem que o coração de sua mãezinha vae ficar desassossegado, emquanto espera pela volta de seus amados filhinhos!

Mal terminou esses conselhos, uma voz repassada de infinita doçura e de carinho, a jovem tapúia baixou a cabeça e, em frente ao seu tear de madeira, continuou a tecer a rêde de algodão.

Contentes e alvoroçados, os tres pequenos, munidos de settas, anzoes de linha, artificios de vime e de taquára, partiram em demanda de uma praia pittoresca, ás margens da lagôa Paratary, no Amazonas, não muito distante da taba que habitavam.

Era meio dia. Um sol verdadeiramente tropical fazia scintillar a areia escaldante das estradas, e requeimava a vegetação opulenta daquella redondeza.

Para descansar da caminhada, os meninos sentaram-se num acolchoado macio de folhas sêccas, no chão, á sombra de um toldo de galhos, entrelaçados de lianas e cipós, e ahi permaneceram algum tempo, conversando, architectando proezas maravilhosas para o resto do dia.

Um delles, o mais moço, avistou a alguns metros, fluctuando n'agua, uma grande jangada, de grossos troncos de apeyba e, batendo palmas, exclamou:

— Oh! hoje poderemos fazer uma bôa pescaria: subiremos áquella embarcação, irei eu á pôpa, como remeiro, e passaremos algumas horas a divertir-nos. Quantos peixes havemos de apanhar!

— Bravos! — tornou um outro. Que magnifica idéa!

O mais velho, entretanto, que orçava pelos seus sete annos, comprehendeu que uma jangada de quinze metros de comprimento não poderia ser impellida por elles. Aquillo era só para a pescaria de gente grande. Mas gostou da proposta de fazerem uma aventurazinha, e disse:

— Está bem. Como não temos forças para mover aquelles tóros, iremos construir para nós uma pequena ubá (canôa), e isto nos será facil, porque aqui mesmo por perto existem alguns pés de paxiúba.

E todos concordaram. Sairam a revistar as arvores do sitio, e descobriram a tal especie de palmeira que procuravam, a qual parece ter sido talhada para servir de embarcação, pois se vae afinando para as extremidades, dilatando-se no sentido do bôjo. Depois de alguns esforços desprendidos, ficaram promptas duas ubás: numa, entrou o mais velho, e na outra, os menores. Com o auxilio de páos, remaram até se distanciar da margem.

Estavam contentes. Tiraram os anzoes, lançaram-nos ás aguas paradas da lagôa e puzeram-se a esperar.

De vez em quando, uma pescada passava, dava uns puxões na linha, devorava a isca, e ia-se embora... Ninguem conversava, para não afugentar os peixes; e procuravam distrair-se, comendo frutas silvestres, de que fizeram farta provisão.

As horas corriam.

A cada instante, o grito estridente de uma arára ou de um bando de periquitos, a saltitar pelos ramos, vinha quebrar um pouco a monotonia do silencio.

Não tardou que uma viração agradavel começasse a correr, trazendo de longe um delicado perfume de flores agrestes, e fazendo balouçar as arvores copadas, onde uns macaquinhos escondidos ficavam á mostra.

Os primeiros signaes da tarde, a pouco e pouco, se foram annunciando, emquanto uns farrapos de nuvens, levemente rosadas, passavam, devagarinho, para enfeitar o céo, nos lados do poente.

Num dado momento, os meninos escutaram um borbulhar exquisito, agitado, na superficie das aguas, e um tanto a medo, olharam em torno, examinaram, mas não perceberam nada de extranho. Repetiu-se mais algumas vezes o rumor. Seria um grande peixe? Ou algum genio máo a procural-os?

Foi com espanto que, ao longe, bem ao longe, perceberam uma bonita voz de mulher, a modular, em surdina, uma canção... Era uma voz suave, melodiosa, que se approximava, lenta e sorrateiramente, enlevando e attraindo os pescadores.

Quem poderia ser, afinal? De que rumo viria ao certo? — indagava a curiosidade dos meninos.

Mas, de repente, á lembrança do mais velho accudiram certas historias que, á noite, ao fogo da lareira, lhe contava a mãezinha. E pensou no caso da Uiára, a linda Mãe d'Agua, de voz enternecedora, e que sabe enganar as crianças, para depois fazer-lhes mal... Oh! não havia duvida! Era ella, estava ali perto, a seduzil-os com a harmonia do seu canto!...

Trataram de fugir. Recolheram apressadamente os anzoes, e de olhos arregalados de susto, remaram para a beira da praia. Juntaram o material de pesca, e já iam numa carreira veloz para casa, quando o pequenino, por teimosia, se resolveu a ficar. Queria vêr de perto a figura deslumbrante daquella sereia encantada, de que tanta gente falava. O mais velho reprehendeu-o, mostrando-lhe o perigo a que se expunha com a sua ingenuidade. O pequeno não o attendia, insistindo na desobediencia.

Uma scena desta, aliás, não é muito frequente entre crianças indigenas, pois os filhos dos nossos selvagens obedecem com muita sujeição, não só aos paes e gente idosa, como tambem aos seus irmãos mais velhos.

Finalmente, venceu o menor, e os outros tiveram de correr á cabana para queixar-se á mãe, contando-lhe o succedido.

Senhor, agora, da sua vontade, o indiozinho entregava-se todo ao prazer de uma nova sensação. Ia vêr a Mãe d'Agua! Ia falar-lhe! Parecia um sonho!... E subiu, ligeiro, a um montão de pedras para que, lá de cima, pudesse examinar cá em baixo, indagando com o olhar os reflexos das aguas.

A voz, cada vez mais terna, fazia-se ouvir já bem perto.

De repente, junto ás folhas chatas e redondas de uma Victoria Régia, surge a visão desejada. E' uma mulher, uma perfeita figura humana, de uma belleza arrebatadora, cabellos côr de ouro, desenrolados como um manto, ao longo das costas, pelle branca e rosada, olhos meigos, tentadores!...

O pequeno fica atordoado. Mas a Uiára, esboçando um sorriso, fala-lhe com brandura:

— Vem commigo, criança! Não tenhas medo de mim, pois não faço nenhum mal. Sou uma princeza encantada, senhora de multos dominio, lá no fundo dessas aguas. Tenho palacios immensos, feitos de crystal e pedrarias raras, cercados de jardins onde vicejam flores de perfumes inebriantes!...

Vem depressa! Vem vêr como sou poderosa! Possuo um cortejo alado de borboletas, colibris, beija-flôres, e minhas escravas são donzellas formosissimas, vestidas de gaze e vivem em torno de mim a bailar e a cantar, constantemente, ao som de instrumentos maviosos!...

O menino, num magico transporte, estava quasi a entregar-se.

— Vem! — insistiu a voz. Levar-te-ei para o meu reino, numa carruagem de prata, tirada por aves colossaes!... Gozarás de uma vida melhor, num mundo só de festas e prazeres. Terás brinquedos, finas iguarias, e todo o meu thesouro a teus pés!...

O indio não se conteve. Num forte impulso, inclinou-se para a frente, e jogou-se aos braços da Mãe d'Agua...

O éco repetiu ao longe o baque daquelle corpinho, e logo uma espuma branca, farfalhante, se formou naquelle logar, e foi-se desmanchando, em circulos concentricos, cada vez mais largos, até que a superficie da lagôa ficou quieta...

— Filhinho! Filhinho adorado, onde estás? — chegava, neste momento, aos gritos, a pobre mãe tapúia. Os cabellos desgrenhados, olhos a saltarem das orbitas, indagou da brise, das aguas, do bosque, das flores:

— Oh! tende piedade! Dizei! Em que logar ella roubou meu filho! Coitadinho, é tão pequenino ainda, e precisa tanto de mim! Meu filho! Meu filhinho!...

E o coaxar monotono das rãs, nos bréjos, ia respondendo, uma a uma, ás supplicas da desventurada mãe...

— Vem commigo criança!

OS GEMEOS

A SENHORA — Oh! que semelhança! Você e seu irmão Jeronymo são gemeos?

O MOÇO BOBO — Somos sim senhora, mas elle nasceu dois annos antes de mim.

COUSAS DAS CRIANÇAS

A QUEIMADA

Ophelia Drummond ANDRADE

(9 annos)

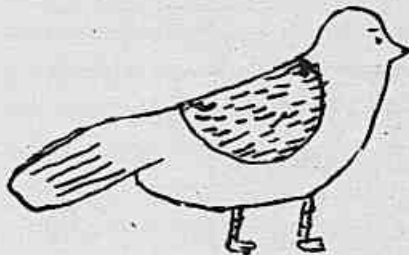
Num bello dia, estavamos eu e minha amiga Acy, no meu quarto e, juntas, apreciavamos um dia de grande belleza. O céo, de um azul lindo; o sol brilhava como diamante; era bello, na verdade!

De subito, sentimos um calor abrazador; quando olhei para a janella, fiquei encantada! O campo, que horas antes, ao amanhecer, parecia um tapete verde, e com a ciração se transformava em furta-côres, sendo considerado como a melhor paisagem da fazenda, em poucos minutos, transformou-se em brazas.

O calor, cada vez era maior.

Lembrei-me das almas, que, para satisfazerem um capricho, se lançam no fogo eterno! As arvores pareciam pedir soccorro; ouvia-se o chocalhar das cobras! Passadas umas horas depois, tudo estava calmo... No logar daquellas verduras, que se viam no dia anterior, ou pouco antes, só havia ruinas. Assim a vida do homem morre, uns, nascem outros.

Como este campo, que dias depois de queimado, tornou a florsecer como antes.

Itabira (Minas).

Helena Pires
(6 annos)

JOSETE, A DESOBEDIENTE

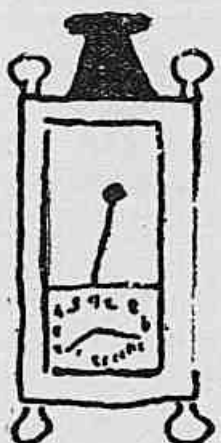
Dulce GIMENES

(10 annos)

Era uma vez uma menina que se chamava Josete, que era muito desobediente. Um dia, sua mãe resolveu mandal-a para a escola, para se vêr livre della umas horas.

No começo, tudo ia bem, mas teve um dia que Josete não soube a lição, e por isso ficou de castigo. Por isto, no outro dia ella não quiz mais ir á escola. Sua mãe obrigou-a a ir, e ella, em vez de fazer o que lhe era mandado, foi brincar num jardim que havia no caminho.

Mas de repente, quando ella ia tocar numa planta, uma cobra mordeu-a.

Santa Barbara (Est. do Rio).

Alberto Farah
(10 annos)
Triumpho
Minas

Caricatura do fotibolista
Martim M. Silveira
Floriza M. Silveira
(10 annos)
Corrêas

O VELHINHO DA ESTRADA

Geraldina COSTA

Era só no mundo. Não tinha um amigo e nem um lar hospitaleiro que o abrigasse dos rigores do inverno. Parecia um Ashavérus a percorrer o mundo. Percorria as estradas, sózinho, amparado a um bordão, immerso em profunda nostalgia, as mãos tremulas, o olhar sem brilho, as vestes rôtas, os pés sangrando... Pobre velhinho abandonado!

Certa vez, dei-lhe um pedaço de pão e elle olhou-me, demoradamente, e agradeceu-me com um sorriso triste...

... e contou-me a sua amargura:

— Parece-me que este meu passo incerto me leva a um precipicio, a um pelago profundo. A mão da desventura me segue como um fantasma ameaçador e monstruoso... Nada mais me resta na vida...

E lá se foi a percorrer a estrada ingente, com o passo incerto...

S. João Baptista, Oliveira (Minas).

Maria Célia da Matta Machado
(12 annos)
Itajubá—Minas

Quando eu for grande

Victor RAIK

(11 annos)

— ... Quando eu fôr grande... — é a phrase que se ouve das crianças — serei tal coisa.

Pois como sou criança, tambem digo que quero ser archeologo, para descobrir o passado de um povo qualquer desapparecido, para enriquecer a historia de factos que se passaram ha mil annos. E' esse o meu ideal.

E quando fôr velho lembrar-me-ei da mocidade e infancia felizes que passei.

Agundos (Est. de S. Paulo)

O TYPO IDEAL

Conceição VALVERDE

— Por que não casas com Jorge? Foi a pergunta dirigida por Mme. Silva á Maria Clara.

— Não, titia: eu já te disse que só me caso com um rapaz moreno, alto e de olhos verdes. Este é o meu typo ideal — disse Maria Clara, como que imaginando um rapaz assim.

— Mas, meu Deus! Eu nunca vi disto! O primeiro que encontrares pegarás com unhas e dentes.

— Veremos — disse Maria Clara, com ironia.

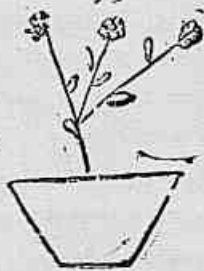
Essa mania de typo ideal é de toda moça que não acha casamento nem com um claro nem com um moreno, e, para não ficar feio, diz que tem seu ideal.

Muitos annos já se passaram...

Que horror! Trinta e cinco annos, e ainda solteira! E o fantasma do isolamento começa a lhe preoccupar as noites sem somno. Ficar solteirona, que ridiculo, não encontrar em seu caminho o principe encantado.

Afinal, um senhor já idoso, de seus 60 annos, gosta de Maria Clara.

Mme. Silva tinha razão, quando disse que ella pegava o primeiro que achasse. E ella, sem mais se lembrar do typo ideal, agarra o velhote, e procura mostrar ás suas amigas que realizou o seu sonho dourado — casando-se, afinal.

Cleden Ramos
Nogueira
(8 annos)
Barra do Pirahy,
E. do Rio

A QUADRILHA

Antonio SERAFIM.

Havia em uma cidade da Bahia uma enorme quadrilha de bandoleiros que assaltava as fazendas que por ali havia e raptava os fazendeiros e exigia um grande resgate pela liberdade destes. Os grandes esforços que a policia tinha feito para capturai-os foram baldados. Mas quando todos já estavam desanimados chegou á cidade um grande detective que prometteu ao povo da cidade que descobriria o chefe da quadrilha e seus cumplices em 2 horas. O primeiro que foi preso foi o delegado que depois de ser interrogado confessou ser o chefe da quadrilha e denunciou todos os seus cumplices, que eram faccinoras temiveis que já tinham commettido muitos crimes no arraial. Todos foram para a cadeia local cumprir pena de 30 annos.

Piedade de Ponte Nova, Minas.

Alfredo C.
Machado
(11 annos)

Walter Meirelles
Rio

UM PERFIL...

Medeiros PRIMO.

Elle é o homem de mais paciencia deste mundo. Já é velho, careca, tem cabellos brancos na cabeça.

Isso quer dizer que elle é experiente da vida, que conhece as suas desditas, e por isso os sobrinhos devem seguir os seus tão sabios conselhos...

Usa roupa preta, chapéo, bengala, etc. Só passeia de manhã e á tarde.

Nesse folguedo presta attenção aos garotinhos que correm pelas ruas... Analysa-os, julga-os e leva bôa impressão deste, má impressão daquelle... Depois vae para o serviço, martelar o juizo nas escriptas infantis... E essa é a vida laboriosa de Tio Haroldo.

E sua paciencia se revela na correcção de escriptos dos innumeros sobrinhos que elle tem.

Corrige este, emenda aquelle, lê aqui, rasga lá e assim despacha sempre carinhosamente os seus queridos parentinhos...

Depois recebe mais cartas dos sobrinhos, manda esta para a officina, aquella para a cesta. E não gosta que seus sobrinhos lhe mandem correspondencias plagiadas.

Como intellectual é fascinante...

Pela singeleza de sua escripta, pela sua inspiração, pelo ensino que presta, aquelle artigo é um thesouro...

Cada syllaba é uma significação, cada palavra uma explicação, cada phrase uma aula e o escripto constitue um professor...

Os seus escriptos possuem magnanimidade, doçura, ensinamentos, singeleza e tudo que é de mais perfeito...

O que mais aprecio no "Supplemento Infantil", é a magnanima "Palestra da Semana". Viva o professor!...

Viva!...

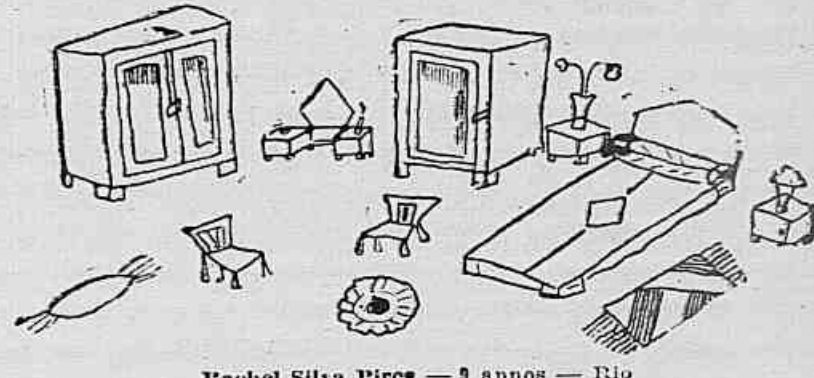
Brasopolis, 1º de Março de 931.

AO TIO HAROLDO

Ruy MALTA

Tio Haroldo, o que parece,
E' bondoso e paciente,
A garotada o aborrece,
E elle está sempre contente,

Tenho grande desejo
Em conhecer Tio Haroldo
Ainda espero ter o ensejo
De vêl-o forte e gordo.

Dôres do Campo (Minas).

UMA PAISAGEM

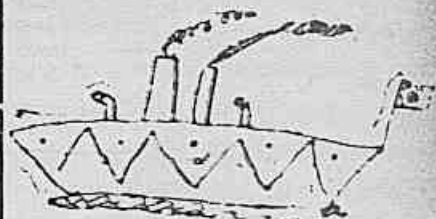
Apparecida Lacerda Rodrigues

(12 annos)

Tenho ainda na lembrança uma floresta que existia bem perto de minha casa. Todas as tardes eu sahia com minhas irmãs e minha mãe e iamos até ella e lá eu ficava como que extasiada a contemplar toda aquella belleza. O vento batia e as arvores, no seu balouçar, davam uma attitude agradavel á natureza.

Gostava tambem de contemplar a bella montanha ao lado. As aguas iam batendo de mansinho, formando uma especie de cachoeira.

Se é triste e isolada esta região, em compensação as tardes apresentam, com todo o esplendor e magnificencia, e as noites são puras e tranquillas.

Leopoldina (Minas).

Claudio Eugenio Silva Pires
(4 annos)
Rio

Clenice Ramos
Nogueira
(9 annos)
Barra do Pirahy
(E. do Rio)

Yolanda Trivellato
(10 annos)
Palmeira de Ponte Nova — Minas

Rachel Silva
Pires
(9 annos)
Rio

Rachel Silva Pires — 9 annos — Rio

"O cano arrebentou"...

Comedia infantil, em 1 acto, original de *Alberto G. TORRES*

Personagens: EURICO, MARIO

Representa uma sala caprichosamente decorada. Janellas dos lados. Portas lateraes. Ao centro uma mesa com diversas estatuetas. Ao subir o panno encontra-se em em scena o Eurico.

SCENA 1ª

EURICO — Será possivel!... Chover que nunca mais se acaba!... Se ve!... Chove!... E' um tal de chover que nunca mais se acaba é... Se isto continuar assim, daqui a pouco, em vez de cama para dormir vamos ter em casa uma canôa para ir da sala para a cozinha e da cozinha para a sala!... Deste vez eu penso e creio que vamos ter peixe e camarão em casa sem necessidade de ir ao mercado!...

(Ouve-se um grande trovão seguido de relampagos). Eurico corre de um lado para o outro todo assustado!... Eu estou dizendo!... Desta eu não escapo!... Desta ninguem me livra!...

(Troveja novamente) Qual!... Estou no papo!... Vou sozinho no rol e ninguem me salva desta situação!... Vou com roupa e tudo, directamente para o outro mundo!...

(Ouve-se um forte aguaceiro).

EURICO: (Chegando á janella, põe as mãos na cabeça gaguejando):

Es... Es... Es... Es... tou!...
Per... Per... Per...

SCENA 2ª

MARIO — (Entrando de capa de borracha todo molhado).

Rebenta logo de uma vez!...

EURICO — Estou per... per... perdido!...

MARIO — Você está é ficando muito bobo!... Mas afinal de contas o que significa esto!...

EURICO — Você ainda pergunta?

MARIO — Perfeitamente!...

EURICO — Então você pensa que chovendo desta maneira pode se ficar sossegado!...

MARIO — Eu creio que ha!...

EURICO — Ha o que!

MARIO — (Cantando- Ha uma forte contra você
Toma cuidado.

EURICO — Não quero deboche commigo!...

MARIO — Tão grande e tão bobo!...

EURICO — O que?

MARIO — E' isso mesmo!...

EURICO — Pelo que vejo você veiu da rua unicamente para me amolar!...

MARIO — Amolar não, eu vim para lhe dar um banho, para você não ter medo da chuva!...

EURICO — Quem foi que lhe disse que eu tenho medo da chuva?

MARIO — Quem foi?

EURICO — Sim!...

MARIO — (Com ironia) Foi o Brederodes!...

EURICO — (Com os pés no chão) Já disse e torno a dizer que não quero deboche commigo!...

MARIO — Eu bem seio que você quer!...

EURICO — Eu quero é muito sossego!...

MARIO — Você quer é outra coisa!...

EURICO— O que eu quero é nota!...

MARIO — Se fôr nota de venda!...

EURICO — E' favor não me amolares mais do contrario eu me espalho!...

MARIO — Deixa disso, é melhor não disfarçar, conta o caso direito!...

EURICO — (Espantado) Eu?

MARIO — Você, sim! (Relampaguea novamente).

EURICO — (Começa a correr de um lado para o outro).

SCENA 3ª

MARIO — Cada vez me convenço mais de que você se parece com um moinho de vento!...

EURICO — Por que?

MARIO — Porque você roda, roda e não sae do logar!...

EURICO — Que graça!...

MARIO — Graça vae ver você daqui a pouco. (Começa a trovejar novamente). Chove torrencialmente. Eurico chegando-se á janella começa a gritar!...

MARIO — Que é isso!...

EURICO — Nada!...

MARIO — Quem nada não se afoga!...

EURICO — Mas eu sou capaz de bater o "31".

MARIO — Por que?

EURICO — Por que eu não sei nadar!...

MARIO — Pois agora é a melhor opportunidade que tens para aprender!...

EURICO — Como assim?

MARIO — Porque o canno da sentina arrebentou!...

EURICO — Que canno!...

MARIO — Do...

EURICO — Nesse caso vamos cair nagua!...

MARIO — Vamos!...

EURICO — (Dirigindo-se ao publico diz):

Chove!... Chove!... minha gente!...
Eu vou curar minha magua,
Nadando daqui ao Rio
Dentro dum copo com agua!...

Cortina rapida.

A VOZ DO FUNDO DO POÇO

ELLA chamava-se Mariazinha, tinha 12 annos e era loura, de olhos azues que illuminavam uma physionomia doce, mas repassada de um véo de tristeza desde a morte do seu pae, fazendeiro num pequeno logarejo.

Depois deste triste acontecimento, a fazenda não progredira mais, porque a mãe de Mariazinha não entendia daquelle negocio.

Além disso, os homens que ali trabalhavam estavam acostumados a serem dirigidos em tudo pelo dono e administrador.

E sem uma fiscalização e orientação, em breve, a grande propriedade foi abandonada e o dinheiro escasseou.

Por cima de tudo, d. Lourdes, mãe de Mariazinha, caiu doente, e as suas ultimas economias desappareceram com as despesas de pharmacia.

A menina, muito triste e preoccupada, não queria pedir dinheiro a ninguem, apesar de sentir necessidade delle para a propria comida. Ella pensava em trabalhar, mas reconhecia-se muito pequena ainda. Depois, necessariamente, teria que abandonar sua mãezinha.

Perto dali, no alto de um morro, existia um palacete de um senhor muito rico, que era pessôa muito bondosa e caritativa.

Elle passeiava sempre a cavallo pelas immediações, e quando encontrava alguem, fosse quem fosse, costumava parar para conversar. E quando era alguem que necessitasse, dava sempre um pequeno auxilio.

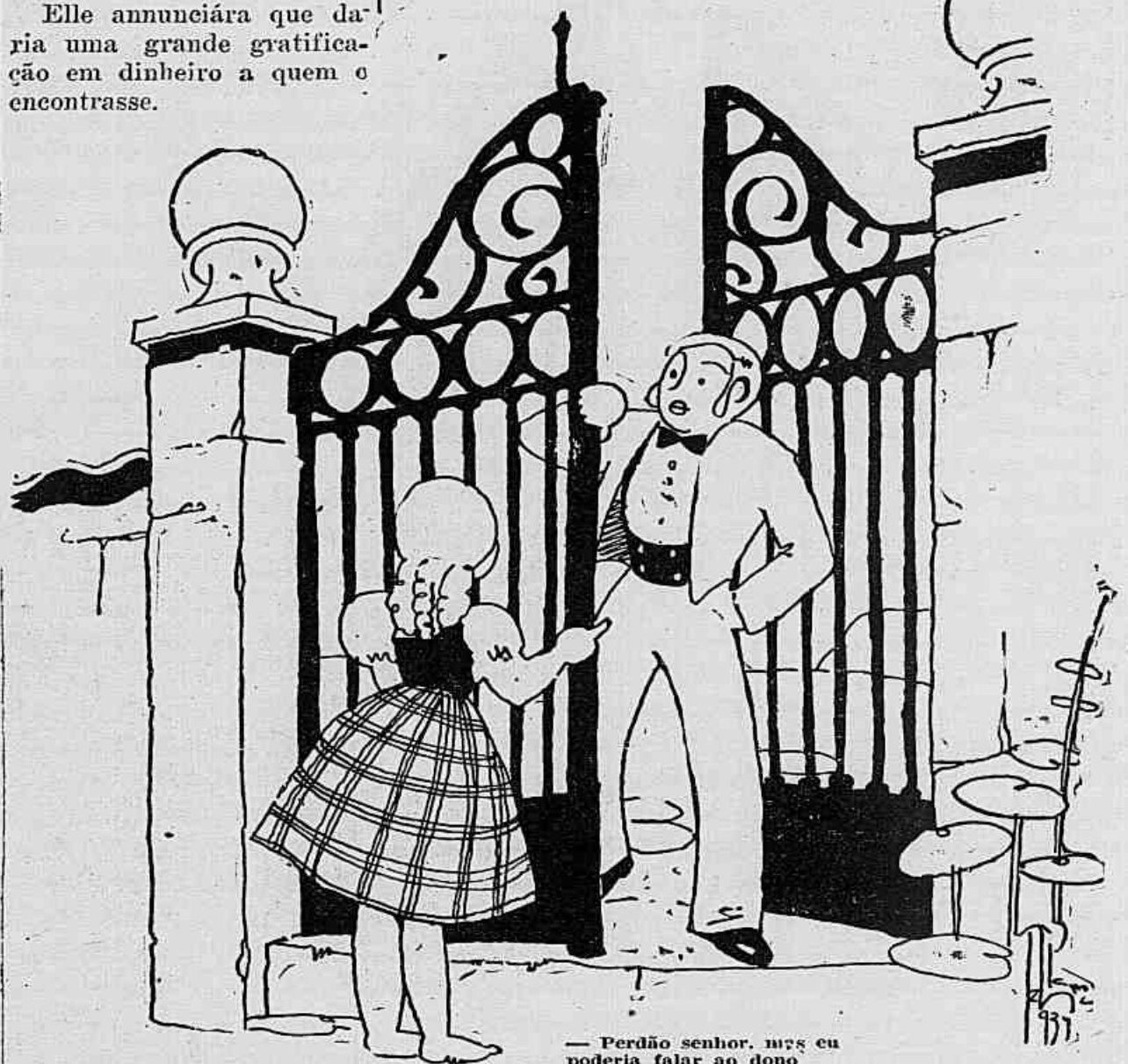
Ora, esse senhor estava, desde alguns dias, em grande desassocego, pois num desses passeios perdera um medalhão, que sempre trazia, e que emmoldurava o retrato de sua mulher, que havia fallecido um anno depois do seu casamento. Tinha, portanto, um grande valor estimativo.

Elle annunciára que daria uma grande gratificação em dinheiro a quem o encontrasse.

— Perdão senhor, mas eu poderia falar ao dono da casa ?

Todos se puzeram a procurar o objecto perdido, e Mariazinha tambem, pois bem sabia ella que um auxilio assim seria para si e para sua mãezinha um grande allivio.

Esta, porém, não melhorava, e precisava da assistencia da filha. A pobre senhora pedia agua constantemente, pois a febre lhe dava muita sêde.

Mariazinha, de uma das vezes, indo ao quintal, e debruçando-se sobre o poço, ao puchar a corda com o balde, ouviu uma voz que lhe dizia:

— Minha bôa Mariazinha, tu és uma menina de bons sentimentos, e sendo muito prestativa para tua mamãe, mereces que alguem te ajude; ouviste falar no medalhão que o senhor rico do palacete perdeu ? Pois bem, eu sei onde elle está; procura á direita do caminho que vae dar á Pedra Grande, perto de uma arvore muito grossa, e lá o acharás; leva-o ao Castello, e com a recompensa promettida poderás curar tua mãezinha.

Mariazinha, depois que despertou da surpreza que tal acontecimento lhe havia causado, muito medrosa ainda, não sabia se deveria acreditar em taes palavras, que lhe pareciam mais um sonho.

Ella levou agua para sua mãe, e quando esta adormeceu, saiu silenciosamente. Seguindo as indicações que tinha ouvido, foi pelo caminho indicado, e em breve encontrava o medalhão.

Radiante de alegria, correu para o Castello, e lá chegando, perguntou ao criado:

— Perdão, senhor, mas eu poderia falar ao dono da casa ? E' sobre o objecto perdido.

O criado não deixou que ella repetisse duas vezes o pedido, e immediatamente a fez entrar para o salão, correndo a prevenir o seu amo.

Mariazinha estava muito acanhada, encolhidinha em um canto.

Ella olhava para tudo o que estava em seu redor, quando o senhor entrou, rindo e satisfeito por ir novamente entrar em pósse de sua reliquia tão cara.

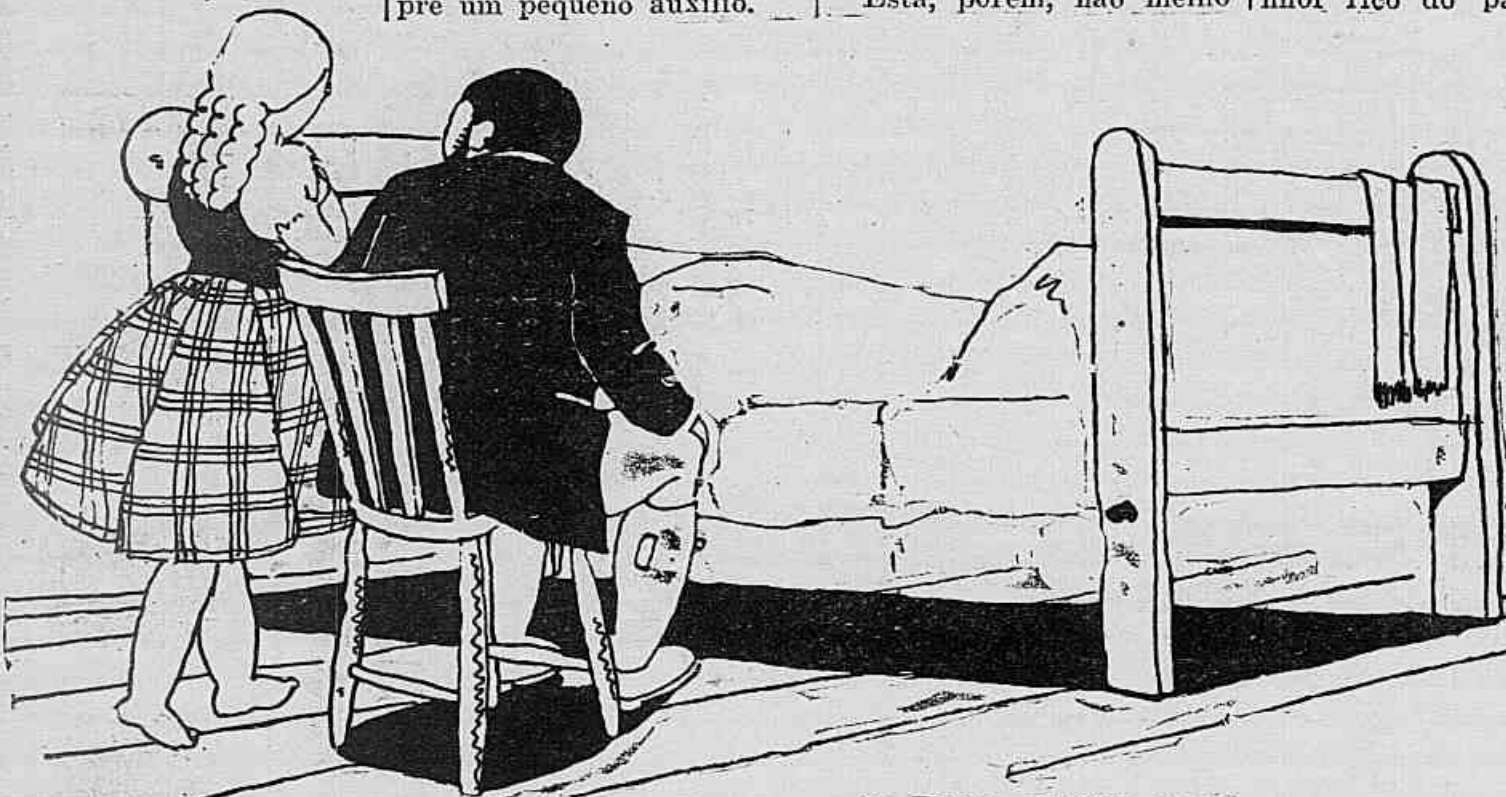
— Foi você, minha filha, que encontrou o medalhão ?

— Sim, senhor — disse Mariazinha, corando timidamente.

— Como se chama ?

— Mariazinha... Maria

Prometti uma gratificação em dinheiro, venho trazel-a

(Continua na 5ª pag.)

O PEQUENINO DETECTIVE

André FELIX.

O VELHO senhor como era seu costume de todos os dias, lia o jornal perto da cama onde se encontrava doente sua esposa. Não escapava nada que elle não lesse, de modo que num dado momento cairam-lhe sob os olhos as seguintes palavras:

"Senhora, moradora, á rua da Imperatriz, 52, tendo sido roubada por audaciosos ladrões, em avultada somma e em grande numero de joias, offerece a recompensa de 5:000$000 a quem descobrir o ladrão. Fornecem-se todos os dados e indicações precisas."

— Ah! se eu fosse mais joven!... exclamou o velho. E' uma fortuna a recompensa. Quando me lembro que o medico quer que vás passar o verão nas montanhas, para ficares curada, e nós não temos recursos, fico tão triste que chego a lastimar sermos tão pobres!

A velhinha, vendo os olhos do marido, molharem dagua, tomou-lhe docemente a mão:

— Não te acabrunhes, falou ella; eu me curarei por aqui mesmo, sem ter necessidade de sairmos.

Aconteceu que, no momento elles não se encontravam sós na sala, pois tambem estava o pequeno Julio, neto delles. Prestando attenção no que o avô dissera, o menino, que apezar da sua pouca idade, era dotado de grande raciocinio, e pertinaz vontade pensou:

— Se o meu avô não póde se metter neste negocio, por já ser velho, eu entretanto sou ainda muito moço, e poderei agarrar o ladrão deste caso! Se conseguir o dinheiro vóvó irá acabar o seu tratamento.

E sem mais pensar, elle esperou uma occasião para sair sem ser visto e foi offerecer os seus serviços de policial á senhora da rua da Imperatriz.

Esta foi quem lhe veiu abrir a porta e quando soube do que pretendia aquelle menino de doze annos, não póde deixar de rir. Julio porém retrucou:

— Eu sou ainda creança, mas tenho capacidade para bem desempenhar-me dum serviço destes, justamente porque sou pequeno. e mais facilmente poderei levar avante as minhas investigações.

E com voz tremula, ajuntou:

— Minha avó está muito doente, e meu avô como não é rico, não tem os recursos necessarios para dar-lhe o tratamento que o medico recommendou.

A boa senhora, muito commovida pelas palavras do menino, e ao mesmo tempo, já cheia de confiança, pelo seu raciocinio claro, acceitou-o como detective, e declarou:

Julio pulou a janella quando viu os homens distantes...

— Já que pensas que pódes descobrir os ladrões que me roubaram, vou fazer-te umas revelações:

E começou:

— Quando na minha ausencia elles entraram aqui, os ladrões, dois homens, e um menino de sete a oito annos, deram com a creada, que começou a gritar por soccorro, motivo por que foi amarrada na cama, com os olhos vendados. Ella ainda teve tempo de reparar que o menino tinha uma sobrancelha preta e a outra meio loura.

— Muito bem, disse Julio; este indicio muito vae me ajudar!

— Espera, disse a senhora; a porta de entrada tem uma sólida fechadura de modo que elles sairam pela janella do meu quarto ou pelo buraco que tem na parede, pelo "olho de boi".

— Posso ver, o seu quarto perguntou o joven investigador.

A senhora o levou para lá. Com cuidado, Julinho examinou tudo e trepando até o orificio da parede lá encontrou um pedaço de fazenda:

— Olhe! esta fazenda preta, com listas brancas; algum delles deve ter saido por aqui e deixou isto. Agora sim; com a indicação das sobrancelhas e este pedaço de panno eu tenho que triumphar!

— Bravos! disse a dama; já estás demonstrando ser um habil detective. Muitos policiaes já andaram por aqui, nada descobrindo.

Julio despediu-se, e ia saindo, quando ao apertar a mão da senhora sentiu que ella lhe passava um pedaço de papel. Era uma nota de 100$000 que a principio elle recusou. A dona da casa pediu-lhe porém que Julio a aceitasse. Era para comprar algumas frutas para a velhinha doente.

Julio agradeceu e saiu. Quando chegou em casa, mal continha a sua inquietação.

A' noite teve sonhos fantasticos.

E de manhã cedo, começou a andar pela cidade prestando attenção a todas as sobrancelhas e roupas de todas as pessoas que via.

De uma vez ficou com o coração quasi parado, quando deu com um personagem de roupa preta com listas brancas. Correu na direcção della mas verificou então que as listas não eram brancas mas amarelladas.

Adeante, perto de uma carvoaria, elle viu dois homens que maltratavam um menino, e levado por uma força estranha, approximou-se, escondendo-se para escutar o que elles conversavam.

— Escondendo-se, Julio poude perceber o que os homens falavam...

Elles falavam muito agitados e um delles dizia:

— Não poderemos ficar tranquillos, pois este pequeno é capaz de dar com a lingua!

E foram andando. Julio os seguiu, até que chegaram a um casarão isolado e abandonado.

Assim que os tres personagens entraram, Julio chegou para perto de uma janella, trepou num caixote, e embora sem poder ouvir, conseguiu entretanto ver os dois sujeitos amarrarem o menino ao pé de uma cama.

Assim que os dois homens desappareceram, o audaz detective pulou a janella e chegando perto do menino, disse:

— Não tenhas medo, pois sou teu amigo; nada temas! Responde sómente: foram estes dois homens que fizeram o roubo da rua da Imperatriz?

Ao mesmo tempo que falava, Julio reparou que por baixo da camisa, o menino tinha uma outra, de tecido igual áquelle que elle encontrara no quarto da senhora roubada. E já sem duvidas, começou a fazer-lhe uma porção de perguntas. O menino começou a chorar e mal podia falar.

Com muito geito porém Julio conseguiu saber que elle nada queria declarar porque os dois homens poderiam até matal-o. O pobrezinho era um instrumento na mão de dois ladrões, que o exploravam e maltratavam cruelmente.

— E o roubo, aonde está? perguntou o pequeno policial.

— Está com elles; ainda não se desfizeram delle, pois têm receio de serem descobertos.

Julio despediu-se do menino, tranquillisou-o e disse-lhe que dahi por deante, elle não mais teria aquella vida.

No mesmo instante dirigiu-se á casa da senhora da rua da Imperatriz, e pol-a ao par de tudo. Depois, pediu o auxilio da policia e foi cercar a casa dos dois criminosos.

Estes, ao entardecer, iam chegando, quando notaram alguma coisa de estranho e puzeram-se a correr.

Quasi escaparam dos policias! Mas Julio, que perto observava tudo, quando viu a manobra, pegou de uma mangueira do jardim publico, e abrindo a torneira, lançou nos meliantes um forte jacto dagua em pleno rosto.

Ellles, atrapalhados, não puderam mais fugir e foram presos.

Julio levou o menino cumplice á casa onde elle estivera com os ladrões, e foi reconhecido pela creada que entretanto estranhou estarem todas as suas duas sobrancelhas pretas.

Mas o menino mostrou que ellas haviam sido pintadas pelos gatunos, para despistar os policiaes.

A senhora condoeu-se da situação do infeliz e tomou-o a seu encargo, para educal-o.

Julio teve a recompensa promettida, e a sua avózinha póde fazer o tratamento de que necessitava.

A voz do fundo do poço

(Conclusão da 4ª pag.)

zinha — respondeu, timidamente, a menina.

— Que fazem seus paes? — indagou o senhor.

— Meu pae morreu, o anno passado — disse ella, com os olhos cheios de lagrimas; nós tinhamos uma fazenda, mas depois disto, aos poucos tudo foi se acabando; tudo perdemos e minha mãe caiu doente.

— Pobre menina! — continuou o senhor rico, commovido.

E depois, virando-se para ella:

— Muito bem! Mariazinha, estou muito satisfeito por você ter encontrado o meu medalhão. Vou acompanhal-a até sua casa e entregar, eu mesmo, a recompensa promettida, á sua mãe.

Mariazinha, muito confusa, não sabia o que responder; ella ficára muito vermelha e balbuciava, sem poder falar direito, algumas palavras:

— Não... Não precisa tanto incommodo; nossa casa é muito pobre, e está muito triste agora!

— Não faz mal, minha menina. Eu me sentirei feliz em poder fazer alguma coisa em seu auxilio.

Mariazinha seguiu o seu protector, e durante o caminho ella só ousava levantar, uma vez ou outra, os olhos, quando o generoso viuvo fazia-lhe algumas perguntas. Este, aos poucos, porém, foi conseguindo, com as suas palavras amigas, ir dissipando um pouco da timidez da menina.

Esta, chegando em casa, cuidadosamente foi vêr se sua mãe dormia. Mas, apesar da cautella, a porta fez barulho, e a senhora acordou.

— Mamãe — disse Mariazinha — tem um senhor ahi que quer vêl-a.

O visitante já estava perto do leito, contristado com o espectaculo de pobreza que deparava naquella modesta casa. A mãe de Mariazinha ficou muito admirada.

— Minha senhora — disse o rico proprietario — sua filhinha encontrou um objecto que eu havia perdido, pelo qual daria uma grande recompensa. Prometti uma gratificação em dinheiro; venho trazel-a.

Na ignorancia em que estava do que se havia passado, a doente mal comprehendeu o que lhe haviam dito.

— A senhora tem uma filha muito bondosa; já sei, em parte, a sua dolorosa historia e quero, se me permittem, ajudal-as. Tenho uma casa desoccupada no meu jardim e espero que nella passem ambas a residir.

— Mas, senhor!... — replicou a pobre enferma, surpreza.

— Não se incommode, eu me occuparei de tudo.

A mãe de Mariazinha não tentou mais protestar. Seu bemfeitor tinha dito tudo com tal simplicidade e sinceridade que não seria possivel recusar.

Algumas palavras que ella balbuciou sairam envoltas na sua confusão e alegria; e o bondoso visitante impunha-lhe logo silencio.

Tirando a carteira, elle entregou-a á Mariazinha, dizendo:

— Eis aqui, minha menina, a recompensa promettida.

Depois elle partiu, sem attender nem ouvir os agradecimentos, deixando mãe e filha mudas de surpreza.

Mãe e filha abraçaram-se chorando de reconhecimento.

Dias depois, na linda casinha do jardim do rico proprietario, graças aos cuidados de um bom medico a mãe de Mariazinha já se sentia muito melhor.

E a linda menina, por sua vez, já apresentava outro aspecto, com a sua face mais corada, o seu rostinho mais cheio, e a sua physionomia mais risonha.

NADA MAIS FACIL!

— Depressa, Antonio! Toma-lhe nota do numero!

Therezina de Oliveira (9 annos) Alvinopolis Minas

O Thesouro de Brésa

Malba TAHAN

OUVE outr'ora na Babylonia — a famosa cidade dos Jardins Suspensos — um pobre e modesto alfaiate chamado Beremys Musscyb, homem intelligente e trabalhador, que, por suas boas qualidades e dotes de coração, grangeára muitas sympathias no bairro em que morava.

Beremys passava o dia inteiro, da manhã á noite, cortando, concertando e preparando as roupas de seus numerosos freguezes, e embora pauperrimo, não perdia a esperança de vir a ser riquissimo, senhor de muitos palacios e grandes thesouros.

Como conquistar, porém, essa tão ambicionada riqueza ? — pensava o misero remendão, passando e repassando a agulha grossa de seu officio — como descobrir um desses famosos thesouros que se acham escondidos no seio da terra ou perdidos nas profundezas dos mares ?

Ouvira contar, em palestra com estrangeiros vindos do Egypto, da Syria, da Grecia e da Phenicia, historias prodigiosas de aventureiros que haviam topado com cavernas immensas cheias de ouro; grutas profundas crivadas de brilhantes; luras sordidas que guardavam caixas pesadissimas a transbordar de perolas, mimoso fruto de rapina de barbaros carthaginezes. E não poderia elle, á semelhança desses aventureiros felizes, descobrir um thesouro fabuloso e tornar-se, assim, de um momento para outro, mais rico do que Nabonid, o rei poderoso ? Ah ! se tal acontecesse, elle seria então, senhor de um coruscante palacio, teria numerosos escravos; e, todas as tardes, num grande carro de ouro, tirado por mansos leões, passearia, de seu vagar, sobre as grandes muralhas de Babylonia, cortejando amistosamente os principes illustres da casa real.

Assim meditava o bondoso Beremys, divagando por tão longinquas riquezas, quando lhe parou á porta de casa um velho mercador da Phenicia, que vendia tapetes, caixas de ébano, bolas de vidro, imagens, pedras coloridas e uma infinidade de outros objectos extravagantes tão apreciados pelos babylonios.

Por méra curiosidade começou Beremys a examinar as bugigangas que o vendedor lhe offerecia, quando descobriu, entre ellas, uma especie de livro de muitas folhas, onde se viam caracteres estranhos e desconhecidos.

Era uma preciosidade aquelle livro — affirmava o traficante, passando ás mãos asperas pelas barbas que lhe cahiam sobre o peito — e custava apenas tres dinares.

Tres dinares ? Era muito dinheiro para o pobre alfaiate. Para possuir objecto tão curioso e raro Beremys seria capaz de gastar até dois dinares de prata.

— Está bem — respondeu o mercador — fica-lhe o livro por dois dinares, mas esteja certo de que lh'o dou de graça.

Afastou-se o commerciante, e Beremys tratou, sem demora, de examinar cuidadosamente a preciosidade que havia adquirido. Qual não foi a sua surpresa quando conseguiu decifrar, na primeira pagina, a seguinte legenda escripta em complicados caracteres chaldaicos: "O segredo do thesouro de Brésa".

Por Baal! Por Baal! Aquelle livro maravilhoso, cheio de mysterio, ensinava, com certeza, onde se encontrava algum thesouro fabuloso, o thesouro de Brésa! Mas que thesouro seria esse ? Beremys recordava-se vagamente de já ter ouvido qualquer referencia a elle. Mas quando ? Onde ?

E com o coração a bater descompassadamente, decifrou ainda:

"O thesouro de Brêsa, enterrado pelo genio do

mesmo nome entre as montanhas do Harbatol, foi ali esquecido, e ali se acha ainda, até que algum homem esforçado venha a encontral-o".

Harbatol! Que montanhas seriam essas que encerravam todo o ouro fabuloso de um genio ?

E Beremys dispoz-se a decifrar todas as paginas daquelle livro, a ver se atinava, custasse o que custasse, com o segredo de Brésa para apoderar-se do thesouro immenso que o capricho de seu possuidor fizera enterrar nalguma gruta perdida entre montanhas.

As primeiras paginas eram escriptas em caracteres de varios povos; Beremys foi obrigado a estudar os hieroglyphos egypcios, a lingua dos gregos, os treze dialectos phenicios e o complicado idioma dos judeus Ao fim de tres annos, Beremys, deixava a antiga profissão de alfaiate, e passava a ser o interprete do Rei, pois na cidade não havia quem soubesse tantos idiomas estrangeiros.

O cargo de interprete da Babylonia era bem rendoso; ganhava Beremys cem dinares por dia; ademais, morava numa grande casa, tinha muitos criados e todos os nobres da côrte o saudavam respeitosamente.

Não desistiu, porém, o esforçado Beremys, de descobrir o grande mysterio de Brésa. Continuando a ler o livro encantado, encontrou varias paginas cheias de calculos, numeros e figuras. E, afim de ir comprehendendo o que lia, foi obrigado a estudar Mathematica com os calculistas da cidade, tornando-se, ao cabo de pouco tempo, grande conhecedor das complicadas transformações arithmeticas.

Graças a esses novos conhecimentos poude Beremys calcular, desenhar e construir uma grande ponte sobre o Euphrates; esse trabalho agradou tanto ao Rei que o monarcha resolveu nomear Beremys para exercer o cargo de prefeito. O antigo e humilde alfaiate passava, assim, a ser um dos homens mais notaveis da cidade.

Activo e sempre empenhado em desvendar o segredo do tal livro, foi compellido a estudar profundamnte as leis, os principios religiosos de seu paiz e os do povo chaldeu; com o auxilio desses novos conhecimentos conseguiu Beremys dirigir uma velha pendencia entre os sacerdotes de Marduk e os de Ramanú.

— E' um grande homem o Beremys ! — exclamou o Rei da Babylonia quando soube do facto. — Vou nomeal-o ministro geral do Reino.

E assim fez. Foi o nosso esforçado herõe occupar o elevado cargo de ministro. Vivia, então, num sumptuoso palacio, perto do jardim real, tinha muitos escravos, e recebia visitas dos principes mais ricos e poderosos do mundo.

Graças ao trabalho e ao grande saber de Beremys, o reino progrediu rapidamente, a cidade ficou repleta de estrangeiros; ergueram-se grandes palacios, varias estradas se construiram para ligar Babylonia ás cidades vizinhas. Beremys era o homem mais notavel do seu tempo; ganhava diariamente mais de mil moedas de ouro; e tinha em seu palacio de marmores e pedrarias, caixas de bronze cheias de joias riquissimas e de perolas de valor incalculavel.

Mas — coisa interessante ! — Beremys não conhecia ainda o segredo do livro de Brésa, embora lhe tivesse lido e relido todas as paginas ! Como poderia penetrar aquelle mysterio ?

E um dia, cavaqueando com um velho sacerdote de Ramanú, teve occasião de referir-se ao segredo que o atormentava. Riu-se o sacerdote ao ouvir a ingenua confissão do grande ministro da Babylonia, e, afeito a decifrar os maiores enigmas da vida, assim falou:

— O thesouro de Brésa já está em vosso poder, meu senhor. Graças ao livro mysterioso adquiriste um grande saber, e esse saber vos proporcionou os invejaveis bens que já possuis. Brésa, significa "saber". Harbatol quer dizer "trabalho". Com estudo e trabalho póde o homem conquistar thesouros maiores do que aquelles que estão occultos no seio da terra".

Tinha razão o velho pensador de Ramanú.

Brésa, o genio, occulta realmente um thesouro valiosissimo que qualquer homem esforçado e intelligente póde conquistar; essa riqueza prodigiosa não se

acha, porém, perdida no seio da terra nem nas profundezas dos mares; encontral-as-eis, sim, nos bons livros, que, proporcionando saber aos homens, abrem para aquelles que se dedicam aos estudos com amor e tenacidade, as grutas maravilhosas de mil thesouros encantados.

AOS MEUS FILHINHOS

Nascestes para a vida, para a luta,
Filhinhos meus por quem sou todo amor !
Lutae, vivei, crescendo á fé impoluta
Que vence e doma entraves com fulgor !

Lutae, firmes, com Deus no coração,
Vivei, unidos a um só pensamento !
Abrireis o caminho do perdão
Aos que rasgam os trilhos do tormento !

Volvei os olhos contra a falsidade;
Dae á expressão mais facil e vivaz;
Mostrae em vossas obras humildade!

Assim tereis, filhinhos meus, a gloria,
Porque vivestes, symbolos na paz,
Porque lutastes, fitos na victoria !

Amadeu Gianini

Dourado — Sul de Minas.

EM DIA DE FRIO

A professora (depois de haver falado meia hora sobre o inverno na Europa) — Agora diga-me, Bertha, quando estamos passeando pelo campo em um dia de frio muito intenso, que vêmos sobre todas as mãos ?

Bertha (muito convencida) — Luvas, professora !

Ladainha da Luz

Enéas Martins Filho.

Lagrima ardente que o sol deixa na treva,
clarão que lembra o dia que findou.
Teu brilho é puro,
a tua luz santa.
Lagrima ardente que o sol deixa na treva:

"Stella vespertina"

Rogae por nós.

Promessa ardente da luz que vae voltar,
clarão dourado do dia que renasce,
Estrella da manhã.
Raio de esperança do sol que é luz,
do sol que é vida.
Promessa ardente da luz que vae voltar: —

"Stella Matutina".

Rogae por nó..

RIO.

TIA ISABEL

G. B. M.

Era uma pobre preta. Chamava-se Isabel, e ninguem a tratava senão por Tia Isabel. A velhice — essa phase da vida que por muita gente é, com razão, considerada a mais bella, por isso que recordar é viver novamente os momentos felizes, e que, para os humildes, se apresenta como sendo a phase de maiores soffrimentos, visto como, geralmente, sem meios para o sustento vêm-se obrigados a trabalhar até dispenderem as ultimas energias — essa velhice, emfim, não de extraordinarias recordações, mas de soffrimentos constantes já a tomara em seus horriveis braços.

Todos lhe davam oitenta annos e ella, no entanto, andava, ainda, pela casa dos sessenta. Vivia só, e não se sabe, ao certo, se tinha parentes. Morava numa casinha de uma villa, que era habitada por pessoas que estavam, mais ou menos, em suas condições de pobreza. De estatura mediana, trazia estampado no rosto, bastante enrugado ao peso das primaveras atravessadas em luta pela conquista do pão de cada dia, um sorriso meigo e sympathico, que denotava, desde logo, a bondade do seu coração. E a prova da sua bondade, ahi alliada com a sua educação, estava, justamente, na maneira por que era tratada pelos moradores do seu bairro. Da meninada, a quem devotava grande amor, até ás mais severas donas de casa, todos a olhavam com carinho e a auxiliavam com prazer. E' que, alquebrada, não podia, como dantes, exercer a profissão de lavadeira.

A edade avançada e o estado de saude, em que se encontrava, não lh epermittiam o menor esforço. Era com difficiuldade que conseguia andar.

E ella, embora contrariada e triste, viu-se na dura contingencia de recorrer á caridade publica. Como, porém, todos a conhecessem e, portanto, soubessem da sua historia, ella se foi arranjando e, diariamente, tinha o necessario para o seu sustento. O senhorio, comprehendendo lhe a dolorosa situação, num gesto carinhoso, consentiu que Tia Isabel continuasse morando, gratuitamente, no cantinho, onde já passara trinta annos de sua existencia.

E, assim, viveu ella, ainda, tres annos.

Hoje todos lhe sentem a falta. Não ha ninguem naquelle bairro que desconheça a historia da velhinha. E, pelos paes, repetida, ás creanças, como lição e como exemplo, sublimes e admiraveis.

Agora, Tia Isabel anda de coração em coração a agradecer os beneficios que, aqui na Terra, recebera. E, no céo, pede a Deus pelos seus bemfeitores...

O leitãozinho obediente

Dona Leitôa — Eu não lhe havia recommendado para dizer "não, muito obrigado", quando lhe offerecessem sobremesa pela segunda vez ?!

O Leitãozinho — Sim, mamãe. Mas a senhora não me disse para recusal-a se me offerecessem pela terceira vez !

Caixa do correio

Ruy Matta (Dôres do Campo, Minas) — Seus versinhos saem na presente edição. E Tio Haroldo fica-lhe devendo a bondade das suas palavras.

Alberto G. Torres — "O cano arrebentou", para ser franco, não estava lá muito engraçado, porém foi approvado, por estar escripto em linguagem correcta.

Geraldina Costa (S. João Baptista, Minas) — Dois dos trabalhos que a muito prezada e talentosa collaboradora enviou falavam em "bem-amados". Tio Haroldo, certo da sua condescendencia, escolheu então "O velhinho da estrada", cujo assumpto é mais proprio para crianças.

G. B. M. — "Tia Isabel" está um trabalho optimo e deve sair neste mesmo numero. Para outra vez não esqueça, porém, que só aceitamos collaborações assignadas com nome completo e endereço. Aqui estamos ás ordens.

Medeiros Primo (Brasopolis) — Aceite um abraço bem apertado em agradecimento pelos conceitos amaveis de "Perfil". Tio Haroldo assim acaba se convencendo que é mesmo aquillo tudo que os sobrinhos bondosos e delicados como você escrevem.

Maria da Gloria e Conceição Valverde — Muito obrigado pelos novos trabalhos enviados. Desculpem a demora, mas, como devem saber, Tio Haroldo andou quasi duas semanas fóra do Rio.

Aurea Carmen (Rio) — Nosso jornalzinho se sentirá immensamente honrado em contar com a collaboração assidua de pessôa tão autorizada como a senhora. Disponha das nossas columnas como da nossa propria casa.

Victor Raia (Agudos, São Paulo) — Você é um sobrinho muito intelligente, mas distraido. Então ainda não sabe que as collaborações têm de vir escriptas em papel separado? Emfim, vá lá por esta vez. "Quando eu fôr grande" sáe neste numero.

Anterica M. Silva (São Paulo) — Pois muito bem. Tio Haroldo quer vêl-a contente todas as vezes. "O veneno" está bem imaginado e deve sair ainda nesta edição.

Apparecida Lacerda Rodrigues (Leopoldina, Minas) — Sua linda descripção "Uma paisagem" foi recebida com todo o agrado.

Senhorinha Drummond (Itiuba, Minas) — Quer saber de uma coisa triste? "A queimada" foi approvada e "A lua", não. Culpado: a querida sobrinha, que escreveu que as estrellas ficam côr de ouro, quando todas as pessoas só as conhecem côr de prata, e mais varias outras coisas complicadas. Não se zangue e, para outra vez, mande um trabalho mais simples, escripto tambem só de um dos lados do papel.

Dulce Guimarães (Santa Barbara, E. do Rio) — "Josette, a desobediente", já está approvado e deve apparecer hoje mesmo.

Wilson Ladeira (Barroso, Minas) — Esteja certo de que quando o "Supplemento Infantil" publica um trabalho de um dos seus amiguinhos, não é só o autor que fica satisfeito, mas Tio Haroldo tambem. "O mendigo" está aceito, com todo o prazer.

Antonio Serafini (Piedade da Ponte Nova, Minas) — Approvamos o desenho de Ruy e "A quadrilha".

Maria Celia da Matta Machado (Itajubá, Minas) — O desenho da flôr apparece neste numero.

Floriza M. Silveira (Corrêas) — Então que namoro é esse? Sempre fazendo retratos da mesma pessôa? Tio Haroldo mandou preparar a gravura e o chefe da officina pediu para recommendar-lhe que não faça os desenhos tão grandes.

Rachel Silva Pires (Rio) — Tio Haroldo escolheu os melhores dos desenhos de você, de Claudio Eugenio e de Helena e deu ordem para os publicar ainda neste numero.

Yolanda Trivelato (Palmeira de Ponte Nova, Minas) — Recebemos e já demos ordem para publicar o lindo desenho mandado pela intelligente sobrinha.

Alberto Farah (Triumpho, Minas) — Seu "Relogio", deve sair hoje, na secção "Coisas das Crianças".

Therezinha de Oliveira (Alvinopolis, Minas) — Tio Haroldo achou tão bonita a maçã que você pintou que quasi comeu-a, em logar de mandar publicar. Mas teve medo que a sobrinho se zangasse...

Herbert Spencer de Carvalho Coutinho (Pouso Alegre) — Seu desenho foi aceito com toda a satisfação.

Delcinda Ferrarezi (Minas) — Tio Haroldo gostou muito de um dos seus desenhos, o que deve ser publicado neste numero ou no proximo. O outro está bem fraco; não procure composições tão difficeis. E' preferivel um motivo mais simples. Não se esqueça da recommendação de fazel-os logo a nankin.

Thomé Machado (Cauvinhas) — Seu conto vae ser aproveitado, e Tio Haroldo ficou satisfeito, apesar de ter de fazer algumas recommendações ao novo collaborador. A sua bôa letra não nos obrigou a limpar muito os oculos. O assumpto está equilibrado, mas preste attenção com a concordancia e evite a repetição de idéas, nos diversos periodos. São reparos para que aperfeiçôe mais as suas producções já bem escriptas e interessantes. Fica-lhe grato o Tio Haroldo.

Amadeu Giannini (Minas) — Muito grato pelos cumprimentos e pela collaboração. Retribuindo, Tio Haroldo renova-lhe o offerecimento com a sua amizade, das columnas do "Supplemento Infantil".

Roberto Gonçalves — A sua collaboração foi aceita, e Tio Haroldo vae providenciar para que seja publicada. Como primeiro trabalho, está muito bomzinho, porém, deve o sobrinho não se preoccupar muito com as phrases que fazem effeito mas que nada dizem.

O enredo é interessante e o "Papagaio Fantasma" é um bom indicio a quem aspira vir a ser um notavel escriptor. Até breve, esperando novas producções.

Alfredo C. Machado (Rio) — Os seus desenhos vão ser publicados. O velho sorriu quando os viu já a nankin. Assim deviam fazer todos os sobrinhos. Já reparou que agora teremos uma secção de Mickey, heroe, que pintou com a sua inseparavel Minnie?

O MAGICO

O velho magico que apparece na gravura acima, depois de dizer muitas palavras e misturar diversas ingredientes dentro do vaso que o leitor vê junto delle, fez com a varinha com que sahisse toda essa confusão que o leitorzinho está vendo. Para melhor comprehender o "truc" do magico pinte os espaços marcados com o numero "2" com lapis marron; os marcados em "3", com lapis côr de rosa; os de numero "4", com lapis encarnado, e finalmente os de numero "5", com lapis azul.

O espaço marcado em "1" deve ser pintado em preto.

O BARÃO FICOU SEM O JANTAR E SEM O DINHEIRO!...

O barão ficou sem o jantar e sem o dinheiro!...

Creio que hoje terei um bom jantar, dizia o barão comsigo — 3 patos e 3 gansos!

Mas eis que de repente surge um anão horrivel, que lhe grita — Senhor barão! Com que direito vem caçar em meus dominios? O senhor pagará caro essa sua audacia! E fazendo um gesto horrivel, desappareceram como por encanto as aves. O barão amedrontado, pagou elevada quantia ao anão e immediatamente este desappareceu. Mas as aves não voltaram mais. Onde estariam?

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os Domingos, acompanhando, gratuitamente a edição do O JORNAL o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as avenutras de Pedrinho, Narizinho, Jacyntho e outros heroes, que quizerem canditatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . .	55$000	Trimestre	15$000
Semestre.	30$000	Mez......	5$000

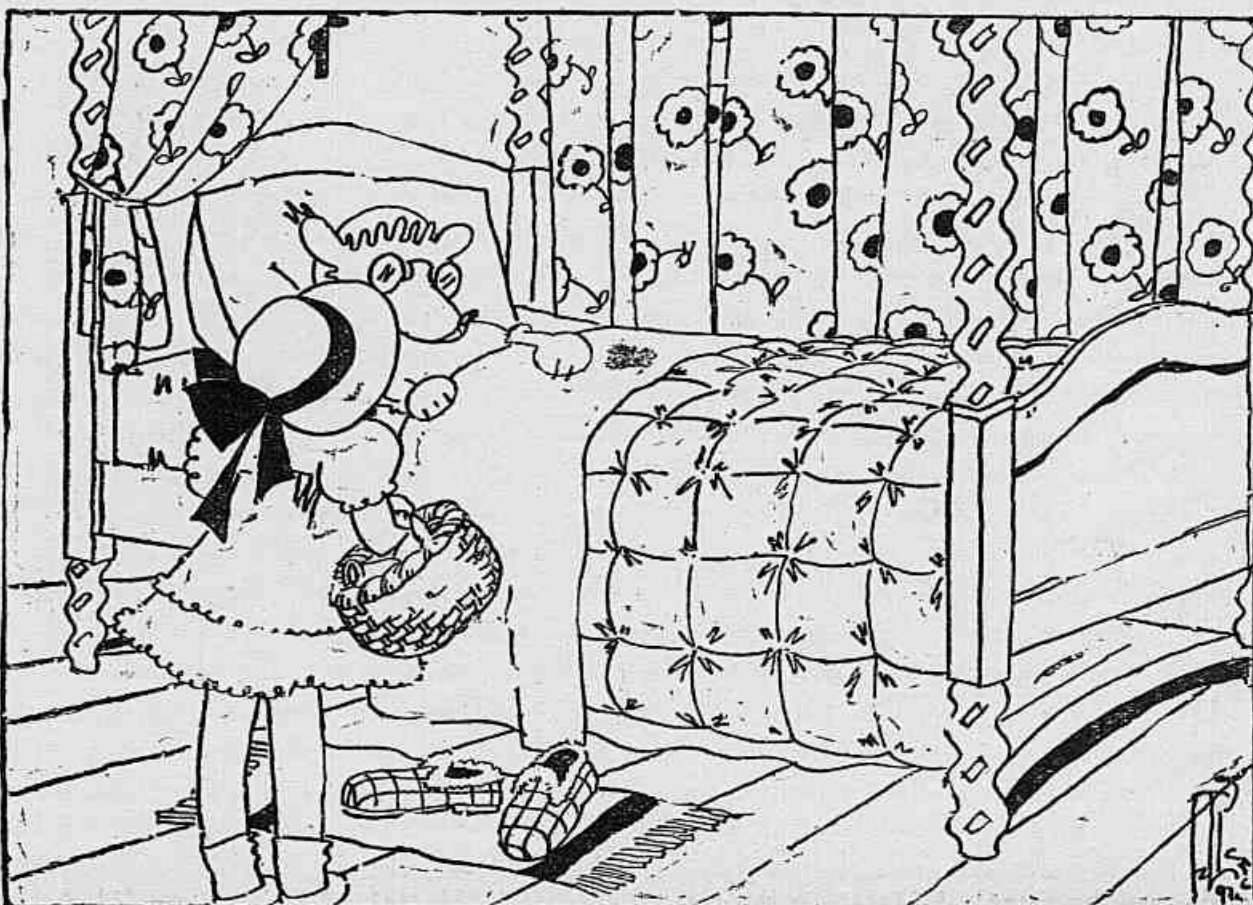
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis	$200
Aos domingos	$300

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1789 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72. 2º. andar. Tel.: 3-1390. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

Desenho para colorir

CHAPELINHO VERMELHO

ENTRE PAES VAIDOSOS

— Meu filho, Innocencio, é tão distrahido que hoje nem se lembrou que era domingo e foi para a escola.

— E o meu Zacharias? Sabes por que elle é tão intelligente?

Por esta simples razão: ao nascer, esqueceu-se de ser bobo.

O GUARANY

ROMANCE DE J. DE ALENCAR — RESUMO ILLUSTRADO POR ALCEU

— XXI —

1 — Quando Pery, deixando Cecilia, se dirigiu á escada, encontrou os vigias collocados por Ayres Gomes, que lhe impediram a passagem cruzando as espadas.

O indio levantou os hombros desdenhosamente; e antes que as sentinellas voltassem a si da surpreza, tinha mergulhado sob as espadas e descido a escada. Então ganhou a matta, examinou de novo as suas armas e esperou.

Já estava cansado quando viu passar os cavalleiros que se dirigiam ao Rio de Janeiro.

Pery não comprehendeu o que succedia mas conheceu que o seu plano abortára. E foi ter com Alvaro.

2 — O cavalheiro explicou-lhe como se aproveitára da ida de D. Diogo ao Rio de Janeiro para expulsar o italiano sem rumor e sem escandalo. Então o indio, por sua vez, contou ao moço o que tinha ouvido na touça de cardos: o projecto que formára, de matar os tres aventureiros naquella manhã; e, finalmente, a carta que lhe escrevera por intermedio de Cecilia, para no caso de succumbir elle, saber o cavalheiro quem eram os inimigos.

— Agora — concluiu Pery — é preciso que os dois tambem saiam; se ficarem, o outro póde voltar.

— Falarei com D. Antonio — prometteu Alvaro.

3 — O resto do dia passou tranquillamente. Mas a tristeza tinha entrado na casa, ainda na vespera tão alegre e feliz. A partida de D. Diogo, o temor vago que produz o perigo quando se approxima, e o receio de um ataque dos selvagens, preoccupavam os moradores do "Paquequer".

Os aventureiros, dirigidos por D. Antonio, executavam trabalhos de defesa, tornando ainda mais inaccessivel o rochedo em que estava situada a casa, que apresentava um aspecto marcial, que indicava a vespera de um combate.

D. Antonio de Mariz preparava-se para receber dignamente os poderosos e vingativos Aymorés.

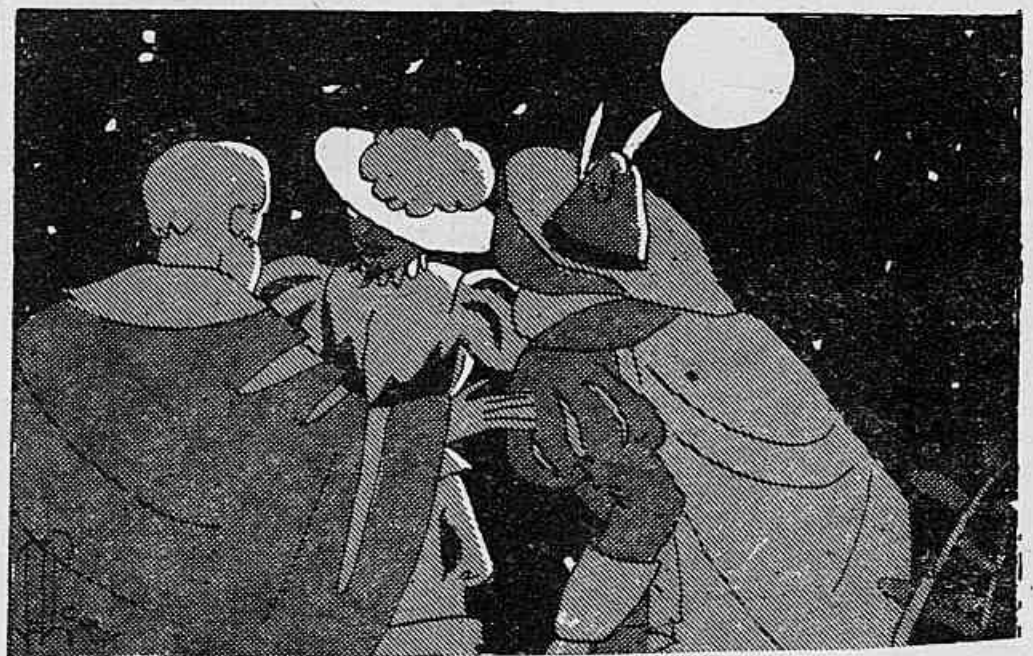
4 — Alvaro era dos que mais tristes se mostravam.

Embora não esperasse mais realizar o seu sonho dourado, elle entendia que estava rigorosamente obrigado a sujeitar-se á vontade do fidalgo, a proteger sua filha, a dedicar-lhe a sua existencia. Quando Cecilia o repellisse abertamente, e D. Antonio o desobrigasse de sua promessa, então seu coração seria livre, se não estivesse morto pelo desengano.

O unico facto notavel que se deu nesse dia foi a chegada de seis aventureiros das vizinhanças, que, prevenidos por D. Diogo, vinham offerecer seus serviços á D. Antonio. Vinha á frente delles um chamado mestre Nunes.

5 — Eram doze horas da noite.

O silencio reinava na habitação e seus arredores, tudo estava tranquillo e sereno. Os dois homens de vigia, apoiados ao arcabuz e reclinados sobre o alcantil, sondavam a sombra espessa que se estendia pela aba do rochedo. O vulto magestoso de D. Antonio de Mariz passou lentamente pela esplanada e desappareceu no canto da casa. O fidalgo fazia a sua ronda nocturna.

Passados alguns momentos ouviu-se cantar uma coruja no valle, junto da escada de pedra, uma das vigias abaixou-se, e, tomando duas pequenas pedras, deixou-as cair, uma após outra.

6 — Um instante depois, um vulto subiu ligeiramente a escada e reuniu-se aos dois homens.

— Só esperamos por vós.

Trocadas estas palavras rapidamente entre o que chegava e uma das vigias, os tres encaminharam-se, com todas as precauções, para a alpendrada em que habitava a banda dos aventureiros. Ali, como no resto da casa, tudo estava calmo e tranquillo; apenas via-se na soleira da porta do aposento de Ayres Gomes a claridade de uma luz.

(Continua no proximo numero)